Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9708 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE MAIO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso

## NOVO RUMO

Amadurecem no Brasil as idéas de uma nova rota sadia e ousada na direcção do ensino e da mesma actividade publica.

Assim acreditando, com bastante alegria e desvanecimento, não me refiro tanto aos actos dos governos como aos phenomenos evidentes da iniciativa particular, aos seus bellos e energicos esforços, aos seus successos documentados em provas praticas ao alcance da vista e do tacto de qualquer observador incredulo, da familia daquelle santo judeu que queria *ver para crer*.

Foi neste jornal que se publicou — e ainda se está publicando — o relatorio commentado da exposição pecuaria de Fortaleza, um simples povoado sertanejo, que não é cidade ou mesmo villa, do Estado de Minas, nos confins limitrophes da Bahia, distante cerca de 500 kilometros da mais proxima estação de telegrapho e de estrada de ferro, uma zona que, ao parecer das coisas, não é directamente conhecida pelos proprios mineiros que administram e governam, aliás com espirito de progresso pratico, como era o caso do inolvidavel João Pinheiro.

Todos os que se interessam pela nova corrente de civilização agropecuaria do nosso paiz, ficaram admirados da imponente descripção do certamen pecuario sertanejo, da iniciativa intelligente e vasta dos modestos habitantes daquella immensa e formosissima região interior do Brazil.

Aliás, tudo conduzia ao enthusiasmo e á surpresa, diante do exito inesperado da exposição de Fortaleza.

Primeiramente, entre os proprios amigos da agricultura nacional, houve quem suppuzesse que se tratava da Fortaleza mais conhecida, aquella que é capital do Ceará, onde param os vapores do Lloyd e até alguns estrangeiros, onde ha telegrapho que se communica diariamente com o Rio, annunciando eleições unanimes diendo de seccas e de *paroaras* emigrantes, attestando de qualquer modo a sua existencia e a sua vida, tanto mais notada e notavel quanto, periodicamente, essa vida está em lucta tragica com a morte e a devastação de uma calamidade que arrepia os nervos do brazileiro confinado nas mais remotas paragens do nosso paiz.

Ora, quem já tinha ouvido falar de outra Fortaleza, e falar com justos gabos a um progresso desejado pelos centros mais civilizados? Um progresso pastoril, que é a preoccupação vital de governos intelligentes, como são os de Porto Alegre, de São Paulo e mesmo de Bello Horizonte? Parecia uma pilheria, uma fantasia; porque augmentando ainda mais a surpresa, o autor do commentario descriptivo da exposição fortalezense não é propriamente um nome familiar aos ouvidos que perambulam nas immediações da Avenida Central. Emtanto, esse autor se mostrava original, tão original como o phenomeno que se desenhava animado debaixo de sua penna facetada pela poesia empolgante da linguagem sertaneja, onde perduram as expressões do portuguez antigo, phrases inteiras das linguas indigenas, sem excluir a facilidade correntia do moderno jornalismo.

Em verdade, o Sr. Antonino Neves é um escriptor feito nos sertões, um dos mais curiosos exemplos de autoeducação que se encontra pelo Brazil desconhecido, como que indicando de antemão o traço da reforma da instrucção que atormenta os governos ora preoccupados em aniquilar o bacharelismo, sem perder a velleidade de fazer doutores em agricultura, como se não bastassem as escolas primarias com um programma de noções agricolas apropriadas á vida rural, para transformar este paiz num éden de maravilhosas ramificações da actividade util.

Cumpre, entretanto, que se não perca o fio destas linhas. A exposição de Fortaleza está documentada em algarismos de um relatorio que prima pela sobriedade. Bastou que João Pinheiro désse o exemplo de uma sadia orientação para a vida industrial e agricola do Estado; bastou que elle fizesse a primeira exposição pecuaria de Bello Horizonte; bastou o contingente que, nessa especialidade, foi exhibido no certamen da Praia Vermelha, em 1908, para que a repercussão do auspicioso phenomeno se fizesse sentir na zona sertaneja do norte de Minas, uma terra povoada pelos bandeirantes desde o seculo XVI, até agora entregue á criação empirica do gado. Criadores fortalezenses estiveram em Bello Horizonte, em 1907, e nesta capital, em 1908, viram os melhores exemplares do gado estrangeiro e nacional que obtiveram premios. Beberam rapidamente, com a facilidade que só os factos concretos sabem incutir, as noções mais necessarias de zoologia pratica, e logo formaram o proposito de adquirir alguns reproductores e conduzil-os, através centenas de leguas, para os seus antigos campos de criação, onde ficam as pastagens abundosas que o Sr. Antonino Neves ora nos descreve com o seu admiravel dom de expor as coisas do Brazil interior. Com esse afan, os rudes criadores marcharam resolutos, certos de que no segundo certamen de Bello Horizonte ou do Rio de Janeiro, haviam de trazer gado mais bonito, mais pesado e mais productivo de leite, do que tudo aquillo que nos vinha do estrangeiro como a semente de civilização para vergonha da nossa selvageria.

Ora, como tardou o segundo certamen de Bello Horizonte, os fortalezenses fizeram em sua propria terra a exposição maravilhosa e cheia de ensinamentos que tem sido narrada aos leitores do *Paiz* em meia duzia de succulentos artigos.

Que pena, que grande pena, não estar ainda vivo João Pinheiro, para contemplar a sublime irradiação de sua bella obra administrativa!

Do governo federal que organizou a exposição nacional de 1908, ainda estão vivas as principaes figuras, aquellas que foram accusadas dos gastos feitos com o certamen. Deve ser para elles um prazer compensador o conhecimento que agora têm do exemplo frutificante e educativo que foi a exposição da Praia Vermelha. Oxalá servisse isso de lição aos nossos governos dos Estados rotineiros. Oxalá o mesmo governo federal comprehendesse que deve apressar a organização do ensino ambulante, o estabelecimento dos campos de demonstração e dos postos zootechnicos em vez de fiar-se tanto nas academias de agricultura, na hora em que outros ramos de administração se querem libertar do academicismo e do bacharelismo, no direito, na medicina e na propria engenharia.

O ensino primario, o ensino profissional e o pratico devem ser a obra moderna dos administradores esclarecidos e dotados de patriotismo.

Como esta chronica, desde o começo se quer basear nas provas vivas e palpaveis do novo rumo que devemos trilhar — e felizmente já vamos trilhando — falarei tambem aqui do posto experimental de avicultura que o Sr. Ugo Leal, com outros heroicos companheiros, estabeleceu nos arredores da cidade de Pindamonhangaba, em S. Paulo, havendo conseguido já o mais bello dos successos, exposto em um brilhante relatorio e, semanalmente, no boletim cujo numero 4 tenho sob os olhos, ostentando na sua primeira pagina um typo perfeito de galo Leghorn branco.

Esse joven americanizado, que é o Sr. Ugo Leal, tem o visivel aspecto de um pioneiro de grandes emprezas, caracterizando o novo Brazil que surge do esphacelamento da bacharelice rica de palavras e pobre de recursos.

Fugindo da academia e fugindo do lar paterno, fugindo do proprio meio social em que a sua resolução rebentou como um escandalo, Ugo Leal tomou o paquete para os Estados Unidos e ahi se fez operario em uma grande fazenda de avicultura scientifica, intensa, pratica, rendosissima de lucros que attingem a 200 %.

Ahi se educou e, consumando o escandalo, veiu criar gallinhas em S. Paulo, desdobrando agora pelo Brazil inteiro a rica messe de suas experiencias, despachando e espalhando ovos e reproductores da raça que escolheu, marchando em tudo isso com um desembaraço e uma segurança de exito, um certo tom de heroismo, que lembram os seus avós, os bandeirantes paulistas.

Saudemos nelle e no Sr. Antonino Neves o novo Brazil que surge dos campos e dos sertões, escandalizando as cidades rotineiras e burocraticas do litoral, com a sua civilização pretensiosa, importada do velho mundo.

**Curvello de Mendonça.**

## Actualidades

### O VOTO DE MINERVA

( —Pobre Minerva !... )

## O PROBLEMA DO DIA

As noticias sobre o grande *deficit* accusado na mensagem produziram nas rodas financeiras de Londres, interessadas nos nossos negocios, uma inquietação profunda. Quererá o Congresso enfrentar corajosamente a difficuldade e evitar, a golpes desapiedados, o nosso excesso de despezas? E' esta a pergunta que a si proprios fazem lá os que têm capitaes invertidos nos nossos titulos publicos ou nos das grandes emprezas industriaes, cuja renda póde vir a ser influenciada pela crise do Thesouro da União, se os nossos homens de governo a não souberem evitar a tempo.

Os partidarios da valorização do papel-moeda a todo o transe, em nome de uma rapida e brilhante expansão economica, cujo valor extraordinario e cuja base solida só elles podiam descortinar, hão de querer attenuar os effeitos dessas revelações temerosas, culpados que são em grande parte do desbarato de recursos, que eram até então reputados inviolaveis. Não ha, porém, já hoje quem tenha illusões sobre esse assumpto e que desconheça a gravidade da aventura altista, a que com tanta leviana indifferença se sacrificaram alguns milhões armazenados para a obra lenta e fecunda, num futuro mais ou menos remoto, da conversão metalica. Este é um dos casos em que não se perde pelo condensamento da tinta escura. O marechal Hermes qualificou de criminosa a facilidade com que se augmentam os encargos financeiros da Nação, pondo em perigo a sua honra. Não houve rigor demasiado nessa expressão. E' preciso que todos comprehendam o declive por onde inadvertidamente nos deixamos escorregar, na presumpção falsa de que o augmento da receita e a entrada avultada de capital estrangeiro valem como testemunhos da nossa riqueza, cada vez mais conhecida, e do nosso credito, cada vez mais vigoroso.

A elevação da receita, que em orçamentos equilibrados é um signal de prosperidade, ante a dilatação formidavel dos compromissos novos perde toda a sua importancia. E' um bom signal da nossa actividade, do nosso poder de iniciativa economica, mas se não o soubermos aproveitar como aviso precioso que é, para uma convergencia de esforços no sentido de preparar lentamente o nosso accumulo de saldos, póde trazer damnos em vez de beneficios. Os optimistas, por natureza ou por calculo, veem logo nesse facto uma justificativa para as suas reservas sobre a realidade dos riscos tão assustadoramente enunciados.

As nossas exportações excedem em muito ás nossas importações, mas de facto estamos em *deficit* e grande no balanço das nossas contas internacionaes. A mensagem informa-nos de que no exercicio de 1910 o saldo a favor da exportação foi de pouco mais de 15 milhões de libras, menos onze milhões do que no exercicio de 1909. Deve-se ter sempre em vista que os pagamentos das nossas responsabilidades, em ouro, com o estrangeiro, absorvem todos os annos uma somma de 24 milhões de libras. Ora, a mensagem lembra muito opportunamente que é com o valor das exportações que o paiz deve saldar essas innumeras obrigações publicas e particulares, o que quer dizer que no caso de esmorecer a entrada de capitaes ou de se escoar o ouro da Caixa a satisfação desses compromissos ha de se transformar num pesadelo e determinar angustias para uns, vergonhas e remorsos para outros...

O saldo commercial que agora se verificou deve encher de apprehensões a todos os que conhecem um pouco a nossa situação economica e financeira. O illustre Sr. Cincinato Braga recordou no seu memoravel discurso que os compromissos *externos* do Brazil, creados de 1898 (*funding-loan*) para cá, orçam mais ou menos por 125 milhões de libras, divididas pela União, pelos Estados e municipios e por emprezas industriaes. O serviço desta divida enorme deve custar, pelo menos, sete milhões e meio esterlinos. Não nos mostramos dispostos a refrear os nossos saques sobre o futuro e já para o 1º trimestre de 1911, segundo os calculos da mensagem, as nossas emissões attingiriam á cifra de 17 milhões que com mais nove já contratados devem perfazer, em quatro mezes, um total de 26 milhões. Vamos assim a galope, aggravando bruscamente o numero já muito serio das nossas responsabilidades, em parte animados da esperança da reproducção do capital recebido e cujo affluxo, dando-nos uma illusão de prosperidade durante algum tempo, ha de pesar-nos, dentro em pouco, como um fardo tremendo, a que precisamos ir habituando desde já os nossos hombros, pouco affeitos a taes excessos.

Para todos estes factos devemos estar attentos, dissipando as previsões côr de rosa dos ingenuos que se deixam atordoar por esta visão de actividade productora, na realidade crescente, e da massa de ouro que acode, com mais ou menos exigencias, ao appello dos governos e dos municipios. A mensagem assusta-se com a febre dos emprestimos. Não é a primeira vez que o executivo demonstra uma justa preoccupação por esse crescimento vertiginoso da divida, sem que em proporção com esses novos encargos se expandam as nossas fontes de producção, se consolidem os elementos desenvolvidos da riqueza nacional. O benemerito Sr. Rodrigues Alves foi ao ponto de pedir ao Congresso providencias contra esse abuso, que envolve nas suas dobras, apertando-os, o credito e a prosperidade da União. E' de crer que esse topico da mensagem, em que, aliás, o marechal Hermes não se quiz demorar, passe em silencio nas rodas congressionaes, ciosas da autonomia dos Estados, para levarem a cabo operações de credito no estrangeiro. Desta vez, porém, a observação devia provocar o estudo de algumas medidas capazes de refrearem essa tendencia, em vista da grave situação deficitaria do Thesouro e do arrebentamento das finanças em muitas das partes federadas do paiz.

O *deficit* dos exercicios de 1908 e 1909 foi de um pouco mais de 97 mil contos. O de 1910 attingiu quasi 60 mil contos e, para o que corre, calcula-se que será muito maior do que o verificado no anno findo. Estas cifras devem apavorar. E dizer-se que ainda, no anno passado, se perdeu tanto tempo a exaltar o nosso progresso economico, a solidez das nossas finanças, e a p[illegible], como expoente dessa situação de fantasia, a taxa de 18 dinheiros por mil réis. Eis como caminhamos para a conversão metalica. Emquanto na Italia, na Austria, na Russia, no Japão se resolveu o problema enthesourando annualmente o ouro, producto do seu trabalho e da sua economia, nós, que hontem davamos ao nosso papel-moeda um valor tão elevado, hoje annunciamos ao mundo o regimen do *deficit* orçamentario, expresso de anno para anno em milhares, cuja cifra cresce sem parar. Perseverar nesta situação é, como disse o marechal, attentar contra a honra e o futuro da Nação. Devemos esperar que S. Ex. saiba executar o seu nobre designio, sem o mais leve desfallecimento.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*O dia foi lindo, como têm sido todos os deste mez de maio.*

*Na verdade, appareceu pela tarde um tenue nevoeiro, que fez temer alguma modificação no estado da atmosphera; mas foi um simples receio, o tempo continuou bellissimo, cheio de encantos, agradavel e delicioso.*

*A temperatura variou da maxima de 27,9, verificada ás 3 horas e 50 minutos da tarde, á minima de 18,9, observada ás 6 ½ da manhã.*

### EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Sabe-se que a successão do governo da Bahia vai-se dar de fórma a que as relações com o poder central não soffram, antes seja um novo élo politico entre as correntes divergentes pela campanha presidencial.

Mas, o primeiro nome lembrado, o do conego Galrão, que, como presidente do Senado estadoal, tomara posição preponderante entre os adversarios da candidatura de maio, não reuniu os elementos em fusão no novo estado de coisas, e foi posto de parte.

O governo da Bahia aceitará, pois, um nome dentre os que figuraram no apoio ao Sr. presidente da Republica, desde o inicio da lucta eleitoral, de que saiu victorioso.

Esse nome, ao que parece, será o do Sr. Domingos Guimarães, cujas sympathias irradiam pelo campo adversario.

Acredita-se mesmo que os amigos do Sr. Araujo Pinho não se haviam lembrado de outros nomes.

O Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica sobre a reforma da Casa da Moeda.

Uma commissão de intendentes municipaes, composta dos Srs. Fonseca Telles, Honorio Pimentel e Leite Ribeiro, foi hontem felicitar o Sr. presidente da Republica por ter sido lançada a pedra fundamental da primeira Villa Proletaria.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Arthur Lemos, Indio do Brazil, João Luiz Alves, Oliveira Valladão e Felippe Schmidt, deputados Passos de Miranda, João de Siqueira, Francisco Portella, Soares dos Santos, Pedro Doria, Lyra Castro, Graccho Cardoso, Diogo Fortuna e João Simplicio.

Tem causado estranheza o facto de já ha dois dias seguidos comparecer ao Senado a maioria da commissão de poderes, sem que ella se reuna. Esse adiamento não se justifica depois das calorosas discussões travadas na ultima reunião preparatoria, em que a maioria do Senado se manifestou favoravel á opinião corrente de que o mandato dessa commissão e da de policia só termina com a eleição da que lhe deve substituir.

Realizou-se hontem a annunciada reunião dos *leaders* da Camara dos Deputados, para a escolha da mesa e do *leader* da maioria.

Os Estados foram assim representados: Amazonas, Aurelio Amorim; Pará, Lyra Castro; Maranhão, Costa Rodrigues; Ceará, Graccho Cardoso; Rio Grande do Norte, Sergio Barreto; Parahyba, Seraphico da Nobrega; Pernambuco, Julio de Mello; Alagoas, Raymundo de Miranda; Sergipe, Pedro Doria; Bahia, Pedro Lago e Ubaldino de Assis; Espirito Santo, Torquato Moreira; Rio de Janeiro, Erico Coelho; Districto Federal, Pereira Braga; S. Paulo, Cardoso de Almeida; Paraná, Lamenha Lins; Rio Grande do Sul, Soares dos Santos; Minas, Bueno de Paiva, e Matto Grosso, Generoso Ponce.

Não compareceram representantes de Goyaz, Piauhy e Santa Catharina.

O Sr. Bueno de Paiva propoz que se reelegesse toda a mesa e bem assim que continuasse como *leader* o Sr. Torquato Moreira, cuja acção nesse posto elogiou.

O alvitre do Sr. Bueno de Paiva foi unanimemente applaudido e aceito.

O Sr. Torquato Moreira declarou então que agradecia a lembrança de seus amigos que o indicavam a um tempo para o desempenho de dois postos de destaque; entendia, porém, que o cargo de *leader* era incompativel com o de vice-presidente, e não faltavam collegas de indiscutivel competencia para a direcção politica da Camara.

O Sr. Bueno de Paiva opinou, porém, para que S. Ex. aceitasse novamente o cargo em cujo desempenho se mostrou tão elevado e criterioso o illustre representante do Espirito Santo.

A' vista, entretanto, da insitencia do Sr. Torquato em não aceitar o posto de *leader*, propoz o Sr. Cardoso de Almeida que se adiasse essa questão para nova reunião, o que foi aceito.

A maioria civilista da Bahia e de S. Paulo não se fez representar na reunião, mas antecipou o seu apoio em favor da reeleição da mesa, manifestando tambem o seu applauso á escolha do Sr. Torquato Moreira para as funcções de *leader* da Camara.

O Sr. Bueno de Paiva, que passa este anno da Camara para o Senado, deixa duas importantissimas vagas na Camara: a de membro e presidente da commissão de finanças e a de *leader* da bancada mineira.

Como é costume antigo no Congresso, as vagas deixadas por um deputado são quasi sempre preenchidas por outros deputados do mesmo Estado.

Tratando-se, porém, de uma bancada numerosa como a de Minas, cuja representação é mais de nove vezes maior que a de muitos Estados e em que o numero dos homens competentes é consideravel, comprehende-se que para vagas como as de *leader* e membro da mais importante commissão, concorram muitas capacidades.

Assim, não ha apenas um candidato á commissão de finanças. Disputam-na os Srs. Ribeiro Junqueira e Calogeras.

O Sr. Junqueira, além dos predicados especiaes do seu culto espirito, tem ainda á maior a situação de ser o novo *leader* da bancada e o homem da mais inteira confiança do actual ministro da fazenda.

O Sr. Callogeras poderá allegar antigas e estreitas relações com o ex-ministro da fazenda e a circumstancia de ter estado o anno passado na bicca para entrar no Cenaculo da alta finança parlamentar.

Qualquer dos dois, porém, substituirá muito dignamente o Sr. Bueno de Paiva; e, se alguma difficuldade tiver a Camara, será a de não possuir duas vagas para com ellas galardoar o alto merecimento dos dois distinctos representantes de Minas.

O Sr. Pereira Nunes, deputado pelo Estado do Rio, está em foco para a 2ª vice-presidencia da Camara. Isto, porém, na hypothese do Sr. Torquato Moreira resignar esse cargo, para o qual vai ser reeleito e com o qual os *leaders* hontem reunidos julgaram incompativeis as funcções de *leader* da maioria, logar que, segundo corre, será ainda este anno desempenhado com igual dedicação e zelo pelo digno representante do Espirito Santo.

A verdade, porém, é que o Sr. Pereira Nunes talvez não venha a substituir o Sr. Torquato, que prefere a vice-presidencia á espinhosa e nem sempre grata direcção politica da maioria.

O Sr. ministro da justiça requisitou ao Sr. prefeito municipal a transferencia, para outro local, do kiosque existente no passeio da Escola Polytechnica, á rua do Theatro.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que o Dr. João Ribeiro, lente do antigo Internato Bernardo de Vasconcellos, o qual pedia o pagamento de differença de gratificação addicional.

O Sr. ministro do interior continúa a despachar varios pedidos de matricula. A todos tem sido dado o seguinte despacho — Dirija-se ao estabelecimento em que deseja matricular-se.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro do interior: de seis mezes, ao Dr. Rodolpho de Paula Lopes, professor ordinario do Collegio Pedro II; de 30 dias, ao preparador de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Oscar Teixeira; de seis mezes, ao Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, professor extraordinario de clinica medica da mesma faculdade; de 30 dias, ao Dr. Menandro dos Reis Meirelles Filho, assistente de clinica obstretrica da Faculdade de Medicina da Bahia, e de seis mezes, ao Dr. Fernando Terra, professor ordinario de clinica dermatologica e siphyligraphia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Benevenuto Pereira, procurador do senador Paula Souza — Apresente certidão do Tribunal de Contas, provando não terem sido pagos os subsidios reclamados por exercicios findos até o fim de 1910, e documento da secretaria do Senado, provando haver o Dr. Paula Souza exercido o mandato de senador;

Banco Nacional Brazileiro, pedindo pagamento de contas — Indeferido;

Benevenuto Pereira, procurador do ex-senador Ramiro Barcellos — Despacho igual ao primeiro;

Francisco de Areia Leão, pedindo pagamento de ajuda de custo, na qualidade de procurador do Dr. Felisbello Freire — Apresente procuração;

Joaquim Justino da Silveira Almeida, pedindo pagamento de vales — Não ha que deferir.

Foi nomeado Arthur Rodrigues do Lago para exercer interinamente o logar de pharmaceutico da força policial, durante o impedimento do effectivo.

O Sr. ministro da justiça far-se-ha representar hoje na festa do Collegio Militar pelo major Cruz Sobrinho, seu assistente.

Obteve permissão para ausentar-se do Brazil, durante o corrente anno, o lente em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Sebastião Cardoso.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores João Luiz Alves, José Maria Metello, Augusto de Vasconcellos, Bernardino Monteiro, Walfrido Leal, Quintino Bocayuva, Bernardo Monteiro e Felippe Schmidt, deputados Diogo Fortuna, João Simplicio, Graccho Cardoso, Simões Barbosa, Carlos Garcia, Rodolpho Paixão, Pedro Doria, Christiano Brazil, Erico Coelho e Pedro Lago, Drs. Belisario Tavora, Mello Mattos, Oliveira Coutinho, João Felippe, Astolpho de Rezende, Leoncio Correia, Azevedo Sodré, Henrique de Vasconcellos, Goulart de Andrade e Manoel Reis, coroneis Souza Aguiar e Zoroastro Cunha.

O capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, apresentou-se hontem ao superintendente de navegação, de quem recebeu instrucção sobre a viagem que vai fazer ao norte da Republica, com o navio sob o seu commando.

## REFORMA DA HYGIENE

As classes conservadoras da sociedade devem começar a sentir que os actos emanados do governo do marechal Hermes indicam que a opposição á sua candidatura era a expressão da desordem, da anarchia que dominava certos espiritos, provocada pela ambição insopitavel dos que anceavam governar o paiz pelos processos irregulares, despoticos que caracterizaram entre nós o que o Sr. Ruy Barbosa chamou, com muita propriedade, as "dictaduras civis, mais compressivas do que as militares".

Quando não estivesse comprovada esta verdade, por um sem numero de factos; quando não sentissemos todos, que essa erronea orientação determinou o confisco de liberdades essenciaes a uma verdadeideira democracia, destruindo por toda a parte a verdade das eleições, que afastou o povo dos comicios e transformou o parlamento numa aggremiação de designados dos governadores dos Estados, regulos que, em muitos delles, transformaram o governo republicano num regimen detestavel de corrupção, em que ás garantias constitucionaes, substituiu-se a vontade omnimoda das camarilhas palacianas, bastariam o estudo e a analyse da organização sanitaria, com que se asphyxiou o direito nesta capital, para caracterizar o intuito attrabiliario, despotico, revoltante, com que se procurava malquistar e desmoralizar um regimen politico, que se denomina "governo do povo pelo povo".

O desembaraço com que se penetrava no lar do cidadão, dispunha-se da sua propriedade privada — garantida em toda a sua plenitude pela lei das leis, retroagindo contra suas disposições taxativas, para impôr, sem nenhuma consideração á situação financeira dos proprietarios melhoramentos, obras, condemnações e exigencias, tantas vezes disparatadas, sob pena de pesadas multas, que não satisfeitas, transformavam-se em detenção pessoal, constitue um regimen de tal modo intoleravel, que em qualquer paiz, medianamente habituado á defesa dos direitos dos cidadãos, teria provocado o mais justificado protesto collectivo.

Passado, porém, o periodo agudo em que, em nome da salvação publica, se impuzeram semelhantes attentados; dominada, pela extincção da febre amarela, a situação de descredito sanitario, que poderia ter sido aliás conjurada dentro do regimen legal, nada justifica que se mantenha, por mais tempo, uma tal situação, tão deprimente dos nossos fóros de povo civilizado e livre.

A missão da hygiene sanitaria precisa voltar ao regimen que lhe é proprio da vigilancia, da educação do povo no zelo, limpeza e cuidados da habitação, sem os caprichos ridiculos, dispendiosos, da imposição constante, reiterada de caiações, pinturas, forrações a papel, porque está velho, encardido ou manchado. De taes exigencias não depende a irrupção de epidemias, dellas não deriva a causa de provavel renovação do flagello, cujo vector "é o mosquito infectado pelo doente".

Como se não bastassem onus natural da conservação predial, a falta de legislação que acautele os interesses do proprietario, exposto continuadamente aos estragos de suas propriedades pela falta de zelos por parte do inquilino, pelas damnificações propositaes que, ás vezes, soffrem e as que o desleixo municipal acarreta, não procurando conjurar as enchentes, conservando calçamentos detestaveis, lamaceiros vergonhosos em ruas, aliás bem edificadas; como se não bastassem os prejuizos de vacancias, augmentados pela demora na concessão de desinfecções e licenças para habitação; os calotes, as tricas e chicanas protectoras de devedores relapsos; aggravam ainda a situação essas exigencias descabidas, que obrigam a despezas successivas, que absorvem a maior renda dos immoveis, tornando desvalorizada e precaria uma propriedade, em todos os paizes considerada como o melhor, o mais garantido emprego de capitaes.

E tudo isto se faz em paiz novo, de vida cara e difficil, que precisa povoar-se pela importação de immigrantes e de capitaes.

Conspira-se deste modo para que a peior das reputações afflija o bom nome da nossa Patria, apontada aos estrangeiros como uma terra sem garantias, sem justiça, anarchica e retrograda.

As classes que desenvolvem e embellezam esta capital devem exultar, portanto, diante da realidade de um governo, que o *civilismo* prophetizava despotico, mas que, como acreditei e defendi mostra-se, cada dia, mais firme no proposito de desopprimir a obra de governos anteriores, que enthronizaram o despotismo sanitario, dos politicos condescendentes que pretenderam ainda na ultima sessão legislativa tornal-o o *garrote* perpetuo da liberdade civil.

E' com justa satisfação, portanto, que transcrevo aqui as palavras da mensagem presidencial, hontem lida perante o Congresso Nacional:

"E' em extremo lisonjeiro o estado sanitario desta capital, que felizmente, não tem sido visitada por nenhuma das perigosas molestias epidemicas que em annos já passados tanto a maltrataram.

A organização actual da directoria geral de saude publica não tem, de accôrdo com a lei que a reorganizou, um caracter definitivo; tampouco corresponde ás presentes necessidades do serviço sanitario e ultrapassa deveres e direitos que competem a outros poderes que não o federal.

E' necessario remodelar tal serviço, de fórma não só a tornal-o menos dispendioso como a harmonizar a acção do governo da União com o municipal, afim de que, como até agora, não seja elle feito, parallelamente, por autoridades federaes e municipaes, com graves inconvenientes para o proprio serviço e com desperdicio inutil de esforço e de dinheiro.

Neste sentido, e, tendo em vista que *não devem mais subsistir medidas excepcionaes que sómente um estado sanitario assustadoramente anormal podia justificar e aconselhar*, é que pretendo utilizar-me da autorização que me concedestes para reformar a directoria geral de saude publica, tendo em attenção, principalmente, o serviço sanitario nos portos, onde, pela carencia actual de pessoal e elementos materiaes, quasi que não existe."

**RODOLPHO ABREU.**

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo designou o inspector agricola do Rio Grande do Sul para representa-o na solemnidade da inauguração do aprendizado agricola de São Luiz das Missões, no mesmo Estado, fundado pelo ministerio da agricultura.

O aprendizado agricola de S. Luiz tem por fim formar e educar pequenos cultivadores e operarios agricolas, aptos para os diversos serviços da propriedade rural explorada de accordo com as modernas praticas agronomicas.

O ensino nesse instituto é essencialmente pratico, devendo aproveitar, de preferencia, aos filhos dos lavradores que se queiram instruir nas artes manuaes ou mecanicas que se relacionem com a agricultura, manejo dos instrumentos aratorios, noções sobre horticultura, criação, hygiene e alimentação dos animaes domesticos e seu tratamento.

O curso consta de dois annos, divididos em semestres, havendo um internato para 50 alumnos, no maximo, e um externato.

O regimen escolar é de preferencia obrigatorio. Além do curso agricola propriamente dito, haverá tambem aulas de curso primario diurno e nocturno para os alumnos que delle precisarem e para os trabalhadores ruraes da região.

O instituto será dotado com os laboratorios e officinas necessarios e terá campo de experiencia e demonstração e prados naturaes e artificiaes para a criação do gado pelos methodos extensivo e intensivo.

O numero de funccionarios será restricto ás exigencias do ensino.

— Subiu hontem com vista ao Dr. Pedro de Toledo o minucioso relatorio apresentado ao director geral da veterinaria do ministerio, pelo Dr. Parreiras Horta, assistente bacteriologista do Instituto Oswaldo Cruz, sobre a epizootia reinante em gado das especies cavallar e bovina da zona central do Estado de Santa Catharina.

Nesse relatorio prestes a ser publicado no *Diario Official*, aquelle distincto especialista relata as numerosas observações e pesquizas feitas para descobrir a etiologia da molestia que dizimava o gado naquella região e conclue affirmando categoricamente que se trata da raiva nas suas modalidades caracteristicas — furiosa e paralytica.

O director da veterinaria communicou ao Sr. ministro que, cumprindo a sua recommendação, esteve hontem em Manguinhos, onde foi combinar com o Dr. Parreiras Horta o meio pratico de dar execução immediata ás conclusões do seu relatorio, conclusões que são:

*a*) Montagem de um pequeno laboratorio em Biguassú, para preparação *in loco* do sôro preventivo contra a raiva;

*b*) Vaccinar todo o gado cavallar e bovino da região que ainda não apresente signaes de hydrophobia;

*c*) Matança de todos os animaes já contaminados e exterminio systematico dos cães existentes na região.

Para applicação dessas medidas seguirá brevemente para Santa Catharina o Dr. Parreiras Horta, acompanhado de veterinarios e auxiliares da directoria de veterinaria do ministerio da agricultura.

— Existindo na parte sul da ilha das Flores, onde está installada a hospedaria de immigrantes, um viveiro de peixes mandado construir ainda no tempo em que aquella ilha era de propriedade do conselheiro Silveira da Motta, é possivel que o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura o aproveite para ali installar um posto de piscicultura.

S. Ex. visitará brevemente essa ilha, afim de verificar as condições actuaes do viveiro.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu o diploma de socio effectivo, que lhe foi conferido pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— O Dr. Pedro de Toledo mandou visitar pelo seu official de gabinete, Dr. João Lacerda, os Srs. senador João Luiz Alves, deputados Sabino Barroso, Azevedo Marques, Christino Cruz, Carlos Garcia e outros congressistas que já se acham nesta capital para os trabalhos parlamentares.

— A' audiencia publica de hontem do Sr. ministro compareceram muitas pessoas que foram attendidas pessoalmente por S. Ex.

— O Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, foi designado pelo Sr. ministro, para representar o ministerio no jury da exposição de animaes de corridas promovida pela directoria do Jockey Club.

— Ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura de S. Paulo, dirigiu ao Dr. Pedro de Toledo um officio agradecendo a communicação que fez de haver mandado ao Estado de Santa Catharina o professor Dr. A. Carini, incumbido de estudar a natureza da molestia que grassava no gado daquelle Estado, seu tratamento preventivo e curativo.

— Tendo o coronel Gaelzer Netto plantado trigo numa area superior a 200 hectares, em terras de sua propriedade, no municipio de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, solicitou do Sr. ministro um premio de animação para poder continuar essa cultura.

— O Sr. ministro declarou ao delegado fiscal do Rio Grande do Sul, em resposta ao telegramma no qual o mesmo delegado pedia instrucções sobre registro de marcas de animaes, que, no intuito de dar cunho mais pratico a esse serviço, resolvera modificar algumas disposições do regulamento vigente, devendo ser encaminhadas ao ministerio da agricultura todas as petições solicitando registro e existentes actualmente nas collectorias federaes do Estado.

— Ao Sr. ministro communicou o director da defesa agricola haver telegraphado aos inspectores agricolas recommendando que façam forte propaganda pela imprensa sobre a necessidade da desinfecção das sementes de trigo que vão ser distribuidas aos lavradores pelo ministerio, afim de se prevenir a ferrugem e afastar a possibilidade de apparecimento de qualquer outra molestia prejudicial ao desenvolvimento da preciosa graminea.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu communicação de haver sido installada solemnemente, com a presença do governador do Estado e altas autoridades, a inspectoria agricola do 16° districto (Santa Catharina).

— O agronomo Antonio Leonardo assumiu o exercicio do cargo de ajudante do inspector agricola do 19° districto.

— Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que entraram pelo porto do Rio de Janeiro no mez de abril ultimo 3.946 immigrantes espontaneos e 1.547 subsidiados.

— O Dr. Pedro de Toledo dirigiu ao governador do Estado de Santa Catharina o seguinte telegramma:

"Nesta data providenciei para que sejam examinados pelo inspector agricola as terras e installações que o vosso governo põe á disposição do governo federal para a fundação de differentes institutos de ensino agronomico.

Devo tambem communicar-vos que em breve será iniciado nesse Estado um curso ambulante da industria de lacticinios, para cujo fim dispõe este ministerio de um especialista com longa pratica dessa industria e com aptidão comprovada para tão util ramo de ensino. Saudações cordiaes."

— O Sr. ministro, em telegramma que transmittiu aos governadores dos Estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Parahyba e Piauhy, communicou-lhes haver determinado aos respectivos inspectores agricolas que examinem as terras offerecidas para fundação de campos de demonstração, postos zootechnicos e estações agronomicas, afim de verificar se ellas satisfazem as exigencias contidas no regulamento do ensino agronomico.

— Está installada definitivamente na sala do extincto juizo municipal de Petropolis a 12ª secção do recenseamento no Estado do Rio.

Sobre a conveniencia e opportunidade de se estabelecer, nas alfandegas do paiz, um serviço de fiscalização phytopathologica, o Sr. Arsène Puttemans, chefe do laboratorio de phytopathologia do Museu Nacional, endereçou ao Sr. ministro da agricultura o seguinte memorial:

"O problema da defesa de um paiz contra a introducção de molestias vegetaes é tão complexo, que até hoje não se tem encontrado nenhuma solução satisfactoria, sendo que as nações mais adiantadas nada de pratico têm conseguido neste particular, até agora.

Para se comprehender bem o caso, basta considerar o seguinte:

As molestias parasitarias dos vegetaes muitas vezes não apresentam caracteres externos, que possam revelar a sua presença;

Podem permanecer por longo tempo no hospede, em estado latente, á espera de condições favoraveis ao seu desenvolvimento;

O cyclo vegetativo do parasita póde abraçar periodos em que elle se conserva de todo invisivel, só se manifestando externamente, depois da contaminação completa do hospede;

Os esporos, que são, dos orgãos de multiplicação dos parasitas, os mais resistentes, podem se achar caidos na terra ou espalhados nos galhos ou nas raizes, sem que possa, a olho desarmado, denunciar a sua presença; estes esporos, em circumstancias favoraveis, podem germinar e propagar a molestia;

Mesmo em plantas, cujos parasitas têm manifestações sempre visiveis, acontece que no periodo de repouso da vegetação, isto é, na época racional, o parasita participa tambem deste repouso e bastaria ao introductor interessado supprimir, em muitos casos, as partes visivelmente atacadas, para obter a franca entrada dos seus productos;

Alguns parasitas muito perigosos em certas e determinadas condições de terreno, clima ou altitude, tornam-se completamente anodynos em outras. Exemplos: a Sitibella flavida, que persegue o cafeeiro em varios paizes tropicaes e occorre tambem nas costas do Brazil, ao passo que não encontra, nas grandes plantações do planalto de São Paulo, meios de se desenvolver; a Cercospora viticola, o mais commum e abundante parasita das videiras entre nós, é quasi desconhecido na Europa, onde é tida como banal e sem nenhuma importancia.

Diversos meios foram lembrados para se evitar, quanto possivel, a introducção das pragas no paiz, taes são:

a) Creação de laboratorios technicos e annexos a todas as alfandegas do paiz, aos quaes incumbiria examinar minuciosamente todas as plantas vindas do exterior. Esta medida, porém, não é procedente; sem contar os gastos que acarretaria, pois além da montagem dos laboratorios, seria preciso contratar no estrangeiro um pessoal technico muito numeroso, visto a natureza demorada das pesquizas e a necessidade de abreviar a permanencia das plantas nos laboratorios; esta medida, como diziamos, e é facil comprehender pelas considerações acima feitas, daria resultados aleatorios e de todo desproporcionados com os esforços empregados.

b) Creação, pelo governo, de campos de cultura, onde todas as plantas introduzidas seriam submettidas a uma rigorosa quarentena—a exemplo do que se faz com certas circumstancias com individuos do reino animal—com o fim de verificar-se praticamente o estado sanitario das ditas plantas.

Esta medida, entretanto, parece pouco exequivel pelas razões seguintes:

A deficiencia do nosso conhecimento da flora parasitaria brazileira, trazendo em consequencia a possivel recusa das plantas atacadas por parasitas ha muito espalhados no paiz e talvez brazileiros.

As exigencias culturaes muito diversas, segundo as differentes especies de plantas, obrigariam o governo a manter campos de culturas nas situações as mais diversas, de modo a salvaguardar os interesses dos introductores;

Além disto, os introductores poderiam sempre responsabilizar o governo, caso o periodo de quarentena fosse desfavoravel ás suas plantas, ou por falta de cuidados culturaes ou porque ellas fossem atacadas posteriormente por molestias; pois poderiam accusar os germens que forçosamente haviam de existir num campo destinado á observação de plantas de saude duvidosa.

c) Desinfecção geral das plantas introduzidas. Esta medida, que parece mais criteriosa, só em determinados casos poderia surtir effeito satisfatorio. A desinfecção, entretanto, não póde attingir o parasita nos tecidos do hospede sem comprometter-lhe a vida; ella impede, é verdade, o desenvolvimento de muitos germens, porém, não impede a sua producção ulterior e, para ser verdadeiramente efficaz, deveria ser repetida em periodos successivos, pratica inapplicavel pelas razões acima indicadas; um certificado de origem, provando que no paiz de onde são originarias as plantas, nenhuma molestia perigosa ataca as ditas plantas.

Esta medida, que em principio parece muito acertada, não tem na pratica provado muito bem, isto devido a varias circumstancias: — ignorancia, descuido ou interesse das pessoas encarregadas de passar os certificados.

Ha, como indicamos precedentemente, parasitas banaes e até verdadeiramente saprophytas, que se tornam perigosissimos em outras regiões.

Se, finalmente, considerarmos que germens de parasitas perigosos podem ser vehiculados e introduzidos não só por meio de productos de consumo directo, como sejam batatinhas, arroz, cebolas, trigo, fructas de toda sorte, mas tambem junto com o material de encaixotamento de mercadorias as mais diversas, cremos ter demonstrado quão difficil e complexo é o problema e quão prudentes devemos ser na applicação de medidas de resultados duvidosos. Deixemos a sciencia progredir; ella ha de proporcionar-nos, cedo ou tarde, os meios de solucionar convenientemente o problema.

Não quer isto dizer que devemos despreoccupar-nos da questão, ficando de braços cruzados diante das nossas culturas damnificadas ou anniquiladas pela molestia, porque então mostrariamos pouco criterio. O que devemos é occupar-nos menos de vedar a entrada de germens novos, e sim mais dos que já se acham espalhados pelo paiz inteiro. Contra estes é que convem empregar actualmente todo o nosso esforço.

O papel da defesa agricola, neste particular, parece-nos de relevante valor. Por meio dos seus inspectores regionaes deveria indagar criteriosamente por que motivo certas e determinadas culturas estão em decadencia ou desappareceram e porque outras, experimentadas, não foram avante, etc. Se das indagações resultar a suspeita de serem os insuccessos devidos a pragas ou molestias, deveria o inspector reunir elementos que permittissem aos laboratorios de phytopathologia e de entomologia determinar a natureza exacta da molestia, estudando-a detidamente, de modo a poder indicar o remedio mais adequado. Uma vez indicado este, deveria o inspector agricola tratar da sua applicação na zona flagellada, verificar os seus effeitos, determinar praticamente o modo, o tempo, o numero mais favoravel das applicações e dar, depois, conta dos resultados para que delles todos possam tirar proveito.

Julgamos inutil lembrar que, se de um lado uma simples molestia vegetal póde arruinar uma região, de outro lado tratamentos criteriosos podem melhorar consideravelmente as culturas existentes e favorecer o desenvolvimento de outras novas, trazendo assim, indirectamente prosperidade imprevista para o paiz.

Já se acham em mãos do Sr. ministro da marinha as escripturas sobre os terrenos da enseada da Tapera, onde será construida a nova escola de grumetes.

## A CRISE DA BORRACHA

O deputado Passos de Miranda solicitara uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, Srs. ministros da fazenda, da agricultura e da viação e a deputação do Pará, na qual se deveria tratar da crise da borracha, que alarma os Estados do extremo norte.

Essa conferencia realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, que deu a palavra ao deputado Passos de Miranda.

Este discorreu sobre a crise do importante producto da exportação brazileira, crise que ameaça seriamente a borracha nativa do Brazil, se não forem tomadas providencias que a colloquem em situação de competir com a borracha do Oriente, cujo desenvolvimento expoz com documentos positivos. Disse que medidas devem ser tomadas desde já, porque só dentro do prazo de cinco ou seis annos teremos ensejo de prepararmo-nos contra a competição asiatica. Expoz claramente os effeitos da crise, que affectaria a quasi toda Nação, porque entende com a maioria dos Estados da União e ainda com a diminuição da exportação brazileira em 30 o|o do seu total, e com as rendas de importação, que sobem a 7.000 contos, interessando deste modo a balança commercial e a manutenção da taxa cambial.

O Dr. Passos de Miranda propõe medidas de ordem economica, que redundem no apparelhamento da região amazonica, e todas tendentes a baratear o custo da producção da borracha, sem maiores preoccupações pelo lado da elevação occasional de preços, expediente que, no seu entender, não passa de palliativo.

Os melhoramentos e serviços de ordem permanente que lembrou, dizem respeito á alimentação, saneamento e transporte da região.

O Sr. presidente da Republica agradeceu ao deputado Passos de Miranda o serviço que acabava de prestar ao governo com a exposição clara que tinha feito e prometteu estudar o assumpto com seus auxiliares, propondo ao Congresso Nacional as medidas que fossem mais urgentes.



O Sr. ministro da marinha enviou hontem ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Em resposta ao vosso officio, com o qual me enviastes a consulta feita pelo commandante do navio-escola *Tamandaré*, sobre a gratificação que compete aos officiaes encarregados de artilheria, navegação e torpedos em navios de 1ª classe, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, competindo ao official subalterno a incumbencia que lhe for determinada, arts. 12 e 14 da ordenancia, cabe ao official que a exercer a gratificação do proprio posto e não a do superior."



O capitão-tenente Carlos Augusto Gaston Lavigne e o 1° tenente Luiz de Barros Falcão foram nomeados para servir no commando geral das torpedeiras.



Devem chegar amanhã a esta capital mais 31 foguistas contratados na Europa pelo capitão de corveta Mourão, os quaes vão servir nos navios da esquadra.



Foram hontem nomeados para servir no corpo de marinheiros nacionaes o capitão de corveta medico Dr. José Ribas Cadaval e o 1° tenente Saladino Coelho.



O chefe do estado-maior recebeu telegramma do capitão de fragata Thedim Costa, commandante do cruzador *Barroso*, communicando a chegada do referido navio, hontem, a Angra dos Reis.



## CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão de hontem, o Sr. Leite Ribeiro pronunciou o seguinte discurso:

"Entre os actos fundamentalmente humanitarios, praticados nos dias correntes, dos quaes podemos lançar mão para, no convivio das nações mais cultas, nos apresentarmos como paiz civilizado, nenhum sobreleva em magnitude, essa obra ingente em que o governo da Republica, por uma inspiração abençoada, se encontra firmemente empenhado—a domesticação e protecção ao selvicola, apagando-lhe do animo o odio de raça, tornando-o nosso amigo, assimilando-o á nossa civilização, transformando-o num ente utilissimo ao nosso progresso, convertendo-o num grande factor de exploração dessas immensas riquezas que se guardam occultas no seio das nossas florestas, fazendo-o nosso irmão pelo affecto, já que o é pela Patria.

Nessa obra benemerita por excellencia, na qual, abstraida que seja toda a parte economica, ficam de pé os mais sãos principios de humanidade, nessa obra só comparavel á redempção dos captivos, que um dia ha de brilhar nos fastos da nossa terra como nelles fulgem as gloriosas datas de 28 de setembro e 13 de maio, nessa obra sacrosanta ninguem tem collaborado com maior abnegação, devotamento e coragem do que o nosso illustre compatriota o Sr. tenente-coronel Rondon, que amanhã segue a reencetar a sua santa cruzada, e para que o eminente patriota daqui parta bem certo de que os seus arriscados e proficuos serviços a tão grande causa são merecidamente apreciados pela nossa sociedade, requeiro que, em nome desta, na acta dos nossos trabalhos, seja lançado o seguinte voto de louvor:

"O Conselho Municipal da capital da Republica, apreciando a obra altamente humanitaria da domesticação e protecção aos selvicolas, applaude, em nome da população desta cidade, os ingentes serviços que, com a maior dedicação, heroismo e proficuidade, o illustre Sr. tenente-coronel Candido Rondon tem prestado a essa nobre causa.

Sala das sessões do Conselho Municipal da capital da Republica, 5 de maio de 1911 — *Leite Ribeiro*." (*Muito bem; apoiados.*)

Este requerimento foi approvado unanimemente.

Ainda o Sr. Leite Ribeiro fundamentou um projecto autorizando o prefeito a abrir uma rua ligando as de Farani e Marquez de Olinda, e prohibindo o transito de cortejos funebres pela Avenida Beira Mar, logo que tal obra esteja concluida.

Em seguida o Sr. Ozorio de Almeida pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, vou aproveitar os ultimos momentos da hora do expediente para offerecer á consideração do Conselho o resultado das observações que fiz, hoje, visitando as obras do cáes do Rio de Janeiro, e ao mesmo tempo os terrenos marginaes desse cáes; acompanhando essa visita do exame da planta organizada pela commissão encarregada dos citados melhoramentos.

Como todos esses terrenos adquiridos ao mar ou por desapropriação virão a constituir uma parte desta cidade, parece-me que a intervenção do Conselho está perfeitamente justificada por lei e pela organização do regimen municipal; portanto, não nos póde passar despercebida, nem á Prefeitura, a preoccupação do arruamento ali projectado.

Pelo que observei, parece que a referida commissão teve como unica intenção a economia, pois procurou o mais possivel augmentar, pela venda dos terrenos, os recursos que poderia obter.

Certamente, não predominou no espirito do illustre engenheiro e grande mestre, ex-chefe daquella commissão, qualquer idéa de embellezamento ou commodidade para esta grande capital.

E' assim que observei que na praça de Santo Christo, onde existe a igreja, a largura é grande, mesmo muito grande, parecendo uma avenida, ao passo que a communicação entre esta praça e o cáes é feita por uma rua estreita. Tratando-se de terrenos adquiridos pelo governo, seria melhor, mais bello até, que a communicação se fizesse com a mesma largura. Não haveria despeza a fazer; apenas não seriam vendidos os lotes de terrenos ali demarcados. A rua da Gamboa não póde continuar como está. Foi feita, acompanhando o morro, contornando-o.

Ha tambem uma pequena praça para a qual convergem diversas pequenas ruas: da Harmonia, do Proposito, etc., cortadas todas ellas pela rua da Gamboa, excessivamente tortuosa. Era preferivel que o traçado da rua da Gamboa, defeituosissimo para uma rua, constituisse o contorno da referida praça, desapropriando-se apenas um ou dois predios, conseguindo-se assim uma área maior para uma praça vastissima, que seria ajardinada, e constituiria um ponto de diversões naquelle bairro. Com esse trabalho, grande beneficio se prestaria a toda aquella zona.

Julgo que o Conselho Municipal se deve occupar de tão importante assumpto (*apoiados*), antes que a commissão de obras do porto venda os terrenos ou faça obras, o que viria tornar difficultosa a nossa acção nesse sentido. Proporia mesmo que o Conselho Municipal e o Sr. prefeito procurassem intervir, desde já junto ao Sr. ministro da viação, de cuja boa vontade não se póde duvidar e [illegible] seria quasi certo que obteriamos o nosso *desideratum*. (*Apoiados; muito bem.*)

O Sr. Leite Ribeiro, pela ordem, em additamento á proposta do seu illustre collega o Sr. Ozorio de Almeida, vem propor que seja S. Ex. o representante do Conselho junto ao Sr. ministro da viação. (*Apoiados geraes.*)

Esta proposta foi unanimemente approvada.

O Sr. Angelo Tavares apresentou um pedido de informações ao prefeito sobre o commercio de peixe desde 1903 até 1910 nesta cidade.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

No proximo despacho da guerra serão reformados os seguintes officiaes: coroneis João Justiniano da Rocha, Onofre Moreira de Magalhães, José Elias de Paiva Filho e Manoel Palmeira da Fontoura, tenentes-coroneis Joaquim Gomes da Silva e Marcolino Antonio de Souza e capitão João Alexandre Bastos.

O general Menna Barreto, commandante da 9ª inspecção, deve conferenciar brevemente com o Sr. ministro da guerra, relativamente á escolha do local e a data para realização das grandes manobras militares.

E' possivel que, attendendo a que presentemente entramos em uma época de chuvas, só no inicio da primavera se realizem as referidas manobras.



Afim de melhorar a fiscalização das repartições arrecadadoras, evitando o contrabando, o Sr. ministro da fazenda vai tomar energicas providencias. Não sómente aqui, como nos Estados irão commissões de funccionarios para fiscalizarem essas repartições.

Foi nomeado José Felinto Rodrigues Lima para o logar de escrivão da collectoria federal em Redempção, no Estado de S. Paulo, e Francisco de Souza, para o de collector federal em Indanhatuba, no mesmo Estado.

Foram licenciados: por tres mezes, o 4° escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Ernesto Sandal; por 90 dias, o fiel de armazem da Alfandega desta capital, Antonio Furtado de Mendonça, e, por tres mezes, em prorogação, o conferente da Alfandega de Santos, José Solon de Mello.

O Sr. ministro da fazenda chamou a attenção do presidente do conselho fiscal da Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal em Pernambuco, para o facto de ficar o mesmo conselho na obrigação de propor ao governo os vencimentos que devem receber os empregados daquella caixa.

Esta declaração fez o Sr. ministro, approvando e mandando cumprir a tabela de numero, classe e vencimentos dos mesmos empregados.

Attendendo ao pedido que lhe foi mandado do Thesouro Nacional, o delegado fiscal em Pernambuco informou ao ministerio da fazenda ser de 97:392$ a despeza annual com os 36 empregados da Caixa Economica.

No entanto, no Thesouro verificou-se que tal despeza não passa de 94:152$, havendo, pois, uma differença de 3:240$ contra a fazenda nacional.

Ante essa verificação, o Sr. ministro da fazenda mandou que o delegado fiscal se pronuncie a respeito, justificando-se do engano.

** Palpita a vida, a vida politica, a mesma vida social, neste outomnal começo de maio, o começo das sessões parlamentares; em que a eloquencia nacional se paga do silencio obrigatorio longamente curtido, desde os ultimos dias de dezembro, o mez das despedidas, do retorno ao lar, ao sertão, ás pequeninas capitaes, ao feudo de cada um dos pais da patria, ao norte ou ao sul.

Deitado na rede, sorvendo refrescos de cajú apanhado bem maduro e bem cheiroso, á beira das estradas, nas praias do Ceará ou de Pernambuco, de Sergipe ou da Bahia; saboreando o matte chimarrão colhido nas campinas do Paraná, o pai da patria sonhou muito com as noites alegres do Palace-Theatre, com os cinemas cantantes da Avenida, onde o perfume feminino embalsama o ar e suaviza o calor das discussões no Congresso.

O Rio faz saudades, o Rio longinquo que vale, só por si, os 75 bagos de cada dia. Como custa a passar o tempo! Como é triste a vida provinciana!

Felizmente, maio chegou, maio ahi está. Não ha trem, não ha paquete que não restitua á sociedade carioca uma das suas boas e conhecidas figuras parlamentares, devidamente enroupadas de fresco, com o seu ar sublimado de soberania popular, a bolsa recheada, a saude reconstituida, a alegria infantil da curiosidade pelo que ha de novo na terra, nas *vitrines*, nos theatros, nos cinemas, nos concertos da politica.

E' uma delicia, uma reintegração; uma larga maré de lua cheia, transbordante, pela qual suspiram os restaurantes, os hoteis, a propria imprensa desfalcada dos melhores dos seus collaboradores espontaneos encastellados nas tribunas das duas casas do Congresso Nacional.

Nesta semana, o Rio será deslumbrante e animado, será alegre e festivo. Apertam-se os abraços, trocam-se as idéas, nascem as combinações e rebentam os palpites politicos. Demais, o anno é climaterico, o anno é de aspirações fogosas, de eleições proximas, de governos estaduaes que se vão eleger, de preparativos da renovação da Camara e do terço do Senado. Anno perigoso; mas anno cheio, em que para muitos se abre o tumulo, para outros o berço roseo da vida politica.

Não importam os boatos desacreditados de bernardas que são bernardices.

Não importa o civilismo bellicoso dos dias que se foram e que não voltam mais. O que importa são as eleições futuras, sobretudo as reeleições cubiçadas, a perspectiva terrivel de ostracismo e da derrota.

Entanto, com tudo isso, quem lucra é a cidade, a cidade amena e garrida, vestida de branco, apertada nas saias transparentes da moda que subsiste e que matou os hediondos calções. Ella vê passar os amigos que lhe fazem a côrte com o embaraço provinciano das primeiras horas, antegosando as ardentias dos recintos nocturnos onde a gente se diverte, onde pingam as fatias dos 75 diarios, transbordando pelo commercio fixo e pelo commercio ambulante, derramando-se por todos os recantos, por todas as horas, sob o sol ou sob a electricidade, dentro da noite...

Maio chegou, começando pela festa dos operarios no dia 1°, pela festa da descoberta do Brazil, no dia 3, futura festa dos escravos, no dia 13, comportando ainda a commemoração do feito militar de Riachuelo, a 24.

Festas em cima de festas: o movimento e a vida, a esperança, os debates do Parlamento, o cortejo ao governo novo o governo que vai fazer as eleições, vai abrir o sacco magico das beneficencias e das graças nos certamens da politica.

Feliz cidade! Emquanto te não roubam o privilegio de capital, em favor do bisonho planalto de Goyaz, é aqui que o Brazil tem o seu coração, o seu principio e o seu fim de vida.

As aldeias, as roças, os engenhos, as estancias e as fazendas mal se supportam de janeiro a março, na época dos grandes calores, na depressão após as lutas do anno politico, quando a bolsa está vasia e a saude gravemente atacada pelas orgias e noitadas, pelos gozos de arte e mundanismo.

O Estado é ainda a provincia, e a provincia é sempre triste com as suas lamurias, as intrigas politicas, as seccas ou as enchentes, a monotonia da vida real, a contemplação das desgraças que clamam e pedem justiça, a obsessão do trabalho immenso a fazer-se, em uma palavra, o pesadelo dos olhos e do coração, um aborrecimento eterno, infernal e tragico...

Em compensação o Rio é sempre amavel e bom, o Rio nú, o Rio alegre, em cujo asphalto delicioso rasteja a "culotte" das "jupes" novissimas, transparentes e perfumosas. **

Está approvado o concurso de 1ª entrancia, ultimamente realizado na delegacia fiscal em Santa Catharina.

O ministro da fazenda mandou admittir á cotação e negociação na Bolsa mil apolices de 1:000$, cada uma, do emprestimo de 1906, levantado pelo Estado do Espirito Santo.



Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sobre a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, o Tribunal de Contas.

No Thesouro Nacional prestou hontem fiança de 10:000$ o Sr. Manoel Alexandre Ribeiro, nomeado cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

## COLLEGIO MILITAR

Com a presença do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da guerra e altas autoridades, realiza-se hoje, a 1 hora, a ceremonia da entrega das medalhas aos alumnos laureados no anno lectivo de 1910, bem como dos titulos de agrimensor aos que concluiram o curso secundario no referido anno.

Receberão medalhas de ouro os seguintes alumnos: Henrique Baptista Teixeira Lott, medalha do curso *General Polydoro*; Paulo Figueiredo, *General Benjamin Constant*; José Carlos de Souza Vasconcellos, *Duque de Caxias*.

Serão tambem entregues em formatura do corpo de alumnos medalhas de prata e bronze aos seguintes alumnos, que alcançaram o primeiro e o segundo logares nos respectivos annos que frequentaram: Gustavo Adolpho Mariano Lutz, José de Lemos Cunha, Antonio Joaquim Diniz, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Aciz Pereira Castilho, Alexandre Barreto Filho, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Durival Brito e Silva, Annibal Benevolo, Oscar Machado da Costa, Bruno Mendonça Lima e Carlos Julio Renaux.

Serão tambem entregues os respectivos titulos aos seguintes agrimensores da turma de 1910: Aroldo Borges Leitão, Brazilino Americano Freire, Nelson Portilho, Eduardo Monteiro de Barros Junior, Leonidas da Rocha, Antenor Nabuco, Adriano Saldanha Mazza, Alberto Dias dos Santos, Joaquim Lemos Cunha, Alexandre Zacarias de Assumpção, Alfredo Soares dos Santos, Henrique Baptista Teixeira Lott, Paulo Figueiredo, Edgard do Amaral, Raphael Fernandes Guimarães, Antonio de Lima Teixeira, Gilberto de Freitas, José de Oliveira Monteiro, Horacio Santos, Agenor Leite Aguiar, Léo Midosi, Juvencio Correia de Araujo, Rosalvo Tanajura Guimarães, Sylvio Pelico da Cunha Motta, José Carlos Senna Vasconcellos, Julião da Silveira Fortes, Orestes da Rocha Lima, Nelson Bandeira Moreira e Roberto Ferraz de Abreu.

Seguir-se-ha a essas ceremonias a execução de um interessante programma de exercicios militares e sportivos.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias para o preenchimento das formalidades legaes, a 5.400 toneladas de carvão importadas pela Companhia Doca de Santos.



O delegado fiscal de S. Paulo submetteu á approvação do Sr. ministro da fazenda a nomeação de Benedicto Francisco de Abreu, para o cargo de escrivão da collectoria federal em Sertãozinho, naquelle Estado.

## CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento, de hontem, da Caixa de Conversão:

Entraram 6$ (ouro nacional), e 52.043 libras, correspondentes a 780:746$250, e sairam 600$ (ouro nacional), 988 1|2 libras, 3.040 francos e 70 dollars, ou sejam 17:863$733.

Foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 9:670$000.

A existencia em cofre era de 256.111:188$839, equivalente a libras 17.074.079-5-1.

A Casa da Moeda está autorizada a entregar á Caixa de Amortização, em moedas de prata, a importancia de 300:000$, que se acham á disposição daquella repartição.

No Thesouro Nacional prestou fiança de 10:000$ o Sr. Manoel Alexandre Ribeiro, nomeado cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

## CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e correio geral, respectivamente, 15.411.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 800:000$; 49.000, tambem para o imposto do consumo nacional, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo; 333.500, tambem para o imposto de consumo nacional, no valor de réis 145:200$; 49.000 sellos e cintas, para o imposto nacional, na importancia de 2:400$, para a collectoria das rendas federaes em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 6.040.000 fórmulas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 167:500$; da estamparia, 1.130.000 sellos adhesivos, no valor de 107:000$; 62.000 sellos do Estado de Minas Geraes, no valor de réis 127:000$; da de laminação e cunhagem, 76:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$; da de gravura, duas medalhas de ouro, pesando 40 grammas, no valor de 44$620, pertencente ao ministerio da justiça; uma barra de ouro, pesando 5.777 grammas, do The Britisch Bank of South America, para ser amoedada, e outra, pesando 586 grammas, para afinar, pertencente a outro particular; a primeira foi immediatamente entregue á officina de fundição, para os devidos fins.

Trocou para esta praça 1:120$ em moedas de nickel por papel e 14$760 em bronze por cobre velho.

Deixou de seguir para a delegacia fiscal do Piauhy uma remessa de fórmulas de consumo.



O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos: de réis 1:954$, á delegacia fiscal em Alagoas, para pagamento das pensões de montepio que competem a DD. Maria da Gloria Santos e Augusta Jesuina Santos, mãi, viuva e irmã do guarda da Alfandega de Penedo Antonio Messias dos Santos; de 7:200$, á delegacia no Pará, para pagamento do pessoal do 3° districto sanitario da Directoria Geral de Saude Publica; de 432$, á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento de meio-soldo aos menores Gabriel, Arthur e Mathilde, filhos do finado 1° tenente da armada Gabriel Mello Moraes; de 2:417$578, á delegacia na Bahia, para pagamento de dividas de exercicios findos, e de 141:000$, á delegacia no Amazonas, por conta da verba 38—despezas da commisão de obras federaes no territorio do Acre.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes, o Sr. ministro da fazenda officiou nos seguintes termos:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que resolvi marcar o prazo de oito dias para que se recolha a esta delegacia o 4° escripturario Pedro Luiz Correia de Castro, addido á directoria do gabinete do Thesouro Nacional."

## A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu o seguinte telegramma:

"UBERABA, 4 — Tenho honra communicar que, com a presença presidente Estado, foi inaugurado hoje, solemnemente, inicio construcção ramal S. Pedro. Felicito tão auspicioso acontecimento. Presidente Estado, dia 5, visitará trabalhos construcção ramal Catalão. Cordiaes saudações—*Abreu e Lima*, engenheiro fiscal."

Pagam-se hoje na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil, militar e diversas pensões de marinha.



O delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará, communicou ao Sr. ministro da fazenda de que o collector federal em Garupá, naquelle Estado, José Anselmo Alves de Souza, até a data presente não deu inicio á fiança, constando mesmo que se acha fóra do Estado.

Para substituil-o no referido cargo, indica o referido delegado o Sr. Assyrio de Aguiar e Silva.

O presidente do Estado do Espirito Santo, Dr. Jeronymo Monteiro, reclamou do ministerio da fazenda contra o facto de guardas da Alfandega em Victoria crearem embaraços aos encarregados do fisco estadoal, quando estes pretendem fiscalizar, a bordo dos navios, a exportação dos productos do Estado.

O Sr. ministro da fazenda, afim de resolver o caso, mandou que a inspectoria daquella Alfandega, com urgencia, informe a respeito.

Tendo o Sr. Adelino Patricio Porto pedido permissão para recolher, de uma só vez, a joia e a contribuição de montepio, desde o dia da sua nomeação para o logar de continuo da delegacia fiscal na Bahia, o Sr. ministro da fazenda decidiu que não devem ser admittidos quaesquer contribuintes, emquanto tal permissão não for dada pelo Thesouro.

O Dr. João Teixeira Soares conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda.



No concurso de 1ª entrancia que se vai realizar na delegacia fiscal do Thesouro em S. Luiz, no Maranhão, servirá como secretario o 3° escripturario Raymundo Damasceno Ferreira.

Esse mesmo concurso será presidido pelo delegado fiscal em commissão, Alexandre Cantanhede Collares Moreira.

Tambem na delegacia fiscal do Rio Grande do Sul haverá concurso de 1ª entrancia, sendo presidente o procurador fiscal, bacharel Joaquim Antonio Ribeiro, e secretario, o 3° escripturario João de Castro Xavier do Valle.



Pediu exoneração do cargo que occupa, como agente dos impostos do consumo da 18ª circumscripção do Estado do Pará, o Sr. Pedro Gomes dos Santos.



O Sr. ministro da viação enviou ao seu collega da pasta da fazenda, afim de que, pelo director do patrimonio, sejam prestados os necessarios esclarecimentos, o processo referente a um requerimento da City Improvements Company, solicitando do governo federal a cessão dos terrenos situados na rua Mello e Souza, proximo ao novo cáes do porto desta capital.

O Sr. ministro da viação autorizou o engenheiro chefe da commissão do porto de Cabedello a aceitar a proposta feita pelo coronel Antonio de Brito Lyra, para permuta de uma lancha a gazolina, de sua propriedade, por uma serra vertical, e mais a importancia de tres contos de réis.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Pilão Arcado, no Estado da Bahia:

"Commercio desta zona do Rio Preto, prejudicado meios de transporte, tendo grande quantidade de mercadorias armazenadas em Joazeiro e outros pontos, solicita de V. Ex. providencias urgentes, no sentido de ser admittido mais um vapor mensal —*Ferreira Irmão — Joaquim Bento Moraes — Granja Araujo Reis — Adolpho Guimarães—Annibal Araujo — Silverio Moreira — Salustiano Carvalho*, e outros."

O Sr. ministro da viação recebeu um telegramma do Sr. presidente do Estado do Espirito Santo communicando a installação do Congresso Estadoal.

O Sr. ministro da viação fez visitar, por seu official de gabinete, Dr. Francisco Antonio Coelho, o senador Thomaz Accioly e o deputado Graccho Cardoso

## Festas.

Por duplo motivo, está hoje em festa o lar do Sr. Domingos de Souza Nogueira, estimado industrial e proprietario em Petropolis, a bella cidade serrana. Passa a data natalicia do distincto cavalheiro e commemoram-se as suas bodas de prata.

O Sr. Domingos Nogueira e sua Exma. esposa, festejando esses dois acontecimentos, abrem os seus salões para uma *soirée*, offerecida ás pessoas de suas relações.

•

A União Catholica Brazileira, associação da mocidade, inaugurará hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão solemne, o retrato de seu fallecido thesoureiro Everaldo Luiz Fernandes.

Tomarão posse dos respectivos cargos os membros do conselho e directores da *Revista Social*, ultimamente eleitos.

Falará o padre Dr. Julio Maria, sobre a *Vida christã*.

A sessão é franca e realiza-se no n. 157 da rua da Alfandega.

## Concertos.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto organizado pela Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, commemorando o 1º anniversario de sua fundação.

E' o seguinte o programma desse concerto, que conta entre os seus interpretes os melhores elementos de successo.

Sinding, *Gazouillement du printemps*, e Moskawski, *Valse d'amour*, piano, Sr. Ernani Braga; H. Berlioz, *Faust*, aria das rosas, e Leoncavallo, *Zazá*, romanza, barytono, S. F. Rocha; Thonson, *Berceuse scandinave*, e A. d'Ambrosio, *Sérénade*, violino, senhorita Paulina d'Ambrosio; Puccini, *Due da Bohême*, tenor e barytono, Dr. J. Oiticica e Sr. F. Rocha; Mendelsohn, *Romance*, e Popper, *Mazurka em dó maior*, violoncello, professor Eurico Costa; A. Tirindelli, *Amore* (canto d'aprile), soprano, senhorita Moema Maciel; Tartini, *Trille du diable*, violino, senhorita Paulina d'Ambrosio.

•

A audição de alumnas que a distincta professora D. Amelia de Mesquita devia realizar amanhã, no salão do *Jornal do Commercio*, ficou transferida para o dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Damos a seguir o bem organizado programma dessa audição, que, estamos certos, alcançará grande exito:

1ª parte — Clementi, *Sonata em si bemol*, a dois pianos, senhoritas Odette Freire e Maria C. das Neves; Beethoven, *Polonaise*, senhorita Maria de Lourdes Albuquerque; C. de Mesquita, *Au bal*, a quatro mãos, senhoritas Vera Cavalcanti e Gioconda Camara; Respighi Wieniawski, *Légende* e *Polonaise*, solos de violino, professora Maria Milone Vaz, acompanhada ao piano pela senhorita Irene Falcão; Moszkowski, *Valsa brilhante*, senhorita Eudoxia Camara; Chopin, *Polonaise n. 2*, senhorita Orminda Cavalcanti; Liszt, *Rhapsodia hungara n. VIII*, senhorita Ida Luz; Dagmar M. Chapot Prévost, *Ode á musica*, coro para vozes femininas e solo de soprano — Poesia do tenente Alonso de Oliveira.

2ª arte — Gounod-St. Saens, *Entrée de fête*, a dois ianos, senhoritas Olga Rohr e Aydê Santos; Mendelsohn, *Rondó capriccioso*, senhorita Aydê Santos; Beethoven, *Sonata appassionata* (1º tempo), senhorita Alice Alves da Silva; Leo Delibes e C. de Mesquita, *Lakmé (air des clochettes)* e *Automne*, para canto, senhorita Elsa Barroso; Chopin, *Scherzo em si bemol menor*, senhorita Irene Falcão; Mendelsohn, *Capriccio brilhante*, senhorita Olga Rohr; Wagner, *Ouverture du Tannhauser*, a oito mãos — 1º piano, senhoritas Alice Alves da Silva e Ida Luz; 2º piano, senhoritas Irene Falcão e Helena Moitinho.

•

Passa hoje o primeiro anniversario da existencia da Associação dos Antigos Alumnos Salesianos. Por esse motivo, ás 9 horas da noite, terá logar no salão da Associação dos Empregados no Commercio um grandioso concerto, que, certamente, resultará brilhantismo, como nol-o garantem os nomes dos artistas e amadores que nelle tomam parte. São elles: a eximia violinista Paulina de Ambrosio, a soprano senhorita Moema Maciel, o violoncelista professor Eurico Costa, o pianista Sr. Ernani Braga, o tenor Sr. J. Oiticica e o barytono Sr. Franklin Rocha.

Fará a apresentação da associação o notavel orador Sr. conde de Affonso Celso.

Como vêem, a *soirée* promette ser maravilhosa.

## Conferencias.

Com o programma abaixo, encerrou hontem no palacio Monroe o Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva a serie de conferencias ethnographicas que tem dado nesta capital sobre a prehistoria da Bolivia, versando sobre: Mumias bolivianas, lago de Titicaca, ilhas do Sol e da Lua e peninsula de Copacabana.

Dissertou o illustre conferencista sobre habitos e costumes dos indios d'ali e sobre as ruinas prehistoricas desses altos pontos do nosso continente. Sobre o lago Titicaca disse ter o mesmo 500 milhas de contorno ou 5.100 kilometros quadrados, superficie de aguas, exceptuadas as ilhas e promontorios; estar a 3.812 metros sobre o nivel do mar, possuir 36 ilhas grandes e grande quantidade de ilhotas; descreveu o temporal que no mesmo experimentou, etc.

As ruinas das ilhas do Sol e da Lua e de Copacabana são deveras interessantes; referiu-se então aos palacios das virgens do sol e da lua do labyrintho, aos templos do sol, casas del Inca, de Mama Oyllo, etc.

Disse que o palacio do Lindo Passaro, no alto da ilha do Sol, é o ponto mais estrategico do lago. Occupou-se do celebre santuario da Virgem da Candelaria em Copacabana.

Mas o que mais prendeu a attenção do auditorio foi o assumpto "Mumias", que presentes em numero de duas, dentro de uma vitrine, foram perfeitamente descriptas, sendo uma de um individuo feminino, brachycephalo e adulto, e outra de um menor impubere, de deformação craneana, com falta de um braço.

Essas mumias, obtidas pelo conferencista na Bolivia, estão admiravelmente conservadas e valem muitas centenas de libras esterlinas.

Por meio de 25 projecções luminosas, fez conhecer ao auditorio o que narrava, trazendo sobre todos os pontos da conferencia muita luz com as mesmas.

O Dr. Simoens da Silva foi muito applaudido, sendo os trabalhos dirigidos pelo marquez de Paranaguá, tendo á direita na mesa o ministro da Bolivia e á esquerda o secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Dr. Viveiros de Castro, e o 2º secretario major Dr. Moreira Guimarães.

A concurrencia foi grande, notando-se entre os presentes os senhores: Dr. Luiz Gomes, ministro de Portugal, com seus dois secretarios; Dr. Carlos Gutierrez, ministro da Bolivia, e seu secretario; Dr. Leon Velasco Blancos, marquez de Paranaguá e familia, Antonio Delfim Simoens da Silva e familia, viuva Pereira Sodré, Alberto Simoens da Silva, Alberto de Castro, Oswaldo de Castro, capitão Achilles Mariano de Azevedo, conde de Diniz Cordeiro, almirante Antonio Alves Camara e familia, almirante Dr. Pereira Guimarães, general Ribeiro Guimarães, Dr. Viveiros de Castro, major Dr. Moreira Guimarães, Dr. Leopoldo da Fonseca, Dr. Manoel Ribeiro, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional; Dr. Ambrosio Cavalcanti e familia, Dr. Dal Verme, Dr. Taciano Accioly, baroneza do Loreto, Octaviano Figueiredo, Dr. Pedro Alvares Coutinho, Americo Galvão Bueno, Mario de Miranda Magalhães, Dr. Olavo Freire, Dr. João Marques, juiz da 9ª pretoria; Dr. Mario Bulcão, delegado da saude publica do 3º districto; Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação publica; Marianni Otilio e familia, senhoritas Varella e Cardoso de Mesquita, professora Olympia Bettig Vieira Borges, senhorita Bettig Campos, Carlos Bettig, Dr. Orville Derby, Carlos Behag, do consulado allemão; José Hubmeyer, Rodolpho Souza Pinto Junior e familia, viuva Alfredina Reis Araujo Bastos, Joaquim Antonio Freire, Estacio de Sá e Benevides, 1º tenente Alonso de Oliveira, commendador Paes Leme, Adolpho Guimarães Filho, João Alves Constantino, Paulo Leclerc e familia, Dr. Niobey, Dr. Hermano Sayão de Bustamante, representantes do *Jornal do Commercio*, *Paiz*, *Gazeta de Noticias*, *Seculo*, *Folha do Dia*, *Jornal do Brazil*, *Correio da Manhã*, *Imprensa* e *Marinha Civil*, além de grande numero de cavalheiros cujos nomes não nos foi possivel apanhar.

## Banquetes.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez, querendo manifestar o apreço em que tem a personalidade do seu presidente e os relevantes serviços por elle prestados á agremiação, offerecerá amanhã um almoço ao Dr. José Augusto Prestes, no restaurante Paris.

## Manifestações.

Na proxima segunda-feira, ás 8 ½ horas da noite, os doutorandos de 1910 irão incorporados á residencia do illustre professor Miguel Couto, paranympho da mesma turma, afim de lhe offerecerem o quadro de formatura.

Falará, em nome da turma, o Dr. Henrique Guimarães, seguindo-se um bem organizado concerto, no qual tomarão parte distinctos professores.

A commissão espera o comparecimento de todos os collegas.

•

Dentro de poucos dias, amigos e admiradores do Dr. Hilario de Gouveia vão fazer-lhe uma significativa manifestação de apreço, pelo muito que o distincto professor fez em prol da actual reforma do ensino. A idéa dos manifestantes é fazer cunhar uma *plaquette*, commemorativa da acção do Dr. Hilario em beneficio do ensino medico.

A *plaquette* conterá, de um lado, a effigie do professor, e no verso, os dizeres commemorativos.

Esse trabalho já foi confiado ao professor A. Girardet, da Escola Nacional de Bellas Artes.

•

Segunda-feira proxima, rezar-se-ha, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Manoel Buarque de Macedo, director do Lloyd Brazileiro.

## Passeios maritimos.

A Cantareira annuncia para amanhã uma agradavel excursão pela bahia de Botafogo e litoral de Nitheroy. A partida do Pharoux será ás 3 horas.

## Viajantes.

Partiu hontem para a Europa o illustre engenheiro Dr. Joaquim C. da Costa Sena, director da Escola de Minas de Ouro Preto, que vai desempenhar importante commissão do governo junto á Exposição de Turim-Roma.

Em sua companhia seguiu o Dr. Araujo Ferraz, seu secretario.

•

Conforme antecipámos, parte para a Europa a 10 do corrente, no *Danube*, o distincto capitão-tenente Frederico Villar, nosso apreciado collaborador.

•

Embarcará na Europa a 16 do corrente, com destino a esta capital, o deputado Irineu Machado.

•

Depois de pequena demora nesta capital, em viagem de recreio, regressa hoje, no paquete *Alagoas*, para a Parahyba do Norte, o coronel Manoel Henrique de Sá, importante negociante naquelle Estado.

•

A bordo do paquete *Ceará*, deve chegar a esta capital depois de amanhã o illustre general de divisão Francisco Marcellino de Souza Aguiar, digno inspector da 2ª região, com séde no Pará.

Ao distincto militar varios amigos, admiradores e funccionarios municipaes preparam significativa manifestação de apreço, no dia de sua chegada.

•

Partiu para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Jeronymo A. Figueira de Mello, 2º secretario da nossa legação em Vienna.

•

Seguiram hontem para os Estados Unidos, no *Tennyson*, as seguintes pessoas: G. H. Holt, José Fry, W. L. Ball, Lewi Shermann Junior, Roberto Loyola, Dr. Feliciano Ferreira Moraes, C. M. Dombrosky, H. H. Meyer, Dr. Pedro Luz Carrascosa, Dr. Gil Goulart, A. Cock, F. W. Perkins e F. Walter.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Altair Correia de Moraes, filha do 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes, encarregado da imprensa militar.

•

Fez annos hontem, sendo por isso muito cumprimentado, o Sr. Raul Rodrigues Dias, do commercio desta capital.

•

Por motivo do anniversario de sua Exma. esposa, D. Euthalia Borba de Carvalho, o Dr. Oscar de Carvalho offereceu ante-hontem, em sua residencia, no Meyer, uma festa intima ás pessoas que foram cumprimentar sua Exma. esposa.

A' noite fez-se ouvir boa musica, seguida de dansas.

A Exma. Sra. D. Euthalia recebeu muitos mimos de suas numerosas amigas.

•

Passa hoje a data natalicia do illustre engenheiro civil Dr. Aarão Reis, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brazil, e deputado eleito pelo Estado do Pará.

•

Completa hoje mais um anniversario o joven Juvenal, filho do Sr. Joaquim da Silveira Mendonça, funccionario do archivo geral da Prefeitura.

•

Faz annos hoje o capitão Felisberto Martins, distribuidor geral.

•

Faz annos hoje o Sr. João Vieira de Almeida.

•

Faz annos hoje o professor Damasceno Magalhães.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Francisca Valverde de Miranda Brandão, digna esposa do coronel Honorio de Souza Brandão.

•

Faz annos hoje o Sr. Antonio João de Souza Breves, digno chefe de serviços mecanicos da Imprensa Nacional, o qual conta trinta annos de serviço.

Por este motivo o pessoal subordinado á sua chefia pretende fazer-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe por essa occasião um rico par de oculos de ouro.

•

Faz annos hoje a gentil senhorita Antonia Brazil Soares, filho do Sr. Manoel Vicente Soares, empregado do Thesouro.

## Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, em Juiz de Fóra, o consorcio do Sr. Christiano D. Griese, engenheiro e representante da Gasmotorem Fabric Deutz, com a senhorita Louise Julia Krambeck, filha do Sr. Detflef Krambeck.

Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o Sr. Bernardo José de Castro e por parte da noiva, o Dr. Henrique Krambeck; no religioso, por parte do noivo, o capitão Cornelio Charlier Nunes e sua senhora e por parte da noiva o Sr. João Krambeck.

•

Está marcado para o dia 13 de junho proximo o consorcio da senhorita Esther Oliveira, filha do tenente-coronel Pedro José Oliveira, com o Sr. Juvenal Eduardo Antunes.

O acto civil realizar-se-ha ás 5 horas, na 3ª pretoria, e o religioso, ás 6 horas, na matriz de Santo Antonio.

•

Realiza-se a 11 do corrente o casamento da senhorita Maria Magdalena Gomes Rego, filha do coronel José da Silva Rego, com o doutorando João Faria Junior, filho do conhecido capitalista Sr. João Faria.

Ambos os actos, civil e religioso, serão celebrados na residencia dos pais da noiva, em Icarahy, Nitheroy.

## Enfermos.

Tem estado enfermo o illustre general Bento Ribeiro, digno prefeito do Districto Federal.

S. Ex. por esse motivo não tem comparecido no seu gabinete na Prefeitura, despachando em sua residencia o expediente da sua repartição.

E' seu medico assistente o Dr. Miguel Couto, que lhe aconselhou alguns dias de repouso.

## Fallecimentos.

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem ás 6 horas e cinco minutos da manhã, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Joanna Henriqueta de Azeredo, esposa do Sr. Leopoldino Henrique Xavier de Azeredo, e mãi do tenente Luiz Henrique Xavier de Azeredo, activo gerente do *Fluminense*.

A veneranda senhora, que contava 76 annos de idade, será hoje sepultada no cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento, saindo o feretro, ás 8 horas, da casa n. 269 da rua Visconde do Uruguay.

•

Em consequencia das queimaduras recebidas por occasião de um desastre de que foi victima, quarta-feira ultima, falleceu hontem, em Nitheroy, o galante Israel, o enlevo do lar do nosso collega de imprensa Manoel de Carvalho, redactor-secretario do *Fluminense*.

O enterro da inditosa criança realiza-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Sant'Anna n. 105, em Nitheroy, para o cemiterio de Maruhy.

## Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de José Eloy Malta Sayão.

Foi officiante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Srs. J. de Calazans Rodrigues, S. Betim Paes Leme, Arthur de Sá Carvalho, Guilherme Diniz, Dr. J. J. Saraiva Junior, José Lamounier Junior, Dr. Alfredo Russel e senhora, Dr. Lino Soares, Theophilo A. de Moraes, Luiz Bergerth, Eduardo C. Guerra, Lucindo Passos Monteiro de Barros Lima, José F. Pimenta de Mello, Antonio Martins de Araujo Silva, Alvaro Rodovalho, Yayá Abreu, Edmundo Coelho, Antonio Maria Teixeira, Dr. Hermano de Bustamante, Dr. Antonio de Bustamante e familia, Dr. Rocha e Silva, Desembargador Castro Rebello, Dr. Orlando Roças, Maria de Nazareth Passos, José Bosselli, por si e por seu pai; Marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Muniz, baroneza de Loreto, Agostinho José Rodrigues Torres, Francisco Calazans Pantaleão de Almeida, Eduardo de Souza Santos e Amelia Augusta de Souza Santos.

•

Em suffragio da alma do tenente Carlos Frederico Chrockatt de Sá, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia do seu fallecimento.

O acto religioso foi mandado celebrar pela familia do morto e teve como officiante o padre Madruga, auxiliado pelo menino Antonio Gomes.

No templo religioso, prestando homenagem á alma do tenente Chrockatt de Sá, havia grande numero de pessoas amigas.

•

Em suffragio da alma do Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto celebra-se missa hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

•

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de Feliciano Marques Perdigão, reza-se missa na matriz do Sacramento, ás 9 ½ horas.

## Pelas escolas.

O director geral da instrucção publica municipal, Dr. Alvaro Baptista, em companhia do seu secretario Rocha Bastos, visitou hontem a Escola Modelo Estacio de Sá, dirigida pela professora cathedratica D. Amelia Dias da Cruz Rocha.

Depois de ter minuciosamente tudo examinado, o material escolar, museu, escripturação e artigos de expediente, percorreu todo o edificio, notando o asseio, conservação do edificio, ordem e disciplina dos alumnos; em seguida assistiu algumas aulas, finalmente, dirigiu-se para o pateo de recreio, onde já se achavam formados por classes os respectivos alumnos, os quaes cantaram o hymno Rio Grande do Sul e o nacional.

Não podia ser melhor a impressão causada ao mesmo director de tudo quanto teve occasião de ver e ouvir, pelo modo por que verbalmente teceu elogios á directora e ás suas auxiliares, professoras da escola.

Finalmente, encaminhou-se para o gabinete da directora, pedindo o livro de visitas, e de seu proprio punho escreveu o seguinte:

"Um dos mais bellos espectaculos a que tenho assistido em minha vida: a Escola Modelo Estacio de Sá, em formatura, entoando o hymno da minha terra natal e o hymno da minha patria querida, 954 crianças cantando admiravelmente, fizeram-me humedecer os olhos de lagrimas. Consigno ainda o esforço, o empenho das professoras, a cujas aulas assisti, para transmittir ás alumnas os conhecimentos apropriados a cada classe, a ordem, a admiravel disciplina, o asseio, tudo o que uma honesta, intelligente e zelosa directora póde ambicionar para a sua propria gloria e intima satisfação do mais nobre dos deveres — o de ensinar. — *Alvaro Baptista.*"

•

O presidente e demais membros da commissão promotora das homenagens ao Dr. França Carvalho, fundador da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, pedem-nos para participar ao corpo academico que, tendo ficado prompto o busto do saudoso mestre, fará transportal-o da Fundição Indigena, a quem foi confiado o trabalho, hoje, para o edificio da faculdade.

•

No externato do Collegio Pedro II, serão chamados segunda-feira, ás 10 horas, a provas oraes dos exames de admissão ao 1º anno:

Jorge Lobão Romero, Francisco Barbosa da Fonseca, Duravla de Carvalho, Verissimo Moitrel Barbosa, Waldemar de Castro Ribeiro Duarte, Nelson Garcindo Fernandes de Sá, Iavr José Baptista, Francisco Garcia, Mario Campagnac da Silveira, Waldemar Mario Mangini, Justino Archanjo de Sant'Anna, Antonio Geandero de Sant'Anna, Francisco Luiz Leitão, Paulo Fernandes de Oliveira, Manoel Pinto da Silva Leal, Floriano Franco de Faria, Marco Augusto Theodosio, Othoniel Soares Dias, João Goston Netto e José Pinto da Silva.

Ao meio dia serão chamados a provas oraes de linguas vivas, madureza:

Renato Pereira Insensee, Joaquim Leite Vieira Guimarães, Joaquim Feliciano dos Santos Reys e Ivo do Amaral Ribeiro.

Turma supplementar — Raphael Augusto da Fonseca Loutra Netto e Henrique Duque Estrada da Costa.

A's 2 horas da tarde, a provas oraes de historia, geographia e logica:

Francisco Gonçalves do Couto, Americo Gonçalves Ferreira, Edison Junqueira de Passos e Sylvio Pinheiro dos Santos.

•

Os alumnos da 4ª e 5ª series da Faculdade de Medicina reunem-se hoje, ás 9 e 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, afim de elegerem as respectivas commissões que se entenderão com o illustre director da escola, sobre a applicação da reforma do ensino.

•

Na Faculdade Livre de Direito, serão hoje chamados a prova oral do 1º anno, ás 2 horas, os alumnos Custodio Alves Martins e Edmundo Argemiro de Quinto Alves.

•

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se hoje as aulas, de musica, sob a regencia do professor Francisco Raymundo Correia; analphabetos, a cargo do professor Dr. Luiz Madureira Barbosa; leitura elementar, a cargo do professor capitão Alvaro de Albuquerque, e leitura adiantada, a cargo do professor Dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

•

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, na Faculdade Livre de Direito, as differentes sub-commissões do anno.

•

São chamados com urgencia á secretaria da Escola de Odontologia, os Srs. Francisco Pereira de Mattos, Francisco Duarte e Silva, Diniz da Cunha Neves e Martinho do Valle Sant'Anna.

**Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.**



O Sr. ministro da viação, acompanhado de seus officiaes de gabinete, assistirá hoje á festa que se vai realizar no Collegio Militar.



# CORONEL CANDIDO RONDON

## Manifestação dos matto-grossenses aos desbravadores do sertão do Estado — A sessão solemne na Associação dos Empregados no Commercio.

Antes de partir para recomeçar os trabalhos da commissão de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e o Amazonas, recebeu hontem o illustre geographo brazileiro, coronel Candido Rondon, uma esplendida homenagem de seus conterraneos do Estado de Matto Grosso.

Desde que teve conhecimento desse projecto, o esforçado e digno militar recusou-se acceital-o, e só accedeu a elle quando lhe declararam que esse acto publico de gratidão dos mattogrossenses tomava um caracter collectivo, estendendo-se a todos os seus intrepidos companheiros de exploração ás regiões desertas do oeste brazileiro.

Patenteou assim o coronel Rondon, mais uma vez, o grande desprendimento e o elevado altruismo que o guiam na vida publica, collimando unicamente tornar conhecidos e explorados civilizadoramente os invios territorios desconhecidos do paiz, sem preoccupações de renome pessoal, nem monopolios de glorias, que antes, generosamente, a todos nominalmente distribue, quando é certo que, se S. S. sempre esteve e está cercado de dedicações illimitadas e de auxiliares devotados, nem por isso os seus altissimos meritos de chefe justo, leal e bom, devem ser menos admirados e reconhecidos por toda a população brazileira.

A homenagem consistiu na entrega de uma medalha de ouro commemorativa, ao coronel Rondon, de uma de prata a cada official ou chefe de serviço da expedição, e de bronze, aos soldados, indios e outros auxiliares humildes da obra civilizadora de exploração dos sertões.

— A's 8 horas da noite, achando-se repleto o salão da Associação dos Empregados no Commercio, chegou o coronel Rondon, acompanhado de sua Exma. familia, tomando logar á mesa, ao lado do deputado por Matto Grosso, Dr. Adolpho Correia da Costa, promotor da festa e orador official.

Logo depois teve começo a sessão, pronunciando o deputado Luiz Adolpho o seguinte discurso, que foi ouvido com muita attenção pelo numeroso auditorio:

"Ha cerca de um anno, nesta mesma sala, gentilmente cedida pela digna directoria desta associação, reuniram-se os mattogrossenses residentes nesta capital, para promover os meios de receber-vos festivamente, após a longa travessia que vinheis de realizar do rio Juruena ao Madeira, e nessa reunião ficou resolvida, entre outras medidas, a idéa de ser commemorado o heroico feito por meio da cunhagem de uma medalha que a todo tempo traduzisse a nossa admiração e nosso reconhecimento pelos serviços prestados á Patria e especialmente ao Estado de Matto Grosso.

A commissão, que nessa reunião recebeu o honroso encargo de promover essa manifestação, vem desempenhar-se dessa grata missão, offerecendo-vos esta medalha, symbolo modesto mas sincero do grande apreço em que temos os trabalhos que ha dez annos vindes realizando, levando a construcção das linhas telegraphicas até os limites extremos do paiz, com uma segurança e rapidez até então desconhecidas.

Desde os trabalhos dos engenheiros portuguezes incumbidos da demarcação com os paizes vizinhos até hoje, nenhum outro se apresenta tão valioso, tão amplo e dilatado como o que tendes realizado.

Augusto Leverger, depois barão de Melgaço, levantou todo curso do rio Paraguay e o seu trabalho é citado como o mais perfeito e completo. Matto Grosso deve-lhe grande cópia de mappas e de memorias concernentes á sua historia e geographia. Pimenta Bueno, que depois do barão de Melgaço, foi quem mais se occupou com a geographia de Matto Grosso, não teve, porém, a occasião de realizar as explorações que deviam dar ás suas cartas o cunho scientifico e exacto que deviam possuir.

A construcção das linhas telegraphicas veiu proporcionar-vos a opportunidade de rectificar os dados já obtidos, accrescentar novos elementos e completar a obra iniciada por tão illustres predecessores.

E' claro que não me refiro aqui aos trabalhos de Castelneau, de Ferreira Moitinho, Bartholomeu Bossi, Dr. João Severiano e Coudreau, porque são memorias ou narrativas de viagens de pouco alcance para a sciencia geographica. Modernamente só o valle do Xingú teve nos irmãos Steinen os seus exploradores verdadeiramente scientificos, mas esse estudo ficou infelizmente limitado ao curso do rio percorrido na viagem.

A narrativa da vossa exploração é um facto impressionador e empolgante, e essa travessia do Juruena ao Madeira só encontra simile, na minha opinião, em dois outros factos succedidos em épocas bem diversas.

O primeiro é o realizado em 1541, pelo aventureiro hespanhol Alonso Nunes Cabeza de Vaca, que aportou em Santa Catharina com duas náos e uma caravella, com uma força de quatrocentos soldados e d'ali penetrou o sertão até alcançar Assumpção, no Paraguay, onde já os hespanhóes se haviam estabelecido.

O aventureiro hespanhol habilmente tratara de conquistar a estima e confiança dos guaranys, "não permittindo, diz Roberto Southey, na sua *Historia do Brazil*, que sua gente entrasse nos ranchos delles, nem que ninguem comprasse coisa alguma para si mesmo".

A's expedições de Cabeza de Vaca e de Yrala succederam-se com algum intervalo as dos bandeirantes paulistas, que percorreram o interior do paiz em todas as direcções á procura de minas de ouro e com intuito de escravizar os indios.

O que eram taes expedições assim descreve um escriptor cuja modestia o levou a occultar o seu nome, mas que supponho ser o Sr. Capistrano de Abreu:

"Bandeirantes eram partidas de homens empregados em prender e escravizar o gentio indigena. O nome provem talvez do costume tupiniquim, referido por Anchieta, de levantar-se uma bandeira em signal de guerra. Dirigia a expedição um chefe supremo com os mais altos poderes, senhor de vida e morte de seus subordinados. Abaixo delle com certa graduação marchavam pessoas que concorriam para as despezas ou davam gente.

Figura obrigada era o capelão. Escravos serviam de carregadores. Compunha-se a carga de polvora, bala, machados e outras ferramentas, cordas para amarrar os captivos, ás vezes sementes, ás vezes sal e mantimentos. Costumavam partir de madrugada, pousavam antes de entardecer, o resto do dia passavam caçando, pescando, procurando mel silvestre, extraindo palmito, colhendo frutos; as pobres roças dos indios forneciam-lhes os supprimentos necessarios, e destruil-as era um dos meios mais proprios para sujeitar os donos."

Quem lê as narrativas das expedições do coronel Rondon tem a impressão de estar diante da historia dos nossos primeiros tempos, épocas das aventuras e dos descobrimentos por esses invios sertões.

Foi em um desses reconhecimentos que Paschoal Moreira Cabral descobriu as minas de Cuiabá e Southey salienta o facto de que taes minas teriam ficado pertencendo aos hespanhóes de Assumpção ou de Santa Cruz, "se estes houvessem possuido metade do genio emprehendedor e actividade dos brazileiros." (*Historia do Brazil*, 5º volume, pagina 331). E o que são os expedicionarios de hoje senão bandeirantes de nova especie, bandeirantes da civilização e do progresso, cuja bandeira em vez de ser a imagem da devastação e da morte, a portadora da oppressão e do terror, é, pelo contrario, o labaro da fraternidade e da paz, o symbolo da amisade e da confiança com que procuramos hoje reparar as injustiças e as offensas praticadas contra os primitivos donos do solo?

A outra expedição realizada nos tempos modernos é a que effectuou o explorador inglez Stanley na Africa Central, á procura de Emin Pacha, prisioneiro das tribus africanas depois dos successos de Kartum, expedição esta narrada pelo proprio explorador em dois volumes, sob o titulo *Dans les ténèbres de l'Afrique*.

Mas quanta differença entre as duas expedições!

Stanley fizera a travessia da Africa Central acompanhado por um exercito de pretos de Zanzibar, e tão numeroso era o seu sequito que póde vencer numerosas tribus guerreiras que se aventuraram a embargar-lhe a passagem através de seus territorios. A expedição, largamente subsidiada pelo *New York Herald* e pelo governo inglez dispunha de recursos que nem de longe se comparam com os modestos meios postos á disposição do explorador brazileiro. Essa longa travessia de duzentos e trinta e sete dias através de mattas espessas, no meio das maiores privações, vencendo os maiores embaraços e difficuldades de uma natureza inhospita e selvagem, é um acto de heroismo e abnegação que só podem praticar as almas fortes, os espiritos fortalecidos pelo mais acendrado patriotismo.

A raça descendente dos bandeirantes conserva ainda as energias, a virilidade, a inquebrantabilidade de animo que eram os caracteristicos dos seus ascendentes.

Antonio João, sellando com o seu sangue a inviolabilidade do territorio nacional diante do invasor inimigo; o heroico commandante Baptista das Neves, caindo no tombadilho do *Minas Geraes*, na defesa do posto que o governo da Republica havia confiado á sua honra militar; o intrepido coronel Rondon, arrostando perigos, afrontando privações, mas abrindo novos horizontes á Patria, são, senhores, élos de uma só cadeia, producto de uma só escola, a do cumprimento sereno do dever.

E' por isso que nós brazileiros e, particularmente, nós mattogrossenses, devemos nos orgulhar, devemos sentir a mais viva satisfação, reconhecendo, diante de taes exemplos, que a nossa raça não tem degenerado e que ella conserva ainda intactas as qualidades que constituem o patrimonio de todas as grandes nacionalidades."

Esta oração do distincto deputado por Matto Grosso, Dr. Luiz Adolpho, foi saudada por prolongada salva de palmas.

Restabelecido o silencio, o Dr. Luiz Adolpho fez a entrega das medalhas ao coronel Rondon, que as entregou a sua Exma. esposa e aos membros da expedição que se achavam presentes, pedindo ao chefe da expedição que aos ausentes entregasse aquella prova de gratidão dos filhos de Matto Grosso aos desbravadores de suas mattas.

Cada militar ou civil ao receber a medalha que lhe cabia era acclamado com palmas e vivas.

Finda a entrega das medalhas, o coronel Rondon, em agradecimento, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus caros conterraneos:

> "Nada ha indifferente perante o sentimento."
> "O homem se agita e a humanidade o conduz."

Creio que nunca alguem se achou collocado em mais contrafeita situação do que esta em que ora me tendes diante de vós.

Como patriota, como filho amantissimo de Matto Grosso, como admirador do glorioso exercito nacional, o meu logar está em aberto entre vós, que vindes nesta solemnidade commemorar a alta significação que para o progresso social, politico e economico de nosso Estado natal, encerra o portentoso emprehendimento da conquista pacifica dos vastissimos sertões do noroeste.

Era ahi, em vossas fileiras, que me devera eu achar neste momento, derramando as effusões da minha civica gratidão por todos quantos concorreram para dar corpo e vida ao arrojado projecto brotado daquella alma feita de enthusiasmos juvenis, que foi a de Affonso Penna.

E então, sentindo livres os movimentos de minha propria alma, que se teme agora de ser accusada de falsa modestia, eu poderia apontar-vos os verdadeiros benemeritos a quem devemos esta obra grandiosa: os Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, os illustre ministros que infundiram vida á commissão de linhas telegraphicas e sustentaram a acção dos bravos expedicionarios. Eu tentaria pintar-vos, sem os constrangimentos que bem adivinhais, o magnifico quadro em que se desenrolou o concurso de representantes de todas as forças vivas da Patria Brazileira, para a consecussão de um feito que só por isso mereceria ser registrado como uma das mais significativas affirmações da nossa nacionalidade.

Foi, com effeito, uma das rarissimas vezes, senão a unica, que os descendentes de europeus, de mãos dadas aos dos africanos, livremente associaram-se aos filhos da America, para a realização de uma empreza pacifica, na qual todos fraternalmente repartiram-se os trabalhos, os perigos e as privações; foi quiçá tambem a primeira vez que ao exercito nacional conjugaram-se harmonicamente os esforços de representantes de todas as outras classes sociaes — da armada, da policia, dos civis e das corporações scientificas — para de conjunto realizarem uma mesma obra.

E' justo que se procure perpetuar um acontecimento de tão grande significação para o estado actual de nossa civilização e tão rico de bellas promessas para o futuro de nossa nacionalidade. E ainda mais justo que se procure conhecer os nomes dos valorosos brazileiros que foram assim através de tantos sacrificios, escrever naquelles inhospitos sertões uma das paginas mais brilhantes dos annaes da nossa patria, deixando á margem de cada um de seus rios ou no meio de suas mattas tenebrosas, a memoria de um grande nome do passado, como incentivo para gerações que dentro em pouco encherão de vida e movimento aquellas regiões, agora silenciosa moradia da pavida quietude secular.

Desvaneço-me, pois, de poder apresentar-vos os intrepidos exploradores do Jacy-Paraná: — o capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, nome já feito na construcção da linha de Cuyabá a Barão de Capanema; os 1ºs tenentes Amilcar Botelho de Magalhães e Dr. Paulo Fernandes dos Santos, do corpo de saude da armada, que ainda mal curado dos ferimentos recebidos num assalto de indios Caritianas, voltou a retomar o seu posto de honra; e o inspector de 1ª classe dos Telegraphos Nacionaes Francisco José Xavier Junior, esforçado e operoso veterano da construcção das linhas do sul de Matto Grosso.

Eis agora os não menos bravos companheiros da expedição do sul: — o 1º tenente João Salustiano Lyra, nome conhecido na engenharia e no professorado militar, onde substituiu o então coronel Trompowsky, comparticipe nas expedições anteriores á de 1909, na qual encarregou-se dos serviços de exploração da vanguarda e observações astronomicas; o 1º tenente Emmanuel Sylvestre do Amarante, que antes de prestar os inolvidaveis serviços que tanto o recommendaram á estima e admiração dos seus companheiros de expedição, já se havia distinguido no pantanal dos rios Sararé e Guaporé, primeiro nos trabalhos de construcção e depois auxiliando o então capitão Francisco Raul Estillac Leal, e o tenente medico Armando Calazans, que se houveram com um tacto e energia acima de todos os elogios, na direcção da retirada da cidade de Matto Grosso, com 228 doentes; o 1º tenente Alencarliense Fernandes da Costa, encarregado dos comboios de reforço nas expedições de 1908 e 1909, tendo em seguida, neste ultimo anno, dirigido a exploração do Gy-Paraná; o 1º tenente Antonio Pireneus de Souza, commandante da força e intendente geral da expedição, organizador do serviço de caçadas e de extracção de mel e palmito, graças aos quaes se póde manter a expedição depois de se haverem esgotado os generos alimenticios; o zoologo Alipio de Miranda Ribeiro, membro da congregação do Museu Nacional, que tomou parte na expedição do Gy-Paraná, cujo levantamento topographico concluiu depois de impedido, por doença, o tenente Alencarliense, e o 1º tenente Dr. Joaquim Augusto Tanajura, distincto medico da força policial desta cidade, a quem a expedição se reconhece devedora de inolvidaveis serviços e de muita gratidão, pelo desvelado carinho e proficiencia com que salvou a vida do soldado Rosendo, ferido pelos Nhambiquaras, na matta da Canga, e depois as dos exploradores do Gy-Paraná, que todos, com excepção delle e do Dr. Miranda Ribeiro, adoeceram, e, finalmente, as dos demais expedicionarios, que ao sairem no Madeira se achavam esgotados de forças e assediados pelo impaludismo.

E agora, que direi dos obscuros heroes que formaram o grosso da columna expedicionaria; como farei para dar-vos uma idéa da enorme somma de energias por elles despendida, da espantosa estoicidade com que resistiam a todas as privações e soffrimentos, aos trabalhos incessantes, ás marchas interminaveis, ora transpondo um rio a nado, ora galgando fadigosamente a escarpa de uma serrania, assolados pelas febres, incharcados pelos aguaceiros, e mal alimentados? Não sei se me resolva citar alguns nomes, receioso de que se tenha em menor estima a abnegação com que todos porfiaram em bem desempenhar os seus arduos deveres.

Comtudo, mencionarei alguns, porque bem sei quanto essas almas ingenuas e boas se sentirão reconfortadas vendo aqui lembrados, senão os seus proprios nomes, ao menos os de camaradas seus.

E estes são: Pedro Craveiro Teixeira, guarda fio de 1ª classe, que nos acompanha desde a 1ª expedição, e que, com o joven boliviano Miguel Mendes, percorreu as 200 leguas do nosso itinerario, applicando-lhes a cadeia metrica; o ex-cabo do exercito Lucio da Silva, meu dedicado ordenança; o soldado Jorge Augusto de Mello, preto cuja resistencia á fadiga conseguia assombrar todos aquelles homens de musculos de aço, quando o viam, após as marchas exhaustivas, derrubar seis palmeiras da anajá para extrahir-lhes os palmitos; os soldados José Opilo do Nascimento, caboclo, e Antonio Ferreira dos Santos, preto; o mestiço de indio mattogrossense Jacintho de Oliveira, homem resoluto e insubjugavel ás canseiras; o preto Luiz Correia, infatigavel andarilho, que resistiu até ao Jamary, carregando as mochilas de alguns companheiros doentes; o carpinteiro Celestino Rodrigues de Moraes, a quem, dentre muitos outros serviços, devemos a construcção das canôas *Colombo* e *Mattogrossenses*; o então guarda João de Deus e Silva e o tropeiro José Pedroso, typo da lealdade boa e sadia dos nossos patricios do interior.

A esses bons companheiros de jornada juntam-se ainda em destaque os parecis Amure, major Koloizorecê e Zolámaie, emerito caçador, e os indios de origem Chiquitana Manoel Isabel e Mauricio, dignos representantes da infeliz raça americana, que assim de novo protesta contra os que teimam em não querer ver nella um elemento em concurso com os demais na obra de engrandecimento da Patria commum.

Agora, cumpre lembrar os nomes dos que, em meio da gloriosa jornada, tiveram os seus passos tolhidos pela morte inexoravel e lá se foram, sem que se pudesse saber qual seria maior — se o pezar de partirem num momento em que os companheiros tanto careciam do amparo de seu valioso esforço, ou se a merencoria saudade em que estes ficavam mergulhados, vendo assim, num momento, anniquilar-se, mais do que a vida de amigos queridos, um trecho da propria vida, vivida num momento de tão intensa solidariedade que impossivel se torna separar a parte de cada um.

Em primeiro logar apresenta-se-nos a memoria do Toloiry, o generoso e diligentissimo Amure Pareci, de cujos inestimaveis serviços a expedição procurou perpetuar a lembrança num rio a que deu o seu nome; o anspeçada Honorato, infeliz victima de um descuido para sempre lamentado, e cujos despojos santificam obscuro recanto do vasto sertão que elle com tanto enthusiasmo ia ajudando a revocar das trévas do desconhecido para a luz vivissima da sociabilidade brazileira; o guarda-fio Ribeiro e o desconhecido remador, que assignalaram ambos as aguas do Jacy-Paraná, imolados, aquelle, pelo implacavel beri-beri, e este pela perfidia das ondas que pareciam offerecer-lhe abrigo contra um perigo mais temido do que para temer.

* * *

Eis ahi, senhores, os verdadeiros heroes da grande travessia dos sertões do noroéste mattogrossense. Foram elles que venceram a fome, os trabalhos, os cansaços e as febres, que brotavam debaixo de seus pés, da enorme camada de detrictos vegetaes em decomposição, sob uma abobada de folhagem, que nunca deixou passar um raio de sol e da qual a agua poreja incessantemente em gotas volumosas.

Foram elles sós a luctar e a vencer.

Sem outro auxilio senão o de seu proprio braço, elles brandiam o machado que lhes abria o caminho através da floresta ou lhes dava o palmito e o mel com que se alimentavam; quasi exanimes, elles mesmos, e não outros, transportavam ás costas os pesados fardos do material da expedição.

E onde iremos buscar o simile de tão abnegados esforços, de tamanha resistencia no soffrimento de fadigas tão crúas?

De os ter chefiado, eu me ufano com tanta gloria, que não sei de outra que mais possa cobiçar. Para elles voam os meus agradecimentos de chefe e a minha civica gratidão de brazileiro e de mattogrossense. Em memoria da galharda bravura com que os vi affrontando taes perigos e trabalhos, quero guardar esta medalha que agora me offereceis.

* * *

Ella me lembrará além disso (permitti que vol-o diga, numa corajosa effusão de meu coração sincero e cheio de reconhecimento), um outro heroismo, mais sublime do que todos os heroismos feitos de acção e movimento, no qual todas as fraquezas de um coração amantissimo, que desmaia á só lembarnça da possibilidade de arriscar um mal ao ente amado, se transformaram em fortaleza de animo tão pujante, que á minha alma communicou a centelha necessaria para fazel-a emprehender alguma coisa de novo. Ella me lembrará, pois, a minha esposa idolatrada, fonte e causa primaria do que hei praticado em toda minha vida e do muito mais que eu teria feito, se a minha natureza fosse de molde a aproveitar sem desperdicios a totalidade da impulsão que brota exuberante daquelle generoso coração.

* * *

Assim, ao receber de vossas mãos esta medalha com que entendestes commemorar os trabalhos da expedição de 1909, eu me revisto da uncção do crente ao tocar num objecto sagrado — porque este o é de facto perante os meus mais caros affectos de homem, de patriota e de esposo, pois me recordará sempre uma obra emprehendida e executada no mais puro espirito de fraternidade humana, realizada com o concurso de amigos queridos, sob a inspiração moral de uma santa, nobre e devotadissima esposa.

Bravos, vivas, palmas e flores sublinharam o final da singela, modesta e commovente oração do bravo coronel Rondon.

Por muitos minutos resoaram pelo salão os sons estrepitosos dessa manifestação enthusiastica dos conterraneos e admiradores do coronel Candido Rondon.

Encerrada a sessão pelo Dr. Luiz Adolpho, precipitaram-se todos para abraçar o coronel Candido Rondon, que a todos recebia e agradecia com grande commoção.

Terminada a sessão e findos os cumprimentos, retirou-se o coronel Rondon com sua Exma. senhora e filhos, em automovel, sendo acompanhado até a sua residencia, na rua Santo Amaro, por grande numero de carros e automoveis.

Em sua casa ainda recebeu durante a noite o coronel Rondon as felicitações de muitos amigos e admiradores e de crescido numero de conterraneos, conservando-se os seus salões repletos de pessoas até alta noite.

Todas as pessoas presentes foram cumuladas de gentilezas pela Exma. esposa, pelas gentis filhas e filhos do coronel Candido Rondon.

---

Publicamos abaixo o discurso pronunciado pelo illustre Dr. Souza Pitanga, membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, no palacio Monroe, na noite em que o coronel Candido Rondon fez a sua ultima conferencia sobre as expedições através os Estados de Matto Grosso e Amazonas.

O distincto jurisconsulto, desembargador Souza Pitanga, poz em relevo a grande importancia do problema da civilização dos nossos selvagens, obra a que se vem ha muitos annos dedicando e que agora se acha a cargo do coronel Rondon.

como director geral do serviço da protecção aos indios.

Eis na sua integra o discurso do Dr. Souza Pitanga:

"Sr. coronel Rondon—Surprehendido pelo generoso convite com que, em nome de vossos amigos, me dirigiu um puritano, legionario da Republica, a quem me liga uma amisade de meio seculo, eu não devia eximir-me ao desempenho da honrosa incumbencia de trazer os profaças da Patria ao intemerato campeão da cruzada philantropica da civilização do selvagem brazileiro.

Mais de um imperioso motivo impunha-me, além disso, o dever de unir ao coro de applausos com que vos sauda a Patria agradecida, este voto em nome da justiça pela efficaz collaboração que prestais ao problema social do direito do nosso aborigene, do qual, de longa data, me tornei fraco, mas sincero defensor.

Tendo ensejo em minha longa jornada judiciaria de observar a natureza, a psychologia, as aptidões e o modo de vida de diversas tribus, quer de indios completamente civilizados como os Tupiniquins de Olivença, e de cathecumenos como os do aldeamento dos Camaquans, na comarca de Ilhéos, no Estado da Bahia, quer de algumas tribus nomades em estado primitivo, como os Coroados e os Botocudos, da Pedra Branca e do valle do rio Negro, no de Santa Catharina, e os Aymorés, do Espirito Santo, comprehendi quanto reclamavam o sentimento de humanidade e os nossos foros de paiz civilizado a attenção dos poderes constituidos para essa parte abandonada da vida nacional.

Quando, em 1882, procurou uma pleiade de scientistas attrair para ella a attenção do paiz, com a exposição anthropologica realizada no Museu Nacional, dirigido a Ladisláo Netto, seu director, uma missiva publicada nas columnas do *Globo*, em que já me externava sobre a indeclinavel necessidade de agitar-se a questão da civilização do aborigene, abandonado á ignorancia e em estado de verdadeira escravidão; e, quando o saudoso brigadeiro Couto de Magalhães indicou aos promotores da festa do quarto centenario da descoberta do Brazil a feliz idéa de imprimir-lhe uma feição genuinamente americana, publiquei no *Jornal do Commercio* a minha memoria intitulada *O selvagem perante o direito*, que o Instituto Historico e Geographico Brazileiro, augusto santuario das tradições de nossa Patria, honrou com a transcripção em sua *Revista*.

Não foi inutil esse modesto tentamen em prol da cruzada humanitaria: as boas idéas, como as boas sementes, germinam apenas as vivifiquem a luz do sol ou a luz da verdade; e grande impulso tem a generosa propaganda recebido nos ultimos tempos: no Congresso Scientifico Latino-Americano teve brilhante discussão a memoria erudita do notavel jurisconsulto Dr. Inglez de Souza, que a levantou de novo no Instituto dos Advogados, em primorosa dissertação; a cidade de Nitheroy celebrou o centenario de sua fundação pelo indio Arariboia, pagando o tributo de gratidão ao cacique Tupininó; o padre Malan, sacerdote salesiano, surprehendeu esta cidade com a presença de uma banda de musica composta de jovens indios Bororós e com uma brilhante conferencia na Sociedade de Geographia, em que foram exhibidos, em chapas photographicas, os teares em que, na sua aldeia, em Matto Grosso, trabalham as indias da mesma tribu; o Sr. ministro da agricultura, Dr. Rodolpho Miranda, organizou um serviço especial de civilização que, quaesquer que sejam os senões que porventura possam merecer reparo em seus detalhes, é, em conjunto, um serviço de alta benemerencia; e, finalmente, vós, Sr. coronel Rondon, vós impuzestes vosso nome á admiração da Patria de tal modo, que só póde ser comparavel á que ella tributa aos gloriosos missionarios que foram os pioneiros da nossa civilização.

E' certo que um naturalista culto e herdeiro de um nome illustre, o Sr. von Ihering, director do Museu de S. Paulo vibrou uma nota dissonante no concerto harmonioso desse festival humanitario da protecção ao indio, augurando peremptoriamente a sua extincção; ao *veridictum* do naturalista allemão do Museu de S. Paulo, opponho o [illegible] animador do naturalista allemão do Museu de Leipzig, Dr. Fritz Krause, em sua recente excursão do Pará ao Rio de Janeiro, pelo valle do Araguaya, esboçada na ultima *Revista do Instituto Historico*, onde se lê o seguinte periodo: "A minha permanencia nessa aldeia (dos Javaés) á margem de um lago, numa esplanada verdejante, no seio daquellas creaturas alegres e ingenuas, foi um idylio!"

Não é o momento de aventar a velha questão controvertida da adaptação do nosso aborigene á civilização occidental: correntes oppostas têm dominado os espiritos dos anthropologistas de diversas nacionalidades: von Martius, o grande naturalista que dedicou sua genial competencia ao estudo da nossa natureza, revela, infelizmente, nessa parte, uma duvida desanimadora; Zimmermann, entretanto, o anthropologista universal, o autor de *L'homme*, sustenta a civilização do aborigene americano, com profunda fé.

E taes são as manifestações psychicas dessas raças, que as letras universaes as celebram em producções literarias. Chateaubriand encontrou nos seus Natches, um manancial para a sua bella creação romantica; e Fenimore Cooper, apesar de seu temperamento *yankee*, insuspeito de sentimentalismo, foi tambem haurir na Castalia dos selvicolas da America do Norte, suas inspirações.

Entre nós, os notaveis scientistas Baptista Caetano, Beaurepaire Rohan, Macedo Soares, Couto de Magalhães, Ladisláo Netto, Barbosa Rodrigues, unisonamente, proclamam a sua aptidão progressiva, e a fina flor dos homens de letras foi encontrar em seu temperamento heroico e nos encantos de sua vida innocente a materia prima para seus primores literarios. Frei José de Santa Rita Durão, o visconde de Araguaya, Gonçalves Dias, o nosso grande lyrico, e José de Alencar, o nosso grande romancista, foram buscar os seus types no recondito da floresta, entre as tabas dos Tupys, dos Tamoyos, dos Tymbiras e dos Goytacazes, como os nossos artistas, Victor Meirelles e Carlos Gomes, entre elles, foram entre ellas buscar alguns de seus modelos e de suas harmonias.

Como quer que seja, a situação premente em que o egoismo civilizado os tem deixado, durante seculos, determina naturalmente o sentimento de desconfiança hostil que os domina, e o sentimento de revolta de todos os escravizados. E para superar essa corrente entre os homens de moral meramente intuitiva e de indole guerreira é mister um conjunto de qualidades superiores, de coragem, de prudencia e até de stoicismo. E' esse conjunto admiravel que constitue o titulo de vossa benemerencia e da pleiade de vossos dedicados auxiliares na campanha civilizadora. Ao sentimento christão que dominou os grandes missionarios do inicio de nossa vida colonial e a seus continuadores na catechese, alliam-se os preceitos da sciencia que, aliás, já haviam inspirado a Alexandre Farnesi, que glorificou o solio pontificio com o nome de Paulo III, quando os declarou seres humanos com direito á caridade christã: *homines sunt*.

Inspirado pela caridade, dominado pela sciencia, vós offereceis á Patria admirada o espectaculo estranho, mas consolador, de tribus de indios nomades a mudarem as linhas telegraphicas que constroe. A sciencia e o progresso irmanados numa só missão.

A vossa figura, pois, se nos impõe com uma feição heroica, e a gloriosa farda do soldado brazileiro que envolve vosso coração valente e justo tem simultaneamente o prestigio da tunica do missionario do progresso e a resistencia para o combate ao ultimo reducto da escravidão."

---

Loteria federal—50:000$—Hoje.

---

Foi indeferido o requerimento de D. Anna Ricardo de Pinho, propondo vender, por 50 contos, um predio que possue em Uberaba.

---



---

Foi indeferido o requerimento de Manoel José Francisco Jorge, propondo vender ao governo, por 80 contos, dois predios que possue na capital do Maranhão, afim de serem nelles installadas as repartições do correio e do telegrapho.

# REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.

Guarda-se a maior reserva sobre o que se passou na reunião de bispos, hontem effectuada, e na qual se tratou da lei da separação entre a igreja e o Estado.

LISBOA, 5.

Na reunião de prelados, presidida pelo patriarcha de Lisboa, parece que ficou resolvido que os mesmos não devem receber o auxilio do Estado.

—Por ser accusado de cumplicidade no caso do arsenal, foi preso o escriptor Antonio de Albuquerque, autor dos livros *Marquez de Bacalhôa* e *Execução do rei Carlos.*

LISBOA, 5.

O *Diario Popular*, de hoje, assegura que entre os membros do governo provisorio ha grandes divergencias de opinião, a proposito da futura Constituição da Republica. Alguns ministros são pela Republica parlamentar e outros pelo regimen presidencial. O Dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio, é de opinião que o presidente da Republica deve ser eleito pela Camara dos Deputados, pelo prazo de cinco annos e não podendo **ser reeleitos.**

O projecto da Constituição foi entregue a uma commissão especial.

LISBOA, 5.

Consta que amanhã será publicado o decreto extinguindo a contribuição de renda de casa aos inquilinos que pagarem menos de 150$ por anno.

LISBOA, 5.

O directorio do partido republicano entendeu-se hontem com os membros do governo provisorio, sobre as proximas eleições ás constituintes.

—O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, visitará a cidade de Covilhã e Castello Branco e a villa de Abrantes.

# A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE UBERABA

UBERABA, 5.

O presidente visitou hontem a exposição inaugurada na vespera, percorrendo novamente os pavilhões.

Começou pela pesagem dos animaes, alcançando alguns Zebus de 4 e 5 annos, entre 700 e 750 kilos, tendo tido alguns delles, de cinco a um mez, febre aphtosa.

Um exemplar Caracu, de 4 annos, pesou 690 kilos, apesar tambem de ter tido ultimamente febre aphtosa.

A' noite houve vistoso fogo de artificio, tendo havido antes concorridos *matchs* de *foot-ball* e corridas de cavallos.

Pela manhã, o presidente havia visitado o quartel do 4º batalhão, a penitenciaria em construcção, o grupo escolar e o collegio das Dores, indo em sua companhia o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, acompanhado dos representantes da imprensa.

SUCUPIRA, 5.

O presidente do Estado, acompanhado do secretario da agricultura, de varios congressistas mineiros, de engenheiros da Companhia Mogyana e da Estrada de Ferro de Goyaz, dos representantes do *Paiz*, do *Minas Geraes* e do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra; do agente executivo, do presidente da Camara de Uberaba, e de alguns criadores importantes, partiu ás 6 horas da manhã de Uberaba com destino directo á ponta dos trilhos da Estrada de Ferro de Goyaz. A viagem até esta estação tem sido magnifica, succedendo-se ininterruptamente os aspectos da paizagem, que é lindissima.

O almoço será servido na ponta dos trilhos, regressando depois o presidente e sua comitiva directamente para Caldas.

Outra parte da comitiva partiu de Uberaba ás 6 ½, em trem especial, com destino a Ribeirão Preto, onde aguardará o presidente.

Hontem, ás 8 horas da noite, realizou-se em Uberaba, no edificio da Camara Municipal, um grande banquete, offerecido ao presidente do Estado.

Tomaram parte cem convivas.

Tocou em a festa um esplendido sexteto, que obteve geraes elogios.

Ao champagne, o Dr. Felippe Aché, agente executivo, expressou o agradecimento da municipalidade pela presença do presidente do Estado na exposição local, presença que valia por uma esperança ao povo do triangulo mineiro, da realização das suas legitimas aspirações.

O Dr. Aché terminou agradecendo o concurso dos criadores inscriptos no grande certamen e a presença dos hospedes, que de varios pontos vieram trazer a sua solidariedade á festa de trabalho que se realizava em Uberaba, destacando-se a do velho e illustre sabio Dr. Pereira Barreto.

Este respondeu, agradecendo o carinhoso acolhimento que tinha recebido, dizendo já estar na idade em que os sonhos já não subsistem mais e que, no entanto, se sentia rejuvenescido ante o espectaculo daquella promissora manifestação de trabalho, que era a exposição.

Pensa, porém, que faltaria ao mais elementar sentimento de lealdade se viesse declarar-se convertido em relação ás idéas que sempre sustentou contra a excellencia do zebú. Faz considerações nesse sentido e diz que o que precisamos não é ir buscar no estrangeiro os seus exemplares zootechnicos, mas sim os methodos e os seus processos de aperfeiçoamento pecuario. Termina appellando para o presidente do Estado para que não deixe desapparecer as magnificas e maravilhosas raças nacionaes.

Encerrou a série de brindes o coronel Julio Brandão, que proferiu bella e judiciosa oração, saudando o Sr. presidente da Republica.

Tomaram parte no banquete as esposas do coronel João Rezende e do Dr. Achilles Aché.

## HESPANHA

MADRID, 5.

Telegrapham de Cadiz, ter o arsenal daquella cidade recebido ordem de fazer seguir para Marrocos dois cruzadores.

MADRID, 5.

Informam de Alhucemas, ao norte de Marrocos, que naquella cidade attribue-se geralmente a actual revolução marroquina aos officiaes francezes, instructores do exercito do sultão, que ha tempo mandaram fuzilar alguns soldados cherifianos.

MADRID, 5.

Cerca de mil mineiros de Mieres, perto de Oviedo, declararam-se hoje em parede e travaram conflictos com os seus companheiros que não adheriram ao movimento.

A guarda benemerita restabeleceu a ordem e está vigilante para impedir que se repitam os disturbios.

## FRANÇA

PARIS, 5.

O *Paris Journal* diz-se autorizado a confirmar a noticia já divulgada, segundo a qual o Sr. A. Klobukowski, por motivos de ordem pessoal, não voltará a tomar conta do cargo de governador geral do Hanoi, no Indo-China, e que lhe será dada a embaixada em Tokio.

PARIS, 5.

O Sr. Charles Dumont, ministro das obras publicas, discursando na sessão do conselho superior de Tourismo, referiu-se ao prodigioso desenvolvimento dos paizes latinos da America do Sul, desenvolvimento que classificou como o "acontecimento capital do seculo", e accrescentou: "devemos conservar preciosamente a clientela sul-americana, a qual deseja que tenhamos os melhores paquetes do mundo; para satisfazel-a, cumpre-nos apparelhar convenientemente".

## INGLATERRA

LONDRES, 5.

O *Daily Mail* noticia que o cruzador-couraçado *Invincible*, ao entrar, hontem, em Portsmouth, para a doca secca, soffreu avarias importantes.

## BELGICA

BRUXELLAS, 5.

O rei Alberto, dos belgas, será representado por um principe da actual casa reinante, nas festas da coração do rei Jorge V, da Inglaterra.

## ITALIA

ROMA, 5.

Os jornalistas que fazem parte do Congresso de Imprensa e varios convidados fizeram esta manhã uma grande excursão pelos arredores da capital, tendo almoçado na villa Torlonia, em Frascati.

ROMA, 5.

No palacio da Consulta houve, esta tarde, brilhantissima recepção em honra dos membros do Congresso de Imprensa.

Compareceram varios ministros, senadores, deputados e mais representantes do mundo official.

ROMA, 5.

O Dr. Nilo Peçanha visitou hoje a exposição e o pavilhão dos Estados Unidos, onde foi recebido affectuosamente pelo embaixador daquelle paiz.

A' tarde, o embaixador do Japão tambem deu recepção no pavilhão japonez, em honra do ex-presidente do Brazil, comparecendo muitas autoridades, diplomatas e muitas familias brazileiras.

O Dr. Nilo Peçanha partiu á noite para Napoles.

## RUSSIA

PETERSBURGO, 5.

Communicam de Tsitsikar, na Mandchuria, que o governador militar daquella praça mandou um destacamento de tropas para a povoação de Rumara, afim de submetter alguns soldados que se insubordinaram.

## HOLLANDA

HAYA, 5.

O governo recebeu communicação de que na cidade de Malang, ilha de Java, deram-se hontem 18 casos fataes de peste bubonica.

## GRECIA

ATHENAS, 5.

Foi publicado hoje um decreto collocando na disponibilidade o general de divisão Smolenski, commandante em chefe do exercito grego.

Esta decisão do governo foi motivada por umas declarações que appareceram na imprensa e que muito compromettiam aquelle official.

## MARROCOS

MELILLA, 5.

A columna militar que hontem saiu em perseguição dos kabilas, que haviam atacado os mouros fieis, regressou esta manhã, tendo prendido sete aggressores e apprehendido bastantes armas e gado.

TANGER, 5.

Communicam de Fez que as forças do commandante Brémond fizeram uma sortida contra as tribus que cercam a cidade, mas nada conseguiram, devido á traição dos "beni-ouarains", que fugiram, passando-se para o campo inimigo.

O commandante Brémond projectava outra sortida para o dia 29 do mez passado, cujo resultado ainda se ignora.

AZIA

## JAPÃO

TOKIO, 5.

Foram trocadas hoje as ratificações do tratado entre o Japão e os Estados Unidos da America.

## ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.

Telegramma da cidade de El Paso informa que as bases preliminares, sobre as quaes assentarão as negociações para o tratado de paz, entre o governo do Mexico e os revolucionarios, foram approvadas.

Accrescenta o mesmo telegramma que os revolucionarios pediram ao presidente Porfirio Diaz que, particularmente, tornasse conhecida a sua intenção de demissionar-se.

NOVA YORK, 5.

Um telegramma da cidade de Laredo, no Estado do Texas, diz correr ali o boato, em virtude do qual uma parte das forças revolucionarias marchariam sobre a cidade de Saltillo, capital do Estado de Coahuila, no Mexico, em cuja cidade existe uma guarnição composta de quinhentos homens.

WASHINGTON, 5.

A direcção da União Pan-Americana fez hoje entrega ao milionario Carnegie de uma medalha, pelos esforços que tem empregado em beneficio da paz.

WASHINGTON, 5.

O embaixador dos Estados Unidos no Mexico communicou ao ministro das relações exteriores que a situação dos americanos residentes no Mexico é verdadeiramente intoleravel.

O embaixador termina a communicação pedindo ao governo que mande immediatamente forças de terra e navios de guerra para Acapulco, afim de proteger os americanos.

WASHINGTON, 5.

Communicam de Santiago do Chile que foram presos hoje naquella cidade os nacionaes Reyes e Antonio Molina, apontados como cumplices de Paolo Lira, tambem chileno, preso no dia 2 do corrente, pela policia de Santiago.

Todos os presos são suspeitos de pertencerem a uma quadrilha de gatunos internacionaes.

## MEXICO

MEXICO, 5.

Foi officialmente declarado que ha plena identidade de vistas entre o ministro da guerra e os delegados dos revolucionarios, sobre as condições em que assentará o tratado de paz.

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Presume-se perdido o navio-escola *Viking*, da marinha dinamarqueza, que saiu de Friedrikslels no dia 3 de fevereiro, com destino a Buenos Aires e que até agora ainda aqui não chegou.

O *Viking*, desde a sua partida, não tocou em porto algum e nem tampouco foi avistado por qualquer outro navio.

—Foram apprehendidos aqui vinte caixões contendo sedas e perfumarias, que iam sendo passados como contrabando.

Os caixões eram destinados ao Colon.

—Está sendo organizado um grande concerto de musicas classicas. Serão executados trechos de Wagner, Bizet, Debussy e Poppen.

Essa festa de arte será realizada em favor das victimas da inundação.

—Entre os muitos casos de abnegação observados durante o momento afflictivo da inundação, está o de uma familia pauperrima, residente na Villa Industrial, que durante dias abrigou cerca de 80 pessoas, que estavam privadas dos seus respectivos domicilios.

A Sociedade de Beneficencia conferiu á mesma familia o premio de virtude.

—Falleceram os Srs. José Show e Felippe Aranz.

BUENOS AIRES, 5.

O ministro do interior pediu informações ao juiz federal em Rosario, sobre o facto de centenas de estrangeiros terem requerido, em massa, naturalização como cidadãos argentinos.

O juiz, na sua resposta, declarou que tal facto era devido a uma manobra politica, pois os estrangeiros em questão pretendiam alistar-se como eleitores.

—Incendiou-se a grande casa de moveis do Sr. Salomon Kauffman.

—Embarcou em Lisboa, no paquete *Cap Arcona*, com destino a esta capital, a grande companhia do theatro Comedia, de Madrid, dirigida pelo Sr. Escudero.

—*La Razon* volta á carga, na sua campanha contra o Brazil, em relação ao facto de estarem agentes brazileiros attrahindo trabalhadores para serem empregados na construcção de varias estradas de ferro ahi do Brazil.

Hoje, o mesmo jornal accrescenta que a directoria de immigração já está providenciando no sentido de evitar esse inconveniente.

BUENOS AIRES, 5.

Foi desbocerto um grande contrabando de sedas e perfumarias, no valor de 80.000 pesos, ouro, entre as bagagens da *troupe* lyrica italiana, que acaba de chegar aqui e vai trabalhar no theatro Colon.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, conferenciou demoradamente, hontem, com o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, a proposito da situação politica interna.

—O Jockey Club offereceu hontem um banquete, nos seus salões, ao engenheiro Wood Fine Parish, director da Estrada de Ferro Oeste-Argentino, e que hoje parte para a Europa.

—O ministro das relações exteriores recebeu uma circular do secretario de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos, Sr. Philander Knox, em que este explica a attitude do seu governo perante a revolução que lavra no Mexico.

—O Sr. Lix Klett, consul geral argentino no Rio de Janeiro, telegraphou ao ministerio das relações exteriores a nota enviada pelo ministro da agricultura do Brazil, Sr. Pedro de Toledo, ao barão do Rio Branco, explicando que é a hydrophobia a doença que atacou o gado nos campos do Estado de Santa Catharina.

O Sr. Lix Klett accrescentou a essa nota o relatorio do professor Carini, que estudou essa epidemia.

—Os jornaes elogiam a façanha do Sr. Emilio Berisso, que, acompanhado apenas por sua esposa, partiu, de automovel, de Larroque, na provincia de Entre Rios, chegando aqui hontem, á tarde, e fazendo uma excellente viagem, apesar da pessima condição das estradas.

BUENOS AIRES, 5.

Os jornaes referem-se com os maiores elogios á mensagem do presidente Hermes, publicando longos artigos de completa fraternidade.

Logo na tarde do dia 3 do corrente, *El Diario* publicou, na integra, a parte da mensagem relativa á visita do presidente Saenz Peña ao Rio de Janeiro, á recente revolução no Paraguay e á mediação no conflicto entre o Peru' e o Equador.

—Chegou hoje a esta capital o escriptor chileno Sr. Edwards Bello, autor do livro recentemente publicado, intitulado *Tres mezes no Rio de Janeiro.*

BUENOS AIRES, 5.

A Camara dos Deputados realizou hoje mais uma sessão preparatoria, chegando-se afinal a um accordo sobre a eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Eliseu Canton (reeleito); 1º vice-presidente, Dr. José de Vega, e 2º vice-presidente, Dr. Ramon Carcano.

—Os banqueiros Baring propuzeram ao ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, encarregarem-se do lançamento do projectado emprestimo de 60 milhões de pesos, ouro, destinado a obras publicas e estradas de ferro.

—O novo ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Peste, aqui chegado hontem, visitou hoje de manhã o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

BUENOS AIRES, 5.

Circulou agora de noite uma noticia sensacional: o ministro da guerra, general Gregorio Velez, renunciou esse cargo, afim de poder bater-se em duelo com o general Godoy. Esta noticia está sendo vivamente commentada em todos os centros politicos.

—Telegrapham de Rosario de Santa Fé informando que os "destroyers" brazileiros *Santa Catharina*, *Rio Grande do Norte* e *Parahyba do Norte* e o transporte *Itauba*, que ali tinham chegado esta manhã, partiram de tarde com destino a este porto, de onde seguirão para o Rio de Janeiro.

—Tambem dizem de Rosario ter fundeado ali, pelo dia, o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya.

—O deputado pela provincia de Santa Fé, Sr. Fraga, teve esta tarde longa conferencia com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a respeito da situação politica daquelle departamento.

## CHILE

SANTIAGO, 5.

Não tiveram o menor successo os reclames das *jupes-culottes*, que aqui se fizeram.

—Descobriu-se que as sementes de feijões, importadas da França, estão todas minadas de doenças perigosas.

SANTIAGO, 5.

Consideram-se completamente perdidas as negociações, já concluidas, para um tratado de commercio chileno-argentino.

—Desde hontem, pela manhã, que está interrompido o telegrapho terrestre para Buenos Aires, devido aos grandes temporaes que se fizeram sentir na cordilheira.

—O governo resolveu mandar levantar o censo do gado existente no paiz.

—Os jornaes commentam largamente o completo fracasso que foi a ultima convocação dos conscriptos militares.

—O orçamento, para o proximo exercicio, das estradas de ferro pertencentes ao Estado, será de 72 milhões de pesos, papel.

—Telegrapham de Talcahuano informando que o vapor *Loa*, da Companhia Sul-America de Vapores, que hontem encalhou, como foi noticiado, nas proximidades daquelle porto, se póde considerar perdido.

SANTIAGO, 5.

No conselho de ministros, realizado hontem á noite, entre outros assumptos resolvidos, ficou deliberado mandar abrir concurrencia para a construcção de um novo edificio para a Alfandega desta capital, sendo as obras orçadas em quatro milhões de pesos, papel.

—Foi reeleito alcaide (prefeito) desta capital, o Sr. Luiz Moreno.

—Está sendo aqui organizado um club de excursionistas, que pretende especialmente realizar no verão excursões á Cordilheira dos Andes.

## PERÚ

LIMA, 5.

Telegrapham de Tumbes, no extremo norte do paiz, informando que a policia prendeu o caudilho revolucionario Ferro. No acto da captura, o caudilho tentou resistir á prisão, sendo ferido levemente pelos policiaes.

—A policia procura tambem o caudilho revolucionario Amadeo Pierola.

## BOLIVIA

LA PAZ, 5.

O ministro dos Estados Unidos nesta capital desmentiu a noticia, publicada por alguns jornaes, de que o seu governo tencionava intervir no Mexico para normalizar a situação daquella Republica, conflagrada pela guerra civil.

## URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

Está marcada para o dia 7 do corrente a grande festa, no Club Rivera, em homenagem ao barão do Rio Branco, para inauguração do retrato do illustre brazileiro.

—Foi preso pela policia desta capital o anarchista José Castelli, reclamado pelas autoridades argentinas, por ter praticado, em Buenos Aires, numerosos crimes.

MONTEVIDÉO, 5.

Foram presos hoje nesta capital dois dos anarchistas evadidos em janeiro ultimo, da penitenciaria central de Buenos Aires.

—Nota-se grande agitação nos centros operarios, devido á prisão, já noticiada esta manhã, do conhecido anarchista José Castolli, que vai ser entregue ás autoridades argentinas, por ser accusado de ter praticado varios crimes em Buenos Aires.

Os operarios promoveram para esta noite diversas reuniões para protestar contra essa prisão. Parece que estão dispostos a se declararem em greve, no caso de não ser posto em liberdade o camarada detido pela policia.

## PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

Foi declarada caduca a concessão feita ao Sr. Ferry, para a construcção de uma estrada de ferro, concessão que tinha sido vendida a uma empreza brazileira.

—O dictador Albino Jara apoia o projecto Brugada, que amplia as condições da amnistia politica, que vai ser concedida.

—Foram excluidos das fileiras do exercito varios officiaes compromettidos na ultima revolução.

BRAZIL

## PARÁ'

BELEM, 5.

Realizou-se a eleição federal para a vaga na Camara dos Deputados, com a renuncia do Dr. Deoclecio de Campos. O candiadto governista foi o Dr. Aarão Reis.

O senador Antonio Lemos votou na secção que funccionou no theatro da Paz, ali permanecendo até quasi o final dos trabalhos.

Na 12ª secção houve um facto edificante: o presidente da mesa, medico Francisco de Miranda, munido com uma procuração, apresentava a todos os eleitores uma lista pedindo assignaturas para um telegramma de felicitações, afim de ser endereçado ao deputado Lyra Castro, no proximo dia de seu anniversario natalicio.

Numerosos eleitores, espantados, retiraram-se, censurando semelhante procedimento do presidente da mesa da 12ª secção.

BELEM, 5.

O mercado da borracha afrouxou de novo, estando a borracha das ilhas a 5$000.

BELEM, 5.

Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Congresso estadoal. A instalação está marcada para o dia 8.

BELEM, 5.

Realizaram-se hoje, em todo o Estado, com a maxima regularidade, as eleições para preenchimento de uma vaga de deputado no Congresso Federal.

Foi eleito o Dr. Aarão Reis, unico candidato que se apresentou a disputar as eleições.

## ALAGOAS

MACEIO', 3.

Está gravemente enfermo o conhecido advogado deste foro Dr. Gondim. Espera-se para breve um triste desenlace.

—A companhia Francisco dos Santos vai representar aqui um drama, de producção do Dr. Gilberto Andrade.

A imprensa local tem feito referencias lisonjeiras a essa peça.

—O governador do Estado parte brevemente para Pilar, onde visitará as varias fabricas que ali existem.

—Foi aberto o Congresso estadoal. A mensagem do governador, lida por occasião do acto de abertura, causou optima impressão, pela clareza e patriotismo com que tratou os varios assumptos que interessam o Estado.

## BAHIA

S. SALVADOR, 5.

A bibliotheca publica deste Estado commemora no dia 13 de maio proximo, com uma sessão solemne, o centenario da sua fundação.

S. SALVADOR, 5.

Os jornaes continuam a inserir telegrammas do interior do Estado, trazendo adhesões á candidatura do Sr. ministro da viação ao cargo de governador.

Entre essas adhesões, figuram as de diversos Conselhos Municipaes.

O *Diario da Bahia* publica tambem varios telegrammas, firmados por membros do partido severinista, apoiando a candidatura do Sr. Domingos Guimarães.

O *Jornal de Noticias*, o *Diario de Noticias* e a *Gazeta do Povo* publicaram hoje o manifesto dos academicos de engenharia e direito, apoiando a referida candidatura.

A *Gazeta do Povo*, commentando a candidatura do Sr. Domingos Guimarães, diz que as condições de viabilidade desta desapparecem, diante do facto de ter sido lançada por um grupo filiado ao partido do Sr. Severino Vieira, e, para provar isso, affirma que até hoje apenas appareceram tres telegrammas contendo adhesões á referida candidatura: dois, firmados por quatro amigos do senador Severino Vieira e um, anonymo.

S. SALVADOR, 5.

Diversos representantes da imprensa vão visitar amanhã o Hospicio de Alienados, que ultimamente tem passado por importantes reformas.

S. SALVADOR, 5.

E' esperada aqui, brevemente, a conhecida actriz Nina Sanzi, que traz uma excellente companhia.

Consta que estreará com o *Chantecler.*

S. SALVADOR, 5.

Foram muito bem aceitas as nomeações para a Faculdade de Medicina.

Os professores Drs. Manoel de Araujo e Augusto Vianna vão disputar a eleição para os cargos de director e vice-director.

## ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

Foi nomeado delegado de policia desta capital o Dr. Martins Pitanga.

VICTORIA, 5.

Acham-se concluidos os alicerces para o edificio do palacio do Congresso estadoal.

VICTORIA, 5.

Foi creada mais uma cadeira de gymnastica na escola complementar, sendo nomeada para regel-a a professora D. Adalgiza da Fonseca Silva.

## S. PAULO

S. PAULO, 5.

O Dr. Gelasio Pimenta, na sessão do Instituto Historico, fez o necrologio do Dr. Raphael Correia da Silva, recentemente fallecido nesta capital, propondo a inserção em acta de um voto de pesar, o que foi approvado.

O Instituto, por proposta do Dr. Brazilio Machado, resolveu publicar, em abril de 1912, um volume commemorativo da elevação de S. Paulo á categoria de cidade.

S. PAULO, 5.

Na sessão de hoje, do Conselho Municipal, foi apresentado um parecer propondo a annullação da eleição de um vereador pelo 1º districto.

Tomou hoje posse do seu cargo o vereador Pedro Vicente, eleito em outubro do anno findo.

S. PAULO, 5.

Na sessão de hoje, do Congresso Constituinte, o Dr. Antonio Mercado fez um longo discurso, mostrando-se favoravel á gratuidade dos mandatos, verberando a falta de assiduidade dos collegas e tratando de outros pontos relativos ao poder legislativo.

O Dr. Antonio Mercado terminou propondo uma emenda supprimindo o subsidio durante as prorogações.

## PARANA'

CORITIBA, 5.

O regimento de segurança do Estado faz celebrar amanhã solemnes exequias por alma do coronel Herculano de Araujo, commandante do mesmo.

Para ese acto foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

O regimento de segurança formará em frente á cathedral.

CORITIBA, 5.

A guarnição federal celebrou o anniversario da inauguração da linha de tiro Rio Branco com uma sessão, a que assistiram o general Marciano de Magalhães e toda a officialidade.

Por iniciativa do general inspector, foram inaugurados solemnemente, no salão principal do quartel da linha de tiro, os retratos do major Carlos Cavalcanti e do capitão João Gualberto, em homenagem aos serviços por elles prestados á mesma.

CORITIBA, 5.

O *Diario da Tarde* publica, na integra, o notavel discurso proferido ante-hontem pelo coronel Chichorro Junior, secretario das finanças, na solemnidade da distribuição de premios aos alumnos da escola de aprendizes artifices.

# AVULSOS

FEIRA DE SANT'ANNA, 4.

Os inimigos politicos, despeitados pela falta de elementos para a lucta partidaria local, incendiaram na madrugada de hoje o edificio e officinas da papelaria e escriptorio da *Folha do Norte*, unico orgão desta cidade que se bateu pela candidatura do marechal Hermes—*Arold Silva*, secretario.

RECIFE, 5.

Terminaram hoje os trabalhos da convenção para organização do partido republicano conservador. Foram conhecidos os poderes de 58 delegados, préviamente eleitos em todos os municipios do Estado, sendo approvadas as bases do programma do mesmo partido.

A assembléa procedeu á eleição da commissão executiva, incluindo todos os elementos adhesivos á convenção de 29 de novembro, e dando representação igual a todos os grupos chefiados pelo barão de Lucena, José Mariano e Ribeiro Brito.

Foi eleita a seguinte commissão: presidente, Dr. Lourenço Sá; membros, Drs. Netto Campello, Aristarcho Lopes, Rodolpho Gomes, Balthazar Pereira, Ribeiro Brito, Turiano Campello, Zamariano Bezerra, Imees Barbosa, e supplentes, general Apollinario Maranhão, Drs. Manoel Borba, Arrigio Castro, João Augusto, José Barros, Antonio Vicente, Hercilio de Souza e Scohronio Portella e coronel Quintino Galhardo.

Foi extraordinaria a concurrencia terminando os trabalhos por acclamações enthusiasticas ao marechal Hermes, generaes Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Dr. José Mariano, barão de Lucena e outros chefes—*Lourenço de Sá*, presidente.

## A EPIDEMIA DA DESORDEM

**SITUAÇÃO INQUIETADORA — PREVISÕES SINISTRAS — POLICIA E EXERCITO — UMA DELEGACIA INVADIDA — AUTORIDADES SEM FORÇA.**

Os factos que vamos narrar, occorridos no mesmo dia, quasi na mesma hora, dentro da zona do 4º districto policial, são feitos para causar tristeza e impressionar desagradavelmente quem quer que sobre elles detenha a sua attenção e considere a deploravel significação que encerram.

Constituem deploraveis indicios de um estado de espirito incompativel com a boa ordem, que devem chamar a attenção das altas autoridades, tanto civis como militares, certamente desejosas de evitar a reproducção de scenas tão deprimentes, e de prevenir successos, talvez ainda mais lamentaveis.

A zona do 4º districto tem sido sobretudo, fertil em successos deste genero.

A policia do districto, que tem passado momentos bem amargos, tem procurado abafar esses estranhos successos, esperando que elles se não reproduzam.

Mas, ao contrario, cada vez tornam-se mais frequentes.

E sem mais preambulos vamos contar os casos que nos suggerem estas reflexões.

Hontem, ás 7 1|2 horas da noite, na rua de S. Jorge, o cabo da força policial n. 142, da 1ª companhia, 4º batalhão, prendeu o conhecido desordeiro Horacio de Souza, que pretendia aggredir a meretriz Bertha Fischer, moradora á mesma rua n. 25. O motivo da tentativa era Bertha se ter recusado a dar-lhe dinheiro.

No momento em que o cabo effectuava a prisão do desordeiro, tomando-lhe o punhal com que estava armado, aproximou-se uma escolta do exercito, á qual o preso pediu protecção.

Os soldados mostraram-se, com effeito, dispostos a conceder-lha.

O cabo, porém, reagiu energicamente e manteve a prisão.

Puzeram-se todos em marcha, em direcção da delegacia do 4º districto.

A escolta acompanhava sempre o desordeiro, protestando contra a sua prisão.

A uma certa altura, Horacio teve uma inspiração de genio: voltando-se para os soldados do exercito exclamou: "Companheiros, eu tambem sou so'dado do exercito á paizana!"

A estas vozes, os soldados avançaram para livral-o.

Travou-se uma refrega, em que o cabo foi atirado ao chão, ficando com uma ferida na bocca.

Saiu tambem ligeiramente ferido na mão esquerda, o ajudante de guarda civil Antonio Vieira da Silva.

A escolta vendo a resolução do cabo e dos guardas civis que correram em seu soccorro, acalmou-se e o preso encaminhou-se definitivamente para a delegacia.

Mal chegava elle á presença do commissario, quando entrou violentamente delegacia a dentro, um tenente auxiliar da ronda, a protestar em altas vozes contra a prisão do pretendido soldado do exercito.

Foram precisas toda a mansidão, toda a prudencia das autoridades do districto para fazer comprehender ao official que não se tratava de nenhum soldado do exercito, e ainda que o fosse a policia estava no seu direito em prendel-o, no momento em que tentava praticar desordens na via publica.

Finalmente, acalmados os animos, o desordeiro ficou detido, e os soldados do exercito sairam demonstrando o seu descontentamento.

Pouco tempo depois, ás 9 horas da noite, outro facto da mesma natureza porém, mais grave, teve começo na rua do Regente.

Aquellas horas, a meretriz Maria Rosa de Lima, moradora á rua do Regente n. 90, foi aggredida a navalha, pelo soldado Manoel Lourenço Pereira, addido ao 1º regimento de infanteria.

Este soldado já tinha sido amante da mesma, e em novembro do anno passado, dera-lhe duas grandes navalhadas no braço direito.

Hontem, chegou-se á sua porta, e pretendeu abril-a. Como estivesse fechada, forçou-a e entrou violentamente.

Uma vez dentro, Manoel Lourenço precipitou-se sobre Maria Rosa, e agarrando-a pelo pescoço pretendeu feril-a a navalha. Um individuo que com ella se achava, de nome Cordeiro, ex-soldado do exercito, correu em seu soccorro. Travou-se lucta, saindo Cordeiro com um ferimento, cuja natureza se ignora porque elle fugiu logo após pelos fundos da casa.

Foi então que o soldado desordeiro brandindo uma navalha feriu com ella os dedos da mão direita da infeliz mulher.

Aos gritos desta, entraram na casa o guarda nocturno Germano da Costa e o soldado da força policial Augusto Pereira de Magalhães.

Os dois conseguiram desarmar o soldado, que se havia refugiado debaixo da cama.

Logo ao sair da casa, encontraram a escolta do exercito, que vendo o preso fardado com o uniforme do exercito, sem mais detença, o arrebataram das mãos do guarda nocturno e do policial.

Dirigiram-se todos á procura do official de ronda, afim de lhe entregar o preso.

Depois de varias voltas, no meio de uma grande multidão de curiosos, a escolta encontrou no largo do Rocio, em frente ao Moulin Rouge, um tenente auxiliar da ronda, que, dando toda a razão á escolta, ordenou que o preso seguise para o quartel general.

Neste momento chegou ao local o commissario Ferraz, que em vão fez ver ao official a sem razão de seu procedimento, em vão fez-lhe ver que se tratava de um caso todo policial, que devia ter seu desfecho na delegacia, onde seria lavrado uma auto de flagrante, tomadas as declarações das testemunhas, etc. etc.

O official não quiz attender e manteve a sua ordem. Pouco depois chegava o capitão de dia que manteve "in totum" o procedimento de seus subalternos.

Em vista disto, toda aquella multidão confusa, no meio do qual se achava o soldado desordeiro, encaminhou-se ruidosamente para o quartel-general.

Ao passar, porém, defronte da delegacia, surgiu o commissario Gouveia, que com notavel energia, arrancou o soldado das mãos da escolta e fel-o penetrar na delegacia.

Toda a escolta entrou de roldão, assim como os officiaes.

Lá dentro travou-se entre as autoridades policiaes e os officiaes uma acalorada discussão.

Os officiaes disseram altamente a sua decissão de levar o preso, de um modo ou de outro, para o quartel.

---

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento de Manoel Gomes Moreira, funccionario da commissão do porto do Rio de Janeiro, pedindo para ser contado e averbado em seus assentamentos o tempo de serviço na estatistica federal.

---

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Bueno de Paiva, deputados José Bonifacio de Andrade e Silva, Antonio Calmon, José Carlos de Carvalho, Eusebio de Andrade, Generoso Ponce, Claudino de Assis, José Murtinho, Francisco Bressane, Antonio Nogueira, Augusto de Lima, Ribeiro Junqueira, Carneiro de Rezende, Henrique Salles e Antero Botelho, Drs. José Americo dos Santos, Lassance Cunha, Adhemar Deleoigne, Otto de Alencar, Carlos Euler, David Mac Neill, general Ozorio de Paiva, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, marechal Moraes Jardim, Alencar Lima, Ferreira Vianna Filho, Faria Rocha, Arthur Peixoto, Gustavo Bailly, Braga Torres e Antonio Pinto de Souza.

---

Resurge o Café do Rio. Era tradicional aquella sala alegre, onde por tantos annos, nos deliciámos todos — nós e os leitores, apreciando o bello do Moca, no prosa adoravel e ainda na mais adoravel da recreação visual — a passagem do mundanismo carioca.

Rua do Ouvidor sem o Café do Rio não se comprehende, e é por isso que elle reabre hoje, no mesmissimo local, á esquina da rua Gonçalves Dias, realizando os seus actuaes proprietarios uma festa para a qual tiveram a gentileza de enviar-nos convite.

## TENTATIVA DE ASSASSINATO

**ENTRE AMANTES**

Hontem, ás 3 horas da madrugada, o guarda civil n. 872, que rondava a rua do Lavradio, foi surprehendido por quatro terriveis detonações de tiro de revólver, partidas do predio n. 113 da mesma rua.

O guarda correu para lá, subiu apressadamente a escada e entrou no quarto onde foram disparados os tiros. Lá encontrou um homem agitado, furioso, de pé, com um revólver na mão, e uma mulher caida, em trajes menores, banhada em sangue.

O guarda prendeu o individuo em flagrante e levou-o á delegacia do 12º districto.

A mulher, perdendo muito sangue, foi transportada para o posto central da assistencia, onde foi medicada, e depois levada para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Demos agora ligeiramente os antecedentes que formam o drama, o qual teve tão sangrento desenlace.

O aggressor chama-se Plinio de Freitas Guimarães, sargento da força policial. Vivia ha tempos com a victima, a meretriz Carmelia Dias da Cruz, na rua do Lavradio n. 113, sobrado.

Viviam os dois em brigas constantes. Discutiam e espancavam-se um dia para fazerem as pazes no dia seguinte.

Finalmente, na noite de ante-hontem, os dois recolheram-se cedo, e permaneceram no quarto até ás 3 horas da madrugada, quando se deu o sangrento incidente.

Plinio confessou ser autor dos ferimentos que apresenta Carmelia Dias, mas não explicou bem o motivo que o levou a attentar contra a vida de sua amasia.

Depois de autoados, foi elle removido para o quartel da força policial.

---

O Dr. Affonso Maciel, secretario do Sr. ministro da viação, recebeu hontem o seguinte telegramma de Uberaba:

"Peço communicar ao Sr. ministro que foi hoje solemnemente inaugurado o inicio da construcção do ramal de S. Pedro, com a presença do Sr. presidente do Estado, que o brindou, tendo eu agradecido e encerrado a ceremonia com vivas á Republica e ao governo, que foram respondidos com enthusiasmo. O Sr. presidente do Estado irá visitar os trabalhos do ramal de Catatão, no dia 5. Cordiaes saudações — *Abreu e Lima Junior*, engenheiro fiscal."

## Dois operarios soterrados

**NA PRAÇA DA REPUBLICA — GRAVEMENTE FERIDOS**

Antonio Bastos e Athanasio Jeronymo, empregados da Light, occupavam-se hontem, pela manhã, em collocar uns canos, em uma valla aberta na praça da Republica, em frente ao corpo de bombeiros. De repente, as paredes da valla mal construida desabaram sobre os dois operarios, que ficaram soterrados durante mais de uma hora.

Os companheiros fizeram os maiores esforços para desentulhar os pobres homens, que, ao surgirem á luz, estavam sem sentidos e apresentavam varios ferimentos.

A assistencia medicou-os e levou Jeronymo depois para a Santa Casa, onde entrou em estado grave; Antonio Bastos foi removido para sua residencia. Antonio Bastos é portuguez, tem 40 annos, solteiro e mora na rua Bomjardim n. 115.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.

---

Autorizou-se á empreza geral de illuminação a desligar a corrente electrica do palacio Monroe, em vista do estado precario da instalação.

---

O Sr. ministro da viação recebeu grande numero de telegrammas de felicitações pela data de 3 de maio, commemorativa da descoberta do Brazil.

## MANIFESTAÇÃO OPERARIA

A commissão operaria de homenagem ao presidente da Republica tem enviado ás directorias de fabricas, officinas, associações de classe, recreativas e beneficentes, convites para se fazerem representar e tomar parte no prestito para a entrega do album ao marechal Hermes da Fonseca.

As adhesões á homenagem, que a classe proletaria vai levar a effeito, á 12 do corrente, crescem diariamente, sendo de crer que desfilarão em frente ao palacio do Cattete mais de 20.000 operarios, e suas familias, grande numero de sociedades com seus vistosos estandartes e bandas de musica.

Das 6 horas da manhã ás 9 da noite, a commissão attende a todas as pessoas que a procurarem para assumptos relativos á grande manifestação operaria.

A commissão que tem recebido por cartas, telegrammas e officios de particulares e associações entre estes a União dos Operarios Estivadores, Sociedades União dos Foguistas, Centro Maritimo de Empregados de Camara, cumprimentos pela acertada idéa de se prestar homenagem ao presidente da Republica, pelo seu memoravel acto lançando a pedra fundamental da Villa Proletaria, officiou hontem a todos os ministros de Estado, directores de repartições civis e militares, pedindo-lhes apoio para que a solemnidade tenha o maior brilho e dispensa dos operarios, afim de poderem tomar parte no grande prestito.

---

Pedro Lopes e o almirante barão de Teffé foram multados em 200$, cada um, por não terem cumprido a intimação para fazer muro e passeio em frente aos seus predios, á rua Riachuelo e travessa Francisco Muratori.

---

Por não ter cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 235 e 237 da rua America, foi multado em 600$ o curador de ausentes, como representante legal de Maria Ignacia da Silva Lyra, sendo intimado novamente ao cumprimento dos mesmos laudos no prazo de cinco dias.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director, recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada, no dia 4 do corrente:

Matadouro, abatidas, 466 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 368 ditas; Bemfica, embarcadas 263 ditas; "stock", 800 ditas; Sitio, "stock", 286 ditas.

— Estão despachados os seguintes requerimentos:

A. P. Guedes & C. — Providencie-se, conforme informações da secretaria;

Alvaro de Carvalho — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria;

Adelino Martins — Concedo o prazo de 30 dias;

Accacio Quirino Rodriguez — Esclareça a divisão ou secção onde trabalha;

Antonio Cherem da Silva Rocha — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Luiz Telles — Indeferido, em vista da respectiva fé de officio;

Antonio de Souza Mangueira — A' 2ª divisão, para attender;

Antonio Pereira Campos — Attenda-se, nos termos do regulamento em vigor;

Dr. Antonio Vieira Cortez — Deve requerer ao Sr. ministro da viação, por ter requerido após a promulgação do novo regulamento;

Antonio Borges da Silva — Proceda-se de accordo com o artigo 48 de lei n. 2.221, de dezembro de 1909;

Antonio Gonçalves de Campos — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;

Antonio Pedro — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221 de dezembro de 1909;

Antonio Fernandes Vianna — Indeferido;

Augusto Marques da Silveira — Não ha vaga;

Alcides Coelho da Silva — Aceito o fiador;

Adão Pereira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Alfredo Dias da Cunha — Seja attendido, conforme informação da 2ª divisão;

Alfredo Dutra da Silva — Concedo 60 dias de licença, com ordenado, a contar de 21 do corrente;

Alfredo Monteiro — Apresente reclamação em impresso apropriado para ser attendido;

Alexandre Pacone — A' 2ª divisão, para attender nos termos do regulamento em vigor;

Alberto José de Castro — A' vista das informações da 2ª e 6ª divisões, não póde ser attendido;

Alipio Noya Soares — Concedo 30 dias de licença, com ordenado, a contar de 1 do corrente;

Armando Sodré da Motta — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 27 de fevereiro deste anno;

Athanagildo Flores — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria;

Maria Teixeira — Dirija-se ao Sr. ministro da viação.

— No kilometro n. 255, entre Cruzeiro e Lavrinhas, o trem de cargas C P 5, hontem, apanhou um boi e esse facto deu em resultado o descarrilamento da parte dianteira da locomotiva n. 555, que comboiava aquelle trem. Alguns carros que faziam parte da composição do C P 5 ficaram avariados e o graxeiro recebeu graves ferimentos.

O agente da estação de Cruzeiro assim que teve conhecimento do occorrido, se dirigiu para o local na machina de manobras ás suas ordens e requisitou do deposito de Cachoeira o trem de soccorros, que lá chegou momentos depois. Atacado o serviço de desobstrucção da linha, ás 4 e 55 da manhã, estava elle concluido, começando dest'arte, dessa hora em diante, a circulação livre dos trens, que, á vista daquelle accidente, tiveram o seu trafego interrompido.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.003 saccas, com o peso de 242.181 kilogrammas.

A renda do dia 3, arrecadada por essa estação foi de 2:626$700.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.207 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 34.167 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 507.591 kilogrammas.

O rendimento do dia 2, arrecadado por essa estação foi de 1:070$500.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, em Santissimo; Norberto de Moura Maia, em Deodoro; João de Carvalho, na Central; Leopoldo Vargas Fagundes, na cabine S. Christovão e Gastino José de Oliveira, em S. Diogo.

— Vão ter exercicio: em Maxambomba, o agente Octacilio Monteiro; em Bicalho, o agente Roberto Lopes; em Belém, o praticante Heredia de Sá; em Cascadura, o conferente Carneiro da Fontoura; na Barra, o conferente Nelson Lara; em Belém, o agente Sobral Pinto; em Avellar, o praticante Meirelles Valle; em Terra Nova, o conferente Eugenio Abreu, e em Parahybuna, o praticante Olympio Andrade.

---

Importaram em 8:188$288 os fornecimentos feitos ao Instituto Profissional Feminino, durante o primeiro trimestre do anno corrente.

---

No predio n. 16 da rua Violante, na estação da Piedade, vai ser instalada uma escola masculina, sob a direcção da professora Marieta Vasconcellos Damaso.

---

A Prefeitura Municipal mandou intimar Jeremias Alves a demolir no prazo de 30 dias o predio n. 39 da rua S. José.

---

Por actos de hontem do Sr. prefeito foram concedidas as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude: de 90 dias, ao guarda municipal José Maria Correia; de 30 dias, em prorogação, ao guarda municipal Joaquim José Rodrigues, e de 60 dias, revalidação, á professora adjunta effectiva Aurora Barbosa de Faria, e de quatro mezes, sem ordenado, á adjunta estagiaria de 1ª classe Euridice Hor-Meyll Parlati.

---

Foi transferida para 12 do corrente a concurrencia aberta na directoria geral de instrucção publica, para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes.

---

De conformidade com o disposto no § 3º, do art. 23, da lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, orçamento municipal, foi mandada fechar a olaria situada á rua Maria Eugenia n. 55, districto da Lagoa, pertencente a Alfredo Gonçalves Couto.

---

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da directoria de obras e viação, e diarias, matadouro de Santa Cruz, Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e theatro Municipal.

---

O coronel Antonio Basilio foi multado em 4:800$, por não ter cumprido as intimações para construir os passeios fronteiros aos predios e terrenos sitos á rua Conde de Bomfim ns. 478 a 536 e 568 a 572.

---

A adjunta effectiva Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes foi designada para ter ter exercicio na 12ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Deolinda Daltro.

---

Por empregar explosivos na exploração da barreira junto ao n. 135 da rua Barão de Iguatemy, foi multado em 200$ Decio de Almeida, sendo a barreira interdictada.

---

Foi nomeado professor de pathologia geral da Faculdade de Medicina da Bahia, no ultimo despacho collectivo, o Dr. Antonio do Prado Valladares.

Não é um nome desconhecido. Ha um anno toda a imprensa descrevia o seu concurso da sexta secção naquelle estabelecimento, classificando-o como um dos mais brilhantes havidos, nestes ultimos annos, na escola bahiana.

O Dr. Prado Valladares será festivamente recebido na Bahia, pela mocidade academica, que immenso o admira, por ter aquelle illustre moço iniciado o Pantheon da escola e obtido distincção em todo curso medico.

O joven scientista bahiano é irmão do nosso collega do *Jornal do Commercio*, o Sr. Anatolio Valladares.

## A POLICIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi nomeado Americo Raposo, pharmaceutico interino da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, emquanto durar o impedimento do respectivo serventuario, coronel Manoel Rodrigues Alves, que tomou posse do logar de intendente municipal.

— O Sr. chefe de policia fez hontem entrega ao Sr. ministro da justiça do projecto que elaborou sobre a reforma da secretaria da policia, da guarda civil, do corpo de segurança e da policia civil.

— O Dr. Belisario Tavora visitou hontem, pela manhã, inesperadamente, a delegacia do 19º districto, instalada no edificio do quartel regional da força policial, na estação do Meyer.

S. S. encontrou tudo em boa ordem.

O delegado districtal, devido á hora matinal da visita, não se achava presente, o que não é muito de admirar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao director do hospital de S. Sebastião, communicando que Benovenuto Costa póde ir em paz quando obtiver alta;

Ao 2º delegado auxiliar, remettendo um inquerito policial militar, afim de proceder como julgar conveniente;

Ao consul geral da França, apresentando o seu compatriota Samba Faço Amadoi Li, para ser repatriado;

Ao general prefeito municipal do Districto Federal, apresentando José Joaquim Jorge, afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis.

Ao delegado do 11º districto policial, fazendo apresentar a africana Clementina Conceição, afim de ser encaminhada á residencia de sua filha;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de conceder passagem, até Lorena, para o menor indigente, Manoel Luiz Nunes Duarte;

Ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando o menor Estevão de Sant'Anna, afim de ser encaminhado á residencia de seu padrinho, em Belém;

Ao delegado do 10º districto policial, revertendo o menor Alberto Augusto Alves, por não ter sido admittido na Escola de Menores Abandonados;

Ao juiz da 1ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, o individuo Jean Baptista Cristofie.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, Luiz Rodrigues Vareiro; Palace-Theatre, José Peixoto Silva; Recreio, Arlindo de Araujo Lima e Carlos Gomes, Dominato Pinto Ribeiro.

— Pelo Dr. Hugo Braga, foi expedida aos supplentes escalados para o serviço de theatros, durante o mez corrente, a seguinte circular:

"De ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, recommendo-vos que, sempre que presidires aos espectaculos que se realizarem nos theatros desta capital, deveis observar o disposto no regulamento em vigor, communicando por escripto á esta delegacia, a inobservancia de qualquer disposição do alludido regulamento, afim de ser imposta a respectiva multa.

---

O desembargador Miranda Montenegro, na qualidade de testamenteiro do finado Dr. Augusto Cesar de Paula Costa, entregou ao desembargador Ataulfo Paiva a quantia de 2:000$, destinada á construcção do sanatorio Rainha D. Amelia.

A commissão officiou ao desembargador Montenegro, agradecendo esse generoso donativo.

## UM CHOQUE FORMIDAVEL

**OPERARIO VICTIMADO**

João Lopes, mestre de uma turma de operarios da fabrica de tecidos Corcovado, que hontem trabalhava em um transformador de energia electrica, recebeu casualmente um formidavel choque.

A policia do 21º districto, sabedora do occorrido, compareceu de prompto ao local e requisitou soccorros da assistencia.

O infeliz operario, transportado para o posto central, afim de ser convenientemente medicado, falleceu em caminho, apesar dos soccorros que lhe iam sendo dispensados.

A policia iniciou inquerito, estando já feita a prova, pelo depoimento de todos os operarios presentes, na occasião do desastre, ter sido do inteiramente casual o facto, devido a breve distracção da propria victima.

---

Podemos assegurar que se achavam presentes ao Instituto dos Advogados, na sessão de ante-hontem, os Drs. Sá Freire, Fernando Mendes de Almeida, Mario Carneiro, Avellar Brandão e João Luiz Alves, que declararam que, se estivessem presentes na sessão anterior, votariam contra a indicação do Dr. Alfredo Pinto, no sentido de se representar ao governo contra o seu acto, desrespeitando uma sentença do Supremo Tribunal Federal.

A lista publicada hontem, por um dos jornaes da manhã, affirmando que outros advogados fizeram declaração em sentido contrario, consta, apenas, de um abaixo-assignado remettido ao instituto, pois os seus signatarios não estiveram presentes á sessão.



## ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *Il conte di Lussemburgo*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

Em 3ª récita e em primeira representação, foi á scena na noite passada, no Palace-Theatre, o *Conte di Lussemburgo*, que incontestavelmente tem mais direito do que a *Viuva alegre* á brilhante carreira que está fazendo, por ser, a nosso ver, em tudo e por tudo superior áquella.

De ha dois mezes para cá, é esta a terceira empreza que a faz cantar, e em que pese áquelles que pensam que estabelecer comparações entre as diversas interpretações não é o melhor meio de afferir do merito das companhias, desta feita afastamo-nos desse modo de ver, com que nunca pudemos estar de accordo, pela razão muito simples, de que, emquanto não se inventar outro, é e ficará sendo aquelle o unico criterio a empregar-se para se avaliar e julgar do valor de artistas. Eis porque, para dar conta do espectaculo de hontem, dizendo o que em realidade foi, estabeleceremos o parallelo nesta peça, entre esta companhia e a Vitale, que ha poucos dias ainda despertava tanto enthusiasmo nos frequentadores deste mesmo theatro onde esteve aboletada.

E desta comparação resulta que a interpretação ora dada áquella partitura, pela actual companhia, é de muito superior á da ultima a que nos referimos.

Logo no 1º acto ficou isto bem patente em toda a scena entre o Sr. Lindri, Armando Brissac, e a Sra. Ciampolini, Giulieta Vermont, pela sobriedade e propriedade com que encararam os seus papeis, sendo para notar-se no primeiro o cuidado na dicção, que esteve perfeita.

Depois, apresentou-se em scena o tenor Bordiga, o estreante da noite, que conquistou logo a platéa no Renato, conde de Luxemburgo, que representou bem e cantou melhor, sendo possuidor como é de voz farta e de timbre agradavel, e mais do que sufficiente para o genero a que se dedicou.

No papel do Principe Basilovich, o Sr. Angelini deixou a perder de vista o Sr. Pirracini, não carregando a mão, abandonando dest'arte as *ficelles*, recurso tão do agrado deste ultimo, e enveredando por uma interpretação cuidada, elevando o papel, e dando-lhe uma interpretação como deve ser imaginada pelo autor, tirando o maximo partido, sem o menor exagero, e com grande numero de minucias.

Agradou muito e foi applaudido na narrativa seguida do quinteto que produziu bom effeito.

A Sra. Gattini fez um trabalho magistral na sua creação de Angela Dierd, a que emprestou toda a graça de que é capaz e muito, contrascenando com rara habilidade, brilhando na parte cantante, em que suppre admiravelmente a deficiencia que se lhe póde notar na voz, pela delicadeza com que diz.

A celebre valsa do beijo, no 2º acto, foi bisada e o Sr. Lindri e a Ciampolini tiveram de acceder a essa exigencia do publico.

Todos os mais artistas cooperaram para o exito do espectaculo, que teve logar com uma casa cheia.

Os scenarios magnificos e a opereta estava muito bem ensaiada, devido á proficiencia do maestro Rando, e é isto tanto mais para admirar-se quanto o tenor Bordiga chegou de S. Paulo á ultima hora e quando já a empreza pensava em substituir a peça por outra já cantada.

Hoje, repete-se o *Mr. de la Palisse*.

THEATRO RECREIO — *A viuva alegre*, opereta em tres actos, musica de Franz Lehar.

Com a *premiere* da *Viuva alegre*, realizou-se hontem, no theatro Recreio, a festa artistica da applaudida actriz-cantora Mercedes Berenguer.

O theatro, repleto, apresentava o mais festivo dos aspectos, todo ornamentado, com guirlandas de lampadas electricas illuminando a sala e, encimando o palco, em caracteres luminosos, a inscripção "Salve M. B.".

O camarim da estimada *estrella* da companhia José Ricardo esteve repleto de admiradores, tendo Mercedes Berenguer recebido innumeros presentes e lindas *corbeilles* de flores.

A *Viuva alegre* da *troupe* José Ricardo é digna dos melhores elogios: o desempenho excellente, os scenarios luxuosos, a orchestra afinadissima, os coros irreprehensiveis, os bailados do 2º e 3º actos muito bem dansados e o guarda roupa de primeira ordem.

A beneficiada deu ao papel de Anna de Glavary um desempenho que provocou applausos da platéa; cantou e representou excellentemente.

Jayme Silva tem no Danilo um dos seus melhores papeis; interpretou-o de maneira perfeita e cantou primorosamente.

José Ricardo encarregou-se da parte do barão Zeta e fez um typo correcto, um typo como certametne o imaginou o autor.

Mattos apresentou-nos um Niegus sobrio e conduziu o papel com toda a arte.

Abigail Maia deu ao papel de Valentina o realce da sua graça e foi muito applaudida.

Antonio Vivas, que fez o Roussillon, cantou a sua parte com uma bella e forte voz.

Francisca Martins, Joaquim Prata, Emilia Reis, Marieta Maris e os demais artistas conduziram-se de maneira a contribuir para o bom exito da representação.

E', em summa, a *Viuva alegre* ora representada no Recreio uma das melhores edições da tão popular e querida opereta.

Hoje, repete-se a *Viuva alegre*, em récita de assignatura, e a enchente está de antemão assegurada.

**Francisca Martins e Jayme Silva.**

Segunda-feira proxima realiza-se no theatro Recreio a festa artistica de Francisca Martins, a caricata applaudida e estimada, e de Jayme Silva, o excellente galã da companhia José Ricardo.

A peça escolhida para essa noite é a linda opereta *Flor do Tojo*, e a procura de bilhetes para o espectaculo tem sido enorme.

**Alda de Aguiar.**

Realiza-se no dia 11 deste mez a festa artistica de Alda de Aguiar, um dos melhores elementos da companhia José Ricardo.

Representar-se-ha a *Flor do Tojo*, em que a excellente actriz tem uma verdadeira creação, o papel de D. Cogominho, uma das caricatas da peça.

Não é difficil predizer que o Recreio encher-se-ha nesse dia, tal já tem sido a procura de bilhetes.

**Martins Veiga.**

O estimado actor brazileiro Martins Veiga, da companhia José Ricardo, realiza a 17 deste mez, no theatro Recreio, a sua festa artistica, que promette ser revestida do maior brilho.

A festa é offerecida ao Sr. ministro da viação, e o apreciado actor escolheu para essa noite a bella opereta *Conde de Luxemburgo*, na qual representa, com applausos unanimes, o papel de Brissard.

**Carlos Gomes.**

Pela 4ª vez, hoje, a deliciosa peça *E' fita* arrastará uma platéa numerosa ao theatro Carlos Gomes, onde se dá a prova evidente de que ha actores e autores dramaticos nacionaes.

Hontem continuou o successo deslumbrante da maravilhosa peça, estando repleto o Carlos Gomes.

**Circo Spinelli.**

No espectaculo de hoje toma parte o contorcionista relampago Lalanza.

A *troupe* Neltky tambem o abrilhanta. No final do brilhante programma, figura a applaudida revista *Tiro e quéda!*...

**Theatro Recreio.**

Em récita de assignatura, representa-se hoje, pela segunda vez, no Recreio, a popularissima opereta *A' viuva alegre*, que hontem ali foi dada em *premiere*, com agrado geral.

Depois de amanhã dá-se no Recreio, em festa da Chica Martins e Jayme Silva, a opereta *Flor do Tojo*.

**Apollo.**

*O conde de Luxemburgo* volta ainda hoje á scena neste theatro, a muitos pedidos e em vista de se terem esgotado os bilhetes na ultima quarta-feira.

*O conde de Luxemburgo* é, pois, como já não resta duvida, o maior e mais brilhante successo da temporada. Esta récita unica da formosa opereta será acompanhada de mais uma colossal enchente.

Amanhã, *matinée*, ultima do *Sonho de valsa*. A' noite, despedida da *Princeza dos dollars*.

**Cremilda de Oliveira.**

Para a récita da sympathica e talentosa Cremilda, os bilhetes já começam a ser disputados. Como se sabe, reapparecerá a bella opereta *Divorciada*, com a sua nova montagem, em que avulta o baile lilaz, do 2º acto.

**Concerto Avenida.**

Já se disse uma vez, aqui, que as estréas no aprazivel pavilhão da Avenida, se succediam, quasi cinematographicamente, tal a rapidez, a sequencia, com que os artistas, os melhores artistas do mundo, ali chegam, dão o seu recado, e vão-se logo embora para S. Paulo, cedendo, assim, logar a outros que estão, apenas, á espera da vez, para fazerem o mesmo... Interminavelmente. Pois, é assim que o Concerto Avenida triumpha.

Ainda hontem, estrearam-se mais dois numeros de truz. Só a quadrilha do Moulin Rouge basta para ali attrahir todo o Rio de Janeiro.

Amanhã, haverá deslumbrante *matinée* familiar.

**S. José.**

Seis lindas fitas escolidas compõem o programma de hoje, no confortavel cinema-theatro da praça Tiradentes, o preferido das familias. E entre ellas, a denominada *Amigo verdadeiro*, verdadeiramente emocionante.

---

O governo fluminense expediu hontem um decreto prorogando até 31 do corrente, para escripturação e verificação das operações já effectuadas, o prazo para liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1910.

---

Com o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, conferenciou hontem o Dr. Angelo de Miranda Freitas, da commissão da baixada fluminense.

Essa conferencia versou sobre assumpto referente aos mesmos serviços, que serão brevemente inaugurados officialmente.

---

Ao illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio endereçou o capitão Antonio Gomes Ferreira, commandante interino do regimento de segurança do Paraná, o seguinte telegramma:

"CORITIBA, 3.

Ao sincero e dedicado amigo do saudoso e inesquecivel coronel Herculano de Araujo e desta corporação, onde conta geraes sympathias, os officiaes sinceramente agradecem penhorados."

## CINEMATOGRAPHOS

**S. Pedro.**

O espectaculo de hoje é dividido em 10 partes, destacando-se, na segunda, a sumptuosa "Aida".

Amanhã será a ultima exhibição da "Destruição de Troia".

**Cinema Ouvidor.**

Programma de cinco monumentaes "films", todos americanos, a saber: "A velha biblia de familia", original da "troupe" Edison; "Nas montanhas do Kentuky", drama realista da Vitagraph; "Arte e legado", alta comedia de Lubin; "Namorados do seculo XIV", "film" sentimental de Biograph; "A quéda da criança", creação de Edison.

**Cinema Pathé.**

Continúa o grande successo da orchestra de moças, sob a direcção de Mme. Levy Aldalert.

Hoje, realiza-se "soirée" da moda, em que far-se-ha ouvir essa orchestra e serão exhibidas as ultimas novidades de Pathé Fréres e Vitagraph, cujos titulos bastam para chamariz, a saber: "Na escola dos Samonaes", "O anniversario de Mlle. Felicidade", "A lei de Lynch", "Nas montanhas do Kentuky" e "Minhas filhas usam saia-calção".

**Kinema Kosmos.**

Apresenta para hoje grandioso e escolhido programma novissimo, com seis esplendidas fitas de estrondoso successo, destacando-se, entretanto, a "Caçada militar".

E' de toda justiça e opportunidade, para uso e gozo dos nossos leitores, lembrar, neste momento, que o Kinema Kosmos é a casa unica possuidora do privilegio exclusivo da exhibição das fitas da afamada Cines-Roma, na Avenida Central.

**Cinema Odéon.**

A emocionante fita da Biograph — "Noivos do seculo XIV", arrebatará hoje os visitantes dessa deslumbrante casa de escolhidas diversões, proporcionadas pela arte sceenatographica, sendo que o programma consta ainda de outras fitas não menos deliciosas.

**Cinema Rio Branco.**

Dia a dia mais se populariza a mimosa opereta-film o "Conde de Luxemburgo", que a operosa empreza William & C. está exhibindo, com grandioso successo, nessa luxuosa casa de diversões. O 1º tenor brazileiro Mario Alves tem agradado em cheio! As enchentes succedem-se todas as noites!

O "meio centenario" aproxima-se, victorioso!

Para breve, está sendo ensaiada a festejada opereta de Albini, a "Dansarina descalça", posada pela applaudida companhia Vitale.

**Cinema Idéal.**

Magnifico, admiravel, é o seu programma de hoje, constituido pelas mais deslumbrantes e artisticas concepções de Gaumont, Vitagraph e Itala-Film.

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva e Ferreira Chaves.

O expediente lido constou apenas da acta e de um officio do Dr. Carlos Sá de Oliveira Sampaio, lente da Escola Naval, solicitando um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra do paiz.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão, sendo ainda ordem do dia do hoje: eleição da mesa e demais commissões permanentes.

### CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Approvada a acta e lido o expediente, levantou-se a sessão, não tendo havido eleição da mesa, por falta de numero.

---

Tendo partido no dia 3 do corrente para a Europa o Dr. J. B. de Lacerda, director do Museu Nacional, assumiu a direcção desse estabelecimento, na fórma do respectivo regulamento, o Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond, professor da secção de botanica.

## Do bond abaixo

Muito distrahido, viajava hontem, á noite, num bond de Gavea, na extremidade de um dos bancos, o operario Alberto Lomber.

Ao fazer o bond a curva da praia de Botafogo e rua Voluntarios da Patria, um tanto bruscamente, Lomber foi cuspido fóra, recebendo na quéda ferimentos na cabeça.

A assistencia publica prestou-lhe curativos, depois do que retirou-se elle para a casa onde reside, á rua do Cattete n. 55.

---

No largo da Lapa, onde os atropelamentos têm occorrido frequentemente, deu-se hontem mais um desastre dessa natureza.

O carroceiro Francisco Ferreira por all passando, á noite, foi atropelado por um carro de praça, dirigido por Albino Leal, de que lhe resultaram contusões e ferimentos nas pernas.

Preso o desastrado cocheiro e autoado na delegacia do 13º districto, Ferreira foi mandado ao posto de assistencia, e depois de medicado removido para a casa onde reside, á rua Conselheiro Bento Lisboa numero 142.

## SERVIÇO MEDICO-LEGAL

**NECROTERIO**

14º districto:

José Vieira Pinheiral, branco, portuguez, com 42 annos, viuvo, carpinteiro, residente á rua Alegre n. 27.

— Este individuo foi accommettido de fortes hemoptyses e levado em autoambulancia para a assistencia municipal; ali falleceu, quando soccorrido pelos medicos.

O Sr. Bernardino Ribeiro, genro do morto, conseguiu, do delegado do 14º districto, verificação de obito, attendendo já ser conhecida a molestia que minava o organismo desse homem, a tuberculose pulmonar.

O enterro será feito a expensas do seu genro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Vimos profusões de flores naturaes e coroas de flores artificiaes, estas com os dizeres: "Saudades de sua filha Conceição", "Saudades do futuro genro".

— 7º districto:

Horacio Cunha, pardo, brazileiro, com 27 annos de idade, casado, pedreiro, morador á rua Buarque n. 5, Copacabana.

Este tresloucado rapaz, devido ao excesso de a'cool que trazia no cerebro, teve a triste lembrança de ingerir forte dose de lysol, fallecendo em poucos momentos.

O seu cadaver apresentava extensas queimaduras no mento, labios e pelo thorax, produzidas pelo liquido caustico que ingeriu.

Pelo Dr. Sebastião Côrtes foi autopsiado, sendo attestado "envenenamento pelo lysol".

O enterro, feito a expensas de sua mãi D. Arsenia Cunha, terá logar no cemiterio de S. João Baptista.

Essa senhora pediu-nos para declarar que o morto, seu filho, nunca esteve envolvido em conflicto de qualquer especie, o que póde attestar a autoridade policial do districto em que residiam, sendo injusta e dolorosa essa accusação, feita por alguns jornaes de hontem; ahi fica a rectificação pedida.

— 3º districto:

Manoel da Silva Balada, branco, portuguez, carregador n. 173, com 40 annos, solteiro, morador á rua Clapp numero 1.

Este individuo falleceu subitamente, quando caminhava pela rua do Hospicio.

Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "hemorrhagia interna consecutiva a ruptura de aneurisma da aorta thoraxica".

Pelos carregadores, seus companheiros na ponte das barcas da Cantareira, será feito o enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— 14º districto:

João Lopes, branco, portuguez, fulminado por corrente electrica na fabrica de tecidos Corcovado.

## TIRO INESPERADO

Graciano Teixeira, fundidor, fazia imprudentemente exercicio de tiro, hontem em sua casa, á rua Pedro Americo n. 120, quando teve a mão direita varada por bala.

A assistencia prestou-lhe curativos.

Sabedora do occorrido a policia do 6º districto foi ao local syndicar, verificando a casualidade da facto.

## AGGRESSÃO COBARDE

Depois de uma série de diligencias felizes, a policia do 21º districto tirou a limpo a grave occurrencia de hontem, da estrada da Gavea.

Tiburcio José Soares, suspeitado desde a primeira hora como tendo sido o aggressor do velho Prudencio, depois de negar a pé firme a autoria do crime, acabou por fazer confissão plena.

Narrou Tiburcio que desaffeiçoado de Prudencio, que o perseguira sem cessar, evitando que lhe fosse até confiado qualquer trabalho, esperara a primeira opportunidade para tirar uma desforra.

Ante-hontem, tivera ainda uma offensa de Prudencio, pelo que deliberou não adiar mais a premeditada vingança.

Sabendo que elle passaria á noite pela estrada da Gavea, quando se recolhesse á casa, foi para ali esperal-o, em sitio prestavel, armado com pesada acha de lenha.

Depois de estar algum tempo á espera lobrigou um vulto a quem esteve para atacar, não o fazendo, porque verificou tratar-se de outra pessoa, Miguel Pereira dos Santos, com quem trocou ligeiras palavras, pedindo não dizer que o encontrara ali.

Mais tarde afinal, viu Prudencio que caminhava tranquilamente. Saiu do escondrijo sem dizer palavra, e por trás desfechou-lhe tremenda pancada na cabeça.

O aggredido logo caiu, banhado em sangue, pelo que, se apressou em fugir temendo ser visto.

A confissão do perverso criminoso foi testemunhada por Manoel Dias Lopes e Vicente Croconi.

No inquerito depoz hontem, mais a testemunha Nestor Tavares de Oliveira.

O estado do infeliz velho, em tratamento no hospital da Misericordia, continúa gravissimo.

Tiburcio foi hontem removido para a Casa de Detenção.

# A REPUBLICA PORTUGUEZA

**Os boatos do Porto e o Sr. Paiva Couceiro --- A conspirata do padre Avelino e seus socios, o escroc Veiga, o padre Cerqueira --- Modificações á lei eleitoral. o suffragio feminino, uma medica requer o voto, a propaganda do directorio --- Os bens das extinctas congregações --- Um motim no Arsenal de Marinha --- A audiencia do Sr. ministro dos estrangeiros á imprensa --- O governador de Cabo Verde processado.**

LISBOA, 9 de abril.

Em que pese aos inimigos das instituições os seus boatos de alteração da ordem publica, boatos com que, sem querer, collaboram os assustadiços e os timidos que só desejam a tranquillidade e, portanto, a progressiva consolidação do regimen, como a unica e efficaz garantia dessa tranquillidade e dos progressos della derivados; e ainda, não obstante os manejos aqui e além de apurados, como no caso da conspiração do padre Avelino do Figueiredo e nos conflictos provocados pelos reaccionarios nas differentes manifestações exteriores do culto catholico que o governo tem commettido; em que pese esses e não obstante a esses manejos, diria o socego do paiz é completo.

De quarta a quinta-feira, circularam boatos de casos graves no Porto, e tão insistentes que o governo mandou á imprensa esta nota officiosa:

"São absolutamente falsas quaesquer noticias de tumultos no Porto. Aquella cidade encontra-se no socego mais completo. A ordem publica é perfeita em todo o paiz".

E mais: mandou sair para o norte o "Adamastor", para o fim de reprimir qualquer tentativa possivel que succeda por esses mesmos boatos.

Ora, parece que os boatos do Porto acaso poderiam reforçar-se com o facto da saida do capitão Paiva Couceiro para Vigo e pelo que corre, a despeito do que o Sr. ministro dos estrangeiro disse na recepção da outra semana á imprensa, de que elle se teria desligado do seu compromisso de não tomar armas contra a Republica.

Assegura-se que o Sr. Paiva Couceiro remetteu de Hespanha para Portugal um manifesto em que define a sua attitude. Foi visto esse papel por algumas pessoas e, pelo que consta dessas pessoas que o leram, as declarações do Sr. Paiva Couceiro são embrulhadas e confusas, aconselhando uma dictadura militar e uma consulta plebiscitaria ao paiz sobre a fórma de regimen a adoptar, mas não confirmando o seu compromisso de honra, conforme o proclamou o Dr. Bernardino Machado.

Como quer que seja, posto mesmo que o Sr. Paiva Couceiro se considere por quaesquer considerações que entenda compativeis com a sua dignidade, desligado da sua palavra de honra e que, assim os inimigos das instituições o arrastem a qualquer aventura ou, por esse simples desligamento, ganhem qualquer visos, o facto será apenas principalmente nefasto ao bom e brilhante nome do que, recordando-se das mais bellas narrativas de Chateaubriand, é cognominado o "Ultimo abencerrage" da monarchia.

A ordem em todo o paiz é completa, como o proclama esta nota officiosa do conselho de ministros, de hontem:

"O mesmo ministro informou o conselho de que no paiz a ordem é perfeita, estando tomadas as providencias para se levar de prompto a toda a parte a legitima defesa das novas instituições, que os inimigos da patria procuram atacar pela campanha diffamatoria dos falsos boatos alarmantes. Nessa sentido resolveu-se que a visita de cumprimentos do "Adamastor" á cidade do Porto se prolongue por alguns dias, de modo a desapparecer qualquer apprehensão que os especuladores reaccionarios tentem incutir nos animos mais impressionaveis ácerca das consequencias que no norte possa ter a applicação da lei da seperação da igreja do Estado".

A mais de um monarchico convicto, mas, acima disso, patriota, tenho ouvido: que attentar contra a Republica é uma loucura e um crime, pela impossibilidade material de a derrubar e de, pela simples circumstancia da conflagração. poder provocar qualquer intervenção estrangeira. A Republica é, pois, indestructivel.

### CONSPIRATA DOS PADRES AVELINO DE FIGUEIREDO—O ESCROC VEIGA—O PADRE CERQUEIRA

Foi mais gente a pronunciada do que aquella que o "placard" do "Seculo" noticiava, como aqui lhes referi. Assim, nos jornaes de segunda-feira vinha esta informação:

"O novo juiz do 3º juizo de investigação criminal, Dr. Pedro de Castro, tomando conta do processo dos conspiradores monarchicos e terminando os seus trabalhos, pronunciou hontem, sem admissão de fiança, por tentarem restabelecer a fórma do governo monarchico e destruirem a integridade da Republica Portugueza, os réos Duarte Formoso Pinto, guarda n. 735 da policia civica; Eduardo Augusto Cordeiro, ex-policia e actual carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro; José Duarte Fernandes, guarda-freio n. 830 da Companhia Carris de Ferro; Antonio Julio Salgado, 1º cabo n. 20, da 2ª companhia de infanteria 2; padre Avelino Simões de Figueiredo, mestre de ceremonias da Sé; Carlos Costa guarda-freio da Companhia Carris de Ferro; Americo [illegible] de Carvalho, 1º cabo quar[illegible] da 2ª companhia de infanter[illegible] e Ramiro Pinto, soldado n. 47 da 2ª companhia da guarda republicana de Lisboa.

Os crimes pelo que os réos foram pronunciados são dispostos no art. 2º, do decreto de 28 de dezembro de 1910 e punidos pelo art. 170, do Codigo Penal."

A estes oito pronunciados, mais dois que os referidos ha oito dias, juntou-se David Carlos de Oliveira, filho do fiscal do mercado de São Bento, e que foi preso na rua do Arsenal pelo sargento da guarda republicana Francisco das Neves, que antes da revolução, era praça de marinheiros e esse David Carlos de Oliveira era socio do Centro Republicano 4 de Setembro e, naturalmente, pelos seus consocios foi unanimemente expulso. Era o David, de que consta dos depoimentos de testemunhas ouvidos no seu caso, era alliciador com promessas de dinheiro á farta.

O padre Avelino aggravou do despacho de **pronuncia**.

Quanto ao plano da conspirata do mestre de ceremonias da Sé, porque nada saiu do tribunal sobre a aventura, temos que nos ficar com o que o carbonario Sr. Horta disse no "Seculo", e que **aqui lhes reproduzi**, o outro **domingo**.

•

O padre Benjamin Cerqueira, parocho de S. Mamede, concelho de Torres Vedras, foi remettido ás autoridades judiciaes daquella comarca, mas, acontecendo que o povo por tal fórma o recebeu, que foi julgado prudente recambial-o para Lisboa.

Esta indignação popular foi em grande parte uma represalia contra uma parte do povo de S. Mamede que tentou invadir a villa de Torres Vedras, a reclamar o seu parocho, quando ali entrava preso antes de ser enviado para Lisboa.

Foi o destacamento naquella villa aquartelado por cortar o caminho a esses homens sublevados.

O padre Benjamin Cerqueira foi, porém, posto em liberdade, visto estar preso havia mais de oito dias e estar sem pronuncia, requerida, por isso, admissão de fiança ou restituição á liberdade. Foi esta ultima que teve.

•

Para obviar a abusos, o Sr. ministro do interior deu instrucções á policia para que sejam entregues, sem demora, aos tribunaes quaesquer pessoas que, attribuindo-se fóros de agentes policiaes, procedam a inqueritos, investigações e prendam quem só a autoridade legal tem direito a prender.

### MODIFICAÇÃO A' LEI ELEITORAL —O SUFFRAGIO FEMININO, UMA MEDICA REQUER O VOTO—A PROPAGANDA DO DIRECTORIO

As indicações da lei eleitoral contam essencialmente do alargamento do suffragio aos sargentos, que vivamente reclamavam esse direito, e ás praças de "pret" que saibam ler e escrever. Este alargamento do suffragio foi muito bem visto, pelo espirito rasgadamente democratico que encerra.

O numero de deputados será de 200. A eleição será no dia 28 de maio.

Já se anda preparando a sala da Camara dos Deputados para poder accommodar os deputados constituintes, pois que fôra mobilada a sala apenas para 152. Tem, porém, capacidade para os 200.

Mas se a modificação á lei eleitoral alargou, como viram, o suffragio,não o largou tanto, que contestasse toda a gente, e, quando digo toda a gente, tenho incluida nella o sexo feminino.

A commissão do recenseamento do 2º bairro decebeu este requerimento:

"Exmo. Sr. presidente da commissão recenseadora do 2º bairro de Lisboa—Carolina Beatriz Angelo, abaixo assignada, de trinta e dois annos de idade, natural da cidade da Guarda, freguezia de S. Vicente, viuva, medica, e residente em Lisboa, rua Antonio Pedro, S. D., 1º andar, freguezia de S. Jorge de Arroyos, 2º bairro, como cidadão portuguez, nos termos dos artigos 18º e 20º do Codigo Civil, não excluida dos seus direitos politicos de eleitor por qualquer dos impedimentos taxativamente enumerados no artigo 6º do decreto com força de lei de 14 de março de 1911, e estando, antes, comprehendida em ambas as categorias de eleitorado dos numeros 1º e 2º, do artigo 5º do decreto referido, porquanto não só sabe ler e escrever, mas é chefe de familia, vivendo nessa qualidade com uma filha menor, a cujo sustento e educação provê com o seu trabalho profissional, bem como aos demais encargos domesticos—pretende em tempo e para todos os effeitos legaes que o seu nome seja incluido no novo recenseamento eleitoral a que tem de proceder-se, por virtude dos artigos 15º e 16º e outros do decreto citado de 14 de março de 1911.

Para tanto, o requer a V. Ex., tendo em vista o disposto nos artigos 17º e 18º do mesmo decreto, com força de lei.

Lisboa, 1 de abril de 1911. (Junta-se a certidão de idade) — Assignada, Carolina Beatriz Angelo."

A commissão enviou-o ao Sr. ministro do interior, e nessa occasião ainda não tinha sido publicado o decreto com as modificações citadas. Esperariam as feministas suffragistas que essas modificações as attingiriam? Parece que sim, pois que a Sra. D. Carolina Beatriz Angelo ao ser interrogada sobre o caso por um redactor do "Seculo", acerca da sua confiança nas idéas feministas do governo, respondeu com segurança:

### OS BENS DAS EXTINCTAS CONGREGAÇÕES

Foi publicado um decreto pelo qual:

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1º A' commissão jurisdicional dos bens das extinctas congregações ficam competindo, além das attribuições que lhe foram conferidas pela portaria de 27 de dezembro, pelo decreto de 31 de dezembro de 1910 e pela portaria de 28 de março de 1911, mais as seguintes:

1º Averiguar se os decretos de 8 de outubro e de 31 de dezembro de 1910 têm cabal cumprimento em todo o territorio da Republica, indicando ao ministerio da justiça as faltas que encontrar;

2º Organizar o cadastro de todos os bens, mobiliarios e imobiliarios que estavam ou estejam ainda sendo occupados, detidos ou usados, sob qualquer titulo, pelos jesuitas ou por quaesquer congregações, companhias, conventos, collegios, hospicios, associações, missões e quaesquer casas de religiosos ou todas as ordens regulares, fosse qual fosse a sua denominação, instituto ou regra, ou ainda por quaesquer interpostas terceiras pessoas;

3º Ordenar a apprehensão e arrolamento de quaesquer titulos e bens da mesma proveniencia, que ainda se encontrem em mão de illegal detentor;

4º. Administrar provisoriamente, por si e por delegação dos delegados do procurador da Republica, em todas as comarcas, salvo Lisboa e Porto, todos os referidos bens, para o que, por si proprio ou por intermedio daquelles magistrados, poderá receber, dos actuaes depositarios, os mesmos bens, lavrando-se desse recebimento auto que, depois, será junto ao respectivo processo de arrolamento e levantar os objectos e valores depositados ou dados a guardar no Banco de Portugal e na Caixa Geral dos Depositos e respectivas succursaes, continuando, entretanto, esses objectos e valores depositados á ordem do presidente da commissão;

5º. Effectuar o pagamento dos encargos da administração dos mesmos bens, e propor ao ministro o de quaesquer outros encargos de natureza eventual ou extraordinaria;

6º. Fazer depositar na Caixa Geral de depositos, á ordem do presidente, o producto de todos os creditos, á medida que se forem liquidando e deliberar sobre o levantamento dos mesmos. A' ordem do dito presidente ficarão desde já os effectuados por quaesquer entidades e provenientes de rendas ou vendas de bens da referida natureza;

7º. Propor ou emittir parecer sobre o destino, provisorio ou definitivo, a dar aos bens a que este decreto se refere;

8º. Mandar pagar, nos termos do art. 32, do mesmo decreto, ou nos termos do art. 33, precedendo caução, que deverá ser prestada perante os respectivos delegados do procurador da Republica, a importancia dos creditos, cujas reclamações forem julgadas procedentes.

Art. 2º. No Porto fica constituida uma sub-commissão, que será nomeada pelo ministro da justiça, e ficará encarregada de administrar, por delegação da commissão jurisdicional dos bens das extinctas congregações, os referidos bens existentes nessa cidade, competindo-lhes as attribuições dos ns. 5 e 6 do art. 1º e enviando á commissão até o dia 10 de cada mez, as contas de receita e despeza relativas ao mez anterior.

Art. 3º. Para o desempenho de todas as referidas attribuições poderá a commissão distribuir os serviços por sub-commissões, cujas attribuições e funccionamento determinará.

Art. 4º. Poderá a commissão mandar entregar, sem dependencia do processo de reclamação determinado no decreto de 31 de dezembro de 1910, os objectos de exclusivo uso pessoal, que ainda existam nos immoveis occupados por congregações religiosas.

Art. 5º. As quantias que, nos termos do n. 6 do art. 1º, estão ou forem depositadas na Caixa Geral de Depositos, serão entregues, á medida que se reconheça não serem precisas para pagamento dos encargos previstos neste decreto, á commissão creada pelo decreto de 1 de janeiro do corrente anno, e que tem a seu cargo proteger os menores em perigo moral, pervertidos ou delinquentes, á qual, para maior facilidade das indispensaveis relações que devem existir entre as duas commissões, fica aggregado o secretario da commissão jurisdicional dos bens das extinctas congregações, bacharel José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

Art. 6º. Este decreto entra immediatamente em vigor e será submettido á apreciação da proxima assembléa nacional Constituinte.

Art. 7º. Fica revogada a legislação em contrario."

### UM MOTIM NO ARSENAL DE MARINHA

E' manifesto que houve uma tentativa de levantamento geral no Arsenal de Marinha seguido de tumulto, para provocar a demissão do respectivo ministro.

O mallogro foi, felizmente, completo, não obstante o fiasco, emquanto não foi conhecido, correu pela cidade como occurrencia da maior gravidade.

Cortámos:

"Por volta das 2 horas da tarde, de sexta-feira, um grupo de homens que se encontravam no arsenal, fazendo um delles parte do pessoal do mesmo estabelecimento fabril, dirigiu-se á estação central de electricidade, que está situada perto do dique, munidos de pistolas automaticas, e, apontando-as ao operario encarregado de dar o signal de largar o trabalho nas officinas, intimaram-n'o a que fizesse os toques de apito.

O referido operario, em vista de tal intimação, deu o signal indicado, saindo das officinas grande numero de operarios. Nessa occasião foram lançados ao ar de bordo de um dos barcos catraios, tres foguetes, o que parecia ser signal convencionado para um movimento revoltoso.

O citado grupo dirigiu-se então á porta da capitania do porto de Lisboa, que deita para o arsenal, e que fica por baixo do gabinete do Sr. ministro da marinha, começando a dar vivas aos ministros com excepção do Sr. Azevedo Gomes, a quem davam morras, e cuja demissão de ministro da marinha pediam em altos brados, assim como a sua substituição pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, e ainda vivas ao Sr. Marinha de Campos.

Depois sairam em direcção ao Terreiro do Paço, onde embarcaram no vapor "Relampago", que os conduziu ao portaló do cruzador "S. Raphael".

Chegados ali manifestaram o desejo de falar ao immediato ou ao official de serviço a bordo do mesmo cruzador, afim de lhes ser permittida a entrada naquelle navio de guerra, pedido que lhes foi recusado.

Depois disto os amotinados vieram para terra, onde desembarcaram, tomando cada um o seu destino.

Pouco depois destes factos, compareceram ao gabinete do Sr. ministro da marinha o Sr major general da armada, administrador do arsenal, governador civil, varios officiaes de terra e mar, bastantes funccionarios do ministerio da marinha, etc.

O Sr. ministro da marinha conferenciou largamente com os tres primeiros.

O Sr. major general da armada deu em seguida ordem para que uma força de bordo do cruzador "Almirante Reis", sob o commando do sargento Almeida, fosse encarregada de policiar, não sómente o gabinete do Sr. ministro da marinha como os corredores do ministerio.

Compareceu tambem momentos depois uma força de infanteria da guarda republicana que se collocou no Terreiro do Paço, em frente do ministerio da marinha.

Dez minutos depois veiu tambem para o mesmo local uma outra força de cavallaria da guarda republicana.

No arsenal esteve formada uma outra força da guarda republicana e na ponte do arsenal duas forças do corpo de marinheiros, uma de 64 praças da fragata "D. Fernando", sob o commando do 1º tenente Sr. Carlos Frederico Braga e do guarda marinha Sr. Rodolpho Pinho, e a outra de 68 praças do cruzador "S. Raphael", sob o commando do 2º tenente Sr. Serrão Machado e do guarda marinha Sr. Moraes de Carvalho.

Estas forças de marinheiros eram destinadas não só a policiar o arsenal mas tambem a reprimir qualquer acto de rebellião que pudesse dar-se.

Logo que os operarios largaram o trabalho e sairam daquelle edificio, o Sr. major general mandou o seu ajudante de ordens 1º tenente Mattos Moreira dizer aos commandantes das forças que podiam retirar-se para bordo.

Os officiaes que commandavam essas forças estavam armados de espada e revolver.

Um commissão composta de operarios do arsenal, dirigida pelo operario Sr. Agostinho de Carvalho, que goza de grandes sympathias entre seus collegas, foi acompanhada por um guarda daquelle estabelecimento fabril, declarar ao Sr. ministro da marinha que o operariado do arsenal estava a seu lado e que não era solidario com os elementos revoltosos.

O Sr. ministro recebeu a commissão amavelmente, elogiando o procedimento do operariado.

Durante a tarde, o Sr. Azevedo Gomes foi muito cumprimentado por varias pessoas e pelos seus collegas da justiça e estrangeiros.

S. Ex. retirou-se cerca das 7 horas da tarde, em automovel, para sua casa.

Durante a tarde estacionou, defronte do ministerio da marinha, grande numero de pessoas.

A's 7 e meia retiraram do Terreiro do Paço as forças da guarda republicana.

O conselho de ministros reuniu nessa noite, e resolveu que se procedesse a um inquerito e que os delinquentes respondessem a um conselho de guerra, visto estarem sob a alçada do codigo de justiça militar.

Para inquerir do incidente, foi nomeado, por portaria de hontem, o Sr. Dr. Costa Montes, juiz de direito de Almada.

Na capitania do porto está sendo levantado um outro da occurrencia.

O Sr. capitão Camara Pestana, 2º commandante da policia, interrogou hontem á noite o serralheiro do arsenal Eugenio Vasques, que estava preso na esquadra do Caminho Novo, e mandou pôr em liberdade os operarios Antonio de Oliveira e José Dias Ferreira, das construcções navaes, que haviam sido presos pela judiciaria, visto nada se haver provado contra elles.

Pela administração do arsenal foi recommendado que apenas seja permittida a entrada no edificio aos empregados; pessoas pertencentes á armada ou a o exercito, quando uniformisadas ou apresentem bilhete de identidade, áquellas que tiverem licença especial e ás que pretendam tratar de assumptos de serviço, sendo, nesse caso, acompanhadas por um guarda.

A policia do porto procura saber quem foram os individuos que de bordo de um bote lançaram os foguetes que deram o alarme, visto o facto se haver passado dentro do quadro dos navios de guerra, o que não é permittido.

Uma commissão de escripturarios do arsenal foi hontem cumprimentar o novo administrador daquelle estabelecimento do Estado, contra-almirante Vasco de Carvalho, aproveitando o ensejo para dizer áquelle official que a classe era alheia aos tumultos do dia 7 e pedindo-lhe, ao mesmo tempo, que junto do ministro da marinha significasse quanto a penalizava o incidente.

### O GOVERNADOR DE CABO VERDE VAI SER PROCESSADO

O Sr. Marinho de Campos, chamado á Lisboa contra sua vontade e até tendo resistido aos primeiros chamados, deve chegar amanhã, a bordo do "Loanda", amanhã mesmo será demittido e vai ser processado, tendo começado já o competente procedimento.

Em Lisboa, depuzeram o juiz e delegado da comarca da Praia e as suas declarações, comprometedoras para o governador, foram confirmadas por telegrammas recebidos de Cabo Verde.

A accusação versa sobre ter o Sr. Marinha de Campos prendido, sem culpa formada, alguns individuos, entre esses o 1º de fazenda; haver exercido pressão sobre os funccionarios da provincia; ter desacatado as autoridades judiciaes, chegando a exigir do proprio juiz que rasgasse a folha de um processo, substituindo-a por outra; ter publicamente insultado e ameaçado os membros do governo num discurso que fez da janella do palacio, em que incitou o povo á rebellião contra a metropole, propondo-se a vir a Lisboa escorraçar o ministerio e pedindo á população que o defendesse, até com as armas na mão, se o quizessem ir buscar, etc.

Ao embarcar para a metropole enviou ao ministro o seguinte telegramma: "Sigo, deixando todos esperançados.".

O Sr. Amaro de Azevedo Gomes recebeu hontem do Centro Republicano de Cabo Verde e de um grupo de republicanos da mesma provincia telegrammas de felicitação pela ordem de retirada imposta ao governador, a quem accusam de ter tentado anarchisar a provincia. Pedem tambem para voltar para a Praia o juiz Alpoim e o delegado Pinho.

Ao directorio do partido republicano enviou o Centro Republicano de S. Vicente o telegramma seguinte: "Em nome do povo felicitamos governo acertada medida em retirar governador. Instamos para bem geral effectuar salutar resolução e protestamos contra pedimos sua conservação."

### UM PUNHADO DE NOTICIAS

Os marinheiros portuguezes em Montevidéo.

O consul portuguez em Montevidéo communicou ao governo que muitos dos marinheiros que haviam desertado dos navios de guerra portuguezes que têm aportado ao Uruguay, desejam voltar ao paiz, tão desfavoraveis são as condições em que vivem.

O governo parece estar na disposição de fazer o repatriamento, com a condição dessas praças ficarem na reserva.

Antes, porém, da autorização do repatriamento, deve o consul enviar a relação dos individuos a soccorrer.

•

Uma commissão da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas foi, na segunda-feira, agradecer ao ministro do interior a reforma das bibliothecas, por terem sido creados logares de categoria superior para senhoras.

•

A adhesão de Portugal á convenção literaria de Berne.

O "immortal" e muito fino critico Sr. René Doumic, presidente da Sociedade de Homens de Letras de Paris, officiou ao Sr. Faustino da Fonseca, director da Bibliotheca Nacional de Lisboa, communicando que lhe foi votado um caloroso agradecimento pela sua propaganda a favor da adhesão de Portugal á convenção de Berne, relativa á propriedade literaria e artistica.

Accrescenta o officio que a mesma sociedade conferiu votos de louvor aos Srs. Drs. Antonio José de Almeida, ministro do interior, e Angelo da Fonseca, director geral de instrucção secundaria, superior e especial, pela prompta resolução daquelle acto, de notavel alcance para todos os intellectuaes.

•

O professorado primario e o ministro do interior.

Os professores e professoras do ensino primario de Lisboa e seus arredores entregaram, na terça-feira, esta mensagem de agradecimento ao ministro do interior, pela reforma da instrucção primaria integral:

"Exmo.—Os professores primarios officiaes de Lisboa, em seu nome e julgando interpretar o sentir geral dos seus collegas de todo o paiz, vêm muito respeitosamente prestar a V. Ex. a homenagem do seu sincero e profundo reconhecimento pelo beneficio material e moral que a reforma do ensino primario de 29 de março de 1911 lhes trouxe, e ainda pelo influxo salutar que a mesma reforma ha de exercer na instrucção popular.

Neste agradecimento vai consubstanciado não só o daquelles professores cujo ordenado soffreu melhoria, mas ainda o daquelles que nenhum augmento obtiveram, aos quaes causou viva satisfação a reparação da [illegible] entre professores com o mesmo grão de habilitação, o mesmo trabalho e responsabilidade como succede com os professores-ajudantes e interinos.

Não esquecem tambem os professores primarios as palavras de enthusiasmo, de carinho e de justiça que V. Ex. lhes dirige no relatorio que acompanha a reforma, pois tão pouco acostumados estavam a que os poderes publicos lhes fizessem justiça.

•

Os Srs. Braamcamp Freire, presidente da camara; Ventura Terra, vereador, e José Relvas, ministro das finanças, conversaram um dia destes sobre a mudança do monumento de Eça de Queiroz para o jardim da Estrella.

Dada a alta esthetica e cultura destes tres homens, não haja receio nem de menos apreço pelo grande escriptor e inimitavel artista, nem tampouco pela bella obra de arte que o representa. E é, pelo contrario, porque se lhes figura que é plenamente entre arvores e flores, que o formoso monumento sobresairá e os manes do grande escriptor e inimitavel artista ahi melhor se sentirão.

•

Contribuições e impostos com relaxa em Lisboa.

Por decreto publicado na quarta-feira, foi permittido o pagamento em prestações mensaes ou trimestraes de todas as contribuições de repartição e lançamento, direitos de mercê, emolumentos de secretarias de Estado e sello de diplomas em principal e addicionaes que estejam em divida, nos bairros de Lisboa, e as hajam vencido até 31 de dezembro de 1909, quando, dos respectivos processos, conste que o devedor não teve conhecimento da divida, durante o espaço de dois annos contados, até á data da publicação deste decreto.

A importancia das prestações não será inferior, respectivamente, a 2$ e 6$, devendo a ultima ser paga até 31 de dezembro de 1914.

•

Remodelação do serviço de contribuições.

Será em breve publicado um decreto assentando as bases da remodelação da contribuição predial, que posteriormente serão regulamentadas.

E' posto de parte o actual systema da repartição por conseguinte, adoptando-se a de quotas.

As bases do langamento fundam-se nas declarações dos proprietarios, os quaes ficam sob a alçada de graves penalidades, que vão desde a multa até a confiscação da propriedade, quando se prove a falsidade dessas declarações.

As taxas serão progressivas e degressivas em relação á media de 10 % do valor collectavel, fixando-se, naturalmente, 6, 8, 12 e 14 %, ficando comprehendidos no primeiro limite os rendimentos até 6$ e no ultimo os superiores a 200$000.

Desapparecem todos os addicionaes, que ficam englobados nestas percentagens.

Ao contrario do que primitivamente estava determinado, subsiste a contribuição da renda de casas, esperando-se, porém, que em breve se altere o limite de isenção, que passará a ser de 100$000.

•

A educação do soldado e a cultura do gosto esthetico.

Officiaes intelligentes e patriotas estão promovendo a cultura e educação dos soldados dos seus regimentos.

Assim é que o alferes de infanteria 1, Sr. Emygdio de Carvalho, levou um dia destes, 60 praças a visitar o Museu das Janellas Verdes, dando-lhes succintas e claras explicações sobre as obras de arte e varios objectos de muito interesse, curiosidade e lição ali expostos, despertando-lhes o gosto e fazendo-lhes sentir que ao exercito estavam entregues a vigilancia e a guarda dessas coisas do passado,que são ensinamento do presente e do futuro e o thesouro successivamente amontoado pela civilização.

•

O venerando poeta Bulhão Pato.

O poeta da "Paquita", que conta 83 annos, soffreu quaesquer reducções nos seus já reduzidos vencimentos, por motivo de economias no ministerio, o do fomento, de que faz parte como funccionario, dispensado, porém, por trabalhar para a Academia das Sciencias.

Sem fortuna de familia, não lh'a deram **os** ultras, como calculam. A situação um tanto apertada da nobre e espiritual figura que é o poeta,commoveu alguns dos seus amigos e admiradores e em um movimento de imprensa e de homens de letras se estabeleceu, no sentido do governo da Republica attribuir uma pensão, porque nem só da espada vivem os povos, ao mais velho dos poetas portuguezes Guerra Junqueiro disse: "E' preciso dar ao bom velho o que lhe pertence. Não é um favor, é um acto de justiça, e a Republica já vai realizar esse acto.Bulhão Pato é um grande cidadão. E' uma alma. Foi bem um portuguez dos tempos da fé: trabalhou e cantou—foi o cavador e o rouxinol. A legenda que lhe pertence está a suas duas palavras: "Lavrador e trovador".

Pobre velho! Que injustiça tremenda seria deixal-o sósinho com os seus oitenta e tres annos! Felizmente que o governo o não esqueceu, e a solução do seu caso está na alma nacional como uma coisa que toda a gente applaude. De resto, não se trata de encher de viandas e de cristaes uma mesa opulenta, que reclama — outro prato... Trata-se simplesmente de manter sobre os hombros de um velho um pouco de lã, que elle conquistou com o seu trabalho de uns poucos de annos."

•

Foram reformados os serviços de execuções fiscaes.

•

Apeamento de uma corôa.

No vasto e caracteristico edificio pombalino do Terreiro do Trigo, cujo frontespicio é rematado com as armas e corôa real do tempo, está armado um andaime para limpeza e obras no mesmo.

Esta segunda-feira, ao anoitecer, juntaram-se, no largo fronteiro ao citado edificio para mais de mil pessoas do bairro da Alfama, contigua ao Essol, a ponto de ser impedida a circulação dos electricos, e reclamaram, em grande gritaria, o apeamento da corôa real.

Na esquadra proxima ha noticia do attentado, e vem a policia. Ao mesmo tempo acode o governo civil o official ao serviço do dito corpo, tenente Esmeraldo, que aconselha o povo a respeitar tanto os edificios publicos como os particulares e que, embora sejam boas as suas intenções, essa obra de destruição não lhe pertence.

A despeito de boas palavras, o povo teimou na sua e, para melhor conseguir o seu intento, obrigou dois dos operarios que ali trabalhavam a irem arrancar a corôa. Pouco depois, esta cahia com grande estrondo no chão, sem, felizmente, causar damnos a ninguem, de onde a levantaram após os manifestantes, e a levaram em charola até á margem do Tejo a cujas aguas a lançaram, por entre um estrondo de palavras e bravos:

—Sóme-te nas vagas, signal da ladroeira...

Foram presos os dois operarios mas, reconhecendo-se que foram a isso forçados pelo povo excitado, foram postos em liberdade. A' vista do que, não se comprehende a difficuldade levantada pelo dirigente das obras para a sua readmissão.

•

Foi nomeado director geral das colonias o ex-governador geral de Moçambique, Sr. Freire de Andrade, de uma cabal competencia para o alto cargo.

•

O novo secretario geral do ministerio das finanças.

E' igualmente director geral da fazenda publica, é o Sr. Thomé de Barros Queiroz, vereador da camara municipal de Lisboa, onde se revellou um intelligente, activo e honesto administrador.

"As Novidades" davam estes traços biographicos bem expressivos:

"Conhecimentos de assumpto, faculdades de trabalho, honestidade de caracter, actividade e intelligencia, nada disso falta ao Sr. Thomé de Barros Queiroz. A sua carreira é d'aquellas que honram um homem. Marçano aos 10 annos, em uma modesta loja da travessa de S. Domingos, aos dezoito annos era elevado a gerente da casa de seu patrão, o conhecido Oliveira dos candeeiros, do largo de S. Domingos, e pouco depois socio dessa importante casa.

Em politica foi sempre republicano. Aos 17 annos era já secretario ou director do centro federal republicano do pateo do Salema, onde serviu com Elias Garcia, que muito apreciava as suas qualidades. Ao eleger-se a actual camara municipal ficou o Sr. Thomé de Barros Queiroz no logar de vereador substituto, entrando na effectividade pela saida do Sr. Luiz Filippe da Matta. No pelouro da fazenda tem dado as melhores provas da sua competencia, pelo que foi nomeado para fazer arte da commissão de syndicancia do ministerio das finanças e de outras do mesmo genero."

Os seus collegas na vereação prestaram-lhe, na sessão ordinaria de quinta-feira, uma cordialissima e significativa homenagem e acompanharam-n'o depois ao ministerio das finanças.

•

Provincia de Moçambique.

O alto commissariado da Republica em Moçambique Dr. Azevedo e Silva, Dr. Antonio Campos, secretario geral, e Evant de Vilhena, governador do districto de Lourenço Marques, partem, no dia 24 do corrente para os seus postos.

O Dr. Azevedo e Silva tem conferenciado com o Sr. ministro da marinha acerca de varios e importantes assumptos sobre que versará a sua administração e da orientação a tomar nas reformas que tiver de emprehender.

Como já aqui noticiei, está assente a organisação de uma guarda civica em Lourenço Marques, cujo policiamento fica a seu cargo, tendo tambem por missão o serviço da fiscalização aduaneira.

Commandal-a-á um capitão, o Sr. Guilherme de Azevedo, e o seu effectivo é de 7 officiaes e 220 praças.

•

Os bispos.

A procuradoria da Republica já concluiu e entregou ao Sr. ministro da justiça, que por sua vez a apresentou ao conselho de ministros, o parecer relativo á attitude dos bispos na questão da pastoral.O governo deve resolver por estes dias o procedimento a seguir na questão.

•

Contra a intolerancia dos catholicos.

O Sr. ministro da justiça expediu a seguinte circular aos governadores civis:

"Chamo a attenção de V. Ex. para que o faça saber aos seus delegados e conste nas mais remotas povoações do seu districto que o governo não póde permittir que os reaccionarios aproveitem a concessão benevola das autoridades administrativas, ácerca do culto externo, para perturbarem a paz publica e attentarem contra a plena liberdade, que cada individuo tem, de não se associar por fórma alguma a esse culto. E por isso deve ficar bem entendido que, onde quer que os catholicos procederem ou deixarem proceder por essa fórma os reaccionarios, sem os metterem logo na ordem, como compromettedores para a propria causa da religião, o culto externo ficará absolutamente prohibido até nova determinação do governo por motivo de ordem publica, o que V. Ex. fará cumprir com a devida energia.

Aproveito a occasião para renovar a V. Ex. as instrucções anteriores, afim de que o culto externo só seja autorizado onde constitua um habito inveterado da generalidade dos habitantes e não possa produzir conflictos publicos. — Affonso Costa".

Da nota officiosa do conselho de ministros de hontem:

"Approvou uma circular do ministro do interior aos governadores, destinada a obstar que certos elementos reaccionarios se aproveitem da benevola concessão do culto externo para praticar actos de intolerancia e provocações como aconteceram na Lourinhã, Guimarães e Vianna do Castello, esperando o governo que taes factos se não repitam para poder autorizar, como deseja, as manifestações religiosas fóra dos templos, principalmente na semana que vai entrar".

•

Collegios femininos em Braga e Coimbra.

Esta nota officiosa é do conselho de ministros, de quarta-feira:

"O Sr. ministro do interior apresentou o resultado dos seus trabalhos para a creação dos dois collegios femininos em Braga e em Coimbra e o plano para o estabelecimento de uma escola de instrucção primaria superior em Vianna do Castello".

•

Da lealdade da Republica para com as outras nações.

Da nota officiosa de um dos ultimos conselhos de ministros.

"Sendo presente ao conselho o relatorio enviado pelo governador civil de Lisboa ao ministro do interior ácerca das diligencias feitas no mez de fevereiro por um grupo de estrangeiros que pretendiam fundar nesta cidade uma associação destinada a combater as instituições vigentes no seu paiz e a preparar a sua transformação; approvou-se o indeferimento, que fundadamente lhes tinha logo communicado, e resolveu-se tomar o facto em consideração no decreto,que deve ser brevemente publicado para a reforma da actual lei sobre as associações.

A este facto, se refere como leram, a exposição semanal do ministro dos estrangeiros.

•

Almirante Candido dos Reis.

Está tudo preparado para que a homenagem de hoje seja, como todas as outras, brilhante.

•

Os ineditos de Fialho de Almeida.

O brilhante e mallogrado escriptor Fialho de Almeida deixou algumas obras ineditas, que brevemente vão ser publicadas. A primeira compilação de alguns desses trabalhos sairá em um livro intitulado "Barbear e pentear", que será posta á venda no dia 15 de maio. Em seguida, apparecerão as "Viagens na Galiza", contos no genero do "Paiz das Uvas", "Estancias de arte e de saude", livro de impressões, Porrada", criticas aos nossos habitos e costumes, e "Saibam quantos..." cartas para o Rio de Janeiro, mas já publicadas e outras ainda ineditas.

•

O Congresso do Turismo.

Salvo qualquer modificação motivada á ultima hora, por circumstancias imprevistas, é este o programma dos trabalhos e festas do Congresso do Turismo:

"Sexta-feira, 12 de maio — Das 9 da manhã á 1 da tarde: recepção dos congressistas na secretaria do Congresso e distribuição dos cartões de identidade e dos emblemas; ás 3 horas da tarde: sessão inaugural e eleição do "bureau" do congresso e dos presidentes das secções; ás 9 horas da noite, recepção no ministerio dos estrangeiros.

Sabbado, 13 — Das 9 da manhã ao meio dia, sessões do Congresso; ás 2 da tarde, visita aos museus e monumentos de Lisboa, os congressistas, para isso, serão divididos em grupos, cada um delles, sob a direcção de um membro do "comité" executivo.

Domingo, 14 — A's 8 da noite, recepção na Camara Municipal. Diversas excursões á escolha dos congressistas, passeio no Tejo e chá a bordo, offerecido pelos hoteleiros de Lisboa, excursão a Setubal, para um grupo de 100 congressistas; excursão a Thomar, para um grupo de 100; excursão ao Ribatejo, exposição tauromachica; excursão a Mafra e inauguração do novo museu de arte decorativa; excursão, em automovel, á volta da serra de Cintra; excursão a Evora; excursão á Batalha, a Alcobaça, pelas Caldas da Rainha.

Segunda-feira, 15 — Das 8.30 ás 10 da manhã, sessões do Congresso; ás 11 da manhã, partida para Cintra, "lunch" no Castello da Pena, offerecido pelas camaras de commercio e de industria, visita ao antigo palacio real da villa e á Monserrate; ás 9 da noite, espectaculo theatral.

Terça-feira, 16 — Das 9 da manhã ao meio dia, sessões do Congresso; ás 2 da tarde, partida para o Estoril, passeio ao Estoril e a Cascaes, chá no terraço da cidadella e illuminações.

Quarta-feira, 17—Das 9.30 da manhã ao meio dia, sessão plenaria; ás 3 da tarde, garden-party no jardim da Estrella, offerecida pela camara municipal de Lisboa; ás 9 da noite, espectaculo de gala ou concerto,offerecido pela Associação dos Jornalistas de Lisboa.

Quarta-feira, 18—Das 9.30 da manhã ao meio dia, sessão plenaria; ás 2 da tarde, sessão de encerramento e escolha do ponto onde se realizará o 5º Congresso Internacional de Turismo; concurso hippico; ás 8.30 da noite, banquete, offerecido pela commissão executivo do congresso.

Sexta-feira, 19— Partida para as excursões ao norte de Portugal".

E' extincto o programma de excursão á Madeira e Açores, motivo por que o não reproduzo. Essas festas prometem deixar encantados os excursionistas,como maravilhados os devem deixar as bellezas naturaes dessas regiões insulares.

O Sr. ministro do interior telegraphou aos governadores civis da Madeira e Açores, recommendando-lhes, com o maior empenho, o auxilio material e moral á excursão.

A commissão executiva do congresso telegraphou ao "Petit Parisiense", perguntando-lhe se seria possivel prolongar até Lisboa o "raid" Paris-Madrid, em aeroplano, annunciado para essa occasião. A resposta foi: ser possivel esse prolongamento, se se constituirem para esse effeito premios convidativos. A commissão vai vêr se consegue constituir esses premios.

Sobre os themas a debater no congresso, disse no "Seculo" um dos vogaes da commissão, o Dr. Fernando Emygdio da Silva, moço de um risonho e já considerado talento:

"Merecer-nos-ha, por exemplo, particular attenção a questão dos hoteis, visto que, como é facillimo inferir, nunca poderemos fazer de Portugal um centro preferido pelos "touristes", se não cuidarmos a sério da industria hoteleira. Na terceira secção, "Syndicatos de iniciativa e de propaganda", temos logo como primeira these a organização de um "comité" internacional permanente de turismo. A sua necessidade é indiscutivel e é imprescindivel que se faça, como existem os "comités" de direito administrativo, parlamentar e de paz. Outra these que se nos afigura de extremo interesse, é a que se refere á organização de uma direcção official de turismo, como existe na França e na Austria. Este assumpto acarretará uma certa discussão. Alguns congressistas opinarão pela iniciativa particular exclusiva; se bem que reconheçamos a grande força e valor da iniciativa particular, consideramos indispensavel a cooperação do Estado no exito da nossa cruzada".

Mais disse o entrevistado do "Seculo": que o congresso não podia descurar a questão do mendicidade, "essa enorme onda de famintos, esfarrapados,sujos e repellentes,**que enxameiam** as ruas, incommodando, a todo o momento, o transeunte"; **que a regulamentação do jogo será comprehendida** no programma geral do congresso, assim como a **municipalisação de alguns serviços publicos, como electricos, gaz,** agua, etc.

•

Nova succursal da Brazileira no Rocio.

**Esta quarta-feira, foi inaugurada a nova succursal da Brazileira, no Rocio, propriedade da firma Telles & C.**

**Foi construido o novo estabelecimento sob um projecto do distincto architecto Sr. Norte Junior.**

**A fachada é do melhor effeito, com motivos de decoração sobrios e elegantes. E' a melhor do Rocio e uma das melhores e mais artistica da capital. A decoração interior é esplendida de sobriedade artistica e elegancia. Fica sendo o café modelo de Lisboa e bom será que se siga o exemplo de encommendar a authenticos artistas o traçado e a execução dos novos estabelecimentos que se venham a fundar em Lisboa.**

**A inauguração da nova succursal da Brazileira foi festejada com um "copo de agua" offerecido á imprensa de Lisboa e á autoridade superior do districto, Dr. Euzebio Leão.**

Estavam presentes, entre os diversos convidados, o Sr. governador civil, o Dr. Vicente Ferrer, o Dr. Corcia e o Sr. Cunha, representante do consul do Brazil em Lisboa e os representantes de varios jornaes da capital.

Rompeu a série de brindes o Dr. Vicente Ferrer, saudando, em nome dos proprietarios, o governador civil e o povo portuguez, fazendo votos por que a alliança do Brazil e Portugal se fizesse extra-chancellarias. Respondeu e agradeceu o Dr. Euzebio Leão fazendo um caloroso discurso affirmando a affinidade dos dois povos e esperando que a igualdade das instituições mais os estreitaria, guiando-os igualmente no caminho do progresso e da felicidade.

Brindaram, por ultimo, alguns jornalistas, bebendo pelo commercio brazileiro, pelo mutuo auxilio entre os dois povos e por um intenso intercambio intellectual entre as duas nações.

Aos primeiros brindes, um quinteto tocou os hymnos brazileiro e portuguez.

•

A excursão dos estudantes portuguezes a Paris, choque de comboios, apprehensões sinistras.

A excursão á Paris do Orpheon Academico de Coimbra, partida, na quarta-feira, da Pampilhosa, em comboio especial, compunha-se de 301 pessoas, sendo 52 de Lisboa e 17 do Porto. Entre os de Lisboa, foram os Srs. Abel Botelho e Dr. Lobo de Avila Lima, que, nas suas conferencias, se referiram ao Congresso do Turismo.

Comprehenderão as sinistras apprehensões ao receber-se este telegramma da Havas:

"Madrid, 7—Entre as estações de Arzoya e Olozagoitia, chocou-se o comboio proveniente de S. Sebastian, com o comboio especial que conduzia os estudantes portuguezes que se dirigiam para França.

Ignora-se a causa da catastrophe e o numero de victimas.

No logar do accidente ha quinze centimetros de neve, o que interrompe as communicações."

O ministro dos estrangeiros, ao ter conhecimento do sinistro, immediatamente telegraphou a todos os consulados de Hespanha e do sul da França, a pedir informações e o esperar que essas autoridades prestassem aos feridos os soccorros maiores.

Grande foi a anciedade perante o vago e aterrador despacho da Havas, mas, felizmente algumas horas depois era conhecido o desastre na sua exactidão, havendo apenas a lastimar um ferimento de maior gravidade, a fractura de uma perna do estudante Trindade Pinto, que ficou em Bordéos, sob a vigilancia do consul de Portugal, que assim lh'o ordenou o ministro dos estrangeiros.

Dos telegrammas recebidos pelo "Diario de Noticias", córto os seguintes:

"Bordéos, 7—Acabamos de chegar aqui com um atrazo grande, por motivo do choque do nosso comboio com o mixto procedente de Irun, não podendo por este facto o Orpheon chegar a Paris senão amanhã de madrugada.

Não ha felizmente ferimentos graves. Apenas o academico orpheonista Sebastião Trindade Pinto fracturou a perna direita e ficaram contusos os academicos Medeiros, Franco, Calvet de Magalhães e o lente da Universidade, Dr. Lobo de Avila Lima, os quaes foram pensados pelos medicos Manoel Felão e Vasconcellos, que vinham comnosco, auxiliados por alguns alumnos orpheonistas da Faculdade de Medicina.

Os soccorros demoraram-se devido á interrupção da linha telegraphica.

O trasbordo foi feito sem qualquer incidente, para o comboio vindo de Alsasua, estação que ficava mais proxima, mas sempre feita debaixo de neve que cahia abundantemente molhando todos.

Perderam-se bastantes malas e tres carruagens pertencentes á Companhia da Beira Alta ficaram destruidas.

O ferido fica em Bordéos com outros excursionistas já bem dispostos.

O serviço nas linhas hespanholas é demorado e mal feito.

Escreverei de Paris—(Enviado especial)."

Alsasua, 7.—O choque entre o comboio especial que conduzia para Paris cerca de 800 estudantes procedentes de Lisboa, com o comboio mixto n. 24, que de Irun se dirigia para Paris, deu-se pelas 9 horas e meia da noite, entre as estações de Araya e Olazagutia no kilometro 598 da linha de Madrid a Hendaya, entre Alsasua e Victoria.

A linha telegraphica ficou interrompida durante alguns momentos, e restabelecida a communicação, ao saber-se aqui do desastre, partiu depois de muitas difficuldades, á uma hora da madrugada, um comboio de soccorros conduzindo dois medicos e um pharmaceutico da companhia com pessoal de enfermaria, toda a força disponivel da guarda civil, brigadas de pessoal de tracção de via e obras e bastantes pessoas que voluntariamente

se prestaram a seguir no comboio, apesar da neve que caia abundantemente.

Chegados ao local do sinistro foram encontrar o Dr. Lejarreta, medico do Araya, que com grande actividade procedia ao curativo dos viajantes,entre os quaes havia quatro ligeiramente feridos e um outro com uma perna fracturada, pertencendo todos ao comboio dos excursionistas portuguezes.

As machinas de ambos os comboios ficaram encravadas uma na outra e 14 vagões completamente destruidos, sendo os prejuizos materiaes de grande importancia.

Os machinistas ficaram illesos.—(Correspondente).

Victoria, 8.— Consta que o choque foi motivado por imprudencia do factor de Araya que não fez a agulha, mas este affirma que não só a fez, como ainda fez girar o disco para deixar ver o pharol encarnado. O machinista do comboio especial, porém, diz o contrario. Quando os comboios se avistaram, e vendo a imminencia do perigo, ambos os machinistas se serviram dos freios automaticos, conseguindo o do comboio especial reduzir a 10 a velocidade de 60 kilometros á hora com que seguia. O outro comboio tambem reduziu consideravelmente a sua marcha.

Em Araya começou a syndicancia para apuramento de responsabilidades.

O machinista chefe Alberto Carrero, declarou ao juiz que attribuia o sinistro ao facto dos freios automaticos não terem podido funccionar regularmente por causa da muita humidade e da neve.—(Correspondente).

Paris, 8.— O comboio que trazia os estudantes portuguezes chegou hoje ás 5 horas e meia da manhã ao cáes de Orsay, sendo esperado, apesar da hora matutina, por muitos estudantes,franhando um destes a bandeira republicana portugueza.

Os estudantes francezes deram cordiaes boas vindas aos seus hospedes, acclamando-os enthusiasticamente.

Os orpheonistas foram conduzidos á séde da Associação Geral dos Estudantes onde lhes foi servida uma delicada refeição e em seguida foram distribuidos por varios hoteis do bairro latino, onde se alojaram.

A's 2 horas da tarde foram os orpheonistas visitar o museu dos Gobelins, acompanhados por estudantes francezes. Ali, onde a recepção foi carinhosa e enthusiastica, discursaram o Sr. Abel Botelho e o academico Alberto Monsaraz.

Pelas 9 horas da noite foi offerecido um "punch" aos orpheonistas, que depois assistiram a diversos bailes.

Os jornaes parisienses referem-se em termos muito lisonjeiros ao orpheon de Coimbra.

Todos os estudantes se manifestaram satisfeitissimos com o bello acolhimento que lhes foi dispensado. (Enviado especial).

O academico Trindade Peixoto e alumno da Faculdade de Medicina, os academicos que ficaram contusos, são quasi todos alumnos da Faculdade de Direito.

O Dr. Bernardino Machado telegraphou para o governador civil de Coimbra e reitor da Universidade, communicando-lhes os pormenores que recebeu acerca do accidente.

O Dr. Lobo de Avila Lima telegraphou á sua familia, socegando-a, dizendo-lhe que fôra muito pouco o que soffrera, e que desse pouco quasi nada lhe restava.

Mas, houve algumas horas de afflictiva anciedade em Portugal.

•

Foi publicado, esta semana, o decreto approvando o accôrdo do Credito Predial com os seus credores, nos termos em que já aqui lhes noticiei.

•

Missão scientifica do Brazil.

Por proposta do Dr. José Julio Rodrigues, sobrinho do illustre medico de S. Paulo Dr. Bettencourt Rodrigues, a Sociedade de Sciencias de Portugal organizará uma missão scientifica ao Brazil.

Do plano e fins, disse a um redactor do "Diario de Noticias", o proponente:

"—A presente missão, que deve ser constituida pelo numero de membros sufficiente, para uma completa realisação do plano traçejado, deve occupar-se da evidenciação dos progressos realizados em Portugal nas direcções seguintes: politica e social, educativa, artistica, industrial e commercial, e diplomatica.

Essa evidenciação será feita por dois systemas de conferencias, que serão effectuadas sobre os seguintes themas:

I, a nossa Revolução politica; II, a presente "etape" de evolução social; III, a legislação da Republica.

Para a segunda, sobre: I, a reconstrucção do nosso ensino primario; II, a reconstrucção do nosso ensino secundario; III,a reconstrucção do nosso ensino superior; IV, a sciencia portugueza e os seus cultores.

Para terceira, sobre: I, a nossa arte historica; II, a nossa arte moderna, sob todos os seus aspectos; III, a nossa critica de arte.

Para a quarta, sobre: I, o nosso valor agricola; II, o nosso valor industrial; III, os meios de expansão commercial nossa no Brazil.

Para quinta, sobre: I, as vantagens de uma "entente" intellectual com o Brazil, permuta constante de missões; II, a creação de uma delegação mixta nossa, intellectual, industrial, commercial e jornalistica, no Brazil; III, a creação em Portugal de uma delegação similar brazileira.

— Qual o fim da missão?

— Conseguir por este meio de intensa propaganda, insinuar claramente no espirito dos brazileiros e dos nossos compatriotas a verdade acerca dos nossos progressos materiaes e moraes, desfazendo as más impressões que os perfidos "on dit", as insinuações malevolas, as calumnias mesmo, possam ter levado ao entendimento desses patricios.

E' uma especie de propaganda pelo facto, uma instrucção directa e de effeito mais proximo a favor das contas portuguezas, na phase rasgadamente reformadora em que o nosso paiz se encontra.

Perguntado sobre o que pensa o noso amavel interlocutor sobre o papel que a imprensa representa neste systema de propaganda, respondeu-nos immediatamente.

— Penso que desempenha um papel predominante, preparando a opinião publica, estabelecendo em torno da idéa uma aura de enthusiasmo tanto aqui como no Brazil, começando até a preludiar a obra da missão por um dispertar de sympathias no meio brazileiro, o que só póde ser favoravel ao nosso paiz. De facto a imprensa tem dado todo o valor á idéa, todo o relevo que ella merece.

•

Mercado cambial:

Em relação ás cotações de sabbado da penultima semana não ha alterações sensiveis.

As ultimas cotações foram hontem as seguintes:

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres, cheque... | 48 9/16 | 48 7/16 |
| Londres, 90 dias... | 48 15/16 | |
| Paris, cheque...... | 556 | 588 |
| Madrid, cheque.... | 895 | 905 |
| Berlim, cheque.... | 241 ½ | 242 ½ |
| Amsterdam ....... | 408 ½ | 410 ½ |
| Libras ............ | 4$920 | 4$970 |
| Ouro portuguez.... | 8 % | 10 % |
| Rio sobre Londres. | 16 1/16 | |

F. C.

# CLUB MILITAR

O tenente-coronel Tasso Fragoso e os seus amigos do exercito que lhe offereceram recentemente um banquete

PORTO, 9 de Abril.

## O DR. ALEXANDRE BRAGA FAZ NO ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO UMA CONFERENCIA ACERCA DA SEPARAÇÃO DA IGREJA DO ESTADO

Sabbado, 1, pela noite, chegou á estação de S. Bento, no "rapido" de Lisboa, o illustre orador e nosso conterraneo Dr. Alexandre Braga, o qual de proposito veiu ao Porto para realizar a sua conferencia ácerca de separação, para o que, como noticiámos então, fôra convidado pela direcção do Atheneu Commercial do Porto, em janeiro passado.

O illustre orador teve uma espera muito calorosa na estação.

A conferencia teve logar ás 2 horas da tarde de domingo, estando a vasta sala do Atheneu apinhada de gente, entre a qual muitas senhoras. O presidente do Atheneu, Sr. Eduardo Lima Lobo, abriu a sessão, convidando para a presidencia da mesa o Dr. José Pereira Osorio, vice-presidente da camara do Porto, o qual escolheu para secretarios o referido Sr. Lima Lobo e o Sr. Francisco Teixeira Machado, vice-presidente do Atheneu.

O Dr. Osorio, em breves e calorosas palavras fez o elogio do orador, nosso conterraneo, sendo vivamente applaudido. Depois teve a palavra o Dr. Alexandre Braga que foi acolhido por ardentissima acclamação da assembléa.

### A CONFERENCIA

O Dr. Alexandre Braga começou por dizer que desejava ter para assumpto tão notavel como o da sua conferencia, uma palavra acariciante e vigorosa, palavra chicote e palavra benção, cheia da simplicidade formosa da belleza e ribombando com o fragor de tempestades, dorida para sentir todas as dôres, tragica para exprimir todas as tragedias, triumphal e doce para cantar todas as alegrias, a palavra sobrehumana dos supremos inspirados, que nas trevas do pensamento e torturas da vida sabem erigir clareiras surprehendentes de luz e de amor.

Elle queria ter a palavra sublime dos grandes oradores, cujo fulgor bem differente do frio, fugaz e fugitivo brilho dos fogos fatuos mais se assemelha ao longiquo e scitillante clarão de certas estrellas que milhares de annos depois de terem desapparecido nos deixam ver ainda o seu luminoso rastro.

Desenhou por mais algum tempo os requisitos da palavra do orador de raça e entrou no asumpto da conferencia.

### As relações entre a igreja e o Estado

Para se comprehender as razões e os motivos que justificam a separação, a qual necessariamente implica a idéa do regimen anterior de harmonia e união, é imprescindivel conhecer as circumstancias em que o primeiro contacto de approximação se deu e os elementos modificativos que atravez do tempo foram perturbando a transitoria harmonia existente entre os dois elementos sociaes em contacto: o Estado e a igreja.

D'estas considerações resulta a necessidade de fazer uma synthese historica, embora muito resumida, da vida dessas relações.

Diz ser avesso a todas as exibições de erudição, que resulta quasi sempre espectaculosa e vazia e que as poucas palavras em que vae resumir o assumpto apenas as pronuncia por entender que ellas têm na sua generalidade interesse para a comprehensão do problema, para que busca encontrar-se agora uma solução caracteristicamente nacional.

Com o imperador Constantino e com a adopção do signal da cruz nos estandartes romanos dá-se a união da Igreja com o Estado.

Como a principio essa união traduzia um acto de tolerancia e favor por parte do Estado, a igreja occupou consequentemente uma situação de subalternidade e dependencia.

### O Estado protector da igreja

O Estado arrogou-se o papel de protector e como toda a protecção implica sujeição, necessariamente a igreja teve de conservar-se em uma situação de existencia precaria e sujeita a todas as incertezas da contingencia.

Com a diversidade das condições em que nos varios meios e civilizações a approximação se deu tinha de coincidir a diversidade de relações estabelecidas. Emquanto a igreja grega foi sempre dominada pelo Estado, mesmo na sua religião e disciplina, a igreja latina conseguiu furtar-se ao poderio do Estado e adquiriu até com o tempo dominio sobre os povos e sobre os principes.

A origem desse dominio proveio do regimen feudal, pela pulverisação do poder dos senhores e pelo gradual desapparecimento do Estado ou, pelo menos, pelo seu accentuado enfraquecimento.

Este desapparecimento do Estado corresponde a uma ausencia de poder capaz de dominar. E tal ausencia é astuciosamente aproveitada pela igreja, que a utiliza para se substituir ao poder, empregando como armas do seu triumpho a superioridade moral e intellectual da sua milicia que são, a esse tempo, indiscutivelmente superiores á moral e intelligencia dissolvida e deprimida do esparso poder feudal.

Esta situação de dominio artificial tinha de ser, e foi, necessariamente transitoria.

O Estado implica idéa de soberania, independencia, e a luta pela sua reconquista tinha de dar logar, como deu, ao combate entre o papado e a realeza e á lucta entre o clero e o poder civil. Triumphou o espirito laico e o Estado retomou, por isso, de novo, a sua situação de protector.

Subordinada de novo a igreja, nessa situação de dependencia se tem conservado até ao seculo actual.

### A reforma — A vida livre e digna da religião e da crença

O que apressou principalmente a victoria do poder civil foi a revolução religiosa do seculo XVI, conhecida pela Reforma.

A situação de dependencia occupada pela igreja revestia para o espirito dos verdadeiros crentes um aspecto de oppressão affrontosa.

Para esses o regimen de união é considerado como um quasi sacrilegio, representando a separação, pelo acabamento desse regimen de artificio, o regresso á verdade primitiva e constituindo, por isso, um principio fundamental e indispensavel para a vida livre e digna da religião e da crença.

Vê-se assim que a proclamação do principio da separação e a reclamação dessa medida são feitas não pelo Estado com caracter imperativo, mas pelos proprios crentes de fé pura e orthodoxia perfeita.

Esses comprehenderam que o unico campo de liberdade que lhes cabia era aquelle em que se estabelecem as relações e se exerce o dominio do invisivel sobre o invisivel, o dominio de Deus sobre o dominio do espirito.

A pretensão por parte do poder temporal de exercer dominio sobre o campo inattingivel da fé pessoal representa uma chimera tão irrealizavel como a dos sectarios intolerantes, que se dizem catholicos, mas que na realidade ultramontanos, e que defendem o principio da supremacia do espiritual sobre o poder temporal.

### A separação está do ha muito feita em todas as consciencias rectas

Estudando mais concretamente o assumpto pelo que diz respeito ao nosso paiz e pela execução da lei que vai promulgar-se, espraia-se o illustre conferente em considerações tendentes a demonstrar que as condições da chamada questão religiosa no nosso paiz são diversas das que se têm observado, em momentos de conflicto, em outras nações, sobretudo por virtude de um elemento de importancia capital que dentre nós se verifica e que ha portanto que accrescentar a todas as outras razões já indicadas e que prendem com a dignidade da crença e com a sua propria emancipação e liberdade.

E' que a separação, em Portugal, está já feita de ha muito no interior de todas as consciencias rectas e sinceras.

A pretendida identificação do espirito religioso do paiz com o principio do romanismo é uma astuciosa mentira que a monarchia inventou para procurar impedir ou, pelo menos, difficultar o conseguimento definitivo das aspirações da consciencia collectiva.

Essa mentira provem do erro propositadamente e conscientemente procurado de confundir o significado da palavra Estado dentro da monarchia com o significado das palavras — povo e nação.

E no entretanto em nenhum outro paiz taes expressões foram jámais tão irreductivelmente antagonicas como entre nós.

O Estado nunca foi a representação da soberania nacional porque foi sempre o seu usurpador odiado.

A expressão em que se contém a existencia de duas nacionalidades é de sentido incomprehensivel para o povo portuguez.

### Deus não precisa de vir de Roma com a marca de expedição e a chancela do papado.

Portuguez aqui e romano em Roma —são palavras que não cabem na concepção moral, social e civica de um povo que timbrou sempre em affirmar zelosamente a sua nacionalidade, a dentro das fronteiras do seu paiz e em toda a parte do mundo.

Destas condições especiaes resulta que a lei da separação não encontrará hostilidade nem mesmo por parte do clero portuguez.

O nosso padre aceita bem que Deus está em todas as almas e que para chegar até ellas não precisa de vir de Roma com a marca de expedição e a chancela do papado. (Calorosos applausos.)

Lê a proposito e commenta varios trechos de Lamennais, fervoroso padre christão e catholico, que foi o primeiro defensor da separação da igreja do Estado, mostrando como á fé pura desse sincero crente repugnava todo o connubio de duas instituições tão fundamentalmente diversas.

Qualquer imposição que surja, portanto, será meramente postiça e artificial, e apparentemente feita por elementos inconscientes vivendo a dentro de fronteiras. Ella será na realidade instigada pela escumalha clerical que a Republica teve a coragem de expulsar para todo o sempre do seu territorio.

Em face dos crentes o Estado conserva-se numa attitude de conciliação e harmonia.

A obra da separação não é de hostilidade e de ataque, mas ao contrario uma obra de exclusivos intuitos de paz.

### A separação tem de se defender com a necessaria energia

Em frente, porém, dos elementos do ultramontanismo que procuram para defesa dos seus inconfessaveis interesses, embaraçar a execução de uma das mais absorventes e instantes reclamações da consciencia collectiva, já a attitude do Estado tem de ser bem diversa e se por excessiva magnanimidade se não volver em aggressão e ataque, tem, pelo menos, de attingir com toda a resolução a violencia indispensavel para a sua defesa.

Não é já com crenças dignas de respeito e acatamento que o Estado se defrontará, mas com mercantes da fé, abusando da ingenuidade e da frescura das almas simples que elle terá de haver-se. E para esses nenhuma tregua nem nenhuma piedade, porque piedade ou tregua representariam fraqueza e cobardia inteiramente imperdoaveis, porque constituiriam mesmo um crime de lesa-patria, o crime de abandonar, sem defesa, a todos os perigos e a todos os ataques, a creação do futuro que ás mãos dos homens da Republica está confiada neste momento.

### De como o dominio clerical é asphyxiante

Uma dolorosa experiencia do passado fez-nos bem sentir a esmagadora asphyxia resultante do dominio clerical.

Fala do perigo do dominio da inquisição em Portugal; resurge as scenas de prostituição e crimes, commettidos em nome de Deus para acorrentar os sordidos interesses materiaes do throno e do papado, conluiados para a extorsão dos bens accumulados pelos judeus, mostrando em toda sua crueza esses horriveis episodios, que ainda hoje nos confrangem, fazendo-nos aspirar, como se agora fossem, os nauseabundos fétidos das carnes queimadas e tremer ao dilacerante gemido dos torturados.

Frisa a perniciosa influencia da educação jesuitica assim gravada na nossa historia em paginas de eterna deshonra e assignala os meios de perigosa captação utilizados pelo jesuitismo para a invasão do lar, dominação das familias, pela posse da educação sob todas as suas fórmas, pela influencia do confessionario, pela catechese e pelo hypocrita exercicio de uma caridade mascarada em obras de beneficencia e só utilizada na verdade para encobrir a exploração de um rendoso e repugnante negocio.

A lei da separação vai fazer-se e se Portugal outra coisa não devesse á Republica, bastaria esta satisfação dos melhores anceios da sociedade portugueza para lhe tributarmos todo o nosso affecto.

Ainda ha pouco o eminente estadista que é o Dr. Affonso Costa, disse em um discurso que seria necessario fiscalizar a igreja como uma qualquer sociedade anonyma, em cujo selo tanto podem medrar os santos como os criminosos.

Necessariamente assim tem de ser.

### Sacrifiquemo-nos pelo futuro

Legislamos mais para o futuro das crianças ainda no berço do que para a conquista de uma melhor situação para a geração actual.

Lembremo-nos todos nós, os homens que trabalhamos pelo nobre estimulo de garantir á bocca de nossas mulheres e nossos filhos um honrado pedaço de pão, lembrem-se as senhoras que são as educadoras do futuro, que na amoravel e materna influencia que exercem sobre os espiritos infantis põem todo o carinho e energia, lembrem-se aquellas que pelo sacrificio do amor não hesitam de ir até junto da morte para de lá nos atirarem á existencia entre soffrimentos e dores, que a terra que semeamos agora regando-a com as nossas lagrimas e fecundando-a com o esforço do nosso braço e do nosso sacrificio não será para nós que ha de produzir as douradas e prometoras searas de que sahirá o pão alvo e resgatante do espirito, mas que o seu trigo sagrado ha de alimentar as gerações de amanhã para que ellas sejam capazes de redimir e resgatar com a sua razão libertada e emancipada todos os erros, todas as culpas e todos os crimes de um passado que nós, os cidadãos que fizemos a Republica, nobilitamos já em parte pela salvação do presente e pela preparação do futuro, a cuja guarda e defesa devemos votar o proprio sacrificio da vida individual e mesmo da existencia nacional e collectiva, quando esse extremo sacrificio seja preciso para salvar o nome e a honra do povo de Portugal, na historia e no futuro.

Atroaram os applausos em um clamor de apotheose. Ouviu-se novamente a "Portugueza" e o Dr. Pereira Osorio agradeceu a honra que lhe haviam dado de presidir a tão notavel conferencia, felicitando todos os que tiveram o extraordinario prazer de ouvil-a.

O Sr. Alexandre Braga regressou nessa mesma tarde á capital, tendo uma despedida muito affectuosa na estação.

* * *

## O MINISTRO DA GUERRA EM VISITA AOS QUARTEIS DOS REGIMENTOS DO NORTE — A PASSAGEM NO PORTO.

No dia 2, ás 7 da manhã, passou pela estação de Campanhã em direcção ás terras do norte o Sr. ministro da guerra. Quando o comboio entrou nas agulhas da estação, a banda de infanteria 6, que acompanhava a força que lhe prestou as honras militares, executou a "Portugueza". O ministro era esperado pelas autoridades civis e militares e por bastante gente, seguindo pouco depois para Amarante. Nesta viagem foi acompanhado pelo capitão Bastos, chefe do estado-maior da 1.ª divisão; tenente Helder Ribeiro, seu ajudante de campo, Alvaro Toppe, Americo Claro, Alvares de Castro e Victorino Guimarães. Em Ermezinde era o ministro esperado pelo Sr. Dr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga, que tambem depois o acompanhou.

A' passagem do comboio na estação de Villa Meã, que estava embandeirada, subiram ao ar girandolas de foguetes. Na "gare" estava muito povo que acclamou o ministro.

Na Livração, aguardavam-no o representante da camara de Amarante Sr. Torquato Soares, tenente Caldeira e outras pessoas, estralejando foguetes quando o comboio entrou nas agulhas.

### Em Amarante

O ministro chegou a Amarante ás 11 horas da manhã.

Na "gare", fazia a guarda de honra uma força de artilharia 4, sob o commando do capitão Pedreira, sendo o ministro aguardado pelos Srs. general Carvalhal, commandante da 6ª divisão, seu ajudante de campo e chefe de estado-maior; commandante do districto de recrutamento e reserva n. 20, capitão Peixoto, tenente Cezar Brito, major Espirito Santo, capitão Costa Santos, presidente e membros da commissão administrativa municipal, juiz de direito, delegado do procurador da Republica, administrador do concelho, governador civil de Coimbra, tenente Cerqueira e outras pessoas.

O povo, em grande massa, ergueu vivas á Republica, ao ministro da guerra, ao exercito, etc.

Organizou-se logo o cortejo que seguiu para os paços do concelho. A maioria das casas ostentava colchas de damasco. As senhoras lançavam flores sobre a carruagem do ministro, que ia com os Srs. presidente da camara, general Carvalhal, e administrador do concelho. No largo dos paços do concelho a filarmonica de Amarante tocou a "Portugueza".

A sala das sessões estava repleta.

O Dr. Antonio do Lago Cerqueira, presidente da commissão administrativa municipal, saudou o Sr. ministro da guerra em nome da villa de Amarante, agradecendo o coronel Barreto a recepção feita pelo povo amarantino, por entre salvas de palmas e vivas enthusiasticos.

Dos paços do concelho dirigiu-se o Sr. ministro da guerra com os officiaes de sua comitiva para o hotel Silva, onde foi servido o almoço. Antes, porém, o tenente Helder Ribeiro falou ao povo de uma das janelas do hotel, sendo muito saudado.

Ao almoço assistiram os Srs. general commandante da 6ª divisão, ajudante e chefe do estado-maior, bem como as autoridades locaes.

Depois do almoço, o Sr. ministro da guerra foi visitar o quartel de artilheria 4. Percorreu todas as dependencias, elogiando a boa ordem e aceio em que as encontrou.

No districto de recrutamento e reserva n. 20, foi recebido pelo subchefe capitão Peixoto e pelo tenente Brito, visitando a secretaria e dependencias, que o deixaram bem impressionado.

No refeitorio dos sargentos de artilheria 4, foram inaugurados os retratos do ministro e de Theophilo Braga, discursando o commandante, o major Espirito Santo e os sargentos Baptista e Oliveira. O ministro agradeceu, havendo grandes manifestações á Republica.

Houve na Camara Commercial um banquete de 50 talheres a que assistiram, além do ministro e da comitiva,os Srs. Dr. Antonio Cerqueira, presidente da camara, Dr. Gonçalo de Moura,Dr. Romão Cruz, Augusto Magalhães, Alfredo Ozorio, Torquato Soares, general Carvalhal, ajudante e capitão Cardoso, chefe do estado-maior, major May, capitão Bastos, tenente Victorino Guimarães, capitão Infante,major Espirito Santo, capitães Pedereira e Costa Santos, capitão Peixoto, tenentes Brito e Sequeira, alferes Roquette, governadores civis de Coimbra e Braga, administrador do concelho Miguel Coimbra, juiz delegado, Augusto Brochado, Dr. Augusto Monterroso, Dr. Mario Monterroso, Dr. José Vahia, Dr. Costa Santos, Aureliano Tavares, Dr. conservador José Carvalhal, Abel Carvalhal,Antonio Teixeira Pinto,João Coelho, Arnaldo Correia, Ernesto Cardoso, João Leite de Moura, Dr. Domingos Barbosa e padre José da Costa Pinheiro.

O jantar principiou ás 7 ½ e acabou ás 9 ½ da noite.

Os brindes terminaram ás 11 horas da noite. Brindaram o presidente da commissão municipal republicana o ministro da guerra, o Dr. Romão, o Dr. J. Vahia, o delegado, o major Espirito Santo, o tenente Brito, em nome da camara de Basto, que lhe enviára um telegramma para cumprimentar o ministro. Falaram ainda o Dr. Monterroso, o Dr. Manoel Monteiro, governador civil de Braga; o general Carvalhal, o Sr. Augusto Magalhães e o Dr. Alvaro de Castro. Foram todos eloquentes e enthusiasticos.

No final do banquete, foi o ministro para o hotel Silva a pé, seguido por todos os convivas e pela grande massa de povo que estacionava em frente do edificio da camara, onde se fazia ouvir uma philarmonica.

Das varandas do hotel assistiu o ministro á passagem da marcha luminosa, formada pelos sargentos de artilheria 4 e do D. R. R. n. 20 e por todas as praças, que conduziam balões venezianos de variadissimas côres,produzindo a marcha um bello effeito.

Os vivas e as acclamações succediam-se de instante a instante.

No dia 4, o ministro acompanhado pelos governadores civis de Braga e Coimbra, presidente da commissão municipal republicana de Amarante, etc., seguiu para Villa Real. Na passagem por Padronello houve manifestação de regosijo.

### Em Villa Real

O ministro e as pessoas que acompanhavam chegaram ao meio dia á capital de Traz-os-Montes.

Foi esperado á Ponte de Cahil pela academia e muito povo, seguindo até Ponte Nova, onde era aguardado pelo elemento official e militar, associações, corporações escolares e muito povo, cerca de cinco mil pessoas e duas bandas de musica.

O governador civil deu-lhe as boas vindas á entrada, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes.

O ministro seguiu a pé, no meio de um imponente cortejo, até o quartel de infanteria 13,onde recebeu os cumprimentos, sendo durante o trajecto muito acclamado, assim como o governo.

Depois de uma visita minuciosa ao quartel e dependencias foi almoçar no palacete do Dr. Antonio Claro, em intimidade, assistindo o governador civil, Sr. Adelino Samardan.

O ministro visitou os paços municipaes, onde foi agradecer a manifestação do povo villarealense.

A' noite, no palacete do visconde de Trevões houve um jantar em sua honra ao qual assistiram 80 convivas.

### Em Vidago

No dia seguinte, 5, pela manhã seguiu o ministro para Chaves. A' passagem pela Oura teve uma recepção enthusiastica.

Em Vidago todas as casas estavam com bandeiras republicanas e colgaduras. Viam-se lá aproximadamente 700 pessoas, apesar de ser dia de trabalho, que fizeram uma calorosissima ovação.

Falou o Dr. Azeredo Antas, director clinico do estabelecimento hydrologico, enaltecendo o ministro e o seu valor pessoal e a sua obra liberal dentro da Republica, ao ministro, ao governo provisorio e ao governador civil, vibrantemente correspondidos.

O ajudante, Sr. Helder Ribeiro respondeu, dizendo que se sentiam todos commovidos pela fórma por que foram recebidos, o que significava a identificação deste povo com a Republica e exaltou o heroismo e patriotismo transmontanos.

O ministro e comitiva atravessaram a povoação a pé, sendo-lhes lançadas flores e acompanhando-os sempre o povo com palmas e vivas repetidos.

### Em Chaves

O ministro era esperado em Chaves ás 3 horas, mas só chegou ás 6, demorado por manifestações que o aguardavam no caminho.

O cortejo, em Chaves, dirigiu-se a pé á casa da camara, entre grande concurrencia do elemento militar, estudantes do lyceu e escolas e autoridades civis.

Houve delirantes vivas, erguidos nomeadamente pelos sargentos e correspondidos por toda a multidão.

A' noite houve um sarão no theatro em honra do ministro.

No dia 6, passou este revista á carreira de tiro, onde foi inaugurado solemnemente o seu retrato, havendo calorosos discursos e vivas enthusiasticos.

Por causa da grande nevada não se poude realizar o concurso de corridas e de saltos.

Nesse mesmo dia seguiu o ministro para Bragança, de onde ainda não temos noticias á hora que encerramos esta carta.

Eis como no norte ha... falta de socego!

E. J.

# COISAS ALLEMÃS

### A "entente" naval com a Inglaterra garantiria a paz do mundo

Goethe disse que o odio nacional era uma das coisas mais singulares que havia. Em todas as civilizações, mais ou menos desenvolvidas, se encontra em reino sentimento. Ha apenas um ommento em que elle desapparece—é quando chega a nós proprios e nos fere tambem, obrigando-nos a entrar no numero daquelles que odeiam. Assim fatou Goethe; e esse genio, que tudo previu ou adivinhou no mundo moral physico, parece que não teve a intuição da futura geração, mais ou menos espontanea, dos charlatães do patriotismo. Esse é o genero de demagogia mais repugnante que póde haver, porque explora o sentimento da patria, sem duvida um dos mais sagrados que na alma humana pódem nascer. O amor da patria escapou ao genio de Goethe, que com um seculo de intervallo previu a telegraphia sem fios e o advento do socialismo. Estas affirmações interessantes, assim ouvida, encontram-se em um livro que acaba de publicar-se, denominado "Bismark e Bethmann", o qual tem por autor o publicista liberal Paulo Michaelis. Nessa obra examina-se a grandes traços a situação politica da Allemanha sob os pontos de vista interno e externo. Paulo Michaelis passa em revista, quanto aos negocios externos allemães, todos aquelles em que a Allemanha tomou parte directa ou indirecta, fazendo a proposito de cada um delles juizos criticos perfeitamente corrosivos.

Falando do governo imperial, enumera os factos mais importantes que elle tem levado a cabo. E diz, por exemplo, que Witu, Somaliland, Zanzibar e Ouganda foram abandonadas á Inglaterra, a qual, em troca, restituiu Heligoland. Kiantchou tornou-se protectorado allemão, e a gloriosa guerra ao perigo amarelo principiou. A lucta contra os Herreros custou milhões e milhões e muitos milhares de vidas. O telegramma do Guilherme II ao presidente Kruger, quando da invasão Jameson indispoz a Inglaterra com a Allemanha. Todavia, as sympathias dos boers ficam ao lado dos allemães.

Mas quando a guerra rebentou, a Allemanha passou a fazer a côrte á Inglaterra! O imperador Guilherme, segundo o "Dail Telegraph" affirmou, chegara até a organizar um plano de campanha que, a ser posto em pratica, esmagaria os boers! O Sr. Michaelis occupa-se seguidamente da questão de Fachoda, e diz que nada obrigava a Allemanha a reconhecer os direitos que a Inglaterra pretendia ter sobre o Alto Nilo. Mas como a Inglaterra tinha por seu lado a França, o governo allemão não teve remedio senão ceder. D'ahi resultou o accordo anglo-francez, pelo qual a Inglaterra e a França dividiram entre si a Africa occidental.

Desta partilha que resultou? A grande controversia marroquina que foi acabar na conferencia de Algeciras, bem pouco favoravel á Allemanha. Mas depois veiu o tratado franco-marroquino, que teve de bom crear, emfim, entre a França e a Allemanha relações quasi cordiaes. Segundo o autor do livro em questão, a politica asiatica allemã não vale mais do que a politica da Bosnia Herzegovina, o Sr. Michaelis diz que o governo allemão foi mais longe do que o obrigava o seu tratado de alliança com a Austria-Hungria. Esquecem-se, comtudo, do factor dynastico, que é importantissimo e de tal valor, que, se algum accordo vier a realizar-se entre a Prussia e Allemanha sobre os caminhos de ferro da Persia, só a elle se deve.

O Sr. Paulo Michaelis affirmou a seguir que a Inglaterra é pouco estimada pelos patrioticos allemães que a arguem de apenas pretender lamber a manteiga de fóra do pão, e depois confessa que os allemães têm commettido grandes faltas na sua maneira de tratar com os inglezes. De resto, os povos que não se conhecem não podem ser amigos. E a Allemanha conhece tão pouco a Inglaterra, que ainda a julga governada por principios quasi obsolutistas... O certo, porém, é esse paiz saber-se governar admiravelmente sem de modo algum acreditar nos taes fantasmagoricos do direito divino. E bastava o seu systema governativo, diz o autor citado, para que o povo allemão se sentisse attraido para o povo inglez, o qual offerece a todo o mundo modelos politicos que deviam de ser carinhosamente imitados. Senão, veja-se a fórma como o governo inglez resolveu o problema do imposto geral sobre as heranças, como elle sabe conservar á propriedade os seus justos limites, como elle está prestes a regular a questão das reformas na velhice. Como elle mantém nas suas finanças a ordem mais perfeita que podia desejar-se. E tudo isto se faz com o auxilio de uma civilização que, sob diversos aspectos, é bem superior á allemã e com uma educação tal, que n'ella teria a Allemanha muito que aprender.

O Sr. Michaelis formula depois o conceito de que os allemãs nunca teriam soffrido tantas decepções se por tantas vezes não se houvessem indisposto com os inglezes. Com a politica de Eduardo VII, a Allemanha foi, por assim dizer, mettida dentro de um moinho de ferro. Por seu lado, a Inglaterra apenas quiz defender-se das surpresas allemãs. E, todavia, sobretudo, desde que os ministros abandonaram o poder, não têm conta as vezes que os inglezes têm chamado os seus rivaes a uma entente cordeal. Depois d'isto, o publicista referido occupa-se da questão dos armamentos, pondo em evidencia a necessidade que se manifestou de se celebrar um accôrdo naval com a Inglaterra no dia em que o imperador Guilherme II visse que o futuro da Allemanha estava no mar. E aquella phrase do Kaiser, dirigida ao tzar — "O almirante do oceano Atlantico saúda o almirante do oceano Pacifico" — não é para o Sr. Michaelis mais do que uma imprudente fanfarronada. Havia por acaso um estadista digno desse nome capaz da fantasia de eliminar a Inglaterra do mar do Norte e fazer do oceano Atlantico um lago allemão? Se essa illusão pela cabeça de algum homem de Estado germanico tivesse passado, seria uma illusão e uma loucura perigosa. E por isso, á Allemanha só resta um recurso — entender-se com a Inglaterra sobre os armamentos navaes.

E a proposito, o Sr. Michaele cita as declarações feitas sobre essa questão pelo Sr. Asquitt, presidente do governo inglez, e as que a tal respeito fez tambem o chanceller Bethmann-Hollwy, muito mais reservadas que as do primeiro, apesar do povo allemão estar disposto a entender-se sobre o assumpto, com a Inglaterra. E está disposto a isso não pelos bonitos olhos dos inglezes, mas pela simples razão de que um dia será absolutamente impossivel á Allemanha manter um exercito e uma armada de primeira ordem. Quererá o governo allemão realizar a desejada "entente" com a Inglaterra? Por emquanto, a resposta tem que ser quasi negativa, visto o governo imperial não ter feito até hoje mais do que addiar a questão, apesar de ser desse entendimento que depende a paz do mundo. Ora, quanto mais augmentar o poderio naval dos dois paizes, mais essa "entente" se torna difficil, não obstante ella poder ser considerada o ponto de Archimedes, no qual se deve exclusivamente apoiar a politica mundial do imperio allemão, como até certo ponto o equilibrio europeu se apoia na triplice. Sem a "entente" com a Inglaterra, é muito provavel que a Allemanha venha um dia a reconhecer que o seu futuro não estará nada no mar...

Estas theorias do Sr. Michaelis são justas e são intelligentes. O certo, porém, é a Allemanha ter-se conservado até hoje esquiva a quantos convites para se entenderem lhe têm sido dirigidos pela Inglaterra. Isto, pelo menos, é o que geralmente se affirma. Entretanto, gente com o faro politico mais apurado, está convencida de que o governo allemão vem já de ha muito negociando secretamente com a Inglaterra essa [illegible]ontantissima "entente". E' talvez [illegible] que a Allemanha, nos ultimos [illegible] hada desprezado um pouco a [illegible] politica externa. Esse facto attribue-o o Sr. Michaelis á circumstancia de durante esse longo espaço de tempo se achar a nação em incessante conflicto com as aspirações dynasticas. Na politica nacional, affirma o publicista, tem soado demais o conceito sobre o direito divino. Esse christianismo mystico, as tendencias religiosas e as reminiscencias da Santa Alliança não têm feito mais do que perturbar o desenvolvimento do imperio, resultando desses factores a desconfiança profunda com que por toda a parte é acolhido tudo quanto é allemão.

Tal é, em resumo, a obra que o Sr. Paulo Michaelis acaba de publicar sobre a politica allemã interna e externa, livro optimo sobre qualquer aspecto que o encarem os patriotas e os bons cidadãos allemães.

---

Acha-se aberta a matricula para o curso gratuito da lingua internacional auxiliar "Esperanto", que funccionará em uma das salas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, nas sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso ficará a cargo do engenheiro Alberto Couto Fernandes, presidente da Brazilia Ligo Esperantista.

---

Bambino, o sympathico artista, deixou um instante o lapis folião, e pintou para a "Revista da Semana" de hoje, uma pagina de rosto que é um mimo. "Mez de Maria", denominou-a elle, e é realmente a expressão santissimo,desse maio que surgiu ha pouco —o busto da Virgem Senhora—"Mater Dolorosa". Por que falar do resto, desse numero da "Revista"?... Escusado será dizer que é bom.

# INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã terá inicio a grande prova para o campeonato de tiro de guerra, do corrente anno, nos "stands" do Tiro do Leme.

O fogo será aberto ás 9 horas da manhã, pelo que o director militar recommenda aos candidatos inscriptos que estejam presentes, afim de assistirem ao inicio do acto e combinarem a sucessão dos mesmos, nos postos de tiro.

O mesmo official determinou ao director do tiro que providenciasse de modo a que os marcadores e commissão fiscalizadora estejam nas respectivas trincheiras 10 minutos antes do começo do fogo.

Para perfeito conhecimento dos concurrentes, será publicado de novo o respectivo programma.

Acham-se já inscriptos para disputarem a prova de fuzil os atiradores majores Joaquim Mariano de Oliveira e Bernardo Mariano de Oliveira, Alberto Pereira Braga, Augusto Cordovil, Dr. Antonio Dionysio Castro Cerqueira, Rodolpho Kundig, Mario Lago, José Valentim de Aguiar, Arthur Valentim de Aguiar, Xavier Pereira da Cunha, 1º tenente José Augusto do Amaral, Carlos Drummond Franklin, 2ºs tenentes Nestor Travassos e Odorico Antunes, 1º tenente Dr. Paes de Andrade e Carlos de Andrade Mello.

E para a prova de pistolas e revólvers, os Srs. majores Joaquim M. de Oliveira e Bernardo M. de Oliveira, Alberto Pereira Braga, Augusto Cordovil, Rodolpho Kundig, Carlos Drummond Franklin e 2º tenente Nestor Travassos.

Continuam abertas as inscripções, na sède social, para os candidatos ainda não contemplados.

---

O Tiro da Ilha do Governador realiza domingo a prova preparatoria para o grande campeonato official da Confederação; de conformidade com o regulamento, assistirá a essa prova o representante da inspecção, 1º tenente J. da Penha, e servirão como membros do jury, os Srs. bacharel Antenor Espozel Coutinho, Manoel Barbosa Magioli e Amancio Torres da Silva.

— Tambem realizam-se nesse dia, os exercicios de evoluções de infanteria da companhia de guerra, tendo sido incansavel o seu instructor para o adiantamento dos associados deste tiro.

— Nos exercicios de tiro do mez de abril, obtiveram maior numero de pontos entre os de 3ª classe, a 100 metros, os atiradores Raulieu de Amaral, 365 pontos; Manoel B. Magioli, com 322 pontos; Jorge Parra, 321; Mario Rocha, 306; José de Souza Santos, 276; Henrique Moneró, 228; Euclides Bittencourt, 222; Jandyro C. Ferreira, 215, e outros com menos pontos; a 200 metros, os atiradores Archemimi Guimarães, com 113 pontos; Leopoldo Moneró, com 111; Emilio Bittencourt, 113, e outro com menos; os primeiros, com 40 tiros, e os segundos, com 15 tiros.

— O concurso que esta sociedade realiza a 28 do corrente terá grande animação, pela influencia que se nota entre os concurrentes, sendo que a inscripção se encerra a 23 deste mez.

— No dia 14 a companhia fará um passeio militar devidamente equipada, afim de preparar-se para a parada de 24 de maio.

Todos os atiradores da companhia de guerra devem comparecer devidamente uniformizados na secretaria da sociedade, domingo proximo, ás 3 horas da tarde.

— Realiza-se domingo, ás 10 horas da manhã, no salão nobre do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador, uma conferencia publica, sendo orador o major Moreira Guimarães.

A entrada é franca.

---

Foram incorporadas á Confederação do Tiro Brazileiro, durante o mez findo, as seguintes sociedades:

N. 140, de Irajá, Districto Federal; n. 141, Catendense, Pernambuco; numero 142, Lagoa de Gatos, Pernambuco; n. 143, Macahybense, Rio Grande do Norte; n. 144, Campo Novo, Rio Grande do Sul; n. 145, Altinense, Pernambuco; n. 146, Além Parahyba, Minas; n. 147, Parnahybano, Maranhão; n. 148, S. Carlos, S. Paulo, e pedem incorporação as de Triumpho e Pedra, Pernambuco; Caxias, Maranhão; S. Vicente de Paulo, Sergipe; e Campos Novos de Paranapanema, São Paulo.

— O director da Confederação recebeu do presidente do tiro de Gravatá o seguinte officio:

"Tenho a subida honra de communicar-vos que fostes eleito socio benemerito desta sociedade, em sessão de 2 do corrente.

Esta sociedade sente-se orgulhada em possuir em seu seio tão distincto cavalheiro e o maior propagandista das sociedades de tiro. Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos de minha estima e consideração."

---

Domingo, 23 do corrente, tomou posse do cargo de instructor do Tiro Brazileiro Duque de Caxias, sociedade n. 27 da Confederação, o distincto aspirante do exercito João Caldas, que tambem exerce esse cargo no Tiro de Mendes.

Na "gare" da estação da Barra do Pirahy, aguardaram a sua chegada o coronel Carlos Hugo, digno presidente daquella prospera sociedade, acompanhado de todos os outros membros do conselho-director e pessoas gradas do logar. Formou por essa occasião a disciplinada e garbosa companhia de atiradores, sob o commando do esforçado 1º tenente Mario Quintão.

— Existe grande animação entre os socios atiradores desta patriotica sociedade, para a grande parada de 24 do corrente, a realizar-se nesta capital.

A companhia formará com o effectivo de 70 atiradores, bandas de musica e de corneteiros e com um completo serviço de ambulancia, organizado pelo distincto medico Dr. José Maria Coelho. Os exercicios preparatorios estão sendo ministrados todas as noites, na séde do quartel dos atiradores, pelo instructor, aspirante Caldas, auxiliado pelo 1º tenente atirador Mario Quintão.

No proximo domingo haverá um exercicio geral de companhia, no qual tomará parte um pelotão do Tiro Brazileiro de Mendes, sob o commando do tenente-atirador **Manoel Braga.**

---

Em sua ultima reunião, o digno conselho director do Tiro de Mendes, por proposta do illustre clinico Dr. João Neri, seu esforçado presidente, resolveu dispensar do pagamento de suas mensalidades todos os socios que fazem parte da companhia de atiradores e fornecer, gratuitamente, o fardamento aos que provarem não possuir meios para adquiril-o.

— A companhia de atiradores desta sociedade virá a esta capital no dia 24 do corrente, afim de tomar parte na grande parada que se realiza nesse dia.

---

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, pede aos socios pertencentes á companhia de atiradores o seu comparecimento, depois de amanhã, a 1 hora da tarde, nos terrenos junto aos "stands" Drs. Paulo de Frontin e Salles Belford, para tomarem parte no [illegible] exercicio de infanteria, que será dado pelo aspirante Maximiano Cavalcanti, instructor do Tiro Pavunense.

O capitão Acylino Jacques, director de tiro do tiro n. 96, pede o comparecimento de todos os socios do Tiro da Pavuna ao respectivo "stand", depois de amanhã, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem á aula de nomenclatura do fuzil Mauser, das munições de guerra.

O exercicio de fogo terá inicio ás 9 ½ horas da manhã.

As provas da Confederação do Tiro Brazileiro terão inicio ás 10 horas da manhã, e a prova de revólver ficará terminada no mesmo dia, por haver apenas sete concurrentes.

A prova de fuzil será feita em tres dias, fazendo cada atirador 30 tiros, na posição que o concurrente preferir.

Inscreveu-se, para disputar o campeonato de junho, o campeão Alberto Braga.

---

São convidados a comparecer na séde do Tiro Brazileiro de Inhaúma, no proximo domingo, ás 11 horas da manhã, ou communicarem o motivo de suas faltas, os seguintes atiradores: Pedro Gomes Varella, Tolentino Braga, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Sebastião Alves, Pompeu da Costa Soares, José Leite dos Santos, Jovino de Assumpção, Domingos de Oliveira Junior, Mario Nabuco de Freitas, Joaquim A. Junior, José M. Macedo, Aristides B. Macedo, Carlos Penha da Silva, Galdino Ignacio da Silva, Augusto A. Hercules, Amorico de Brito, Octavio Cabral, Luciano Pedro de Araujo, Augusto França, Antonio Alves Bastos, Joaquim Leite Pereira, Francisco Nelson, Alfredo de Souza, Affonso B. da Silva, Francisco J. da Silveira, Juvenal Fraga, Oscar Moreira, Alvaro Alonso, José dos Santos Silva, Eduardo J. dos Santos, Oscar F. do Nascimento, Domingos Pacheco, Alfredo R. Pereira, Julio Soares, Raul Zapeli, José da Cruz, Arthur Gurgel do Amaral, Carlos de Almeida, José Joaquim Correia, Bernardino S Pereira, Ayres Barbosa Miranda, Antonio José Bento, Camerino Antonio Nery, Oscar Lauro da Motta, Arlindo Aleixo Junior, Antenor Azeredo Delor, Antenor de Souza Cardoso, Marcolino Telles de Moraes, João Medeiros Lima, Annibal Gomes e João Medeiros Filho.

O presidente chama a attenção dos socios para o art. 9º, dos estatutos para as sociedades confederadas, e previne que o thesoureiro será encontrado na séde social todos os domingos, das 11 horas ao meio-dia.

A instrucção para os atiradores novos continuará a ser dada pelo respectivo instructor, ás quintas-feiras, das 7 ás 8 horas da manhã.

---

Acha-se aberta na séde da União dos Atiradores a inscripção para as provas eliminatorias do campeonato instituido pela Confederação do Tiro Brazileiro.

Essas provas terão logar nos dias 7, 14 e 21 do corrente mez, começando a funccionar ás 8 horas da manhã.

O conselho director nomeou para membros do jury os Srs. 2º tenente Arthur Baptista de Oliveira, auxiliar technico da Confederação; Carlos Rist e Manoel Gonçalves Duarte.

---

Terão começo amanhã, no "stand" do Tiro Brazileiro do Leme, as provas de revólver e fuzil do campeonato da Confederação.

Essas provas, de accordo com o que já foi anteriormente publicado, são as seguintes:

Fuzil — Fuzil Mauser regulamentar brazileiro—300 metros — Alvo c. c. n. 3, de dez zonas—90 tiros, sendo 30 em cada uma das tres posições, de pé, de joelhos e deitado.

Revólver — Revólver ou pistola de guerra, inclusive os revólvers de calibres 32 e 38, adoptados actualmente nos concursos de tiro—50 metros — Alvo c. c. n. 1, de dez zonas—60 tiros, de pé, com braços livres

—As inscripções, que são gratuitas, acham-se abertas na séde social, á rua da Lapa, e no "stand" da sociedade.

A sociedade fornecerá, gratuitamente, armas e munições, para a prova de fuzil, aos atiradores que dellas se quizerem utilizar.

Em ambas as provas é facultada a inscripção aos atiradores de qualquer classe, do Tiro do Leme, que se julgarem aptos para disputal-as.

De accordo com as instrucções da Confederação, que regulam o campeonato, nenhuma série poderá ser interrompida depois de começada, seja qual fôr o pretexto que para isso se apresente.

As provas dividem-se em séries de trinta tiros, tanto para uma como para outra arma.

Na prova de fuzil poderá o atirador refrescar a arma, depois de cada série de quinze tiros, não podendo, porém, limpal-a e não devendo levar nessa operação mais de cinco minutos.

Attendendo á exiguidade do tempo marcado pela Confederação para a realização das provas e ao grande numero de tiros de que compõe cada uma dessas provas, convém que os senhores atiradores regulem os seus tiros de modo a que cada série seja produzida dentro do tempo maximo de meia hora, isto é, um tiro por minuto, excluido, está claro, o tempo destinado ao refrescamento das armas (cinco minutos) e á substituição dos alvos.

—Nos alvos de fuzil, que serão numerados, farão os concurrentes quinze disparos em cada um e dez nos de revólver.

—Os atiradores farão as suas provas pelo numero de ordem de chegada ao "stand" recebendo para isso um cartão numerado.

—As provas de fuzil e de revólver terão começo ás 9 horas da manhã, dos dias 7, 14 e 21, do corrente, e se prolongarão até ás 3 horas da tarde, ou mais, de cada um desses dias, se assim fôr necessario.

—Ao major Bernardo de Oliveira, vice-presidente do Tiro do Leme, foi commettido o encargo de dirigir nessa sociedade as provas do campeonato.

—Para disputar a prova de fuzil acham-se inscriptos já os atiradores Alberto Pereira Braga, Augusto Cordovil, Dr. Dionysio Cerqueira, major Joaquim Mariano de Oliveira, major Bernardo de Oliveira, tenente Mario Lago, capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha e Arthur Valentim de Aguiar; e a prova de revólver, os mesmos, menos os Srs. Dr. Dionysio Cerqueira, tenente Mario Lago, capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha e Arthur Valentim de Aguiar, e mais o valente atirador Carlos Drummond Franklin, que ultimamente tem estado afastado das lides do tiro.

---

Domingo, 30 de abril, realizou-se com grande concurrencia, o "raid" de infanteria para os atiradores da companhia de guerra do Tiro do Leme.

Tendo permanecido aberta a séde, foram dados, ás [illegible] horas da manhã, os toques de alvorada, pela banda de tambores e corneteiros, que estava presente.

A's 7 1|2 da manhã, pelo 2º tenente atirador Mario Lago, foi ordenada a saida da 1ª secção, na presença dos juizes de partida, 1º tenente José Augusto do Amaral, director militar; atirador Gabriel Niklaus, 2º secretario da sociedade e de diversos membros da directoria. As secções seguintes foram saindo com intervallo de cinco minutos, uma da outra.

Em todo o percurso estavam dispostos juizes e fiscaes fixos e moveis, afim de impossibilitar que fosse desapercebida qualquer infracção do programma, o qual foi fielmente obedecido pelos "raidmen".

A's 9 32 minutos chegou aos "stands" o primeiro "raidman", Morel Soutello, vencedor do primeiro logar da prova de marcha. Nesta occasião estavam presentes os juizes de chegada, aspirante Theodoro F. Pacheco, instructor militar; atirador Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro; e os seguintes membros da sociedade: majores Joaquim Mariano de Oliveira e Joaquim M. de Oliveira, Alberto Pereira Braga e capitão Augusto Cordovil, que elogiaram os concurrentes pelas esplendidas condições em que chegaram, após tão longa marcha e magnificas provas de tiro que executaram, pois quasi a totalidade dos concurrentes obteve de 80 a 100 o|o de impates.

Em curto espaço foram-se apresentando os demais "raidmen", não tendo sido notado nenhum incidente, pois chegaram todos aos "stands", bem dispostos, não se percebendo no semblante dos mesmos, signal de fadiga e sim, ao contrario, aptidão para qualquer acção.

Terminada a chegada, foram immediatamente submettidos á prova de tiro, sendo para esse fim chamado cada concurrente para o posto, em ordem de chegada, pois que, conjuntamente com a munição, foram entregues cartões com os respectivos numeros de ordem.

Esta prova foi disputada com toda a disciplina, sob a direcção do director de tiro, instructor militar e inspecção do representante da 9ª região militar, actuando como registrador o atirador Gabriel Niklaus. O fogo foi levantado a 1 hora da tarde, não obstante terem funccionado todos os alvos de 100, 200 e 300 metros.

Finda esta prova, foram archivados todos os documentos relativos ao "raid".

Segunda-feira, foram apresentados os referidos documentos á commissão julgadora, composta dos juizes de partida e de chegada e dos fiscaes. Na presença dos supra-mencionados e de diversos concurrentes e socios da sociedade, foi proseguida a classificação; neste momento, foram mencionadas pelos fiscaes duas irregularidades, das quaes a commissão scientificou os "raidmns" que se referiam e de accordo com o programma, considerou-os desclassificados.

Feita a apuração, foi apresentada ao representante da 9ª região, 1º tenente José Augusto do Amaral, que depois de fazer minuciosa verificação, confirmou estar tudo de accordo com o programma.

Eis o resultado e classificação dos atiradores:

Na prova de marcha "simples", coube o 1º logar ao atirador Morel Soutello, que fez o percurso em 2 horas e dois minutos, premio, medalha de prata com guarnição de ouro, cunho Dantas Barreto; 2º logar, André Ferreira do Nascimento, tempo, duas horas e cinco minutos; premio, medalha de prata, cunho marechal Hermes; 3º logar, Luiz Alfredo Hoffmann, tempo, duas horas e cinco minutos, que [illegible] classificado em 3º logar, não obstante ter alcançado o mesmo tempo do 2º, devido o 2º vencedor ter obtido melhor resultado na prova de tiro; premio, medalha de bronze Nilo Peçanha; 4º logar, Julio de Magalhães; tempo, duas horas e sete minutos; premio, medalha de bronze Dantas Barreto; 5º logar, Arthur Valentim de Aguiar; tempo, duas horas, nove minutos e 30 segundos; premio, medalha de bronze Dantas Barreto.

Na prova de resistencia, 1º vencedor, André Ferreira do Nascimento, que dos "raidmen" que obtiveram melhor tempo de marcha obteve maior percentagem de impactos; premio, medalha de ouro, cunho Nilo Peçanha; 2º vencedor, Morel Soutello, melhor tempo de marcha e 2º na prova de tiro; premio, medalha de prata, Nilo Peçanha; 3º vencedor, Arthur Valentim de Aguiar; premio, medalha de bronze Dantas Barreto; 4º vencedor, Luiz Alfredo Hoffmann, premio, medalha de bronze Dantas Barreto; e 5º vencedor, Julio de Magalhães; premio, medalha de bronze Dantas Barreto.

Todos os restantes obtiveram resultado assás satisfatorios, mas não alcançaram collocação.

A [illegible] se collocado na secretaria o mappa monstrativo dos resultados, afim de elucidar qualquer duvida que possa surgir entre os concurrentes.

Os premios que estão sendo confeccionados em aperfeiçoado "atelier", serão entregues aos vencedores, no dia 24 do corrente.

Depois deste certamen continuo, o fogo, tendo atirado diversos socios, numerosos reservistas e praças de corporações militares, terminou ás 3 horas da tarde.

# UMA CRIANÇA ATROPELADA

Hontem, pela manhã, o automovel n. 252, guiado pelo "chauffeur" Sylvio Gomes Lobo, ao passar pela rua Haddock Lobo, esquina da rua S. Luiz, atropelou a menina Anna de Maria, de 10 annos, de cor preta, moradora á rua de S. Christovão n. 28.

A pequena, com o encontrão, foi atirada longe, rolando sobre o asphalto como um fardo.

Os ferimentos recebidos, embora numerosos, não são de gravidade.

Depois de medicada pela assistencia publica, foi Anna de Maria, recolhida á sua residencia.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 15º districto.

---

"Fon-Fon"!..., o querido semanario carioca, não falta hoje ao seu dever de encantar... aos que nos lêm e a elle (bom gosto duplo), porque, a nós, já nos deu de vespera este prazer. "Fon-Fon!" está literariamente fulgurante; está finamente attico; está modernamente noticioso—a photographia narrante... Uma tetéa!...

# PISADO POR UMA CARROÇA

O carroceiro Antonio Domingos Rocha, indo hontem pela rua do Nuncio, a guiar a carroça n. 1.172, encontrou no seu trajecto José Benedicto Alves, modesto empregado da limpeza publica, que varria tranquillamente o calçamento.

Antonio Domingos achou meios de atropelar com sua carroça o pobre homem, que caiu e soffreu a passagem das rodas pelo corpo.

José Benedicto ficou com um ferimento no peito e duas costelas do lado direito fracturadas.

Foi medicado pela assistencia publica, depois levado para a Santa Casa de Misericordia.

O carroceiro foi preso e autoado na delegacia do 4º districto.

# INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 15 carroceiros, 36 cocheiros, 16 motoristas, 21 conductores de vehiculos á mão, dois carreiros; extrairam-se 17 titulos de idoneidade, para conductores de vehiculos á mão e carreiros; inscreveram-se para cocheiros seis individuos e seis para carroceiros; registraram-se 19 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas, de 100$, aos motoristas Emilio Becate, Carolino Antonio de Moura, Mario Trabbes, Raul Landsboig, Antonio Lopes de Abreu, Gaston Conte, Carlos Krause, Angelo Morelli, Mario Campos, Themistocles Vidal, Miguel da Cata Loureiro, Samuel da Silva e Torino Molinari; de 50$, aos proprietarios José Gaxiarino, e de 10$, aos motoristas Mario José da Silva, José Marques Pereira, Manoel José Fernandes e ao carroceiro Manoel da Silva.

---

"Il Bersagliéri", o magnifico collega que tem a sua direcção entregue ao operoso Paschoal Segreto, festejou hontem o seu 13º anniversario.

Orgão independente e sem paixões politicas, "Il Bersagliéri" tem nestes treze annos de existencia conservado sempre a mesma linha de conducta, batendo-se com ardor e sem desanimo, em defesa da grande colonia italiana, uma das que mais têm contribuido para a prosperidade da lavoura no Brazil.

O numero de anniversario, nitidamente impresso em papel assetinado, contendo innumeras gravuras dos mais altos vultos de nossa politica, está verdadeiramente primoroso.

Honrando a sua primeira pagina, encontram-se os retratos de sua magestade Victorio Emmanuel III e sua consorte, Elena de Montenegro, os dois soberanos a cujas direcções estão entregues os destinos da grande Italia.

# MARTELADA

Hontem, á tarde, o italiano Vicente Labonnari descia a rua Visconde de Itaúna com um martelo na mão.

Eis que, de subito, surge-lhe pela frente o seu desaffecto Manoel da Silva, portuguez, motorneiro da Light.

Vicente, sem o menor aviso prévio, levanta o martelo e, sem preambulos, descarrega um forte golpe sobre o alto da cabeça do outro.

Este cae, contundido.

O italiano foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 9º districto.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Visconde de Itaúna numero 297.

# FORÇA PUBLICA

**Marinha.**

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, o tenente Sinuhino [illegible], por ter sido nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

— Deve reunir-se no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, na inspectoria de saude naval, a junta de recurso que tem de inspeccionar o capitão-tenente João Augusto Pereira de Almeida [illegible], composta dos seguintes membros: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; José Carmen de Aragão Bulcão, Prudencio Augusto Suzano Brandão, Arcino Ribeiro da Costa Lima e Henrique Ilhassany.

— Foram mandados embarcar: o 1º tenente Affonso Duarque Pinto Guimarães, no "Amazonas"; o 2º tenente Manoel Alves de Moura, e sub-machinista Osorio Pereira Alexandre, no "S. Paulo".

— Foram mandados passar os mecanicos de 2ª classe Samuel de Souza, do "Minas Geraes" para o "Primeiro de Março", e deste para aquelle, Arpio de Almeida Castello.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes [illegible], José Joaquim do Nascimento e de 3ª classe Manoel Joaquim de Sant'Anna, e do qual é presidente o capitão de corveta Frederico da Cruz Secco e são juizes o 1º tenente Aristoteles de Castro, 2ºs tenentes Joaquim Ferra da Costa, commissarios Arthur Gonçalves Capela e Aristoteles de [illegible] Barros e Vasconcellos e engenheiro-machinista Flavio de Oliveira Machado, devendo comparecer os réos; no mesmo dia ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, José Franco e do qual é presidente o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro de Serra Belfort e são juizes os capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e Luiz Carlos de Carvalho, 1º tenente reformado Constante Gomes Sodré, e da activa, o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, o 1º tenente engenheiro-machinista Arthur Alves Portilho Bastos e o 2º tenente engenheiro-machinista Luiz Alberto de Faria, devendo comparecer o réo; e no dia 10, ás mesmas horas, o que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Jovino Sebastião da Silva e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes o capitão de corveta engenheiro-machinista, reformado, José Francisco de Araujo Costa e os capitães-tenente, reformados, José Joaquim Guimarães e Arthur Waldemiro Serra Belfort e da activa, commissario Edmundo Maciel, os 1 tenentes engenheiros-machinistas, João Candido Rodrigues e Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

**Guerra.**

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, apresentará na proxima segunda-feira, ao general ministro da guerra, uma guia para a instrucção de praças de infanteria, comprehendida a parte theorica do serviço de campanha, modos de resolver themas tacticos, bem como a educação moral do soldado.

— E' possivel que o 2º regimento de infanteria por conveniencia de serviço vá aquartelar em Pernambuco.

— Devem ser promovidos: o major Alcibiades Cabral e os capitães Arthur Eduardo Pereira e Guilherme Xavier Leal.

— Os motivos apresentados pelo Sr. ministro da guerra, ao presidente da Republica, relativamente ao indeferimento, por duas vezes, do requerimento em que o 2º tenente José Armando de Oliveira pedia matricula no primeiro anno do curso especial da Escola de Artilheria e Engenharia, foram approvados pelo marechal Hermes da Fonseca.

— Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra, o general Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra.

— Aos commandantes das brigadas estrategicas e mixta solicitou o general inspector da 9ª região militar informações sobre os claros existentes nos corpos das mesmas brigadas, de accordo com o quadro effectivo minimo.

— Por ter deixado de funccionar no Estado do Rio Grande do Sul a Escola de Guerra, foram mandados recolher aos respectivos corpos os officiaes do exercito que serviam como instructores e professores com caracter de instructores e dispensados os empregados civis, podendo os que tiverem mais de 10 annos de serviço ser addidos ás repartições militares que os comportarem, taes como arsenal de guerra, hospital militar, etc.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Horacio Hermeto Bezerra Cavalcante, da arma de artilharia, por ter vindo de S. Paulo, com licença para tratamento de saude e pharmaceutico Alfredo José Abrantes, por ter vindo da Europa, e assumido a directoria do Laboratorio Pharmaceutico Militar; capitães Antonio Henrique Cardim, do 2º batalhão de artilheria, por ter de recolher-se a seu corpo; Felippe Semphronio Bezerra, da arma de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; pharmaceuticos Rezendo Cesar Teixeira e Oscar Pereira da Silva, por terem deixado respectivamente os cargos de director e adjunto do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; 1ºs tenentes Nestor da Silva Brito, do 51º batalhão de caçadores, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; Felippe Moreira Lima, do 2º batalhão de artilheria, por ter de recolher-se a seu corpo; Armando de Gusmão, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; e medico Dr. Oscar Cinelli, por ter vindo da Europa; 2ºs tenentes Renato da Veiga Abreu, do 6º regimento de cavallaria, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil; Alberto Porto Alegre, do 7º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu corpo; Homem da Cunha Louzada, do 56º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo e Octavio Felix Pereira e Silva, da arma de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito, e aspirante Tito de Barros, por ter sido mandado servir addido ao 6º batalhão de artilheria.

— Foi concedido engajamento por dois annos, para o 9º regimento de infanteria, ao 1º sargento archivista o 56º batalhão de caçadores Bartholomeu João Baptista Soares, conforme pediu.

— Foram concedidos quinze dias, com permissão para ir ao Estado do Pará, ao aspirante a official do 1º batalhão de engenharia Angelo dos Santos Ribeiro.

— Ao 1º sargento do 56º batalhão de caçadores José Pedulho, dando-se ao primeiro as necessarias passagens para serem descontadas no presente exercicio e correndo por conta propria as despezas de transporte do ultimo.

— Foram indeferidos os requerimentos em que os cabos de esquadra do 1º pelotão de estafetas Theodoro Soares da Silva e Fernando Antonio dos Santos, solicitaram transferencias.

— Em inspecção de saude a que se submetteu, no dia 27 do mez findo, foi julgado necessitar de 15 dias de licença para seu tratamento, o 1º tenente Henrique Ernesto Dias.

— Foi posto á disposição do governador do Estado de Matto Grosso, afim de servir na commissão de limites, o capitão medico Dr. Alarico Damasio (Aviso n. 451 do mez findo).

— Baixou ao hospital central do exercito, no dia 29 do mez findo, o 1º tenente Luiz José Furtado da Motta Pacheco.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação, o 2º tenente José Goes Artigas, conforme pediu o mesmo ministro (Aviso n. 450 de 29 do mez findo).

— Foi permittido ao 2º tenente do 10º regimento de cavallaria, Ozorio Garcia Rosa, gozar no Estado de Sergipe a licença que lhe foi concedida, para tratamento de saude, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Apresentou-se hontem, ao departamento da guerra, por ter vindo do Maranhão, o capitão da arma de infanteria Fernando Guapindaya de Souza Brejense.

— Foram mandados servir, addidos, por trinta dias, a bem de saude, ao 51º batalhão de caçadores, o musico de 2ª classe Braz Carneiro Netto e cabo Ferrador João Dias Gomes, ambos do 1º regimento de cavallaria.

— A chefia do departamento da guerra fez as seguintes transferencias: do 56º batalhão de caçadores para um dos corpos da 11ª região militar, a bem da saude, o 2º sargento Aristides [illegible] de Lima Wanderley, e do 1º regimento de infanteria para a 5ª companhia isolada o soldado Benedicto Francisco de Oliveira, correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao medico Dr. Humberto Auletta.

— O general inspector da 9ª região vai providenciar de modo a que as 427 praças ultimamente chegadas do norte, sejam assim distribuidas: 264 para a 9ª região, devendo ser incluidas [illegible] providenciar de modo que as restantes pelos corpos da citada região, afim de serem incluidas na fortaleza de Santa Cruz e as 113 restantes, na 11ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Souza Carvalho;

A 1ª brigada estrategica dará o official para dia, auxiliar e patrulhas á disposição do superior de dia, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dará o official para ronda, guarda ao Cattete, palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Faria;

Uniforme, 5º.

**Guarda nacional.**

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 10º e o outro do 11º batalhão de infanteria;

—Determina o commandante do 2º batalhão de infanteria, que compareçam amanhã, 7 do corrente, os senhores officiaes effectivos e aggregados, para objecto de serviço, no quartel do respectivo batalhão.

**Força policial.**

Superior de dia, major Zeferino;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano;

Ronda de visita, alferes Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior, do regimento de cavallaria;

Guardas: da Casa da Moeda, tenente Odorico, e da Caixa de Conversão, alferes Servulo, do 1º regimento; da Caixa de Amortização, alferes Meneses; do Thesouro, alferes Ferraz, e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Castello Branco, e no 2º regimento de infanteria, alferes Telles;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, capitão Maciel;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

Uniforme, tunica e gorro pardos e calça de panno.

**Guarda civil.**

Foram nomeados para guardas de reserva os seguintes cidadãos: Palmerino de Oliveira, Thomé Cardoso Marinho Filho, Justino de Souza, Othon, Aristides José de Jesus, Rodolpho de Araujo Cunha, Antenor Rodrigues de Faria, Carlos de Almeida Guedes, Manoel Soeiro Pinto, Arthur Bernardo de Lima, Ataliba Moreira Duarte, Affonso do Desterro Porto, Augusto de Assumpção, Aristides Sampaio Xavier, José da Silva Grey, Benedicto de Campos Cardoso, João de Deus Assumpção, José da Silva Reis, Luiz Rodrigues de Carvalho, Miguel Cavalcante do Rego.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, de quatro mezes, ao fiscal Sizinio de Sant'Anna; de 60 dias ao guarda de 2ª classe, Leonel Pereira da Silva; de 30 dias, ao dito de 2ª classe Antonio Gomes Pedrosa, e de 150 dias, ao de 1ª classe Antonio Benigno Mendonça de Macedo.

Remetteu-se ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, um par de luvas de pellica, para senhora, encontrada em um camarote do Palace Theatre.

— Pelo fiscal da 6ª secção foi entregue ao commissario de dia um [illegible] contendo grande quantidade de chumbo, encontrado pelo guarda Manoel Antonio Pires, no seu posto de ronda.

— Obtiveram dispensa do serviço, os seguintes guardas: por 10 dias, nos termos do art. 72, § 1º, Sebastião Maria de Moura, e por quatro dias o regional Fortunato Gabriel; por tres dias, os guardas Mamede Alves de Lima, Bernardino José M. de Almeida e por um dia, Octavio da Rocha Machado, Felix da Silva Gonçalves, José Augusto Plato, André José Gonçalves, Jesuino Pimentel Fagundes, Mario Araujo Dias, Amancio de Oliveira Godoy, e José dos Santos Maia Junior.

—Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Ronda geral, fiscaes Napoli e Nogueira.

Palacio presidencial, fiscal Alvarenga.

—Ronda aos theatros e cinematographos, fiscal Mario Cesar.

— Uniforme 5º.

# CORREIO

**Amancio Silva**— O curso de direito pela ultima reforma ficou dividido em seis séries. Foi extincta a cadeira da 1ª série Philosophia do Direito, sendo substituida pela de Encyclopedia juridica.

# DIVERSÕES

Mysterios de Siva.

Com esse titulo absolutamente oriental, acaba de fundar-se nesta cidade mais um club essencialmente... occidental. O nome todo é Sociedade Dansante Carnavalesca Mysterios de Siva.

A posse da primeira directoria realiza-se hoje, havendo sessão solemne e baile, conforme nos communica a commissão deliberativa, composta dos Srs. Manoel L. da Silva Pinto, Moysés Alves Carneiro e Ricardo Sampaio de Brito.

**TURF**

**Jockey Club — A grande festa de amanhã.**

Continúa a despertar grande enthusiasmo a festa que o glorioso Jockey Club realiza amanhã, da qual fazem parte a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos e o classico Prefeitura Municipal, carreira que fornece o sensacional encontro dos valorosos Honor e Tilda.

O programma da reunião é, sem duvida, o melhor dos que têm sido organizados na actual temporada, e essa circumstancia bastaria para que a illustre sociedade obtivesse um successo colossal com a sua festa.

Vamos ter, pois, uma corrida esplendida.

— Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida extraordinaria que a veterana sociedade realizará no dia 13 do corrente.

O projecto acha-se affixado na secretaria.

**Derby Club.**

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para a reunião de 14 do corrente, no prado de Itamaraty, á qual servirá de base o seguinte pareo official:

Pareo BENEMERITOS — 1.000 metros — 2:000$000.

Somnambula, Lilian, Serrana, Beauty, Saphira, Britannia, Brisa, Demoiselle, Manola e Fauna.

**Os premios Seabra.**

O distincto "sportman" commendador Garcia Seabra já fez entrega ao thesoureiro do Centro dos Chronistas Sportivos, Sr. Olegario Kerth, da quantia de 1:000$, que constitue os dois premios de 500$, que o referido cavalheiro instituiu para a exposição que se realizará amanhã.

O jury que tem de distribuir esses premios, ficou composto dos Srs. Arthur Vianna, C. Jiquiriçá, Mario Alves, Abel Novaes e Daniel Blatter.

Como é sabido, são considerados "hors concurs" os potros premiados pelo Jockey Club.

**Taça Seabra.**

Foram hontem apresentados os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de amanhã. Nos diversos pareos foram indicados para vencedores os seguintes animaes:

1º pareo — Vivaz, 28 vezes; My Love, 1 vez.

2º pareo — Roncevaux, 14 vezes; Marte, 12; Maga, 2; Bel Ange 1.

3º pareo —Gerfaut, 16 vezes; Perrier, 9; Sous Mer, 4.

4º pareo—Zilda, 13 vezes; Le Meuillet, 8; Dora, 7; Barometro, 1.

5º pareo — Tosca, 10 vezes; Suprema, 9; Emisario, 5; Mysteriosa, 4; Luzitano 1.

6º pareo — Tilda, 25 vezes; Honor, 3; Zadig, 1.

7º pareo — Roxana, 26 vezes; Villeta, 2; Ali-Babá, 1.

**Diversas.**

Chegou hontem de S. Paulo o distincto "turfman" e dedicado criador Juliano Martins de Almeida, proprietario do "stud" Palmeiras.

— Hontem, pela manhã, na Aldeia Campista, deu-se uma scena de pugilato entre os jockeys Domingos Ferreira e German Fernandez.

A coisa terminou na delegacia, mandando a autoridade os dois delinquentes em paz, depois de dar-lhes os classicos conselhos.

— Acha-se nesta capital o conhecido "turfman" paulista, Sr. Bento Costa, co-proprietario de Rio Claro.

— O jockey Lourenço Junior montará amanhã os animaes Bel Ange, Tamandaré, Ugly, Lusitano e Perrier.

—Dóra será dirigida por Torterolli.

— Os animaes Sabiá e Somnambula terão amanhã a montaria de Octaviano Coutinho.

— A "pretinha" Della, que faz amanhã a sua "reprise", será dirigida por Joaquim Silva. Correrá, portanto, com 48 kilos que lhe couberam no "handicap."

—Passaram aos cuidados do "entraineur" Alberto Teixeira, os animaes Salvatus, dois annos, francez, e Redo, dois annos, riograndense, de propriedade do Sr. Salvador Martins de Souza.

Seductor e Berbeau, do Stud Bernardino, continuam aos cuidados do "entraineur" da ecurie Paris.

—Só em fins de junho ou principio de julho chegará a esta capital, de regresso da Europa, o estimado e abastado "sportsman", Sr. Albano Oliveira.

—E' esperado hoje, de S. Paulo, o coronel Francisco G. Leitão, proprietario da egua Mysteriosa.

—Chegaram a S. Paulo, via Santos, em optimas condições, e muito agradaram aos "turfmen" e criadores paulistas, as tres reproductoras importadas pela firma C. Coutinho & Fonseca, para o "sportsman" Sr. Francisco Cunha Bueno.

Essas tres reproductoras, Ischia, Arlesienne e Fairy Dance, darão productos no 2º semestre do anno corrente.

Continúa sentido o cavallo Discreto, do stud Paranhos.

—De conhecido "turfman" e competente criador do Rio Grande do Sul, a ecurie Paris, recebeu pedido dos preços dos animaes da mesma ecurie, que estão á venda.

—O bello potrosinho Number Seven, irmão paterno do valente Grand Duc, talvez seja vendido até amanhã, a conhecido proprietario.

—Já estão trabalhando, Stern, do stud Avelino Mesquita e Furet, da ecurie Paris.

—Dez mil pesos argentinos foram offerecidos por telegramma, por um cavallo, filho de Orbit, para um novo stud, de propriedade de dois jovens e sympathicos "sportsmen".

—Só hontem chegou de S. Paulo a egua franceza Maga, inscripta no pareo "Costa Ferraz", da corrida de amanhã.

—As inscripções para os Bolos Sportman e Ideal, da corrida do Jockey Club, serão encerradas amanhã, ás 11 horas da manhã.

Tratando-se de um programma magnifico, como é o dessa corrida, é de esperar que os dois "certamens" obtenham um exito colossal.

—Será distribuido hoje mais um esplendido numero do apreciado semanario turfista "O Jockey", que, como os anteriores, está um primor.

—Honor trabalhou hontem em boas disposições.

Embora não sejam de "apuro" as condições do filho de Fragoletto, parece que a veloz Tilda terá de correr um pouco...

—Gibbons montará amanhã o potro Hero e o nacional Cicero.

—Domingos Ferreira dirigirá Marte, Zilda, Emisario, Tilda e Villeta.

—O platino Monarcha, que reapparece amanhã, será dirigido a freio, por Joaquim Silva.

—Joseph Vasey foi dispensado dos serviços do stud Ottomano, sendo substituido por Aurelio Olmos.

Este profissional montará amanhã My Love e Diva.

—Recomeçou a trabalhar esta semana o valente Rio Claro. O filho de Alhambra III reapparecerá em principios do mez vindouro.

—O criador argentino D. Jorge Atucha, que se acha em Paris, offereceu ao Dr. Caetano da Fonseca, socio da firma Coutinho & Fonseca, a somma de 15.000 francos pela reproductora Bien Aimée, mãi do glorioso Soberano.

Ignoramos se o negocio ficou ultimado.

—Acha-se tambem em Paris o "turfman" argentino L. Castells, que pretende adquirir um reproductor do grande classe.

Segundo declarou ao Dr. Caetano da Fonseca, o Sr. Castells está disposto a pagar pelo garanhão até a fabulosa somma de um milhão de francos, ou sejam 600:000$000.

**FOOT-BALL**

**Campeonato de 1911.**

PRIMEIROS MATCHES

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos, directora do foot-ball nesta capital, fará disputar amanhã, os primeiros matches da temporada. Assim, inaugurará a disputa do campeonato Rio de Janeiro, o qual tem por premios os "coups" Municipal, Colombo e Caxambú, aquellas premios dos primeiros "teams", esta ultima dos segundos.

Os "teams" da segunda divisão terão tambem premios distinctos, que posteriormente serão adquiridos pela Liga.

Os "meetings de foot-ball" desta temporada promettem grandes novidades com a apresentação dos "teams" de cada club.

Além do reapparecimento do Paysandú, Bangú e Mangueira, tem mais a disputa entre quatro clubs novos que pela primeira vez disputarão campeonato.

Como já sabem os nossos leitores, o campeonato este anno está dividido em duas divisões, disputando seis clubs em cada divisão.

1ª DIVISÃO

Botafogo Foot-ball Club, campeão de 1910; Fluminense Foot-ball Club, campeão até 1909, America Club, Riachuelo Foot-ball Club, campeão da extincta segunda divisão; Rio Cricket and Athletic Association e Paysandú Cricket Club.

2ª DIVISÃO

Haddock Lobo F. Club, Sport Club Mangueira, São Christovão Athletico Club, Guarany Foot-ball Club e Cascadura Foot-ball Club.

—O Riachuelo F. C. e Paysandú C. C., disputarão sómente as "coups" Municipal e Colombo, com seus primeiros "teams".

As tabelas para a realização dos "matches" estão assim organizadas:

1 DIVISÃO

Maio:

7 — E. F. C. — P. C. C.
14 — B. F. C. — R. C. C.
21 — R. F. C. — P. C. C.
28 — R. C. C. — A. F. C.
28 — F. F. C. — R. F. C.

Junho:

4 — P. C. C. — B. F. C.
11 — R. C. C. — F. F. C.
11 — R. F. C. — A. F. C.
25 — B. F. C. — A. F. C.

Julho:

2 — R. C. C. — R. F. C.
2 — P. C. C. — A. F. C.
9 — A. F. C. — F. F. C.
16 — R. F. C. — B. F. C.
23 — R. C. C. — P. C. C.
30 — B. F. C. — F. F. C.

RETURNS

Agosto:

6 — P. C. C. — F. F. C.
20 — R. C. C. — B. F. C.
20 — P. C. C. — R. F. C.
27 — A. F. C. — R. C. C.
27 — R. F. C. — F. F. C.

Setembro:

3 — B. F. C. — P. C. C.
10 — F. F. C. — R. C. C.
10 — A. F. C. — R. F. C.
17 — A. F. C. — B. F. C.
24 — R. F. C. — R. C. C.

Outubro:

1 — F. F. C. — A. F. C.
8 — B. F. C. — R. F. C.
22 — P. C. C. — R. C. C.
30 — F. F. C. — B. F. C.

2ª DIVISÃO

Maio:

7—Bangú—Mangueira.
14—S. Christovão—Haddock Lobo.
21—Mangueira—S. Christovão.
28—Haddock Lobo—Bangú.

Junho:

4—Mangueira—Guarany.
4—Cascadura—S. Christovão.
11—Bangú—Guarany.
25—Cascadura—Haddock Lobo.

Julho:

2—Guarany—S. Christovão.
9—Haddock Lobo—Mangueira.
9—Bangú—Cascadura.
16—Guarany—Haddock Lobo.
23—S. Christovão—Bangú.
30—Mangueira—Cascadura.

RETURNS

Agosto:

6—Mangueira—Bangú.
6—Haddock Lobo—S. Christovão.
20—S. Christovão—Mangueira.
27—Cascadura—Guarany.

Setembro:

3—Bangú—Haddock Lobo.
3—Guarany—Mangueira.
10—S. Christovão—Cascadura.
17—Guarany—Bangú.
17—Haddock Lobo—Cascadura.
24—S. Christovão—Guarany.

Outubro:

1—Mangueira—Haddock Lobo.
8—Cascadura—Bangú.
8—Haddock Lobo—Guarany.
22—Bangú—S. Christovão.
29—Cascadura—Mangueira.

Darão o campo os clubs da primeira columna.

Os clubs destas tabelas são representados pelas suas respectivas iniciaes:

1ª DIVISÃO

F. F. C., Fluminense Foot-ball Club.
B. F. C., Botafogo Foot-ball Club.
A. F. C., America Foot-ball Club.
R. F. C., Riachuelo Foot-ball Club.
P. C. C., Paysandú Cricket Club.
R. C. A. A., Rio Cricket and Athletic Association.

2ª DIVISÃO

C. F. C., Cascadura Foot-ball Club.
B. A. C., Bangú Athletic Club.
S. C. M., Sport Club Mangueira.
H. L. F. C., Haddock Lobo Foot-ball Club.
G. F. C., Guarany Foot-ball Club.

"MATCHS" de AMANHÃ

1ª divisão

**Fluminense F. Club versus Paysandú C. Club**

Este "match" inaugural será disputado na rua Guanabara, no formoso "ground" do Fluminense.

Sabendo-se do resultado do ultimo "training", jogado entre estes dois clubs, é facil prognosticar a victoria do "team" tricolor.

Se bem que o Fluminense mande a campo a sua "equipe" desfalcada do "right-wing", que "trainou" no conjuncto da "equipe", tendo ido mesmo a S. Paulo disputar "match" contra o Palmeiras... outro tanto desfalcado do canhoto G. Hime, que se acha enfermo.

**Bangú A. Club versus Sport Club Mangueira**

Tambem a 2ª divisão jogará amanhã seu primeiro "match", que será no "ground" do Bangú, na localidade deste mesmo nome.

Diversos.

**Clubs não confederados**

De dedicado "foot-ballers", que será aqui representado pelas iniciaes E. P. M., recebemos a seguinte communicação, que publicamos:

"Illmos. Srs. secretarios — Existindo clubs com "teams" bem constituidos e "trainados", entre estes, Catteté F. C., Jockey F. C., Senado F. C., Portinho F. C., Germania F. C., Cubango F. C., Nacional F. C., Paulistano F. C., Sport Germania, A. A. do Meyer, A. A. do Rio e muitos outros, peço a VV. SS. se dignem enviar para esta secção o endereço das respectivas sédes, para assim serem expedidos os desafios para "matchs" amistosos de um para outro club.

Acredita esse vosso missivista, na organização de torneios amistosos, e no intuito tambem de desenvolver este sport, nos prestaremos de bom grado ao desempenho desta commissão.

**ROWING**

**Club de Regatas Boqueirão do Passeio.**

Este club festejará hoje, á noite, o 14º anniversario da sua fundação.

Deste grande festival traçamos detalhes na secção de sport.

**ROWING**

**Club de Regatas Boqueirão do Passeio —Festival do 14º anniversario da fundação — Inauguração do theatrinho.**

Este club festejará hoje, á noite, com toda a solemnidade e pompa as vesperas de seu terceiro lustro de existencia.

A directoria actual, superiormente dedicada, com Carneiro Junior, Mario F. Alberto Silvares e Vieira de Lima á frente, não se tem poupado para que o velho Boqueirão do Passeio, chegue á meta de glorias a que já tem direito.

A directoria actual, amiga da harmonia, propugnadora da ordem e disciplina, enthusiasta do progresso do club, a cada instante delibera uma novidade, capaz de fazer convergir á séde do club o grande mappa de seus associados, congregando-os assim á solidariedade, oriunda da boa união.

Bom principio para o fortalecimento de um ideal, grande principio de tactica administrativa para um desideratum glorioso, todo, justamente, a adjudicar-se ao pavilhão que tão brilhantemente será hoje festejado.

Assim é que será inaugurada hoje a nova diversão neste club, já cheio dellas.

O theatrinho do club, habilmente construido, decorado, apparelhado, etc., pela directoria actual e associados, terá hoje a sua "première", fazendo no proscenio levantar pela primeira vez o seu artistico e rico panno de scena, todo de custoso velludo, artisticamente preparado.

Certamente, a selecta e numerosa assistencia de hoje, ao festival do glorioso centro nautico, admirará a profusão de luz, a singela e artistica decoração, a brilhante ornamentação, finalmente "a uma voce", expandirá a exclamação unica para tanto deslumbramento...

Mas, não se engane essa mesma assistencia, julgando render glorias a profissionaes abalisados! Tudo o que admirar, tudo que exaltar, pelo bom gosto e deslumbramento, é obra dedicada dos "artistas-amadores", todos associados do mesmo club, que, a cada secção, concorreram com suas aptidões e bom gosto, promovendo o resultado final para o successo de 6 de maio, adstricto ao calendario do Boqueirão do Passeio.

Nós, que visitámos a séde social em noite passada, apreciámos a dedicação de cada "rower", que, de per si, e na colectividade, formará o paraiso, que por certo, será hoje franqueado aos amigos das artes e sports, pois que um pouco de tudo lá encontrarão.

O programma do extraordinario festival não nos foi enviado a tempo, entretanto, sabemos que após á sessão solemne, haverá representação de uma comedia no palco, projecções de cinematographia, terminando em elegante "sarau".

S. Ex. o Sr. prefeito municipal honrará o festival com sua presença.

Para bom andamento do grande "certamen" de hoje, foram organizadas as seguintes commissões:

Recepção—A directoria e os Srs. Alberto Etiene, Curiacio V. Boas, M. Jorge Lopes, Francisco Jorge Lopes, José Luiz Affonso, João Lindgren, Alfredo Nabuco de Freitas Carlos Pereira Pinto, Paulo Vieira de Souza, Alpheu Romero, Antonio Bretas Carmo, Eurico Gonçalves, Oscar Cunha, Antonio Gonçalves Carvalho Junior, Annibal Brondi, Carlos V. Boas, Frederico Lago, Ildebrando Nogueira, Joaquim Fernandes da Silva Maia Junior, Jayme Guimarães, J. Marcondes Luciano del Giudice, Lewys Fox Jones, Paulo Calaza, Augusto Gomes de Oliveira e Romulo Luglio.

Federação e imprensa—Candido José de Araujo, capitão Dario Teixeira de Novaes, Alberto Silvares e Angelino José Cardoso.

Buffet — Eugenio Azevedo, João Alfredo e Candido Cunha.

Director do salão — Urbino Augusto Pires.

A directoria actual, á qual são devidas todas as glorias da festividade de hoje, como precursora de progresso do veterano centro nautico, está assim empossada:

Antonio Gonçalves Carneiro Junior, presidente; Urbino Augusto Pires, vice-presidente; Mario Fonseca, primeiro secretario; Armando Moura, segundo secretario; Armando Vieira de Lima, primeiro thesoureiro; Angelino José Cardoso, segundo thesoureiro.

Director de regatas, Alberto Silvares.

Commissão fiscal— Candido José de Araujo, Carlos Villas Boas e Curiacio Villas Boas.

Hoje, marcará por esse modo mais um campeonato o valoroso Boqueirão do Passeio, tanto mais excelso, justamente porque é unico na historia do "rowing" brazileiro.

Bravos!

NOTA—Cabe-nos agradecer ao illustrado secretario deste club a attenção que deu ao nosso collega, quando em visita á séde social.

Estenda-se tambem este agradecimento ao "oleiado" de jovens, que presentes o receberam gentilmente ao raiar destas linhas

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

### Actos do Poder Executivo

Por actos de 5:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao guarda municipal com exercicio no 19º districto, Inhaúma, José Maria Correia;

De trinta dias, em prorogação, ao guarda municipal com exercicio no 16º districto, Tijuca, Joaquim José Rodrigues.

——Foi revalidada a licença de sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida por acto de 18 de março do corrente anno á professora adjunta effectiva Aurora Barbosa de Faria.

——Foram concedidos quatro mezes de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eurydice Hor-Meyll Parlati.

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

**Expediente do dia 5 de maio de 1911**

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Jacintho Machado Junior—Junte procuração do proprietario dos predios.

Antenor Ferreira Serpa—Junte a licença do exercicio.

Cesario Fernandes Alvarez—Junte a licença do corrente exercicio.

J. Martins Garcja & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

**Infracção de posturas**

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo I.I da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Almirante barão de Teffé, representado por Alberto Maio, proprietario do predio que dá frente para a travessa Francisco Muratori, e Pedro Lopes, inventariante do espolio de Anna Luiza Absendes, proprietaria do predio n. 53 da rua do Riachuelo, que dá para a travessa Francisco Muratori, multados em 200$, por infracção do § 2º do art. 12, combinado com o § 2º do art. 13 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem feito o muro e passeio na já referida parte dos seus predios).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Dr. curador de ausentes, representante legal de Maria Ignacia da Silva Lyra, proprietaria dos predios ns. 235 e 237 da rua da America, multada em 600$ (dois autos), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Decio de Almeida, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (estar explorando a barreira, sita nos terrenos onde termina á rua Barão de Iguatemy, junto ao n. 135, por meio de explosivos);

Alvaro Freire Braga, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma olaria, á rua Haddock Lobo n. 242, fundos de sua chacara, sem a respectiva licença);

Dr. Alvaro Bhering, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, o ladrilhamento de um terraço, nos fundos do seu predio, á rua Mariz e Barros n. 427).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Coronel Antonio Basilio, proprietario dos terrenos á rua Conde de Bomfim ns. 478, 530, 532, 536 a 566 a 570, 480 a 528, 568, 534 e 577, multado em 4:800$ (100$ por cada terreno), por infracção do paragrapho unico do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter construido os passeios da frente dos referidos terrenos, apesar de ter sido intimado).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Antonio Gomes da Silva, representado por Joaquim da Silva Pereira multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 132, sem licença).

**EDITAES**
**(Resumo)**

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José Gonçalez, estabelecido á rua do Livramento n. 53.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa.

Dr. curador de ausentes, representante legal da proprietaria dos predios ns. 235 e 237 da rua da America, a dar cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Alfredo Gonçalves Couto, proprietario da olaria, sita á rua Maria Eugenia n. 55.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Alvaro Freire Braga, proprietario da olaria, sita á rua Haddock Lobo n. 242, fundos.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seus predios, até procederem á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Antonio Gomes da Silva, representado por Joaquim da Silva Pereira, proprietario do predio n. 132 da rua Magalhães Castro.

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Dr. Alvaro Bhering, proprietario do predio n. 427 da rua Mariz e Barros, a legalizar a execução do ladrilhamento nos fundos do referido predio, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Jeremias Alves, proprietario do predio n. 39, antigo, da rua de São José, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE BARREIRA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908, e edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Decio de Almeida, a parar immediatamente com a exploração da barreira, sita á rua Barão de Iguatemy, junto ao n. 135.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

**Uma barraquinha com fogos artificiaes.**

Lote n. 2

**Vinte e uma garrafas e trinta vidros.**

Lote n. 3

**Sete guarnições e tres pares de pentes-travessa, dois pentes finos, dois ditos de alisar, cinco grampos de fantasia, treze sabonetes, tres peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, seis dedaes de ferro, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, tres vidros de extracto, um dito de oleo de coco, dois ditos de oleo de babosa, dois ditos de brilhantina, um carretel de linha, doze maçinhos de grampos, sete duzias de colchetes, uma duzia de ditos de pressão, tres duzias de botões de madreperola, uma caixa com botões de osso, uma tesoura, uma caixa com alfinetes de fralda, quatro papeis de agulhas, quatro agulhas de crochet e dois espelhos pequenos.**

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Abertura de sepulturas**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de junho em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 5070 | Concordia da Luz. |
| 5072 | Maria Pinto Coutinho. |
| 5074 | Arthur Cardoso Pires. |
| 5076 | Adelaide da Silva Paes. |
| 5078 | José Pedro da Silva. |
| 5080 | Romana do Nascimento. |
| 5082 | Escolastica Arantes. |
| 5084 | Rosa Candida da Costa. |
| 5086 | André Francisco da Costa. |
| 5090 | Amelia Constancia Christina. |
| 5092 | Eugenia Machado. |
| 5094 | Matheus Antonio Barbosa. |
| 5096 | José Amaro de Oliveira Camara. |
| 5098 | Antonio Ponciano dos Santos. |
| 5100 | Rachel de Souza Ferraz. |
| 5104 | Maria da Costa Lacé. |
| 5106 | Bartholomeu Caldeira. |
| 5112 | Emiliana da Silva. |
| 5114 | Joaquim Ramos da Rocha. |
| 5118 | José Antonio Jorge. |
| 5122 | José Antonio da Costa. |
| 5124 | Rita Maria da Conceição. |
| 5128 | Angelica Maria do Nascimento. |
| 5132 | Arnaldo Ribeiro. |
| 5134 | Maria Ferreira. |
| 5136 | José Gonçalves. |
| 5140 | Antonio de Barros Souza Firmo. |
| 5142 | Francisco de Menezes Ribeiro. |
| 5144 | Marianna Soares dos Santos. |
| 5146 | Pantaleão de La Fuente. |
| 5148 | José Fernandes Madeira. |
| 5150 | Adelaide Rosa dos Santos. |
| 5152 | Corino Manoel da Fonseca. |
| 5154 | João Pedro Camara. |
| 5156 | Emygdio Eugenio do Nascimento. |
| 5158 | Antonio Baptista Lopes. |
| 5160 | Saluira Maria Ribeiro. |
| 5162 | Maria Joaquina da Conceição. |
| 5164 | Maria Joaquina de Jesus. |
| 5166 | José Gomes. |
| 5168 | Joaquim Junqueira. |
| 5170 | Joaquim José Monteiro. |
| 5172 | Emygdio Ildefonso Noris. |
| 5174 | Januaria Rosa. |
| 5176 | João Vieira Bayão. |
| 5178 | Maria Rita Carvalho. |
| 5180 | Domingos José da Cunha Guimarães. |
| [illegible] | Maria Cecilia. |
| [illegible] | Leo de F. Santo. |
| 5186 | Alice de Souza Lopes. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 5551 | Antonio. |
| 5553 | Epaminondas. |
| 5555 | Avelina. |
| 5557 | Guiomar. |
| 5561 | Adelia. |
| 5563 | Jovino. |
| 5567 | Wig. |
| 5569 | Ermelinda. |
| 5571 | Dalila. |
| 5573 | Orwaldina. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 5575 | Victor |
| 5577 | Nair. |
| 5579 | Ismael. |
| 5581 | Isaltina. |
| 5583 | Mario. |
| 5585 | Zulmira. |
| 5587 | Esther. |
| 5589 | Alzira. |
| 5591 | Sebastiana. |
| 5593 | Waldemar. |
| 5595 | Maria. |
| 5597 | Palmyra. |
| 5599 | Alfredo. |
| 5601 | Thomé. |
| 5603 | Antonio. |
| 5605 | Carmen. |
| 5607 | Luiz. |
| 5609 | Florentina. |
| 5611 | Ermelinda. |
| 5613 | Iracema. |
| 5615 | Feto. |
| 5617 | Francisca. |
| 5619 | Nair. |
| 5625 | Almerinda. |
| 5627 | Feto. |
| 5629 | Armando. |
| 5631 | Christovão. |
| 5633 | Maria. |
| 5635 | Lourival. |
| 5637 | Alex. |
| [illegible] | Antonio. |
| 5641 | Feto. |
| [illegible] | [illegible]ela. |
| 5645 | Feto. |
| 5649 | Rubem. |
| 5651 | Waldemar. |
| 5653 | Maria. |
| 5655 | Alfredo. |
| 5657 | Edmundo. |
| 5659 | José. |
| 5661 | Feto. |
| [illegible] | Guineplin. |
| [illegible] | Alzira. |
| [illegible] | Feto. |
| [illegible] | Maria. |
| [illegible] | Feto. |
| [illegible] | Urania. |
| 5677 | Nestor. |
| [illegible] | Adair. |
| [illegible] | Manoel. |
| [illegible] | João. |
| [illegible] | Lourival. |
| [illegible] | Carlindo. |
| [illegible] | D'alma. |
| [illegible] | Placido. |
| [illegible] | Alzira. |
| [illegible] | Feto. |
| [illegible] | Moacyr. |
| [illegible] | Jorge. |
| [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | Edismael. |
| [illegible] | José. |
| [illegible] | Atratino. |
| [illegible] | Ozorio. |
| [illegible] | Feto. |
| [illegible] | Maria. |
| [illegible] | Joaquim. |
| [illegible] | Oswaldo. |

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 1238 | Antonio Marques Ca[illegible] |
| 1240 | Antonio da Costa [illegible]ira. |
| 1242 | Dr. José [illegible] Lima. |
| 1244 | Julia Rosa Conceição. |
| 1246 | Domingos Teixeira Lima. |
| 1250 | Felismina Baptista [illegible]ibeiro. |
| 1252 | Paulina da Conceição Gomes. |
| 1254 | Maria Augusta |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 617 | Vera Cardoso |
| 619 | Sebastião. |
| 621 | Antonio. |
| 623 | Feto. |
| 625 | Amalia Conceição Passos. |
| 627 | Lourival. |
| 629 | Adelino. |
| 631 | Oswaldo. |
| 633 | Feto. |
| 635 | Manoel. |
| 637 | Feto. |
| [illegible] | Deolinda. |
| 641 | Hugo. |
| 643 | Feto. |
| 645 | Helena. |

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| [illegible] | Corintha. |
| 649 | Malvina. |
| 651 | Ernestina |
| 653 | Aymoré. |
| 655 | A[illegible]lia Medeiros. |
| 657 | Nilton. |
| 659 | Julio. |
| 661 | Eurides. |
| 663 | Marietta. |
| 665 | Anizia. |
| 667 | Antonio. |
| [illegible] | Angelo D'Inhur. |
| 671 | Maria. |
| 673 | Antonia. |
| 675 | Arlinda. |
| 677 | Jorge. |
| 679 | Estella. |
| 681 | Oswaldo. |
| 683 | Odette. |
| 685 | Alice. |
| 687 | Henriqueta. |
| 689 | Francisco Paulo. |
| 691 | Henrique. |
| 693 | Caetano. |
| 695 | Adalmira. |
| 697 | Benjamin. |
| 699 | Maria Rosa Fialho. |

CAMPO GRANDE

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 455 | Herculano André da Silva. |
| 456 | Heliodoro Barreto. |
| 457 | Severiano da Conceição. |
| 458 | Maria Rosa da Conceição. |
| 459 | Maria Angelica de Jesus. |
| 460 | Francisca de Paula Teixeira. |
| 461 | Antonio Lourenço Mendes. |
| 462 | Thereza. |
| 463 | Lindolpho Luiz Cardoso. |
| 464 | Amelio. |
| 465 | Rosa de Vasconcellos Veneroie. |
| 466 | Victorino José Affonso da Silva. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 403 | Deolinda. |
| 404 | Manoel. |
| 405 | Benedicta. |
| 406 | Julieta. |
| 407 | Joaquim. |
| 408 | João Nelson do Nascimento. |
| 409 | Julio. |
| 410 | Feto. |
| 411 | Feto. |
| 412 | Manoel Lopes. |
| 413 | Christina. |
| 414 | Luiz. |
| 415 | Eurides. |
| 416 | Benedicto. |
| 417 | Florindo. |
| 418 | Feto. |

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
**Abertura de sepulturas**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de maio proximo futuro, em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 4918 | Accelina Malheiros. |
| 4920 | Fortunato Cardoso da Silva. |
| 4922 | Donaria Maria Gertrudes. |
| 4924 | Florestina. |
| 4926 | João Munes Yaya. |
| 4928 | Salustiano Dias. |
| 4930 | Manoel Alcibiades Barbuda. |
| 4932 | Florencia do Nascimento. |
| 4934 | Jorge Jacob. |
| 4936 | Rita Maria da Conceição. |
| 4938 | Luiza Maria Nunes. |
| 4940 | Paulina Marcellina da Paixão. |
| 4944 | Idalina Honorita Tures. |
| 4950 | Benedicta Joaquina de Oliveira. |
| 4952 | Helena Alves Marinho. |
| 4954 | Guilhermina dos Santos Vaz. |
| 4956 | Belmira Virgina Ruddy. |
| 4958 | Victorino Raposo. |
| 4960 | Francisca Barbosa de Lima. |
| 4962 | Firmina Osmonde de Souza. |
| 4966 | Eugenia da Conceição. |
| 4968 | Barbara Jacintha R. Cavalcanti. |
| 4970 | Clemencia Augusta da Silva. |
| 4972 | Maria Marinho. |
| 4974 | Amelia Bello Ferreira Barros. |
| 4976 | Joaquina de Oliveira U. Cavalcanti. |
| 4978 | José Cardoso da Fonseca. |
| 4980 | Christina da Conceição. |
| 4982 | Laura Maria da Penha. |
| 4984 | João Capistrano R. Souza. |
| 4986 | Bernardina de Albuquerque. |
| 4988 | Albertina de Medeiros Neves. |
| 4990 | João Congo. |
| 4992 | Christina da Conceição. |
| 4994 | João Jacintho Fernandes. |
| 4996 | Manoel José Custodio de Oliveira. |
| 4998 | Mathilde Rita dos Santos. |
| 5000 | Francisca Arminda L. F. Dias. |
| 5002 | Manoel Ferreira Trigueiro. |
| 5004 | Sebastiana Maria da Gloria. |
| 5006 | Francisco Luiz da Rocha. |
| 5008 | Maria da Conceição. |
| 5010 | Manoel Gonçalves Mendonça. |
| 5012 | Alfredo Monteiro. |
| 5014 | Rita Maria da Conceição. |
| 5016 | João Coelho de Freitas. |
| 5018 | Ignacio Antonio Raposo. |
| 5020 | Ozorio Claudio de Oliveira. |
| 5022 | Domingos Thomazio. |
| 5024 | Francisca Nery Prado. |
| 5026 | Constança do Couto Polapahyba. |
| 5028 | Manoel Bento da Fonseca. |
| 5030 | Maria do Carmo Ignacia Conceição. |
| 5032 | José Francisco dos Santos. |
| 5034 | Francisco Dias Garrillo. |
| 5036 | Josephina de Castro Garcia. |
| 5038 | Maxima Faustina de Maura. |
| 5040 | Guilhermina Maria da Conceição. |
| 5042 | Francisca Rosa Gomes. |
| 5044 | Emilia Carolina. |
| 5046 | João de Souza Pereira. |
| 5048 | Manoel Antonio Gomes. |
| 5050 | Coronel João Victor Alves Matheus. |
| 5052 | José Pereira da Silva. |
| 5054 | José Francisco do Amaral. |
| 5056 | João Lima. |
| 5058 | Sebastiana Maria L. Thomazia. |
| 5060 | Antonio Rodrigues da Costa. |
| 5062 | Adelaide dos Santos Abel. |
| 5064 | Francisca Antonia Bastos. |
| 5066 | Germano Schmidt. |
| 5068 | Armando Villela de Gusmão. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 5365 | Raul. |
| 5367 | Manoel |
| 5369 | Marieta. |
| 5371 | Paulo. |
| 5375 | Pedro. |
| 5377 | Antonieta. |
| 5379 | Feto. |
| 5381 | Alfredo. |
| 5383 | Feto. |
| 5385 | Arthur. |
| 5387 | Henrique. |
| 5389 | Aurea. |
| 5391 | Ernani. |
| 5393 | Durvalina. |
| 5395 | Eugenia. |
| 5399 | Ilda. |
| 5401 | Maria. |
| 5403 | Manoel. |
| 5405 | Iracema. |
| 5407 | Maria. |
| 5409 | Jayme. |
| 5411 | Walter. |
| 5413 | Apollonia. |
| 5415 | Oswaldo. |
| 5417 | Palmyra. |
| 5419 | Guaraliaga. |
| 5425 | Guil. |
| 5427 | Feto. |
| 5431 | Feto. |
| 5433 | Geofier. |
| 5435 | Antonio. |
| 5437 | Maria. |
| 5439 | Maria. |
| 5441 | Maria. |
| 5443 | Feto. |
| 5445 | João. |
| 5447 | Feto. |
| 5449 | Manoel. |
| 5451 | Aurora. |
| 5453 | Humberto. |
| 5457 | Menor. |
| 5461 | Manoel. |
| 5463 | Feto. |
| 5465 | Paulina. |
| 5469 | Joanna. |
| 5471 | Guarany. |
| 5473 | Mario. |
| 5475 | Feto. |
| 5477 | Julia. |
| 5479 | Arlindo. |
| 5481 | Nadir. |
| 5485 | Iraí. |
| 5487 | Aracy. |
| 5489 | Azurita. |
| 5491 | Feto. |
| 5493 | Lucielo. |
| 5495 | Elvira. |
| 5497 | Feto. |
| 5499 | Eduardo. |
| 5501 | Feto. |
| 5503 | Erotides. |
| 5505 | Joviniano. |
| 5507 | Antenor. |
| 5509 | Maria. |
| 5511 | Moacyr. |
| 5513 | Armindo. |
| 5515 | Guilherme. |
| 5517 | Cainia. |
| 5519 | Zuleica. |
| 5521 | Aristotelina. |
| 5523 | Severino. |
| 5525 | Antonio. |
| 5527 | Alvaro. |
| 5529 | Antonio. |
| 5531 | Alice. |
| 5533 | Edmundo. |
| 5535 | Nair. |
| 5537 | Isaura. |
| 5539 | Hilda. |
| 5541 | José. |
| 5543 | Maria. |
| 5545 | Maria. |
| 5547 | Maria. |
| 5549 | João. |

SANTA CRUZ

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| [illegible] | Manoel Zeferino de Oliveira. |
| 1777 | Senhorinha Eva de Souza. |
| 1778 | Maria Paulina da Conceição. |
| 1779 | Georgina Gomes de Pinho. |
| 1781 | Pedro José Ferreira. |
| 1782 | José Romualdo de Souza. |
| 1783 | Candida Maria Carolina. |
| 1784 | Julio Fernandes de Azevedo. |
| 1785 | Maria Andreu. |
| 1786 | Francisco Miguel. |
| 1787 | Jesuina Maria de Almeida. |
| 1788 | José Pereira Vaz. |
| 1789 | Antonio Joaquim Affonso. |
| 1790 | Manoel Justiniano Maia. |
| 1791 | Luciana Francisca Rosa. |
| 1792 | José Bernardo. |
| 1793 | Maria Jacintha Fernandes. |
| 1794 | Felippe José do Rosario. |
| 1795 | Ephigenia. |

CRIANÇAS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 2126 | Maria. |
| 2127 | Maria Rita. |
| 2128 | Marcellino José de Andrade |
| 2129 | Feliciana. |
| 2130 | Herminio. |
| 2131 | Izaltina. |
| 2132 | Olga. |
| 2133 | Maximiana. |
| 2134 | Criança do sexo feminino. |
| 2135 | Zelia. |
| 2136 | Ormenzinda. |
| 2137 | Criança do sexo feminino. |
| 2138 | Criança do sexo feminino. |
| 2139 | Eulalia. |
| 2140 | Maria. |
| 2141 | Olga. |

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Abertura de sepulturas**

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 20 de maio vindouro, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e dois carneiros daquelles, da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

REALENGO

ADULTOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 2133 | Rosa Alves de Souza. |
| 2134 | Antonio do Prado Moço. |
| 2136 | Cezaria Rosa. |
| 2137 | Aureliano Antonio da Silva. |
| 2138 | Trajano Augusto do Amaral e Silva. |
| 2139 | Margarida da Conceição. |
| 2140 | Maria Paulina de Assis. |
| 2141 | Honorato do Carmo Silva. |
| 2142 | Maria Lopes Tavares. |
| 2143 | Antenor Gonçalves Nunes. |
| 2144 | Roberto Dias de Souza. |
| [illegible] | Fernando José de Sant'Anna. |
| 2148 | Firmina Maria da Conceição. |
| 2149 | Praxedes de Araujo Silva. |
| 2150 | Ormesina de Lima. |
| 2151 | Manoel Antunes Pereira Suzano. |
| 2152 | Barbara Cunestri. |
| 2153 | Henriqueta da Silva. |
| 2154 | Paulina Maria de Jesus. |
| 2155 | Cecilia Gonçalves. |
| 2157 | Luiz Teixeira Bittencourt. |
| 2158 | Paulina da Conceição. |
| 2159 | Joaquim Martins. |

**Carneiros**

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 44 | Albertina Teixeira de Araujo. |
| 45 | Fred Hunards. |

ANJOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 1 | Manoel. |
| 2 | Joviana. |
| 3 | Orestes. |
| 4 | Feto. |
| 5 | José Marcellino. |
| 6 | Angela de Oliveira. |
| 7 | Benedicta. |
| 8 | Alice. |
| 9 | Jovita Gonzaga. |
| 10 | Nair. |
| 11 | Amalia. |
| 12 | Feto. |
| 13 | Silverio. |
| 14 | Maria. |
| 15 | Aracy. |
| 16 | Gensina. |
| 17 | Luiz. |
| 18 | Sebastião. |
| 19 | Maria. |
| 20 | Georgina da Conceição. |
| 21 | Feto. |
| 22 | Feto. |
| 23 | Elvira. |
| 24 | Feto. |
| 25 | Odette. |
| 26 | Victoria Mendonça. |

ANJOS

| Ns. | Nomes |
|---|---|
| 27 | Jandyra. |
| 28 | João Rosa. |
| 30 | João Chrysostomo. |
| 31 | Joaquim Benevides. |
| 32 | Avelina. |
| 33 | Sebastiana. |
| 34 | Clarice. |
| 35 | Ophelandez. |
| 36 | Feto. |
| 37 | Feto. |
| 38 | O[illegible]ando. |
| 39 | Feto. |
| 40 | [illegible] |
| 41 | Feto. |
| 43 | Feto. |
| 45 | Feto. |
| 46 | Francisco. |
| 47 | Ataulba. |
| 48 | Elvira. |
| 49 | Alzira. |
| 50 | Durvalina. |
| 51 | Maria. |
| 52 | Flausino. |
| 53 | Manoel Aguiar. |
| 54 | Alzira. |
| 55 | Euclydes. |
| 56 | Francisco. |
| 59 | Georgina Maria. |
| 58 | Maria Reis. |
| 60 | Waldemar. |
| 61 | Feto. |
| 63 | Waldemar. |
| 64 | Ernestina. |
| 65 | Vandick. |
| 66 | Nestor Alves. |
| 67 | Feto. |
| 68 | Antonio. |
| 69 | Honorato. |
| 70 | Manoel. |
| 71 | Feto. |
| 72 | Esequiel. |
| 73 | Romeu. |
| 74 | Antonio. |
| 75 | Luiz. |
| 76 | Francisca. |
| 77 | Feto. |
| 78 | Feto. |
| 79 | Feto. |
| 80 | Belmira. |
| 81 | Luzia Barbosa. |
| 82 | Clarice. |
| 83 | Napoleão. |
| 84 | Feto. |
| 85 | Waldemiro. |
| 86 | Ormesinda. |
| 87 | Alberto Marra. |
| 88 | Feto. |
| 89 | José. |
| 90 | Leonidia. |
| 91 | Luiz. |
| 92 | Angelica. |

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diego, Matadouro e Theatro Municipal.

**Observação**

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

**Expediente do dia 5 de maio de 1911**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Olympia Portellinha de Azevedo e Maria Carolina de Azevedo.

Domingos Eugenio Ferreira Guimarães—Deferido, quanto ao art. 31.

Fany R. Mariano—Indeferido.

Hermenegildo Correia de Sá—Indeferido, de accordo com a lei.

Despachos da Sub-Directoria:

Bernardino Moreira de Andrade, Maria Clara Perdigão, Irene L. Kedy e outra, José M. Carneiro da Cunha Filho, João da Costa Cardoso Junior, Elvira de Paula Pereira Villas Boas, Manoel Francisco Pimentel e José Gomes Braga—Transfiram-se.

Bernardino Moreira de Andrade, Adriano Vieira de Ramos, Antonio R. da Costa Monteiro, Eduardo da Silva Victorino, Domingos Gonçalves, conde de Sucena, Brandina Fajardo, Maria Amelia da Silva Campos, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Octavio Pacheco e José Francisco da Silva—Satisfaçam as exigencias.

**Imposto de licenças**

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Joaquim Oliveira, Arthur Alves de Carvalho, Emilia Gomes de Jesus, Francisco Candreva e Manoel Vieira Salgueirinho.

Jayme Silva e outro—Deferido, de accordo com a informação.

Figueirôa & C.—Mantenho o despacho anterior.

Damasio & C., J. M. Lopes & C., Tavares Pereira & Soares e Alfredo Gonçalves da Cruz—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Martins, J. Alberto & C., Augusto Teixeira da Silva & C., Antonio José de Magalhães, Antonio Ferreira & C., Cabral & Araujo, Maximino dos Anjos, Manoel Fernandes Costa, João Schar, José Manini, José Cupertino de Souza, Rocha & Rodrigues, Rocco Marino, Jezuza Ribeiro Passos, Rodrigues & Meirelles, Lopes Ribeiro, José Nogueira da Silva, Christovão Moreira, Augusto de Andrade, Avelino Ferreira Dias e outro, Albano Sanfins de Carvalho, A. Lima, Manoel Ferreira dos Reis, Antunes & Esteves, Antonio Penna Gabriel e Antonio Paes Martinho.

A. Machado & C.—Deferido, de accordo com a informação.

C. Cartuvight—Attenda-se.

José Gomes Braga e Maria Gonçalves da Fonseca—Sim.

Alvaro Marinho da Motta, J. J. Veiga e Affonso Lano & Raphael Quintino—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Rodrigues & Filho, Rossi Baptista, Simões Pereira & C., Peixoto & C., Pinheiro & Adelino, Christovão Costa, José Fernandes Nunes Faria, José

Joaquim Alves, José Maria Martins, J. Azevedo & C., J. P. da Cunha Pinto, Miguel Fragalia, Joaquim Nunes Padilha, Agostinho Monteiro da Fonseca, B. de Souza e Costa Salinas & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

**Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

**Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7°) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5° do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1° do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

## Directoria Geral de Instrucção Publica

**Expediente do dia 5 de maio de 1911**

Requerimentos despachados:

Amelia Villar Pinto da Luz—Remetta-se á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Eurydice Alexandre Neves—Tome-se em consideração.

Iracema Freire — Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, para resolver.

Lydia Garriga Fialho—Ao Sr. inspector escolar do 1° districto, para informar.

Olga Alcina Correia—Sim, mediante recibo.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional Feminino, nos mezes de janeiro a março ultimos, na importancia de 8:188$288.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Obras as contas da Société Anonyme du Gaz, do consumo de gaz e electricidade, durante o mez de março ultimo ao Instituto Profissional Feminino, na importancia de réis 305$038.

——Foi approvada a proposta do inspector escolar do 11° districto, para alugar, por 120$, o predio n. 16, moderno, da rua Violante, na Piedade, para ali se installar a escola masculina, sob o magisterio da professora Marieta Vasconcellos Damaso.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda:

O exercicio de inspector escolar addido, Dr. José Custodio Nunes Junior, no mez de abril proximo findo;

A rectificação do exercicio da professora primaria, Mariana Leite Pinto Terra, no mez de março do corrente anno;

O direito que tem a adjunta suburbana, Maria Antonieta de Oliveira Fontes, de receber a quantia de 39$, de expediente escolar no mez de março ultimo, por ter substituido a professora elementar, Deolinda Soares de Almeida Aguiar;

O exercicio das directoras dos jardins de infancia, no mez de abril proximo findo.

——Remetteram-se ao almoxarifado, para fornecer, em termos, os pedidos de material escolar firmados pelas professoras Guilhermina Barradas, Rufina Vaz Carvalho dos Santos, Sylvia Guedes Naylor e Esther da Silva Pêgo.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito, pedindo autorização para compra de livros didacticos, na importancia de 26:600$000.

——Recommendou-se ao Sr. almoxarife geral que faça recolher á repartição a seu cargo os moveis escolares da escola elementar extincta da professora D. Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello e bem assim fornecer, com urgencia, o material escolar para a escola, que vai ser installada no predio n. 161 da rua da Quitanda, sob a regencia do professor Antonio de Souza Cabral.

——Identica recommendação foi feita em relação ao complemento de fornecimento de livros á Escola Estacio de Sá e ao fornecimento de 20 carteiras "Aulet" á referida escola.

Requerimentos despachados:

Julieta de Noronha Feital—Deferido.

Albino Pinto de Miranda—A installação só póde permanecer, mediante indemnização á Prefeitura.

Luiza Emilia Gomide Penido e outra—Tendo sido abertas as aulas, por ordem superior, a 6 de março proximo findo, têm as supplementarias direito aos vencimentos correspondentes aos cinco primeiros dias de março, além do abono já concedido de seis faltas.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 20 de abril, foram designadas:

A adjunta Maria Luiza Affonso, para ter exercicio na 15ª escola feminina do 5° districto, sob o magisterio da professora Elvira Pillar da Silva Guimarães;

A adjunta Isabel Junqueira Gomes, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob o magisterio da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

A adjunta Noemia das Chagas Rosa, para a 3ª escola elementar feminina do 8° districto, sob o magisterio da professora Eulina de Siqueira Amazonas Fonseca;

A adjunta Deolinda da Silva Leal, para a Escola Modelo José de Alencar, sob a direcção da professora D. Alina de Oliveira Fortunato de Brito;

A adjunta Vicentina Franco Burlamaqui, para a 10ª escola feminina do 3° districto, sob o magisterio da professora D. Maria da Gloria da Rocha Leão;

A adjunta Eugenia Ferreira Soares, para a 7ª escola feminina do 4° districto, sob o magisterio da professora D. Carmen Marroig de Azevedo;

A adjunta Maria Felina Domingues Silva, para a 5ª escola feminina do 8° districto, sob o magisterio da professora D. Laura da Silva Costa;

A adjunta Flora de Oliveira, para a 7ª escola feminina do 3° districto, sob o magisterio da professora D. Beatriz Cespes Fernandes;

A adjunta Maria Luiza Bocayuva, para ter exercicio na 10ª escola feminina do 3° districto, sob o magisterio da professora D. Maria da Gloria da Rocha Leão;

A adjunta Germinia Cavalcanti Assumpção, para a 6ª escola feminina do 5° districto, sob o magisterio da professora D. Amelia Dias da Cruz Rocha;

A adjunta Thereza de Mesquita Santiago Portugal, para a 16ª escola feminina do 5° districto, sob o magisterio da professora D. Julia de Carvalho Pereira;

A adjunta Emygdia Dorothéa Palpecke, para a 10ª escola feminina do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Maria Teixeira da Graça;

A adjunta Delinda de Paula Marinho, para ter exercicio na 11ª escola provisoria do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Anna Villa-Forte;

A adjunta Domingas Baptista Jorge, para a 2ª escola feminina do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Almerinda Machado da Silveira;

A adjunta Marília Duque Estrada, para a 2ª escola feminina do 10° districto, sob o magisterio da professora D. Elisa Serrão de Medeiros Reis;

A professora adjunta Elisa Ottoni Bastos, para a 6ª escola feminina do 5° districto, sob o magisterio da professora D. Amelia Dias da Cruz Rocha;

A professora Anna Magdalena Palpecke, para a 10ª escola feminina do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Maria Teixeira da Graça;

A professora adjunta Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, para a 8ª escola feminina do 2° districto, sob o magisterio da professora D. Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A professora adjunta Maria Loretti de Mattos, para a 6ª escola feminina do 6° districto, sob o magisterio da professora D. Julia Candida Dezouzart.

——Por portarias de 24 de abril, foram designadas:

A professora adjunta Maria Augusta da Rocha, para a 3ª escola masculina do 8° districto, sob o magisterio do professor Christiano Adolpho Dezouzart;

A professora adjunta Carmen Monteiro de Souza, para a 6ª escola feminina do 5° districto, sob o magisterio da professora D. Amelia Dias da Cruz Rocha;

A professora adjunta Dorlisca Sampaio Gutterres, para a 4ª escola feminina do 8° districto, sob o magisterio da professora D. Isabel Pinto de Campos Ferrari;

A professora adjunta Maria Dulce de Miranda Fortes, para a 4ª escola feminina do 3° districto, sob o magisterio da professora D. Leonie Teixeira da Silva;

A professora Maria da Gloria des Guaranys, para a 4ª escola feminina do 8° districto, sob o magisterio da professora Isabel Pinto de Campos Ferrari.

——Por portarias de 25 de abril, foram designadas:

A professora adjunta Francisca Borges de Faria, para a Escola Gonçalves Dias, sob a direcção da professora D. Olympia do Couto;

A professora adjunta Anahyde de Medeiros Coeli Ribeiro Moura, para a 1ª escola feminina do 6° districto, sob o magisterio da professora D. Porcina Angelica de Carvalho;

A professora adjunta Luiza de Queiroz da Cunha, para a 1ª escola feminina do 7° districto, sob o magisterio da professora D. Castorina das Chagas Bastos;

A professora adjunta Isabel da Cunha Cardoso, para a 5ª escola feminina do 4° districto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira;

A professora adjunta Sarah Guimarães Regadas, para a 6ª escola feminina do 2° districto, sob o magisterio da professora D. Joanna Flores Pradez;

A adjunta Francisca Pereira Amarante, para a Escola Benjamin Constant, sob a direcção da professora D. Zulmira Augusta de Miranda;

A adjunta Maria da Gloria Torterolli, para a 5ª escola feminina do 4° districto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira;

A professora adjunta Olympia Julia Torterolli, para a 10ª escola feminina do 2° districto, sob o magisterio da professora D. Emilia Torterolli Araldo.

——Por portarias de 26 de abril, foram designadas:

A professora adjunta Eugenia da Conceição Leite Chauvet, para a 3ª escola feminina do 12° districto, sob o magisterio da professora adjunta D. Maria Francisca dos Santos;

A adjunta Diamantina de Almeida, para a 10ª escola feminina do 7° districto, sob o magisterio da professora D. Adelia das Chagas Baracho;

A professora adjunta Leonor de Souza Vieira, para a 2ª escola feminina do 10° districto, sob o magisterio da professora D. Elisa Serrão de Medeiros Reis;

A professora adjunta Ambrosina Rodrigues Pereira, para a 2ª escola masculina do 2° districto, sob o magisterio da professora D. Isabel Xaltron;

A professora adjunta Maria de Oliveira Stockler, para a 7ª escola feminina do 5° districto, sob o magisterio da professora D. Rufina Vaz Carvalho dos Santos;

O professor adjunto Isaias da Costa Ferreira, para a 2ª escola masculina do 8° districto, sob o magisterio do professor Ameliano Esperança de Andrade e Silva;

A adjunta Carolina Ribeiro Bustamante Sá, para a 2ª escola feminina do 10° districto, sob o magisterio da professora D. Elisa Serrão de Medeiros Reis;

A adjunta Christina dos Santos Moretti, para a Escola Benjamin Constant, sob a direcção da professora D. Zulmira Augusta de Miranda;

A adjunta Maria das Dores Cartopassi Marinho, para a 9ª escola feminina do 12° districto, sob o magisterio da professora D. Maria Elisa dos Santos Pinto.

——Por portaria de 27 de abril, foram designados:

O adjunto David José Lopes Filho, para a 3ª escola masculina do 8° districto, sob o magisterio do professor Christiano Adolpho Dezouzart;

O professor Salustio Benicio da Silva, para a 2ª escola masculina do 10° districto, sob o magisterio do professor Dr. Henrique de Souza Jardim;

A professora adjunta Laura Bosisio Code, para a 4ª escola masculina do 4° districto, sob o magisterio da professora D. Aurea Correia de Martinez;

A adjunta Antonia do Amaral Fonseca, para a 2ª escola feminina do 11° districto, sob o magisterio da professora D. Adalgiza Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Hortencia Pastorino da Silva Figueiredo, para a 4ª escola elementar feminina do 8° districto, sob o magisterio da professora D. Anna Dantas de Oliveira Santos;

A adjunta Evangelina Coutinho Saldanha, para a 11ª escola feminina, provisoria, do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Anna Villa Forte;

A adjunta Obdulia Carolina de Vasconcellos Lavinie, para a 3ª escola feminina do 11° districto, sob o magisterio da professora D. Clara Freitas da Silva Callado;

O adjunto Rodolpho Lacê Brandão, para a 3ª escola masculina do 4° districto, sob o magisterio do professor Pedro Manoel Borges;

O adjunto Jorge Gomes Pereira, para a 3ª escola masculina do 4° districto, sob o magisterio do professor Pedro Manoel Borges;

O professor adjunto Dr. José Caetano de Faria, para a 1ª escola mixta do 4° districto, sob o magisterio da professora D. Maria Leonie Demellecamps Feliú Anglada;

O professor adjunto João Norberto Ferreira, para a 1ª escola masculina do 3° districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias;

O professor José Bonifacio de Araujo, para a 1ª escola masculina do 3° districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias;

A professora adjunta Lormina Leonor de Carvalho Coelho, para a 1ª escola feminina do 10° districto, sob o magisterio da professora D. Thereza Monteiro de Barros e Mello.

——Por portarias de 28 de abril, foram designados:

A adjunta Anna da Gama Peixoto de Azevedo, para a 8ª escola feminina do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Isabel Ribeiro de Souza Soares;

A adjunta Isaura de Padua Martins, para a 4ª escola feminina do 3° districto, sob o magisterio da professora D. Leonie Teixeira da Silva;

O adjunto Fernando da Silva Santos, para a 1ª escola masculina do 3° districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias;

A adjunta Evangelina Pires das Chagas, para a 3ª escola feminina do 13° districto, sob o magisterio da professora D. Laura de Vasconcellos Abrantes;

O professor adjunto Manoel Duarte Moreira Junior, para a 2ª escola masculina do 10° districto, sob o magisterio do professor Dr. Henrique de Souza Jardim;

A adjunta Prescilliana de Albuquerque Sampaio Vianna, para a 6ª escola feminina do 7° districto, sob o magisterio da professora D. Alzira de Almeida Gonçalves;

A adjunta Aurora Barbosa de Faria, para a 7ª escola feminina do 6° districto, sob o magisterio da professora D. Virginia Pinto Cidade;

A adjunta Maria Elisa de Baurepaire Rohan, para a 3ª escola do 10° districto, sob o magisterio da professora D. Olympia Alexandrina de Castilhos.

—— Por portarias de 2 do corrente, foram designadas:

A adjunta Antonietta Augusta de Mattos, para a 8ª escola feminina do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Isabel Ribeiro de Souza Soares;

A adjunta Clotilde Augusta de Mattos, para a 8ª escola feminina do 9° districto, sob o magisterio da professora D. Isabel Ribeiro de Souza Soares.

—Por portaria de 5 do corrente, foi designada a adjunta effectiva Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes, para ter exercicio na 12ª escola feminina do 7° districto, sob o magisterio da professora D. Leolinda de Figueiredo Daltro.

EDITAL

**2ª e nova concurrencia**

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para o serviço de transporte de material para as escolas publicas municipaes no Districto Federal.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os propnentes obrigam-se a fazer o serviço dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada serviço não feito.

O contratante que deixar de fazer os serviços perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os serviços até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos serviços feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não acceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço dos carretos por extenso e em algarismos.

No almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Districto Federal, 5 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Director Geral de Instrucção Publica, em 5 de maio de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

| Ordem | NOMES | Categoria | Exames | Pontos | Antiguidade |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Olga Martins Pereira * | Est. 2ª | 31 | 75 | |
| 2 | Valentina Marcondes * | Est. 2ª | 31 | 65 | |
| 3 | Alayde Faria de Oliveira | Est. 2ª | 31 | 64 | |
| 4 | Rosalina Coelho do Amaral * | Est. 2ª | 31 | 62 | |
| 5 | Carolina da Rocha Silva * | Est. 2ª | 31 | 59 | |
| 6 | Aristéa Caldas | Est. 2ª | 31 | 56 | 969 dias |
| 7 | Guiomar Lessa Bastos | Est. 2ª | 31 | 56 | 853 dias |
| 8 | Philomena Fernandes Vieira da Silva * | Est. 2ª | 31 | 53 | |
| 9 | Josephina da Costa Montenegro | Est. 2ª | 31 | 52 | 988 dias |
| 10 | Stella da Cunha Lima e Silva * | Est. 2ª | 31 | 52 | 414 dias |
| 11 | Elisa Testa Vianna | Est. 2ª | 31 | 51 | |
| 12 | Ercilia Guimarães Vallim * | Est. 2ª | 31 | 48 | |
| 13 | Hortencia Cerqueira | Est. 2ª | 31 | 45 | |
| 14 | Marietta da Cruz Mattos | Est. 2ª | 31 | 44 | 1.041 dias |
| 15 | Isaura Hermagoras da Costa | Est. 2ª | 31 | 44 | 1.025 dias |
| 16 | Carlota Correia Pinto | Est. 2ª | 30 | 65 | |
| 17 | Eurydice Alexandre Neves | Est. 2ª | 30 | 51 | |
| 18 | Isabel Pinto | Est. 2ª | 30 | 45 | |
| 19 | Emilia Amelia Lacet * | Sub. | 30 | 43 | |
| 20 | Marietta Rodrigues dos Santos | Est. 2ª | 29 | 45 | |
| 21 | Sylvia de Sá Earp | Est. 2ª | 28 | 55 | |
| 22 | Oscar Barbosa Duarte * | Est. 2ª | 28 | 51 | |
| 23 | Adelaide Donatilla Ferreira Franca Ribeiro * | Est. 2ª | 28 | 49 | |
| 24 | Margarida Rachel da Conceição | Est. 2ª | 28 | 41 | |
| 25 | Geny Pinto Lopes * | Est. 2ª | 27 | 51 | |
| 26 | Hilda Borges Bocking | Est. 2ª | 27 | 38 | |
| 27 | Leopoldina Saraiva * | Est. 2ª | 26 | 71 | |
| 28 | Michel Monte Hannequim * | Est. 2ª | 26 | 70 | |
| 29 | Olga de Avellar Fernandes * | Est. 2ª | 26 | 66 | |
| 30 | Carlinda Dias | Est. 2ª | 26 | 63 | |
| 31 | Regina de Freitas * | Est. 2ª | 26 | 63 | |
| 32 | Adilia Martins de Vasconcellos * | Est. 2ª | 26 | 62 | |
| 33 | Alice Emilia de Paula * | Est. 2ª | 26 | 62 | |
| 34 | Carlota Dorison Monteiro * | Est. 2ª | 26 | 58 | |
| 35 | Stella de Carvalho | Est. 2ª | 26 | 58 | |
| 36 | Zilda Figueiredo * | Est. 2ª | 26 | 58 | |
| 37 | Anna de Oliveira Mattos * | Est. 2ª | 26 | 56 | |
| 38 | Elisabeth Gonçalves da Silva Z. | Est. 2ª | 26 | 55 | |
| 39 | Elvira Miranda * | Est. 2ª | 26 | 55 | |
| 40 | Eugenia Vieira Machado * | Est. 2ª | 26 | 54 | |
| 41 | Aldemira da Gloria Duncan * | Est. 2ª | 26 | 53 | |
| 42 | Ida de Oliveira * | Est. 2ª | 26 | 53 | |
| 43 | Anahyta Dall'Ort Figueira * | Est. 2ª | 26 | 52 | |
| 44 | Carmen Mancebo Teixeira | Est. 2ª | 26 | 52 | |
| 45 | Erondina de Mello Mourão * | Est. 2ª | 26 | 52 | |
| 46 | Djanira Gomes de Araujo * | Est. 2ª | 26 | 51 | 638 dias |
| 47 | Olga Fonseca | Est. 2ª | 26 | 51 | 430 dias |
| 48 | Alzira Borgongino | Est. 2ª | 26 | 51 | 227 dias |
| 49 | Regina Correia Rodrigues * | Est. 2ª | 26 | 51 | |
| 50 | Emilia de Barros * | Est. 2ª | 26 | 50 | |
| 51 | Zelinda Graça * | Est. 2ª | 26 | 50 | |
| 52 | Armanda Carneiro * | Est. 2ª | 26 | 49 | |
| 53 | Maria Luiza Parnola * | Est. 2ª | 26 | 49 | |
| 54 | Valdemira Coelho | Est. 2ª | 26 | 49 | |

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de maio de 1911—EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

## Directoria Geral de Obras e Viação

**Expediente do dia 5 de maio de 1911**

**Despacho do Sr. Dr. Prefeito:**

**Viscondessa do Cruzeiro, Companhia de Seguros de Vida Sul America (4.947), Irmandade da Santa Cruz dos Militares e Francisco Baldassini—Restituam-se; Mariana Pitanga de Almeida e outros—Deferido.**

**Despachos da directoria:**

**Manoel Marques Dias—Não ha o que deferir, em vista das informações; Manoel Pereira Casimiro, Miguel A. Luz, Pedro Aluisio de Andrade e Antonio Medeiros Passos—Deferidos.**

**1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

**Hamilcar Nelson Machado — Certifique-se; Fernandes Alves de Souza Alão—Não houve vistoria, pelo que não póde ser dada a certidão.**

**2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Leopoldo Cunha Filho—Apresente conta, de accôrdo com a medição final e mencione na mesma a conta já informada.

**4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

José Ignacio Rodrigues—Deferido; Maria Rosa, José Alves de Andrade Bastos, Antonio José da Fonseca Manisa, Maria José e Julia do Matto Peixoto, Carlos Pereira de Souza, Antonio José Pires Ferreira, Rosa M. F. Poley, Mariana Leite de Oliveira e Silva, Arthur Pereira Legey, Alfredo Gomes Oliveira, Pedro Teixeira Dantas, Edwiges Maria Amaral da Silva, Alfredo Coelho Rocha, Leonardo de Araujo Sampaio, Felix Souza Lecontes, Leopoldo Cunha Filho, Bernardo de Oliveira Barbosa, Pedro Gomes Correia da Silva, Amelio Coutinho Xavier da Cunha, Maria Thereza de Freitas Maxwell, José Joaquim Martins, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Thomazia Carlota de Magalhães Cardoso, Sidonio Nery de Carvalho e Domingos Maniso dos Santos —P. alvarás; Haupt & C.—Deferidos; José Vicente de Abreu Vianna—P. alvará; Francisco Borges Diniz—Aguarde o despacho de sua petição anterior; Antonio Miranda Marques—P. alvará, depois de assignado o termo; Oscar de Almeida Gama—P. alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Commendador Trajano de Moraes—Indique na planta o canto quebrado; directoria do Club dos Aristocratas, conego Ozorio A. Cruz e Lucrecio Augusto Rodrigues—P. guias.

2ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Dandt & Lagunilla, Sylvia Spina, Bernardino Pimenta, José Blanco Martins e Granado & C.—P. guias; Benigno Vasques Fernandes, Amelia Ferreira Dias e João Lopes Ribeiro e Lourenço Leonardo — Compareçam, para explicações; Maria da Conceição Gonsales Freire (Dr. José de Alencar, n. 40)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Roberto Bonet, João Benito Ruso e Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—P. guias; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Compareça, para esclarecimento; Leal Santos & C.—Apresentem projecto, de accôrdo com a lei, no referente aos pés direitos; Joanna Theodora Souza Callado—Tenha o projecto e o alvará no predio.

4ª circumscripção:

José Martins Ferreira de Mattos—Projecte a parede meação com o predio n. 27; Rosa Soares Barboza—Junte planta do cadastro; Maria Augusta Gonzalez e J. Alonzo—Projectem as paredes lateraes, de accôrdo com a lei; Virginia Narciso de Mello, João Alves de Magalhães e Manoel José Crespo—Pedem habitar.

5ª circumscripção:

João Homem da Silva e Dr. Alvaro Alberto da Silva—P. guias; Francisco Cardoso Junior—Junte recibo do imposto predial; Dr. Juvenil da Rocha Vaz—P. guia; Simplicio Ferreira da Fonseca — Compareça nesta circumscripção; Roberto de Oliveira Borges—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Loggio da Costa Pereira—Prove estar quites o constructor; Carlos de Oliveira, Custodio José de Souza Lopes e Laurindo Lima de Azevedo Silva—P. guias; Agostinho Gesnaldo—Habite-se; Arthur Silverio Barboza—Apresente projecto, de accôrdo com a lei.

7ª circumscripção:

Manoel Mendes da Silva—Junte projecto em separado; Francisco Firmino de Freitas—Compareça a esta circumscripção; Vicente Aloco—Deferido; Alonso Rodrigues Lopes—Declare as dimensões; Manoel da Silva—P. guia; Dr. Bartholomeu de Souza e Silva—Compareça, para explicações; José Joaquim Emilio—P. guia de numeração.

**5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Joaquim Ferreira da Cunha, José Lucas Penna Gonçalves, Bernardino Manira da Silva—Deferidos; Maria Antonio Gonçalves e Carmiro e Francisco Eugenio Leal—Compareçam para explicações.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Arrendamento do botequim do Passeio Publico**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões prévimente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão prèviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

# QUE AZAR!

Em Madrid, como em muitas ou como em todas as grandes cidades européas, o jogo é uma molestia chronica, que fez e faz numerosas victimas da sua má sorte ou da sua má cabeça.

Dois governadores houve, um o conde de Xiquena, outro o de Tamanes, que desenvolveram uma campanha sem treguas, obstinadamente, contra o jogo, obtendo resultados apreciaveis.

Os seus successores, porém, não foram tão obstinados na lucta, nem se abstiveram de fazer concessões, transigindo, porque em Madrid, como talvez em outras partes, o jogo era um mal necessario.

A maioria dos grandes circulos sociaes de Madrid não tem vida propria; o numero de socios é limitado, e as contribuições mensaes pequenas. No Casino, os socios pagam 25 duros mensaes; no Gran Peña, dois "duros"; no Circulo de Bellas Artes, um; no Centro do Exercito e da Armada, tres "pesetas" os militares e cinco os paisanos. Estas contribuições mal dão para pagar as despezas com o aluguel do edificio: as despezas saem pois, forçosamente do jogo.

Graças a isso, esses centros sociaes podem viver folgadamente, cumprindo a missão que lhes deu a sociedade madrilenha.

Contribuem esplendidamente para obras de beneficencia; abrilhantam com sua concurrencia as diversões e festivaes, realçam o prestigio da cidade; o Centro de Bellas Artes, sustenta classes de desenho e pintura, paga modelos, organiza exposições, protege artistas; o Centro do exercito e da Armada, mais conhecido por Club militar, mantem cursos de desenho, gymnastica, esgrima e um restaurante onde, pela modica quantia de 1$500 os socios têm um almoço ou um jantar muito regular. Isso de encontrar por 1$500 um talher, que em qualquer parte custaria 3$ ou 4$, tem uma importancia enorme para os militares que têm pequeno soldo e não têm familia.

Por isso os governadores nunca quizeram suffocar completamente o vicio, mas moderal-o e diminuir sómente os seus inconvenientes.

Ultimamente, porém, alargaram-se as concessões e as "más cabeças" reappareceram, despertando a attenção publica para o jogo e escandalizando a sociedade com a narração das suas tristes aventuras.

Uma dessas refere-se a um joven aristocrata, jogador de má sorte, de "pés frios", como se dizia na gyria, que tem a desgraça de perder calmamente toda a sua fortuna, perdendo sempre e jogando sempre. Esta firmeza do rapaz em jogar e em perder, chegou a constituir a preoccupação de Madrid.

De onde tiraria elle tanto dinheiro, perguntavam todos, intrigados, ao vel-o perder impassivel e friamente, uma noite e mais outras 50, 100 e ás vezes 200.000 pesetas. E como ninguem commettesse a incorrecção de perguntar-lhe, nem elle teve a espontaneidade de dizel-o, o mysterio continuou por muito tempo, cerca de um anno.

Ao cabo desse tempo, uma noite, atirou sobre a mesa do "baccarat" um bilhete de mil "pesetas". Perdeu-o. Voltou-se então para os seus companheiros, calmo, sorridente, como se fosse a coisa mais natural do mundo, disse:

—Senhores, esta nota que acabo de perder é a ultima de 1.500 contos que recebi por sorte, na loteria.

Todos ficaram estupefactos.

—Como!... Mil e quinhentos contos?

—Sim, senhores, mil e quinhentos. Fui o possuidor do bilhete inteiro premiado no sorteio do Natal.

—E jogou todo o dinheiro?

—Perdi agora os ultimos quinhentos mil réis.

—Sem dizer nada a ninguem!

—Para que?

De facto, ninguem sabia. Nada dissera á sua familia, nem aos amigos. Recebera a fortuna, guardara-a, e calmo, serenamente, sem uma queixa, sem uma contracção no rosto, sem uma vacillação, perdera-a diariamente, aos poucos, sem o consolo de gozal-a.

Já é azar!

# HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Acham-se á disposição do publico, nas redacções dos jornaes cariocas, as listas de subscriptores para a herma do notavel abolicionista Angelo Agostini.

Realiza-se, segundo fomos informados, hoje, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, uma sessão em homenagem á memoria de Agostini e relativa á herma que o Centro Artistico Juventas vai erigir-lhe nesta capital. Daremos amanhã circumstanciada noticia dessa sessão.

A idéa dos alumnos da Escola de Bellas Artes, de consagrarem um dos mais sympathicos vultos da abolição, esse que foi o notavel desenhista Angelo Agostini, alastra-se victoriosa por toda a mocidade brazileira, num impecto de sympathia e de justiça.

Os factos, pois, encarregam-se de desfazer certos commentarios, aliás, insignificantes, que não chegaram a empanar o fulgor desse sympathico movimento de artistas moços.

A commissão pretende procurar hoje o distincto artista Julião Machado.

Publicaremos, brevemente uma importante carta do illustre professor barão Homem de Mello, que já se acha nesta capital, de volta de sua viagem ao Estado de S. Paulo.

# REALENGO

Conforme ha pouco tempo noticiámos, a estação do Realengo vai receber dos poderes publicos alguns importantes melhoramentos, anciosamente ali esperados.

Além da promessa feita pelo distincto administrador do Districto Federal, de illuminar electricamente e ajardinar duas praças da localidade, o illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Paulo de Frontin, vai, conforme já dissemos, construir uma estação no kilometro 29, o que muito beneficiará a população em geral, principalmente os moradores dos largos Freire Allemão e Rouças, ruas Medina, Oliveira Braga, Estrada Real e Haddock Lobo.

O terreno para ser levado a effeito essa tarefa foi graciosamente offerecido por D. Maria da Encarnação Carvalho, proprietaria naquelle suburbio, donativo esse que talvez dê o seu nome á futura estação, conforme é de justiça.

**Mas como a commissão encarregada de examinar o local achasse esse terreno insufficiente para a construcção de duas bonitas plataformas, Dr. Maria Carvalho conseguiu que sua parenta, D. Maria da Conceição Carvalho, cedesse, tambem gratuitamente, á estrada de ferro, uma grande area de terra, de sua propriedade, contigua ao terreno em questão.**

**Nesse sentido foi dirigido hontem um officio ao Dr. Frontin.**

**E' caso, por conseguinte, de darmos parabens aos habitantes daquella importante praça de guerra.**

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS. — Reuniu-se no dia 18 do mez passado, ás 5 horas da tarde, o conselho administrativo desta associação, sob a presidencia do Sr. ministro Dr. Edmundo Muniz Barreto, servindo de secretarios os Srs. Eduardo Marques Peixoto e Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Lido o balancete referente ao mez de março ultimo, com o respectivo parecer da commissão de contas, foi approvado unanimemente, tendo antes sido tambem approvada a acta da sessão anterior.

Achando-se grande numero de propostas para novos associados, com parecer da commissão de syndicancia, o 1° secretario passou a fazer a leitura das mesmas, sendo approvadas as referentes aos seguintes Srs.:

Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Dra. Antonietta Thaumaturgo de Azevedo, Rodolpho Braga, D. Ondina Estrella, Dr. José Antonio da Silva Maia, D. Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, Ezequiel Benigno de Vasconcellos, Manoel Cavalcanti Porto, Antonio José Ferreira de Oliveira, Humberto Gomes de Almeida, Dr. Romulo Franklin Baptista, capitão José Vaz Lobo Lassance, João Martins Camacho, Manoel Victor de Castro, Raul Pereira Dias, capitão-tenente Miguel Hoerban, Dr. João Pedro de Almeida, tenente Felinto Elysio Ferreira, Antonio Vasques da Costa, Carlos Torres Rangel Junior, Candido Mariano Damasio Filho, Luiz Correia, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, Henrique Miranda de Sá, Christiano Guimarães, Tancrico da Costa, Olympio Carvalho de Araujo e Silva, Raul Nobre de Campos, José Gonçalves de Pinho Netto, bacharel Pedro Duarte Muniz, Julio Pacheco, Lucas Monteiro de Almeida, Anthero Augusto Maia, João Soares Junior, Sylvio Valentino de Oliveira, Olegario Pinto Ferreira Morado, Manoel Patrocinio Carneiro da Cunha, major José Pereira Carneiro, Manoel Meira de Figueiredo, Emilio Augusto Pereira da Silva, Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, Luiz de Andrade Leal, Antonio Correia de Sá, Domingos Lopes da Silva, desembargador Carlos F. de Souza Fernandes, Henrique Dias Paes Leme, Pedro de Souza Pimenta, tenente José Baptista Soares, Dr. Joaquim Abilio Borges, Manoel Siqueira Chaves, tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, Arthur Martins, Edgard do Nascimento, Armando da Fontoura Lima, Francisco Moreira Valle, Mario de Souza Galvão, Alcides Netto, Edgard Borborema, Miguel Augusto Sodré, Dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, Hernani Ismael de Castro, José Antonio da Silva Forester, Ubaldo Soares da Silva, Pedro Soriano Gastão Aranha, Mario da Rocha Vianna, Placido Villa Secca, Domingos Silva, Scevola de Senna, Ernesto Machado da Costa, João Antonio Guimarães, João do Bomfim Pinheiro da Costa, Dona Zulmira Mendes de Oliveira Costa, Alfredo Rossigneux, Almadico Pinheiro de Campos, Josino de Avila Pellejar, tenente-coronel Francisco Werneck de Castro, Herminio Torres Saturnino Braga, Leopoldo de Albuquerque Salles, Manoel Janvrot, Gentil Guterres de Mascarenhas, D. Savinia da Silva Torres, Francisco Ferreira Campos, Cicero Tercio Tavares, Oscar Jorge Pereira Cabral, Raul da Motta Pragana, Francisco Ferreira Serpa e Arthur Rodrigues de Barros.

Foi concedida a pensão de 50$ mensaes á viuva e filhos do associado fallecido Alvaro de Vasconcellos Parada e Souza.

UNIÃO REPUBLICANA—Em sua séde social, no largo da Carioca n. 18, esta associação politica, outr'ora Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, realizou antehontem uma sessão solemne, para o fim de dar posse aos Drs. Francisco de Andrade e Silva e Manoel Moreira da Silva, dos cargos de presidente e vice-presidente honorarios da União Republicana.

Presentes todos os membros dos conselhos conjuntos, innumeros socios e respeitaveis cavalheiros, foi, ás 8 horas da noite, aberta a sessão pelo Dr. Pires Ferreira, presidente da associação, tendo ao seu lado os dois directores empossados e tambem fazendo parte da mesa os Srs. major Cruz Sobrinho, Dr. Watson Junior, major Custodio Machado, capitão Eduardo Barros Machado, coronel João Manoel Alves e capitão Aurelio Fernandes.

Pelo Dr. Pires Ferreira foi então proferido vibrante discurso, no qual enalteceu os valiosos serviços prestados ás candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz, pelos Drs. Andrade e Silva e Moreira da Silva.

Em seguida, falou o Dr. Andrade e Silva, que agradeceu a distincção que lhe acabava de ser feita, e, logo após ao seu brilhante discurso, usou da palavra o Dr. Moreira da Silva, agradecendo tambem o premio que os seus amigos e companheiros de luctas lhe haviam conferido.

Ainda uma vez usou da palavra o Dr. Pires Ferreira, proferindo eloquente discurso e terminando por levantar enthusiastica saudação ao marechal Hermes da Fonseca, que foi correspondida por todos os presentes.

Dada, em seguida, a palavra ao coronel Cruz Sobrinho, foi por este levantada uma saudação á União Republicana, pelo uma saudação á União Republicana, pelo ctos republicanos os tiulos de presidente e vice-presidente honorarios.

A's 9 ½ horas da noite, foi encerrada a sessão, sendo por essa occasião servida fina mesa de doces.

Durante a solemnidade fez-se ouvir uma das bandas de musica da força policial.

PHENIX CAIXEIRAL DO RIO DE JANEIRO—Com essa denominação está organizada nesta capital mais uma sociedade destinada á defesa da classe caixeiral, e, ao mesmo tempo, destinada a educação intellectual, recreativa e beneficente dos seus associados.

Em assembléa geral, realizada em meados do mez passado, foi unanimente eleita a seguinte directoria:

Presidente, M. J. Costa; vice-presidente, Henrique de Andrade; 1° secretario, Correia Lopes; 2°, José Lopes da Costa; 1° thesoureiro, Jayme Dias do Valle; 2° Arthur Ribeiro de Araujo; 1° procurador, Antonio Gonçalves Junior; 2°, Ovidio Zanine, e bibliothecario, Mario José Fernandes.

Conselho fiscal — Augusto Landemann Baptista, Arthur José de Sampaio e Matheus F. Vianna.

# POSTA RESTANTE

Têm carta na posta restante desta folha, os Srs.: Joaquim Leite de Foyos, Drs. José Marques Ferreira, Henrique Hasslocher, Carlos de Ipanema Moreira, general Pedro Ivo da Silva Henrique, capitão José Mattoso, Victor Hugo das Neves, Annibal Mattos, Arthur Tavora, Francisco Silveira Lobo, Nestor Dourado, Eugenio Cussen, Dr. Rodrigues de Souza Campos, Magalhães de Almeida, Coelho Lisboa, Isidro Leite, Joaquim Oruz, Nicanor do Nascimento, Gabriel Junqueira de Carvalho, Celso Sá Brito, Joaquim Leite de Souza Pereira, Manoel Bettencourt, Heitor Lima, Alfredo Soeiro, José Mattoso Sampaio Corrêa, B. de Menezes, Dr. L. C. da Cruz, Geraldo Barbosa Lima, Dr. Enéas Marques Ferraz, Jeronymo Emiliano Silva, Manoel Duarte, Dr. Djalma Ulrich e Escola Remington.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de maio de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Foram admittidos pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos á cotação da Bolsa os titulos do emprestimo contraido pela Companhia Madeiras Nacionaes, na importancia de 300:000$, dividido em 1.500 obrigações de 200$ cada uma e juros de 8 o|o ao anno, pagaveis por semestres venciveis em maio e novembro.

---

Em 4 do corrente chegaram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—40 saccos a Alvaro de Barros, 55 a Seixas & C., 60 a V. Magalhães, 12 a Dias Garcia, 20 a Avellar & C., 26 a Queiroz Moreira, 22 a Teixeira Serra, 30 a Dias Garcia, 45 a M. K. Schmidt, 42 a Dias Garcia, 18 a Avellar & C., 20 a A. Irmão, 19 a Avellar & C., 20 a A. Schmidt Filho, 20 a P. Ladeira, 25 a Amaral Abreu, 18 a Queiroz Moreira, 13 a M. Zamith, 15 a A. Barroso, 12 a Queiroz Moreira, 75 a Teixeira Borges, 15 a Siqueira Veiga, 10 a Brandão Alves, 32 a Avellar & C., 282 a Teixeira Borges, 55 a Siqueira Veiga, 16 a T. Pereira, 24 a Siqueira Veiga, 60 a T. Pereira, 63 a Siqueira Veiga, 20 á ordem, 16 a Machado Meira, 25 a Casimiro Pinto, 17 a Marinho Pinto, 41 a Pinheiro Ladeira, 25 a Machado Meira, 42 a A. Schmidt Filho, 50 a Teixeira Borges, 160 a João Baptista, 20 a L. Mattos, 18 a Teixeira Borges, 16 a Avellar & C., 18 á ordem, 16 a Teixeira Borges, 17 a B. Alves, 20 a A. Pinhão, 19 a M. Pinto, 13 a A. Schmidt Filho, 12 a Siqueira Veiga, 29 a M. K. Schmidt, 16 a M. Meira, 10 a Siqueira Veiga, 22 a B. Fontes, 10 a oCelho Duarte, 30 a A. Barbosa, 18 a Coeloh Duarte, 20 a L. Correia, 19 a A. Schmidt Filho, 18 a L. Correia, 20 a A. Schmidt Filho, 20 a A. Miranda, 35 a Avellar & C., 25 a A. Schmidt Filho, 28 a M. Zamith, 20 a B.Fontes, 20 a M. Zamith, 20 a Coelho Duarte, 80 a A. Schmidt Filho, 24 a J. A. Vilhena, 22 a Queiroz Moreira, 19 a Coelho Duarte, 21 a Alvaro Barroso, 18 a Coelho Duarte, 62 a C. D. Estrada, 129 a T. Pereira, 49 a Dias Garcia, 20 a J. L. Figueira, 24 a Rodrigues Irmão, 10 a F. V. Irmão, 80 a Guimarães Irmão, 20 a B. Alves, 64 a C. Pinho, 15 a T. B. Macedo, 61 a Queiroz Moreira, 22 a M. K. Schmidt, 33 a B. Alves, 20 a Ferraz Irmão, 91 a Oliveira Carvalho, 45 a Avellar & C., 25 a B. Alves, 2 5a B. Graça, 37 á agencia official, 29 a F. Cruz, 52 a M. R. Guimarães, 22 a T. Borges, 22 a D. Ribeiro e 27 a A. Mecalin.

Arroz—25 saccos a Dias Garcia, 45 a E. Araujo, 19 a A. Rezende, 56 a F. Sattamini, 25 a E. Araujo, 42 a B. Foutes, 20 a F. B. Neves, nove a a F. Irmão, 44 a A. Rezene, seis a J. A. Ribeiro e 20 a Oliveira Carvalho.

Farinha—65 saccos a Ribeiro I. Alves, 32 a Azevedo Belchior e 35 a G. Rezende.

Feijão—Cinco saccos á ordem, cinco a B. Irmão e 20 á ordem.

Fubá—Dois saccos a Antonio Braga e dois a F. Irmão.

Carne—Um jacá a P. J. Peres e um a M. Silva.

Batatas—16 asccos a Coelho Duarte.

Goiabada—Quatro caixas a João Calheiros.

Aguardente—10 pipas a Zenha Ramos.

Diversos—64 saccos á ordem.

Batatas—21 jacás a A. Tavares.

Goiabada—Oito caixas a T. de Castro.

Carnes—Um jacá a Avellar & C., dois a G. F. Athayde e dois a T. Borges.

Fumo—40 pacotes a Azevedo Silva.

Batatas—Cinco jacás á ordem e oito á J. J. Miranda.

Diversos— Diversos—10 volumes a O. Breissan.

Esteiras—15 amarrados a Macedo Silva e 15 a V .da Silva.

—Pela E. F. Therezopolis:

Batatas—26 saccos a L. Pereira Ramos e 18 a oCnstantino Ribeiro.

Farinha—11 saccos a T. Borges, 17 a G. Campos, quatro a A. Queiroz e tres a Lebrão & C.

Fumo—Um encapado a Arthur & C.

### Assembléas geraes.

A Sul America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8.

—Companhia Luz Stearica, para prestação de contas e para tratar do lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 8.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

#### PAGAMENTOS DECLARADOS

### Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11° coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª ... series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7° coupon do 1° semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

### Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1° trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

## MERCADO MONETARIO

### Cambio.

Em melhores condições de firmeza funccionou hontem o nosso mercado de cambio, mas sem maior procura do bancario para remessas, por isso que não havia tomadores de letras para esse effeito, nem a 16 3|16, taxa a que com dinheiro daria qualquer banco.

Por outro lado, as letras de cobertura não eram muito faceis, cuja falta terá ainda de sentir o nosso mercado até que comecem a ser importados esses papeis, logo que sejam iniciadas as remessas de café da nova safra, d'aqui a cerca de tres mezes.

Reproduziram os bancos a tabela anterior de 16 1|8, com o do Brazil operando a 16 3|16 e os outros a 16 5|32, notando-se que estes com dinheiro dariam do mesmo modo á melhor taxa.

Havia papeis de cobertura em pequena escala a 16 15|64, com dinheiro para elles, em banco, a 16 1|4.

### Tabelas de bancos.

#### BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | — | 16 1\|8 |
| Paris (por franco)..... | $592 a | $591 |
| Hamburgo (por marco)... | $731 a | $730 |

| Praças: | a 3 d. v. | |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 15 31\|32 a | 16 1\|32 |
| Paris (por franco)..... | $597 a | $595 |
| Hamburgo (por marco)... | $737 a | $735 |
| Italia (por lira)..... | $596 a | $593 |
| Portugal (réis forte)..... | $312 a | $309 |
| Hespanha (por peseta)..... | $562 a | $553 |
| Nova York (por dollar).. | 3$096 a | 3$083 |
| Turquia (por pence)..... | 15 27\|32 a 16 | |
| Austria (por pence)..... | 15 15\|16 a 16 | |

| Rio da Prata: | | |
|---|---|---|
| Buenos Aires (por peso).. | 3$012 a | 3$010 |
| Montevidéo (por peso)... | — | 3$225 |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco)....... | $596 a | $593 |
| Operações: | | |
| Bancario..... | 16 5\|32 a 16 | 3\|16 |
| Particular..... | 16 15\|64 a 16 | 1\|4 |

#### BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

| Praças: | a 90 d. v. | a 3 d. v. |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 1\|8 | a 16 1\|32 |
| Paris (por franco)..... | $591 a | $595 |
| Hamburgo (por marco)... | $730 a | $735 |
| Sobre-taxa: | | |
| Café (por franco)..... | — | $592 |
| Alfandega: | | |
| Vales, ouro (por 1$000).. | — | 1$687 |
| Operações: | | |
| Bancario..... | — | 16 3\|16 |
| Particular..... | — | 16 1\|4 |

POR TELEGRAMMA

| Praças: | | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | — | 16 31\|32 |
| Paris (por franco)..... | — | $597 |
| Hamburgo (por marco)... | — | $737 |

#### CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

| Moedas: | | Cambio a 16 d. |
|---|---|---|
| Libra esterlina..... | — | 15$000 |
| Ouro nacional, por 1$000 | — | 1$987 |
| Por franco, lira e peseta.. | — | $594 |
| Por marco..... | — | $734 |
| Por dollar..... | — | 3$082 |
| Peso argentino..... | — | 2$973 |
| Corôa austriaca..... | — | $624 |
| Por 1$000 fortes..... | — | 3$330 |

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

| Praças: | a 90 d. v. | á vista |
|---|---|---|
| Londres (por pence)..... | 16 5\|32 a | 16 |
| Paris (por franco)..... | $590 a | $596 |
| Hamburgo (por marco)... | $729 a | $734 |
| Italia (por lira)..... | — | $596 |
| Portugal (réis forte)..... | — | $314 |
| Nova York (por dollar).. | — | 3$086 |
| Operações: | | |
| Bancario..... | 16 1\|8 a | 16 3\|16 |
| Caixa matriz..... | 16 1\|8 a | 16 3\|16 |

Libra esterlina, 15$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

## FUNDOS PUBLICOS

Correu hontem activo o movimento de operações em nossa Bolsa, por isso constando os negocios do dia de numerosos papeis. Houve, além das operações em diversos papeis, varios negocios em papeis de especulação, que foram bastante para tirar a Bolsa da apathia em que vinha cursando esses trabalhos.

Assim, registraram-se negocios regulares em Minas de S. Jeronymo, Loterias Nacionaes, Sul Mineira, Docas da Bahia e Terras e Colonização, todos esses papeis, porém, fecharam sem alteração de importancia nos respectivos preços.

Estiveram um pouco fracas as apolices municipaes, bem como as geraes e estadoaes, como se constata adiante do movimento de vendas e offertas do dia.

### Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (5 o\|o): | |
| 1, 1, 5, 6 e 8 a..... | 1:017$000 |
| 1, 5 e 23 a..... | 1:018$000 |
| Medias de 500$000: | |
| 1 a..... | 1:010$000 |
| Emprestimo de 1909: | |
| 1, 1, 20, 25, 25 e 150 a..... | 1:000$000 |
| Idem (c\|v. até 15 do corrente): | |
| 50 e 140 a..... | 1:000$000 |
| Idem de 1903: | |
| 24 a..... | 1:023$000 |
| 2 a..... | 1:024$000 |

APOLICES ESTADOAES:

| | |
|---|---|
| Rio, 100$ (pops. 4 o\|o): | |
| 5 a..... | 90$000 |
| 158 a..... | 89$000 |

APOLICES MUNICIPAES:

| | |
|---|---|
| Antigas (ao portador): | |
| 20 a..... | 197$000 |
| Ouro, £ 20 (ao portador): | |
| 8, 10, 12 e 15 a..... | 288$000 |
| 60 a..... | 290$000 |
| Empr. de 1906 (ao portador): | |
| 35 e 54 a..... | 196$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Banco do Commercio: | |
| 3 a..... | 170$000 |
| 1\|2 a..... | 190$000 |
| Banco do Brazil: | |
| 20 e 50 a..... | 216$000 |
| Banco Commercial: | |
| 20 a..... | 107$000 |
| 40 e 50 a..... | 109$000 |
| Banco da Lavoura: | |
| 50 a..... | 150$000 |
| Commercio de Sal (c\|60 o\|o): | |
| 50, 100, 100, 100, 150 e 150 a... | 50$000 |
| Tecidos S. Pedro: | |
| 27 e 64 a..... | 190$000 |
| Docas de Santos (nom.): | |
| 12 a..... | 390$000 |
| Terras e Colonização: | |
| 100 e 400 a..... | 9$250 |
| 100 a..... | 9$500 |
| Loterias Nacionaes: | |
| 500 a..... | 40$000 |
| 500 a..... | 40$5000 |
| Tecidos Brazil Industrial: | |
| 10 a..... | 270$000 |
| Docas da Bahia: | |
| 100, 200 e 300 a..... | 36$500 |
| J. Botanico: | |
| 20 a..... | 211$000 |

DEBENTURES DIVERSAS:

| | |
|---|---|
| Manufactora Fluminense: | |
| 85 a..... | 202$000 |
| Mercado Municipal: | |
| 50 a..... | 200$000 |
| Carris Urbanos: | |
| 6 a..... | 203$000 |
| Cantareira e Viação: | |
| 52 a..... | 209$000 |
| J. Botanico (nom., 1ª serie): | |
| 60 a..... | 203$500 |

### Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (5 o\|o)..... | 1:018$000 | 1:017$000 |
| Empr. de 1897 (5 o\|o) | 1:015$000 | 1:012$000 |
| Empr. de 1903 (5 o\|o) | 1:024$000 | 1:023$000 |
| Empr. de 1909 (5 o\|o) | 1:001$000 | 1:000$000 |
| Empr. de 1910 (3 o\|o) | — | 650$000 |

APOL. ESTADOAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Rio, 500$ (6 o\|o, nom.) | 485$000 | 480$000 |
| Rio, 500$ (6 o\|o, port.) | 485$000 | 480$000 |
| Rio, 100$ (4 o\|o)..... | 89$500 | 89$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | 914$000 | 908$000 |
| Espirito Santo (6 o\|o) | — | 845$000 |
| Idem, de 1:000$ (7 o\|o) | 905$000 | 860$000 |

APOL. MUNICIPAES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas (nominativas).. | — | 196$000 |
| Antigas (ao portador).. | 200$000 | 196$000 |
| Empr. de 1909 (nom.) | — | 175$000 |
| Empr. de 1909 (port.) | 180$000 | 175$000 |
| Empr. de 1906 (port.) | 196$000 | 195$000 |
| Empr. de 1906 (nom.) | 198$000 | 197$000 |
| Ouro, £ 20 (ao port.) | 291$000 | 289$000 |
| Ouro, £ 20 (nominaes) | 285$000 | 280$000 |
| Nitheroy (2ª serie)..... | — | 198$000 |
| Nitheroy (ao portador) | — | 202$000 |
| Nitheroy (nominaes)... | 205$000 | 202$000 |
| Petropolis..... | 200$000 | 198$000 |

DEBENTURES:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| America Fabril..... | — | 213$000 |
| Brazil Industrial..... | — | 204$000 |
| Carioca (tec., ao port.) | 201$000 | 208$000 |
| Carioca (nominaes)..... | 203$000 | 202$000 |
| São Pedro (tecidos)..... | 200$000 | 180$000 |
| Santo Aleixo (tecidos).. | 205$000 | 202$000 |
| Corcovado..... | — | 200$000 |
| Esperança (tecidos)..... | 220$000 | — |
| Petropolitana (tecidos).. | — | 250$000 |
| São Joaquim (tecidos).. | 198$000 | — |
| Industrial Mineira..... | 202$000 | 201$000 |
| Industrial Campista..... | 201$000 | 200$000 |
| Confiança (tecidos)..... | 210$000 | 205$000 |
| Mageense (tecidos)..... | — | 200$000 |
| Manufactora (tecidos).. | 202$000 | 200$000 |
| Santa Rosalia..... | 208$000 | 206$000 |
| S. Bernardo Fabril..... | — | 195$000 |
| Santa Helena (tecidos).. | — | 210$000 |
| Carris Urbanos..... | — | 203$000 |
| Carris Urbanos, de 100$ | 103$000 | 101$000 |
| Cantareira e Viação..... | 210$000 | 208$000 |
| Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)... | — | 203$000 |
| J. Botanico (ao port.) | — | 203$000 |
| Mercado Municipal..... | 203$000 | 202$000 |
| Associação dos Empregados no Commercio... | 50$000 | 49$000 |
| S. Francisco de Paula.. | 220$000 | — |
| Ordem do Carmo..... | 224$000 | 215$000 |
| Ordem da Penitencia.... | 214$000 | 205$000 |
| Ordem Carmelitana..... | 212$000 | — |
| Irmand. de S. Benedicto | — | 210$000 |
| Irmand. da Candelaria.. | — | 210$000 |
| Ordem de São Bento.... | 212$000 | 209$000 |
| Industr. de Electricidade | 202$000 | 195$000 |
| Transporte e Carruagens | — | 200$000 |
| Cervejaria Brahma..... | — | 208$000 |
| Docas de Santos..... | — | 206$000 |
| Industrial do Brazil.... | 193$000 | 180$000 |
| Manufactora Progresso.. | 201$000 | 197$000 |
| Jornal do Brazil..... | 193$000 | 191$000 |

LETRAS:

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas (7 o\|o).... | 105$000 | 100$000 |
| Banco Hypothecario.... | 95$000 | 70$000 |

ACÇÕES DIVERSAS:

| Bancos: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Do Brazil..... | 217$000 | 215$000 |
| Commercial..... | 110$000 | 108$000 |
| Do Commercio..... | 170$000 | 169$000 |
| Da Lavoura..... | 155$000 | 148$000 |
| Nacional..... | 170$000 | 160$000 |
| Hypothecario..... | 100$000 | 80$000 |
| Mercantil..... | 235$000 | 230$000 |
| **Tecidos:** | | |
| Companhia Alliança.... | 310$000 | 295$000 |
| Comp. America Fabril.. | — | 330$000 |
| Companhia Corcovado.. | 247$000 | 244$000 |
| Comp. Brazil Industrial | 280$000 | 260$000 |
| Companhia Confiança.. | 225$000 | 215$000 |
| Comp. Indust. Campista | — | 210$000 |
| Companhia Progresso.. | 320$000 | 300$000 |
| Companhia Petropolitana | — | 260$000 |
| Companhia Mageense... | 155$000 | 142$000 |
| Companhia São Felix... | 30$000 | 26$000 |
| Comp. União Lavrense... | — | 220$000 |
| Companhia São Pedro... | 195$000 | 185$000 |
| Companhia Carioca..... | 285$000 | 272$000 |
| Companhia Cometa..... | — | 270$000 |
| Fabril Paulistana..... | 140$000 | — |
| Companhia Manufactora | 190$000 | 180$000 |
| **Seguros:** | | |
| Comp. Argos Fluminense | — | 700$000 |
| Companhia Garantia.... | 250$000 | 240$000 |
| Companhia Confiança... | 58$000 | 50$000 |
| Companhia Previdente.. | — | 409$000 |
| Companhia Brazil..... | 30$000 | — |
| Companhia Varejistas.. | — | 110$000 |
| Comp. Lloyd Americano | 18$000 | — |
| Comp. Cruzeiro do Sul.. | — | 120$000 |
| Comp. Indemnizadora... | 37$000 | 20$000 |
| Companhia Minerva ... | 8$000 | 7$000 |
| União dos Proprietarios | 98$000 | 90$000 |
| Companhia Integridade.. | — | 50$000 |
| **Comp. diversas:** | | |
| Docas da Bahia..... | 37$000 | 36$000 |
| Loterias Nacionaes.... | 40$500 | 40$000 |
| Transporte e Carruagens | 90$000 | 85$000 |
| Saneamento do Rio..... | — | 70$000 |
| Victoria a Minas..... | 80$000 | 70$000 |
| Minas de São Jeronymo | 23$000 | 21$000 |
| Terras e Colonização.. | 9$500 | 9$000 |
| Rêde Sul-Mineira..... | 725$000 | 705$000 |
| Docas de Santos..... | — | 385$000 |
| Docas de Santos (port.) | 376$000 | 370$000 |
| Centros Pastoris..... | 17$000 | 10$000 |
| Industrial Colonizadora. | 3$000 | — |
| F. C. do Jard. Botanico | 214$000 | 210$000 |
| F. C. do Jard. Botanico de 100$000..... | — | 125$000 |
| Eng. Central Quissamã | 140$000 | 81$000 |
| Esperança Maritima.... | 189$000 | — |
| Industrial de Cellulose | — | 200$000 |
| Cervejaria Brahma..... | 270$000 | 260$000 |
| Agua Gazosa..... | 190$000 | 75$000 |
| Estr. de Ferro do Norte | 20$000 | — |
| Cantareira e Viação.... | — | 159$000 |
| Sellos Coupons..... | 150$000 | 100$000 |
| Madeiras Nacionaes.... | — | 100$000 |
| Industrial de Valença.. | — | 150$000 |
| Aguas de Caxambú..... | 25$000 | — |
| Madeiras Nacionaes.... | 123$000 | 120$000 |
| Commercio de Sal..... | — | 49$500 |

## RENDAS FISCAES

### RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 5..... | 2:000$580 |
| Idem de 1 a 5..... | 8:865$804 |
| Em igual periodo de 1910... | 25:182$765 |

## JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 6 de abril de 1911:

CONTRATOS

De D. Maria Guiomar Hantz e Julio Tancredo, para o commercio de joias, etc., á rua do Hospicio n. 80, com o capital de 12:000$, sob a firma J. Tancredo & C.;

De Manoel Pinto da Silva e Abilio dos Reis Motta, para o commercio de seccos e molhados, á rua Marechal Floriano n. 58, com o capital de 15:000$, sob a firma Silva & Motta;

De Ovidio Campos e Tilio Campos, para o commercio de café torrado e moido, á rua Camerino n. 136, com o capital de 16:000$, sob a firma Ovidio Campos & C.;

De José Ayres Vieira e José Maria Marques, para o commercio de ferragens, á rua Visconde do Rio Branco n. 12, com o capital de 40:000$, sob a firma Vieira & Marques;

De Vital Cavalcanti e Terencio Leite, para o commercio de artigos de alfaiataria, etc., á rua Senhor dos Passos n. 59, com o capital de 10:000$, sob a firma Vital Cavalcanti & Leite;

De Antonio de Azevedo Cunha, José da Costa Braga Junior e o commanditario Manoel Gonçalves Capella, para o commercio de construcções e reconstrucções de predios, á rua Barroso n. 55, com o capital de 8:000$, sob a firma Azevedo Braga & C.;

De Leonelio Cavallini e Norival do Valle Gamboa, para o commercio de bebidas que fabricam, á rua da Alfandega n. 10, na Victoria, Estado do Espirito Santo, com o capital de 8:500$, sob a firma Cavallini & Gamboa;

De Carlos Ferreira Henriques e Manoel Rodrigues, para o commercio de calçado, á rua de S. José n. 34, com o capital de 6:000$, sob a firma Ferreira & Rodrigues;

De Manoel Joaquim de Faria e Joaquim Rodrigues de Almeida, para o commercio de padaria, á rua D. Anna Nery n. 222, com o capital de 14:000$, sob a firma Faria & Almeida;

De Manoel Pedro Gonçalves e Antonio Avelino Barbosa, para o commercio de construcção e reconstrucção de predios, á rua Bento Lisboa ns. 43 e 45, com o capital de 20:000$, sob a firma Gonçalves & Barbosa;

De D. Maria Angelica Magdalena, Joaquim Vasques e o pharmaceutico Antonio Guimarães, para a exploração de hospitaes, pharmacias e cooperativas, á rua Dr. Bulhões n. 13, com o capital de 7:500$, sob a firma J. Vasques & C.;

De José da Motta, Carlos Pinto e Carlos José da Motta, para o commercio de artigos graphicos e representações, á rua Evaristo da Veiga n. 136, com o capital de 42:000$, sob a firma Motta Carlos & C.;

De Domingos Gonçalves Baptista e Manoel Vieira Soares da Costa, para o commerico de moveis e colchoaria, á rua da Assembléa n. 17, com o capital de 40:000$, sob a firma Soares & Baptista.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Magalhães & Costa, quanto á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De Gomes & Mello, Alberto, Gomes & C. e J. Vasques & C.

## MERCADOS DIVERSOS

### Café.

Novamente protegido por evoluções favoraveis dos centros consumidores, hontem, encontrámos o mercado de café melhor orientado, mas ainda sem maior actividade.

Effectivamente, volveram as Bolsas exteriores a evoluir em alta, com isso podendo as nossas cotações mais facilmente se rehabilitar, o que de facto succedeu.

Entretanto, os negocios conhecidos foram bastante acanhados, mas ainda assim podiam considerar-se regulares, visto como em todos os annos nesta occasião, sempre se verifica esse estado de apathia em quasi todos os ramos de actividade.

Iniciaram-se os trabalhos nos commissarios com o supprimento do costume, apenas sendo collocadas 1.772 saccas ao preço de 10$100 sobre o typo 7, mas com compradores a 10$000.

No correr do dia, tambem não se verificou maior movimento, correndo calmos todos os trabalhos, mas ainda aos preços acima, com vendas de mais 3.849 saccas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 5.621 saccas, contra 4.176 ditas anteriores.

Assim, fechou o mercado sustentado, podendo-se obter o genero para embarque a 9$900 e para especulação a 10$ sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 1.700 saccas, contra 6.000 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Barra dentro..... | — |
| Cabotagem..... | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina.... | 439 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil | 422 |
| Total..... | 1.861 |
| Vendas realizadas..... | 5.621 |
| Passagem por Jundiahy..... | 1.700 |
| Pauta da semana, 680 réis. | |

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.168 saccas; desde o dia 1° do mez 4.868, na média de 1.217, e desde 1° de julho 2.274.801, na media de 7.386 saccas.

Os embarques foram de 4.799 saccas, sendo para os Estado Unidos 4.729 e por cabotagem 70 saccas.

Desde o dia 1° do mez 14.558 saccas e desde 1° de julho 2.093.773, sendo o *stock* actual de 277.617 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

| Stock em 1ª e 2ª mãos: | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior..... | 280.248 |
| Ultimas entradas..... | 2.168 |
| Total..... | 282.416 |
| Ultimos embarques..... | 4.799 |
| Stock actual..... | 277.617 |

ENTRADAS

| | Saccas | Kilog. |
|---|---|---|
| Estrada de F. Central | 1.965 | 117.900 |
| Cabotagem..... | 152 | 9.120 |
| Barra dentro..... | 51 | 3.060 |
| Total..... | 2.168 | 130.080 |
| Desde o dia 1°: | Saccas | Kilog. |
| Estrada de F. Central | 4.665 | 279.900 |
| Cabotagem..... | 152 | 9.120 |
| Barra dentro..... | 51 | 3.060 |
| Total..... | 4.868 | 292.080 |

EMBARQUES

| | DIA 4 | DE 1 A 4 |
|---|---|---|
| Estados Unidos..... | 4.729 | 8.680 |
| Europa..... | — | 3.018 |
| Rio da Prata..... | — | 200 |
| Pacifico..... | — | 625 |
| Cabo..... | — | — |
| Cabotagem..... | 70 | 2.035 |
| Total..... | 4.799 | 14.558 |

COTAÇÃO POR ARROBA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo n. 3..... | 10$900 | a | 11$000 |
| " n. 4..... | 10$600 | a | 10$700 |
| " n. 5..... | 10$300 | a | 10$400 |
| " n. 6..... | 10$100 | a | 10$200 |
| " n. 7..... | 10$000 | a | 10$100 |
| " n. 8..... | 9$900 | a | 10$000 |
| " n. 9..... | 9$800 | a | 9$900 |

TELEGRAMMAS

Santos, 5—O mercado fechou hontem estavel. Regulou sobre o n. 7, por 10 kilos, o preço de 5$950.

As entradas foram de 4.296 saccas e as saidas de 487 para os Estados Unidos, pelo *Tennyson*, sendo o *stock* actual de 1.320.751 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 10.463 saccas, na media de 2.614 e desde 1° de julho 7.805.031 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 5—O mercado hontem fechou com alta de 7 a 10 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.37.

Ultimas vendas, 41.000 saccas.

Havre, 5—O mercado hontem fechou com alta de 1|2 franco.

Opção de julho 64 3|4.

Ultimas vendas, 18.000 saccas.

Hamburgo, 5—Hontem este mercado fechou com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 54.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Londres, 5—O mercado hontem fechou com alta de 3 a 9 d.

Opção de julho 49 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Movimento mensal:

Segundo os dados estatisticos dos Srs. During & Sons o *stock* de café na Europa e nos Estados Unidos, em abril, era de 10.187.000 saccas, contra 10.109.900 em março e 12.494.000 em igual periodo do anno passado.

As entregas da Europa e dos Estados Unidos naquelle mez importaram em 1.032.000 saccas, contra 1.081.000 em março e 1.367.000 em igual época do anno findo.

O supprimento visivel do mundo era calculado em 12.605.000 saccas, contra 12.910.000 em março e 14.599.000 em abril do anno passado.

Abertura:

Nova York, 5—Hoje o mercado abriu com alta de 1 a 4 pontos nas opções.

Havre, 5—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 de franco.

Opções:

Julho 65, setembro 65 1|4, dezembro 64 1|2 e março 64 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 5—O mercado abriu hoje com baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opções:

Julho 54, setembro 53, dezembro 51 1|4 e março 49 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 5—Este mercado hoje abriu com atla de 3 a 4 1|2 d.

Opções:

Julho 49 sh e 3 d., setembro 48 sh. e 3 d., dezembro 46 sh. e 10 1|2 d. e março 46 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 5—O mercado hoje, na segunda chamada, accusou baixa de 1 ponto e alta de 3 nas opções.

Havre, 5—Inalterado.

Hamburgo, 5—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz.*)

### Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma baixa de 5 pontos. A cotação do genero de Pernambuco é de 8.49 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente firme.

Entraram ante-hontem 4.024 fardos, sendo 1.874 do Assú e 2.150 de Mossoró.

As saidas foram de 1.084 fardos, sendo o deposito hontem de 22.444 ditos.

Regularam os preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Estado de Pernambuco.... | 12$500 a 13$000 |
| E. do Rio Grande do Norte | 12$000 a 13$000 |
| Estado do Ceará..... | 12$500 a 12$800 |
| Estado da Parahyba..... | 12$000 a 12$500 |
| Estado de Sergipe..... | Nominal |
| Est. de Alagoas (Penedo) | 11$800 a 12$200 |

### Assucar.

O mercado hontem não apresentou alteração de importancia na sua posição, funccionando calmo e sem negocios dignos de importancia.

As entradas de ante-hontem foram de 3.950 saccos, de Campos, pelo vapor *Pinto*, sendo 3.350 a Fry Youle & C. e 600 á ordem.

Saidas no dia 4:

| *Trapiches* | *Saccos* |
|---|---|
| Lloyd Norte..... | 50 |
| Freitas..... | 218 |
| Silvino..... | 80 |
| Medeiros..... | 174 |
| Armazem n. 14..... | 1.072 |
| Commercia e Navegação..... | 30 |
| Armazem n. 13..... | 142 |
| Armazem n. 12..... | 1.196 |
| Rio de Janeiro..... | 611 |
| Cantareira..... | 218 |
| Caravelas..... | 20 |
| S. João da Barra..... | 340 |
| Total..... | 4.151 |

Existencia hontem em trapiches 281.815 saccos.

Regularam os preços seguintes:

| | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco, usina..... | Não ha |
| Branco, cristal..... | $250 a $280 |
| Branco, 3ª sorte..... | $240 a $260 |
| ..... | Não ha |
| Mascavinho..... | $170 a $200 |
| Amarello cristal..... | $190 a $210 |
| Mascavo bom..... | $160 a $165 |
| Idem regular..... | $145 a $150 |
| Baixo..... | Nominal |

## PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Arroz superior..... | 42$000 a 47$500 |
| Idem regular..... | 31$000 a 35$000 |
| Idem do norte..... | 26$500 a 36$000 |
| Idem, idem, rajado..... | 22$500 a 25$000 |
| Idem agulha..... | 50$000 a 57$000 |
| Idem inglez..... | 40$000 a 41$000 |
| *Farinha de mandioca:* | |
| De Porto Alegre: | |
| Especial..... | 22$500 a 23$000 |
| Fina..... | 18$500 a 20$000 |
| Peneirada..... | 16$000 a 16$500 |
| Grossa..... | 12$800 a 13$500 |
| De Laguna: | |
| Fina..... | Não ha |
| Grossa..... | 12$800 a 13$000 |
| *Feijão preto:* | |
| De Porto Alegre, superior | 33$500 a 34$200 |
| Da terra..... | Não ha |
| De Sta. Catharina, superior | 31$000 a 32$000 |
| *Feijão de côr:* | |
| Amendoim, nacional..... | 33$300 a 35$000 |
| Enxofre..... | 28$000 a 29$000 |
| Mulatinho..... | 27$000 a 28$000 |
| Branco, nacional..... | 31$000 a 31$500 |
| Vermelho..... | Não ha |
| Diversos..... | 25$000 a 28$000 |
| Branco..... | 40$000 a 41$000 |
| Amendoim..... | 39$500 a 40$000 |
| Fradinho..... | Não ha |
| Manteiga nacional..... | 38$000 a 40$000 |
| *Milho:* | |
| Do norte, amarello..... | Não ha |
| Da terra, idem..... | 9$500 a 9$700 |
| Idem branco..... | 7$000 a 7$800 |
| Cangica..... | 23$300 a 24$000 |
| *Outros generos:* | |
| Agua raz..... | — $800 |
| Alpiste..... | 46$000 a 48$000 |
| *Aguardente:* | |
| Cachaça (pipa)..... | 110$000 a 120$000 |
| Canna (pipa)..... | 115$000 a 125$000 |
| Paraty (pipa)..... | 120$000 a 130$000 |
| *Azeite:* | |
| Lata de 16 litros..... | 22$000 a 27$000 |
| Dita de um a dois..... | 1$450 a 1$800 |
| *Alcool:* | |
| Fino, de 38 a 40 grãos... | 170$000 a 210$000 |
| De 36 grãos..... | 150$000 a 160$000 |
| *Amendoim:* | |
| Em casca (por 100 kilos) | 17$000 a 18$000 |
| *Alfafa:* | |
| Nacional (por kilo)..... | $210 a $220 |
| Estrangeira (por kilo)..... | $190 a $200 |
| Batatas (por kilo)..... | $150 a $240 |
| *Alcatrão:* | |
| Em barris de 170 ks., mjm. | 43$000 — |
| Idem, idem, 80 ks. mim.. | 24$000 — |
| *Banha nacional:* | |
| Porto Alegre (por 60 ks.) | 67$200 a 70$800 |
| Em lata de 20 kilos, idem | 67$800 a 70$800 |
| Laguna, idem, idem..... | 63$000 a 68$200 |
| ..., em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..... | 69$000 a 72$000 |
| De Minas: | |
| Lata de dois kilos..... | 67$800 a 69$000 |
| Lata grande..... | Não ha |
| *Banha americana:* | |
| Em barris, por libra..... | $880 a $900 |
| *Bacalhão:* | |
| Gaspe (tina)..... | 44$000 a 46$000 |
| Noruega (caixa)..... | 44$000 a 46$000 |
| Pelxeiro (tina)..... | 36$000 a 40$000 |
| Halifax (tina)..... | 41$000 a 42$000 |
| *Breu:* | |
| Escuro (barril)..... | — 37$000 |
| Claro (280 libras)..... | — 38$000 |
| *Cebolas:* | |
| Rio Grande, cento..... | 3$000 a 3$700 |
| Carne de porco, kilo..... | $640 a $780 |
| *Chá da India:* | |
| Verde, kilo..... | 6$200 a 9$500 |
| Preto, idem..... | 6$000 a 9$000 |
| *Carne secca:* | |
| R. Grande, systema platino | $700 a $760 |
| Nacional..... | Não ha |
| Rio da Prata: | |
| Patos e mantas..... | $700 a $800 |
| Patos e mantas..... | $800 a $920 |
| *Cimento:* | |
| Cruz Vermelha..... | — 11$500 |
| Moncôr..... | — 13$000 |
| Albatroz..... | — 14$000 |
| Minerva..... | — 15$000 |
| Outras marcas..... | 10$000 a 11$000 |
| ..... | 10$000 |
| Piramid..... | — 10$900 |
| Can... kilo..... | 1$600 a 1$650 |
| *Ervilhas:* | |
| Estrangeira, por 100 kilos | 56$000 a 58$000 |
| *Farinha de trigo:* | |
| Moinho Inglez: | |
| Buda nacional..... | 23$200 a 23$700 |
| Nacional..... | 22$000 a 22$500 |
| Brazileira..... | 21$200 a 21$700 |
| Moinho Fluminense: | |
| São Leopoldo..... | — 23$500 |
| O. O..... | 21$500 a 22$300 |
| Moinho de Santa Cruz: | |
| Perola..... | — 23$500 |
| Extra..... | — 22$500 |
| Mimosa..... | — 21$500 |
| *Farelo de trigo:* | |
| Moinho Inglez, 38 kilos.. | — 3$700 |
| Moinho Fluminense, idem.. | — 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz, idem | — 3$700 |
| *Fumos:* | |
| De Minas: | |
| Especial, arroba..... | 15$000 a 17$000 |
| Primeira, idem..... | 12$000 a 14$000 |
| Segunda, idem..... | 10$000 a 12$000 |
| Baixos, idem..... | 8$000 a 10$000 |
| Rio Novo: | |
| Especial, arroba..... | 26$000 a 30$000 |
| Primeira, arroba..... | 14$000 a 16$000 |
| Segunda, arroba..... | 10$000 a 14$600 |
| Goyano: | |
| Especial, arroba..... | 26$000 a 23$000 |
| Primeira, arroba..... | 21$000 a 20$000 |
| Segunda, arroba..... | 18$000 a 22$000 |
| Farelo de trigo, por 100 ks. | 9$500 a 9$700 |
| Favas, por 100 kilos..... | 26$000 a 26$500 |
| Fubá de milho, idem..... | 9$000 a 17$000 |
| *Genebra:* | |
| Fockink, caixa..... | 32$000 a 33$000 |
| Kerosene, caixa..... | 6$700 a 7$000 |
| Ladrilhos, milheiro..... | 120$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$300 a 1$500 |
| *Lombo:* | |
| Especial, kilo..... | 1$000 a 1$200 |
| Baixo, idem..... | $800 a $900 |
| *Manteiga:* | |
| Modesto, Lettone (sortidas) | 1$850 a 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a 2$400 |
| Idem pequenas..... | 2$380 a 2$400 |
| Brétel Frères, latas sortid. | 2$200 a 2$220 |
| Lepelletier..... | 2$300 a 2$320 |
| ..... | Não ha |
| Maselet..... | Não ha |
| Brum..... | 2$380 a 2$400 |
| Gueck Junior..... | Não ha |
| Outras marcas..... | 2$000 a 2$100 |
| De Minas..... | 2$400 a 2$600 |
| Do sul..... | 1$600 a 1$900 |
| Matte, kilo..... | $460 a $600 |
| *Oleo de algodão:* | |
| Nacional, lata..... | $600 a $900 |
| ..... idem..... | — 1$000 |
| Pimenta da India, kilo..... | 1$100 a 1$200 |
| Phosphoros, lata..... | 38$000 a 42$000 |
| Phosphoros de cera, lata.. | — 60$000 |
| *Presuntos:* | |
| Superiores..... | 1$850 a 1$900 |
| Inferiores..... | 1$700 a 1$750 |
| Polvilho, por 100 kilos..... | 26$000 a 28$000 |
| Tapioca, por 100 kilos..... | 24$000 a 30$000 |
| Toucinho (por kilo)..... | $700 a $840 |
| Tremoços, por 100 kilos.. | 20$000 a 30$000 |
| *Oleo de linhaça:* | |
| Em barril, kilo..... | 1$200 a 1$300 |
| Em lata, kilo..... | 1$000 a 1$100 |
| *Pinho:* | |
| Americano, pé..... | — $250 |
| Resina, duzia..... | — 84$000 |
| Spruce, idem..... | — 82$000 |
| Sueco, branco, idem..... | — 82$000 |
| Dito vermelho, idem..... | — 84$000 |
| Do Paraná: | |
| Superior, duzia..... | — 70$000 |
| Inferior, duzia..... | — 60$000 |
| *Sal:* | |
| Do norte, 60 kilos..... | 6$000 a 6$500 |
| De Cabo Frio, 60 kilos... | 5$000 a 5$500 |
| *Sebo:* | |
| Rio Grande, kilo..... | Nominal |
| Matadouro, idem..... | — $600 |
| *Telhas:* | |
| Francezas, milheiro..... | — 210$000 |
| *Vinhos:* | |
| Rio Grande, pipa..... | 130$000 a 150$000 |
| Virgem, do Porto, pipa.. | 320$000 a 340$000 |
| Verde, do Porto, pipa.... | 320$000 a 330$000 |
| Collares, superior, pipa... | 350$000 a 370$000 |

## CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Gand e escalas, pelo paquete belga *Koophandel*: varios generos, á ordem;

Da Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, á Norton Megaw & C.;

De New Port, pelo vapor inglez *Gibraltar*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Hull, pelo rebocador inglez *Zed*: lastro, á ordem;

De Hamburgo, pela barca sueca *Trifolini*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.

## MOVIMENTO DO PORTO

### Vapores entrados.

Gand e escalas, belga *Koophandel*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*; Buenos Aires e escalas, inglez *Tennyson*; New Port, inglez *Gibraltar*.

Varias embarcações:

Hull, rebocador inglez *Zed*; Hamburgo, barca sueca *Trifolini*.

### Vapores saidos.

Pernambuco e escalas, nacional *Itaipava*; Santos, nacional *Araguary*; Mossoró, nacional *Corcovado*; Nova York e escalas, inglez *Trapagon*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, ... nacional *Themis*.

### Vapores em viagem.

PARANAGUA', 5.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã de volta para Iguape.

RECIFE, 5.

O vapor *Oversdale*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Maceió.

—O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á noite para Maceió.

—O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Maceió.

SANTOS, 5.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Paranaguá.

BAHIA, 5.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

LEIXÕES, 4.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

### Vapores esperados.

6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Trieste e escalas, *Bord Kemeny*.
6 Portos do norte, *Itauna*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Rio da Prata, *Argentina*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Amazon*.
6 Santos, *Belgrano*.
7 Portos do norte, *Iris*.
7 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
7 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
7 Genova e escalas, *Virginia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Bordéos e escalas, *Amazone*.
7 Southampton e escalas, *Thames*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Liverpool e escalas, *Horaco*.
8 Portos do sul, *Itacolomy*.
8 Portos do norte, *Itapona*.
9 Portos do norte, *Ceará*.
9 Portos do norte, *Brazil*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
10 Nova York e escalas, *Overdale*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
11 Santos, *Tijuca*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
15 Portos do sul, *Saturno*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Santos, *Habsburg*.
19 Genova e escalas, *Savoia*.

### Vapores a sair.

6 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
6 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
6 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
6 Portos do norte, *Rio*.
6 Rio da Prata, *Provence*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
6 Rio da Prata, *Saragosa*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Portos do norte, *Alegrete*.
6 Recife e Mossoró, *Bragança*.
7 Rio da Prata, *Amazone*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
7 Nova York, *Parás*.
7 Antonina e escalas, *Paulista*.
8 Laguna e escalas, *Mayrink*.
8 Santos, *Habsburg*.
8 Rio da Prata, *Thames*.
8 Santos, *Mucury*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
9 Pará e escalas, *Canoé*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Viçosa e escalas, *Industrial*.
10 Victoria e escalas, *Gloria* (4 horas).
10 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
11 Portos do sul, *Florianopolis*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarahiaaba e esc., *Victoria* (6 horas).
16 ... Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Rio da Prata, *Savoia*.

## MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Entradas em 4 do corrente:

Pelo vapor *Araguaya*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Frutas—150 volumes a G. Borgonovo, 100 a Doliniti Irmão, 500 a F. Pooch.

Feijão—50 saccos a A. Simões.

De Montevidéo:

Xarque—544 fardos a Souza Filho e 319 á ordem.

Cevada—40 saccos a Pinheiro Machado.

—Pelo vapor *Ternero*, do Rio Prata:

Carga de Montevidéo:

Alfafa—4.000 fardos a Luiz Camuyrano.

Sebo—56 cascos a B. Minaberry.

Trigo—23.455 saccos a John Moore & C.

Carneiros—400 a Luiz Camuyrano.

—Pelo *Mantiqueira*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—458 saccos a Thomaz da Silva, 450 a H. Gafrée, 700 a C. Carneiro, 896 a Guimarães Irmão e 280 á ordem.

Feijão—400 saccos á ordem.

Queijos—Cinco caixas a F. Macedo.

De Pelotas:

Alfafa—1.675 fardos á ordem.

Xarque—509 fardos á ordem.

Crina—Um fardo á ordem.

Grama—100 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Feijão—200 saccos a Siqueira Veiga & C.

Carnes—Dois fardos a Teixeira Carlos.

Matte—10|4 barricas a Mario Souza e 40|2 ditas a P. Monteiro.

De Antonina:

Carnes—52 fardos a Alvaro de Barros.

Toucinho—30 fardos ao mesmo.

Feijão—90 saccos a Queiroz Moreira.

Aguas—20 caixas a Cruz Braga e 50 a P. Monteiro.

Matte—20 caixas a Zenha Ramos, uma caixa, 618, 5|2 e 12 barricas a Sabrosa & C.

Doces—Uma caixa aos mesmos.

... amarrados Heraclito & C.

Taboinhas—683 amarrados á C. C. P..., ... a U. Rumyalack, 93 a G. Accetta Filho, 43 a Bordeaux & C. e 445 Gomes de Mello.

De Santos:

Biscoitos—15 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Solla—41 rolos a Antunes dos Santos.

## ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 476:371$552, sendo em ouro 191:688$382 e em papel 284:683$170.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.620:376$771, tendo sido, em igual periodo do anno findo de 713:926$037, sendo a differença a maior para o anno corrente de 906:450$734.

— A *Tribuna*, no seu numero de ante-hontem, tratou detalhadamente do caso occorrido em fins do mez passado no armazem n. 2 do cáes do porto e apresentou essa noticia de fórma a parecer que se tratava de um *furo* pregado aos demais jornaes, que, aliás, o noticiaram no dia seguinte ao da denuncia *anonyma* recebida pelo honrado inspector da Alfandega.

A presumpção da collega passaria talvez despercebida se ella não errasse crassamente na classificação dada ao caso, que taxou de contrabando, quando elle, de facto, não passa de um furto, muito commum nas alfandegas em geral e na nossa em particular.

Demais, a *Tribuna* empresta ao Sr. Baptista Franco conceitos que S. S. não podia absolutamente ter emittido. Assim é que, segundo a collega, o inspector da Alfandega declarara que a factura consular não tinha valor algum, *gaffe* que, estamos certos, S. S. não commetteu, porque toda a gente o reconhece como um competente em questões aduaneiras.

O caso do armazem n. 2 longe de ser, como deu a entender a *Tribuna*, desairoso á casa Costa Pereira & C., serviu apenas para prejudicar a importante firma, que agora reclama, e com toda a razão para tal, a sua mercadoria, cujo despacho estava sendo feito regularmente.

Não se trata de contrabando e sim de um furto, semelhante aos muitos que têm occorrido na Alfandega, onde, só de um armazem, desappareceram mais de 400 volumes.

A *Tribuna* devia saber que a commissão de inquerito, encarregada de apurar essa saida clandestina, não culpou o fiel do respectivo armazem. E, o que é mais, os armazens da Alfandega têm uma porta e os do cáes do porto têm quatro...

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o pedido de licença, pelo prazo de 90 dias, solicitado pelo escripturario João Baptista Nunes, para tratamento de saude.

—A commissão arbitral, reunida hontem para julgar um recurso de Emile Laport & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa, resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros nessa commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. Epiphanio Pedrosa e Germando da Veiga, e, por parte do commercio, os Srs. Julius Arp e Alexandre Lassem.

—Foram mandadas passar as certidões requeridas por Ferreira Souto & C. e E. Lambert.

—O pedido de restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 12.638, do mez passado, feito por Freitas Couto & C., foi enviado ao Sr. Sá e Souza, para verificar e informar.

—Para verificar e informar foi enviado ao Sr. Curvello Junior o pedido de restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 10.724, de abril ultimo, feito por Janot Rody & C.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de portuguez os seguintes candidatos aos logares de guardas dessa aduana: José Martins de Salles Ruas, Justino Ferreira de Mello, Salvador de Souza Soares, Tranquilino Nogueira de Sá, João Antonio Nepomuceno Junior, Orlando de Medina Coeli, Alvaro da Cunha, Mario Sá, José Pinto da Rocha, Horacio Dias da Silva, Nelson Lopes da Costa, Edgard Leite de Castro, Jorge Augusto Correia, Waldemar Figueiredo, Lydio Vieira de Aguiar, Americo Correia de Mendonça, Maguerio Luna, Raul R. Lima, João Thomaz Gomes, Edgard do Nascimento, Lafayette Juliano Barbosa, Durval João Ricardo de Oliveira, Mario Francisco Moura, Francisco J. Pinheiro Cruz, Antonio Lemos Junior, Francisco Antonio de Oliveira, Raul I. Pinto, Godofredo Adhemar Montes, José Gonçalves Dias da Costa Luiz de Queiroz Galha, Almiro Ribeiro da Motta, Braulio Silveira Salles, Henrique Renato Magny, Oswaldo Saldanha da Gama, Rosino Lopes de Souza, Augusto Pinto Paredes, Leonel Tinoco, Joaquim Pedro da Motta, Nicanor Antunes de Siqueira, João Bergamini, Naphitaly Ferreira da Silva Santos, José Nery Guarabira, João Benedicto Pinto, Adolpho Figueno, Francisco da Costa Faria, Lauro da Cunha Valle, Octavio Neilhac, José de Abreu, Mario Gomes Rego e Sylvio Short Nunes.

Turma supplementar—Tibiriçá Cruz, Henrique Soller, Emilio José Xavier, Julio Monteiro Alves de Azevedo, Eugenio Schubart, Primo Isolino Allonso, Nilo Ferreira, Antonio Norberto Lousada, Francisco Gualberto de Oliveira Filho e João M. Teixeira Junior.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

*Gibraltar*, inglez, procedente de New-port, consignado á Mala Real; manifesto n. 538;

*Sieue*, rebocador hollandez, procedente de Roterdam consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 539;

*Schelde*, rebocador hollandez, procedente de Roterdam, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 540;

*Cap Vilano*, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 541;

*Koophandel*, belga, procedente de Antuerpia, consignado a Severo Dantas & C.; manifesto n. 542;

*Jed*, rebocador inglez, procedente de Hull, consignado á ordem; manifesto n. 543.

Esses manifestos foram distribuidos aos escriturarios C. Nunes, C. Pinto, Carvalhal, Gonçalves de Souza, B. Moura e Soares.

## MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

### JUSTIÇA LOCAL

#### CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª Camara da Corte de Appellação em sessão de hontem julgou os seguintes feitos:

**Habeas-corpus** — (Preventivo) — N. 878, relator, o Sr. Lima Drummond; impetrante, Gurgel Macedo Campos; pacientes, Thomaz Nogueira da Cunha e Euphemia Maria da Conceição — Foi negada a ordem, unanimemente.

**Aggravos de petição** — N. 2.320, relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Joaquim Duarte Moleirinho; aggravada, a fazenda nacional—Foi negado provimento, unanimemente.

N. 2.324, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Dr. Humberto Smith de Vasconcellos; aggravado, Benedicto Caldeira Janot— Idem.

**Carta testemunhavel**— N. 293, relator, o Sr. Nestor Meira, supplicantes, Amorim & Bastos; supplicado, o juizo —Foi julgada improcedente.

N. 294, relator, o Sr. Gabaglia; supplicante, Carlos José Ribeiro Braga Junior; supplicados, Carlos de Oliveira; inventariante dos bens do finado, Carlos José Ribeiro Braga— Foi julgada procedente a carta para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, dê seguimento ao recurso interposto pelo supplicante.

**Aggravo de petição** —N. 2.327, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravantes, primeiros, Machado Mello & Companhia; segundo, Adolino Rodrigues Machado Reis; aggravados, os mesmos—Foi negado provimento ao recurso dos primeiros aggravantes e dado provimento ao dos segundos, para mandar que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, receba a appellação em seus effeitos regulares, unanimemente.

**Appellações civeis** (sobre embargos) — N. 1.388, relator, o Sr. Nestor Meira; embargante, D. Deolinda da Silva Martins; embargado, Clemente Castello Branco — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

N. 1.152, relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Abel Rodrigues de Carvalho; appellados, Jeronymo Augusto Pinheiro e outros — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 1.362, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Mariana Candida Torres; appellado, Euzebio José Alves —Converteu-se o julgamento em diligencia para serem devidamente pagos o sello do requerimento de fls. 25 e os impostos predial e de penna d'agua.

N. 1.194, relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, Paschoal Segreto; appellada, a justiça sanitaria — Foi negado provimento.

---

**Acção julgada** — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção de 10 dias, movida por Teixeira Borges & C., contra Manoel C. de Almeida, para haver a importancia de 9:720$, de uma letra promissora, vencida.

**Accordo homologado** — O juiz da 3ª vara commercial homologou o accordo celebrado entre os socios da firma Augusto James & Ayres, estabelecida no Mercado Novo, á rua XI n. 35.

**Negociante rehabilitado** — O juiz da 3ª vara commercial, preenchidas as formalidades legaes, julgou rehabilitado o negociante João da Costa Moraes, cuja fallencia fôra decretada em 1902, a requerimento de Garcia Pereira & C.

**Sentença confirmada** — O juiz da 5ª vara commercial, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 10ª pretoria, que condemnou Antonio José da Silva, processado por delicto de ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

Silva é accusado de ter aggredido e ferido Francisco de Araujo, em 12 de março ultimo, na rua de S. Christovão.

**Os assaltos da rua Muratori** — O ministerio publico offereceu denuncia contra Antonio de Souza Mattos, accusado de ter entrado por uma janela, que arrombou, na casa do conde de Leopoldina, á travessa Muratori n. 29, e roubado joias e dinheiro.

Perseguido, o ladrão atirou contra um dos moradores da mesma travessa, ferindo-o no rosto.

**6 DE MAIO—S. JOÃO, ANT. PORT. LATM—6º dia do mez de Maria.**

MYSTERIO—A vida da Santa Virgem no templo—1º ponto, A Santa Virgem viveu só para Deus; 2º, Pensava só em Deus, e 3º, Trabalhava **só para Deus.**

**Freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.**

No proximo domingo haverá nesta matriz missa, ás 9 horas, em homenagem ao grande padroeiro S. José.

Após a missa haverá distribuição de roupas, alimentos, etc, aos pobres do dispensario de S. José.

—De conformidade ás recommendações de S. Em. o cardeal Arcoverde, o padre Gonçalves de Rezende reuniu alguns parochianos do Engenho Novo, com o intuito de promover e impulsar a concurrencia de todas as pessoas religiosas, no sentido de obter os precisos recursos para a construcção de um templo condigno da importancia da sua parochia e em ponto mais central e accessivel do que essa baixada do Sampaio, do lado opposto á arteria dos suburbios, que é a rua Vinte e Quatro de Maio, e cuja frequencia pelas carruagens que necessitam demandar a matriz, é embaraçada pelas linhas da estrada de ferro, para não dizer vedada á numerosa população que se estende até Engenho de Dentro, e que mais se condensa em Meyer.

Nessa reunião, que teve logar no dia 10 de fevereiro do corrente anno, ficou constituida a Liga Parochial, com os seguintes socios fundadores:

Padre José A. Gonçalves de Rezende, Dr. Accacio de Araujo, padres Solano de Faria e José Catramello; Srs. Felippe Pinheiro, Octavio Peixoto, Romeu Guimarães e Clarimundo Veiga, e as Sras. DD. Celestina Babo, Astolphina Abreu, Rosinda Araujo, Clotilde Soares, Isaura Graça, Seraphina Machado, Ambrosina Silva, Maria Rohan, Amelia Moraes, Mathilde Tavares, Adelaide Passos, Olympia Castilho, Amelia Mendonça, Ambrosina Toledo, Aurora Burlamaque, Laura Costa, Constança de Goffredo, Brazilina Babo e Margarida do Monte.

Em segunda reunião da Liga Parochial, realizada no dia 17 do mesmo mez de fevereiro, o padre Gonçalves de Rezende annunciou a satisfação manifestada por monsenhor Alves, pro-vigario geral, ao ter conhecimento da iniciativa dos fieis da parochia do Engenho Novo e refere ter o mesmo suggerido a idéa de dar ao Apostolado da Oração, como uma das associações que mais tem coadjuvado, a incumbencia de agitar a parochia no louvavel commettimento em louvor ao Amantissimo Coração de Jesus.

Nesta reunião foram designadas as commissão: de obras, constituida pelos padres Gonçalves de Rezende e Solano de Faria, Dr. Accacio de Araujo e Sr. Felippe Pinheiro, e de beneficios, pelas Sras. DD. Celestina Babo, Astolphina Abreu, Rosinda Araujo, Clotilde Soares, Mathilde Tavares e Maria Rohan.

Ficou tambem resolvido realizar-se uma sessão memoravel, na 1ª segunda-feira de cada mez, ás 6 horas da tarde, na sacristia da igreja, afim de tomar-se qualquer resolução e proceder-se á entrega das mensalidades e quaesquer donativos.

A primeira reunião assim deliberada teve logar no dia 6 de março, em que foram recebidas as contribuições desse mez e ficou designada uma commissão para annunciar a existencia da Liga Parochial, dirigindo-se aos parochianos pessoalmente a obter o concurso de cada um para a realização desse ideal.

Na reunião de 3 de abril foi resolvido que a commissão de beneficios se dirija ás emprezas de cinemas e outras, no intuito de solicitar espectaculos em beneficio das obras do novo templo e creado um "livro de ouro", onde serão inscriptos os nomes das pessoas que offerecerem quantias de certo vulto, sendo-lhes conferido o titulo de benemeritos da Liga Parochial.

Foi tambem designada uma commissão de propaganda no intuito de obter associados contribuintes da importancia de 10$ mensaes, constituida pelas Sras. DD. Luciola Peixoto, Maria Isabel, Alzira Pires, Margarida Monte, Luiza Costa, Julia Pedroso, Leopoldina Gonçalves e Angela Guimarães.

Dia 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Frederico Antonio Santos, quatro dias, rua General Pedra n. 27; Ubalde Ferreira da Cunha, 45 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 216; Alice da Gloria, filha de Mathilde Dias da Conceição, nove dias, rua Frei Caneca n. 315; Angelina, filha de Joaquim Teixeira Martins, 11 mezes rua Coqueiros n. 84; Leonidia Ferreira de Lemos, 32 annos, solteira, rua Izidro Gonçalves n. 88; Osmar, filho de Hilario A. Ribeiro, um anno, rua Boa Vista n. 37; Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto, 36 annos, casado, rua Dr. Campos Salles n. 85; Cacilda, filha de João Leite da Silva, 17 mezes, rua Sant'Anna n. 122; Emilia de Aguiar Ferreira, 42 annos, casada, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 208; Mario, filho de André Lopes de Oliveira, um mez, rua Dr. Sá Freire n. 47; Feliciano Marques Perdigão, 75 annos, casado, rua Araujo n. 52; João, filho de Manoel de Oliveira, sete annos, Necroterio; Damião da Silva Braga, 18 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 561; Maria Isabel Tenorio, 25 annos, casada, rua Bella de S. João n. 3; Adriano Joaquim Cavalcanti, 55 annos, casado, Santa Casa; Adalberto, filho de Elvira Pereira de Sant'Anna, tres annos, rua S. Christovão n. 551; Waldemar, filho de João Cerqueira de Andrade, cinco annos, rua Sete de Setembro n. 168; Carolina Soares, 80 annos, viuva, rua Francisco Eugenio n. 182.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ezequiel Martins Henriques, 49 annos, casado, rua Correia Dutra n. 37; Rosa Maria das Neves, 73 annos, viuva, rua Escola n. 3; Mario Candido, 30 annos, solteiro, hospital de Marinha; Almerinda, filha de Francisca de Souza, um anno, rua S. Salvador n. 93; Laura, filha de Pedro Clemente da Costa, 11 mezes, rua Lopes Quintas n. 13, casa n. 5; Antonio Peixoto de Araujo, 10 annos, Santa Casa; Josephina Vieira dos Santos, 70 annos, viuva, ladeira da Gloria n. 117.

Dia 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Soares Pereira, portuguez, 53 annos, rua Souza Siqueira n. 18; Alexandrina Augusta das Dôres, brazileira, 60 annos, rua Piauhy n. 169; Marphysa Leonor da Cunha, brazileira, 29 annos, rua Figueira n. 29; Luiza Pereira de Jesus, brazileira, 40 annos, rua Cezaria n. 64; Jorge, brazileiro, oito dias, rua Cesaria n. 48; Rubens, brazileiro, nove mezes, rua Dezeseis de Maio n. 13.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Lima, brazileira, 90 annos, Campo Grande, indigente; Hercilia, brazileira, tres annos, logar Mendanha.

CEMITERIO DO REALENGO

Alfredo Telles de Moraes, brazileiro, 27 annos, Realengo; Ernesto, brazileiro, um anno, estrada Real de Santa Cruz numero 117; Sebastião Alves, brazileiro, seis annos, Realengo; Manoel Raymundo, brazileiro, 12 mezes, Bangu', indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alvaro, brazileiro, tres dias, logar Portinha; Maria Rodrigues da Fonseca, brazileira, 23 annos, rua João Vicente n. 21; Martha, brazileira, 25 annos, rua Carlos Xavier n. 10; Maria, brazileira, 17 mezes, rua Felippe Fructuoso n. 9; Arthur, brazileiro, oito mezes, logar Collegio; Maria, brazileira, tres dias, estrada Monsenhor Felix; Felippe, brazileiro, oito mezes, rua Domingos Lopes n. 99; feto, estrada Intendente Magalhães n. 25, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Benjamin Ribeiro, brazileiro, quatro annos, logar Castanho, indigente; Adelina Cecilia Alves, brazileira, seis mezes, rua Maria José n. 59; Tertuliano, brazileiro, um dia, logar Marco n. 4; Octaviana, brazileira, 10 dias, rua Alayde n. 40; Jandyra, brazileira, tres annos, estrada de Marangá, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Octavio Pestana, brazileiro, tres annos, logar Barro, indigente.

## TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 61, de *Rasec*: RONCO-RONCA; 62, de *Zut*: ABANORA; 63, de *Alleluia*: ATALAIA.

Typão, Alleluia, Santelmo, Aviarás, Trabuco e Isaac decifraram todos; Esperança, Zimobert, Chaperó e Eleison, os ns. 62 e 63.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

**Problema n. 10**

CHARADA CASAL

(*G. Rego.*)

**2 — Com pequeno martello maçonico tira-se a mancha de certos animaes.**

**Problema n. 11**

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

**Problema n. 12**

CHARADA BIFRONTE

(*H. Dinho.*)

**2—O chefe de aldeia, na Asia, só bebe em um vaso de barro.**

**Correspondencia**

*Dendebú* — Recebido.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Alagoas*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

*Itapuca*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

*Argentina*, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

*Pinto*, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

*Belgrano*, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

*Sicilia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

*Provence*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

*Paraná*, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, e cartas até as 2.

**Amanhã.**

*Amazone*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

*Virginia e Francesca*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

*Paulista*, para Cabo Frio, Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 210, 53ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 42418.. | 20:000$000 | 17930.. | 100$000 |
| 32.91.. | 2:000$000 | 19815.. | 100$000 |
| 28295.. | 1:200$000 | 23614.. | 100$000 |
| 16949.. | 1:000$000 | 25811.. | 100$000 |
| 46615.. | 1:000$000 | 270 9.. | 100$000 |
| 39 4.. | 200$000 | 27336.. | 100$000 |
| 20668.. | 200$000 | 28143.. | 100$000 |
| 29 48.. | 200$000 | 29538.. | 100$000 |
| 35397.. | 200$000 | 29 18.. | 100$000 |
| 3 615.. | 200$000 | 31195.. | 100$000 |
| 37313.. | 200$000 | 32 67.. | 100$000 |
| 42915.. | 200$000 | 36084.. | 100$000 |
| 43516.. | 200$000 | 36187.. | 100$000 |
| 43566.. | 200$000 | 36361.. | 100$000 |
| 50676.. | 200$000 | 42776.. | 100$000 |
| 1096.. | 100$000 | 46085.. | 100$000 |
| 1460.. | 100$000 | 47592.. | 100$000 |
| 549.. | 100$000 | 48 03.. | 100$000 |
| 8773.. | 100$000 | 51086.. | 100$000 |
| 9638.. | 100$000 | 53103.. | 100$000 |
| 13 63.. | 100$000 | 54533.. | 100$000 |
| 14153.. | 100$000 | 57266.. | 100$000 |
| 16080.. | 100$000 | 58784.. | 100$000 |
| 17568.. | 100$000 | 59662.. | 100$000 |
| 17760.. | 100$000 | 59797.. | 100$000 |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 42417 e 42419 | 200$000 |
| 32393 e 32395 | 100$000 |
| 28294 e 28296 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 42411 a 42420 | 40$000 |
| 32291 a 32300 | 20$000 |
| 28291 a 28300 | 20$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 42401 a 42500 | 6$000 |
| 32201 a 32300 | 4$000 |
| 28201 a 28300 | 4$000 |

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 18.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

MEDICOS

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães**—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

**Dr. Mario Salles** — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

**Dr. Cunha e Mello** — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

**Dr. Hilario de Gouveia** — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

**Dr. Ferrari**—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

**Dr. Annibal Varges** — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

**Dr. Platão de Albuquerque**, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

**Dr. Aprigio do Rego Lopes** — Nariz, garganta e ouvidos.

**Dr. Alberto do Rego Lopes Filho** — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

**Dr. Octavio do Rego Lopes** — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

**Dr. José Cioffi**, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. Francisco Eiras**—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

**Dr. Oswaldo Puissegur**, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS

**Dr. Fernando Vaz**, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

**Dr. Bruno Lobo**, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Moura Brazil (pai)** — Segundas, terças e quartas.

**Dr. Moura Brazil (filho)** — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 39. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

**Dr. João Abreu** — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima**—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

**Dr. W. Schiller** — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

**Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

**Dr. Guimarães Porto** — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

**Dr. Alberto Friedmann** — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

**João Procopio**—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

**Consultas** — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

**Helena D. Parodi** — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Carvalho Mourão** — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

**Dr. Olympio Leite** — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

**Dr. Astolpho Rezende**, advogado Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Mello Tamborim**, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello**—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

**Dr. Carmo Braga**—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

**Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral**—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

**Casa Iris** — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

**Livros de leitura**, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

**L. NASCIMENTO** — Avenida Central n. 147, 1º andar.

**Luiz José Monteiro Torres**—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

**Cigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

**Hotel e restaurant Europa** — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

**Restaurant Minas Geraes.** 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

**Restaurant Suisso** — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

**Grande Hotel de France**, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Grande hotel Santa Thereza** — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

**Casa Heim** — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Hotel Cruzeiro do Sul**—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Casa Marquise** — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

**Tinturaria União** — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

**Tinturaria Parisiense**—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

**Loteria federal**—Extracções diarias. Sabbado, 20 do corrente, 100:000$, por 6$; grande loteria de S. João, réis 400:000$, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho. Bilhete inteiro, com direito aos tres sorteios, 7$500.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

**A Roda da Sorte**—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

**Café Camões** — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

**Luvas** desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

**Quereis gozar boa saude?** — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

**"As notas promissorias e a letra de cambio"**, monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

**Figueiredo & C.**, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

**A leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

**Cortinas**, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

**"Olsina"** — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

**Attenção** — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

**O bacharel Augusto dos Anjos** ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

**A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker** attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.

**A. do Pinho** — Sete de Setembro n. 37.

**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.

**J. Dias** — Rosario n. 142.

**Teixeira e Souza** — General Camara n. 115.

**J. Lages** — Hospicio n. 85.

## SECÇÃO LIVRE

**Tenente Antonio Fernandes Dantas**

Brevemente terá de ser julgado em conselho de guerra, que certamente será inflexivel e superior aos empenhos que pretendem macular a sua justiça, o famigerado tenente Antonio Fernandes Dantas, pela aggressão brutal e estupida feita ao tenente Dr. Gentil Falcão, que ficou com o olho direito inutilizado.

Tão violento e insolito foi este acto criminoso do tenente Dantas contra um seu companheiro de armas, de escola e de turma, que todos os seus companheiros, parentes e amigos, collegas e até estranhos reconheceram logo, com a mesma intuição e sentimento unanime, que fôra inspirado por sentimentos baixos, taes como o odio, o despeito, a inveja e a vingança, que ha muito medravam e criaram raizes em seu miserrimo coração, para explodir violentamente, no momento mais opportuno, quando menos esperava a sua victima.

O alludido tenente Dantas, que tem revelado, pela perversidade de seus instinctos, ser uma féra de fórma humana e possuir um coração microscopico e a alma vesga e torta de um verdadeiro bandido, acaba de deshonrar ainda uma vez, com esse acto infame, de uma consciencia apodrecida e fria, a gloriosa farda do exercito brazileiro — tal é a cobardia vergonhosa dessa façanha deshumana e traiçoeira, indigna de um homem civilizado e valente, honrado e brioso e só comparavel á hydrophobia dos cães...

Tão selvagem e indigno official terá de soffrer, como é de esperar da integridade moral de seus juizes, pelo acto odioso que commetteu, uma merecida e justissima punição, não só para desaffronta da sociedade culta em que vivemos, como desaggravo da honra do proprio exercito. Sim, porque um homem que veste a gloriosa farda do exercito brazileiro e não sabe conserval-a impolluta, amando-a e dignificando-a, nem é digno de vestil-a, nem de pertencer á briosa classe militar.

Um homem que desta fórma se revela pela ferocidade de seus instinctos, pela torpeza de seu caracter, pela baixeza de seus sentimentos, pela traição do seu proceder, um bandido de alma fria e perversa, um reptil peçonhento e microscopico, um cobarde, só digno de asco e desprezo, não tem o direito de estender a sua mão de cafre ou hotentote (que até parece garras de tigre africano), a qualquer brazileiro civilizado e culto.

Sim, porque o logar dos bandidos, Sr. tenente Dantas, o logar dos cobardes e miseraveis, em cujo coração se geram o odio, o despeito, a inveja, a vingança, a cobardia e a traição, sentimentos tão baixos que só podem existir nos instinctos máos e perversos de uma alma denegenerada — não é certamente em um exercito como o brazileiro, que timbra pela sua nobreza e valor, nem na nossa Republica, que tanto se orgulha da sua cultura; é no carcere, entre os malfeitores e os bandidos; é na jaula, entre os tigres e as hyenas; é no isolamento do convivio humano, entre os reprobos da escoria social...

Se o tenente Dantas não fosse o cobarde e miseravel que é; se tivesse um vislumbre de consciencia, de dignidade e de brio; se já não tivesse revelado, por mais de uma vez, a hediondez da sua alma, a torpeza do seu caracter e a podridão moral da sua consciencia e dos seus sentimentos, certamente não procuraria fugir cobardemente á responsabilidade do crime odioso que praticou conscientemente e premeditadamente, já procurando innocentar-se com falsidades e mentiras, já se apadrinhando cynicamente com pistolões, e até com rabos de saia, para conseguir a impunidade do seu acto criminoso e revoltante.

Antes teria a nobre coragem de enfrentar a justiça humana e supportar com altivez e dignidade as consequencias do delicto commettido, como teve a cobardia sem nome de commettel-o ferozmente, com fria perversidade, calculada premeditação e inteira consciencia.

Não acha o Sr. tenente Dantas que cegar estupidamente, com requintada maldade, um seu companheiro de armas e collega de escola, que até então o considerava, na sua boa fé e na lealdade do seu coração, como um de seus amigos, é realmente monstruoso e revoltante?

Só um pygmeu moral, Sr. Dantas, que não tenha uma sombra de consciencia, uma particula de dignidade e vestigios sequer de caracter e de brio, é que poderá fugir cobardemente á responsabilidade do acto criminoso que premeditou, provocou e executou com immenso jubilo para a sua alma de bandido e "tartufo" o intimo regosijo para o seu coração de féra, á maneira de Luiz XI...

Creia, Sr. tenente Dantas, um homem digno e brioso, depois de ter deshonrado a farda que veste, ou soffre com coragem e altivez as consequencias do seu crime, por mais dolorosas que ellas sejam, ou então suicida-se heroicamente, de asco e vergonha de si mesmo; mas não se apadrinha com meio mundo, com pistolões e rabos de saia, para encobrir a sua indignidade, a sua infamia e a sua cobardia, com o manto sujo e esfarrapado de uma impunidade vergonhosa... Assuma, Sr. Dantas, com coragem e dignidade, perante a justiça dos homens, a responsabilidade do crime odioso que commetteu com tão calculada premeditação e inteira consciencia do acto. E não se esqueça que é mil vezes preferivel um suicidio honroso, muito mais digno para a farda que não tem sabido honrar, a uma impunidade indecorosa, que será certamente uma deshonra para a sociedade culta em que vivemos e uma grande vergonha para a classe a que indignamente pertence... Já que não se póde salvar perante a consciencia dos homens de bem e dos seus honrados collegas, salve-se ao menos ante a suprema misericordia de Deus, espiando com coragem e dignidade, o crime infame e indigno que praticou.

Não direi que faça como Judas, que teve a nobilissima coragem de se enforcar para expiar o monstruoso crime de ter traido o seu Divino Mestre.

Tanto não se póde esperar de um homem degenerado, de uma alma que damnou, de um coração que apodreceu, e onde a pretidão da consciencia e do caracter vive irmanada com a torpeza dos sentimentos...

Quem teve a suprema cobardia de inutilizar a carreira brilhante de um companheiro de armas, moço cheio de futuro e de esperanças, deve ter a nobre coragem de enfrentar a justiça humana e confessar dignamente perante ella, junto ao tribunal de sua propria consciencia, o crime odioso e revoltante que commetteu.

Se a consciencia do tenente Dantas já não estivesse podre, com certeza o remorso lhe faria subir algum rubor ás faces e lhe daria a necessaria coragem, que agora lhe está faltando, para despir a farda que não tem sabido honrar...

De outras façanhas igualmente cobardes ficou elle impune, pelo prestigio da farda que veste, aliás indignamente; mas a sua victima agora é um companheiro de armas, um engenheiro militar, inutilizado pelo seu odio selvagem; uma esperança da Republica, destruida pela sua inveja mesquinha; um brilhante futuro anniquilado pelo seu negro despeito e sua ignobil vingança... E', como se vê, um monstro, o tenente Dantas.

Só é digno de asco e do mais profundo desprezo, não só de seus honrados companheiros de armas, como de todos os homens de bem e justos.

A impunidade de seu crime premeditado, de seu acto profundamente odioso, pelo qual envida tantos esforços e os maiores empenhos, só poderá envergonhar o exercito, degradar a justiça e deshonrar a Republica.

Não o conseguirá, certamente, o tenente Dantas, para honra da sociedade, da Republica e do proprio exercito.

Um amigo indignado.



Os organismos enfraquecidos experimentam uma mudança rapida nos cambios nutritivos, mudança que se traduz por uma diminuição da perda do phosphoro e por uma tendencia progressiva a elevar o coefficiente de assimilação do azoto.

E, se a desassimilação não se apresentar em um estado agudo extremo, ou se achar no ultimo periodo de evolução do germen destructor, as modificações favoraveis que a lecithina produz no organismo começam por excitar o appetite do doente, que augmenta de peso e cujo estado geral melhora de uma maneira surprehendente.

Para obter estes resultados, é necessario empregar o OVO-LECITHIN7 BILLON, com o qual os tuberculosos no principio, até mesmo os que chegaram ao primeiro grão, têm experimentado muitas vezes um melhoramento rapido.

Dr. X.

**Pagamento de duas sortes grandes**

Pelos agentes da loteria federal foram pagos hontem: um quinto do bilhete n. 17.524, premiado sabbado, com 50:000$, ao Sr. Antonio Gonçalves Simões; outro quinto ao Sr. Jonathas Macedo Domingues, ambos residentes em Monerat, Estado do Rio.

Pelos mesmos agentes foi pago ao Brazilian Bank fur Deutschland, meio bilhete de n. 18.675, premiado em 18 de abril, com 20:000$, vendido na agencia da Bahia.

**Pagamento de duas sortes grandes no valor de 17:000$000**

Pelos agentes da loteria federal foram pagos hontem os bilhetes numeros 26.008 e 11.513, premiados em 2 e 4 do corrente, sendo: 20:000$, ao Sr. João Coutinho, estabelecido no largo de S. Francisco de Paula, bilhete este vendido ao mesmo senhor pela casa Guimarães, á rua Primeiro de Março n. 49; 25:000$, ao Sr. Caetano Luiz da Costa, proprietario do kiosque Capitão Fortuna, rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica.

**Começa hoje**

a venda dos bilhetes da grande loteria federal para S.João, em tres sorteios, a realizar-se em 23 e 24 de junho proximo.

Como nos annos anteriores os premios maiores são de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Os bilhetes são divididos em inteiros e em decimos.

# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

## Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto

7º DIA

† Julia Nogueira Pinto e seus filhos, netos e genros, Rita Nogueira Pinto e seus filhos, e Cecilia Azeredo agradecem a todos que os acompanharam na dor immensa da perda de seu inesquecivel marido, pai, padrasto, avô, sogro, filho, irmão e amigo Dr. **CARLOS SEBASTIÃO NOGUEIRA PINTO**, e os convidam a assistirem á missa, que, em suffragio de sua alma, fazem rezar, hoje, sabbado, 6 do corrente ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

## Feliciano Marques Perdigão

† Maria Thereza Perdigão, Rodolpho Marques Perdigão, filhos e genros, Dr. Manoel Marques Perdigão, sua senhora e filhos, Dr. Julio Marques Perdigão, sua senhora e filho (ausentes), Dr. Candido de Oliveira Filho, sua senhora e filhos, Alberto Henrique Peixoto, sua senhora e filhos, Leopoldo José Pereira Leal e seus enteados, de coração agradecem a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio os despojos de seu estimado e saudoso irmão, tio e amigo dedicado **FELICIANO MARQUES PERDIGÃO** e participam que a missa de 7º dia, por sua alma, será rezada, hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento; desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse piedoso acto.



# EDITAES

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Julio José Tavares, hoje Antonio Moreira de Oliveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão terreo sito á rua Christovão Penha n. 15, hoje 13 (a tinta) freguezia de Inhaúma, medindo de frente 3m,70 por 9m, de comprimento, com uma janela e duas janelas e uma porta do lado direito e porta e janela do lado esquerdo. Dividido em duas salas, um quarto e cozinha de chão e telha vã. Construcção de madeira, coberto de telhas. O terreno, cercado de espinho, com pomar e poço d'agua, mede de frente 20m, por 60m, de comprimento. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 o|o, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Antonio Fernandes R. Artigone, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Paula Silva s|n., junto ao predio n. 6, freguezia de S. Christovão, medindo de frente 11m, por 23m,10 de comprimento. Avaliado em 400$. Abatimento de 10 o|o, 40$. Liquido, 360$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911 E eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Olegario Pinto Ferreira Nondinha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Affonso Celso n. 26, freguezia de Sant'Anna, com duas janelas e porta de frente, medindo [illegible] por 12m,50 de fundos, construido de tijolos e dividido em dois quartos, duas salas, cozinha e puxado, com banheiro e latrina. Avaliado em 4:500$. Abatimento de 10 o|o, 450$. Liquido, 4:050$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Luiza Isabel, hoje Percilinio de Souza Figueira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de frontal, sito á rua Prudente de Moraes s|n., hoje, 26, freguezia de Inhaúma, com janela e porta ao lado, coberto de telhas e dividido em dois quartos, em máo estado. O terreno mede de frente 11m, por 30m de comprimento. Avaliado em 200$. Abatimento de 10 o|o, 20$. Liquido, 180$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a João Ferreira Serpa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Cattete n. 25, freguezia de Inhaúma, construido de frontal com duas janelas e porta ao centro, medindo 5m,50 de frente por 5m,50 de fundos; dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede frente 8m, por 30m de comprimento e cercado dos lados. Avaliado em 700$. Abatimento 20 o|o, 140$. Liquido, 560$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para a verda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Ambrosina da Costa Paiva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immovel, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em segunda praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado da travessa Cerqueira Lima n. 10 E, hoje 35, continuação da rua Marechal Bittencourt. Freguezia do Engenho Novo. Em fórma de chalet, com porta e janela, com dois quartos, duas salas e puxado com cozinha, um quarto e latrina. O terreno mede de frente 5 metros de frente por 60 de comprimento. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911 —E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Arthur Maria Teixeira de Azevedo, a avenida sita á praia de S. Christovão n. 25, hoje 53, freguezia de São Christovão, do Districto Federal, o terreno muito irregular murado na frente, com porta de madeira, 8m,10, alargando depois de entrados 31m,70 mais ou menos a 34m,10 por 90m,10 de comprimento. Esta avenida compõe-se de quatro casas separadas e numeradas I, II, III e IV, com porta e janela, dividindo-se a n. I em dois quartos, sala e cozinha; a n. II em tres quartos e uma sala; a de n. III, em quarto e cozinha, e a de n. IV, em quarto, sala e cozinha. Quintal plantado de hortaliças. Avaliada a referida avenida em 15:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, por seu procurador Visconde da Veiga Cabral, o predio sobrado, sito á rua Theophilo Ottoni n. 136, hoje 152, freguezia da Candelaria, do Districto Federal, construido de tijolos e pedras, com tres portas, sendo uma entrada para o sobrado e duas em pedras com capiteis de ferro e portas de cantaria. O pavimento terreo é occupado com uma mercearia e compõe-se de uma area ladrilhada e puxado com latrina e area. O sobrado compõe-se de duas salas, dois quartos, corredor, latrina, banheiro, cozinha e area. O terreno mede de frente 5m,45 por 21m,50 de comprimento. Avaliado o referido predio em 9:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Cardoso Dias, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Capitão Rezende n. 6, freguezia do Engenho Novo, tendo uma janela e uma porta de frente, construcção frontal, coberto de telhas nacionaes, em terreno que mede de frente 12 metros por 16 metros de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido 400$. E não havendo licitantes irá por maior preço que fôr offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911 —E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Luiz Ignacio da Silva, o predio terreo, sito á rua Angelina n. 7, ao lado do predio n. 63, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo o terreno, em aberto, 11m,20 por 66m. de comprimento, achando-se o predio completamente demolido. Avaliado o referido predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 17 de maio de 1911, no meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a D. Maria Vallace Fernandes Leão, o terreno sito á rua Vinte e Um de Abril n. 20, hoje 52, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo de frente oito metros por 84 metros de comprimento. Avaliado o referido terreno em quinhentos mil réis (500$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Sabino Francisco Pellia, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á Estrada de Santa Cruz n. 83, hoje 1.914, districto de Inhaúma, com 3m,80 de frente por 5m,10 de fundos, barreado e coberto de telhas nacionaes; dividido em sala, quarto e cozinha e em máo estado. O terreno mede de frente 22 metros por 85 metros de fundos. Avaliado em 287$; abatimento de 10 %, 28$700; liquido, 258$300. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Isabel Vieira da Costa, hoje Eulalia do Couto Abreu, o predio terreo sito á rua de Sant'Anna numero 144, hoje 208, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, predio terreo, construido de tijolos, com porta e janela, com portaes de cantaria e dividido em duas salas, dois quartos e puxado com um quarto e cozinha, quintal cimentado, com tanquê, banheiro e latrina. O terreno mede, de frente, 4m,55 por 2m,35 de comprimento. Avaliado o referido predio em cinco contos de réis (5:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio da Silva Moreira, o predio terreo, sito á travessa de São Carlos n. 17, ao lado do predio n. 19, freguezia do Districto Federal, demolido, restando alicerces de cantaria. O terreno mede de frente 3m,30 por 20 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em 350$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a João Antonio Ramalho, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio, sobrado, sito á ladeira S. Januario n. 3, hoje 17, com porta e janela no pavimento terreo e duas janelas no sobrado, mede de frente 3m,55 por 16m,45 de fundos, e puxado com 8m,40 por 2m,30 de largo. Construcção de pedra e cal, tijolos e divide-se o pavimento terreo em dois salões e puxado em cozinha, latrina, banheiro e tanque. O sobrado divide-se em dois salões. O quintal mede 31m,90 de fundos por 4m,80 de largo, murado parte de tijolos e parte de madeira. O predio é forrado e assoalhado, á excepção do puxado, que é cimentado e ladrilhado. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 10 o|o, 500$. Liquido, 4:500$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Mathias dos Santos, hoje, Dr. Monteiro Lopes, o predio terreo sito á rua Angelica s|n, hoje, 51, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, dividido em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. O terreno cercado de madeira mede de frente 12m,30 por 55m,50 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, do capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

**Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo,** por tres dias, no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Leopoldo Jeronymo José de Freitas, hoje, Gullet Marques de Freitas, 1|3 do predio assobradado sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 264 A, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, predio assobradado em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, medindo de frente 6m,10 por 19m,20 de comprimento e dividido em tres salas, dois quartos e cozinha. Quintal em aberto, com latrina. O terreno no alto do qual está edificado o predio, tem na frente da rua um portão de ferro junto ao n. 512, moderno, e mede de frente 2m,95, que depois de entrados cerca de 32 m. alarga a 38 metros mais ou menos, divisando tanto na largura como no comprimento com quem de direito. Este predio está em muito máo estado. Avaliado o referido 1|3 do predio em quinhentos mil réis (500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

**Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem,** que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Pinto Junior, o predio terreo sito á travessa Magalhães, continuação da rua Joaquim Soares n. 5, hoje 37, Districto Federal, freguezia da Inhaúma, com duas janelas de frente com portaes de madeira, dividido em quarto e sala e puxado com um quarto e sala forrados, assoalhados e cozinha cimentada, jardim na frente e poço de agua. O terreno mede de frente 14 metros por 11 ditos de fundos. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Joaquim de Almeida Pinto, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Felippe Cardoso, s|n, hoje 151, em Santa Cruz, com duas portas de frente, construcção de frontal, mede de frente 5,m60, por 10,m55 de fundos. Divide-se em um salão, sendo neste estabelecida uma barbearia. Mede o terreno de frente 13,m65 por 15 metros de frente. Avaliado em 500$000. Abatimento de 10 o|o, 50$000. Liquido 450$000. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o; e nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Joaquim Almeida Pinto, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso, s|n, hoje 165, freguezia de Santa Cruz, com porta e janela. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, construcção de tijolos. O terreno mede de frente 5m,20, não nos sendo possivel determinar o seu comprimento. Avaliado em um conto e quinhentos mil réis. Abatimento de 10 o|o 150$. Liquido 1:350$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Laurinda Borja de Oliveira Santos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 17 de maio de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres, dias em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Mendes, s|n, hoje 30, em Dr. Frontin, freguezia de Inhaúma, tendo porta e janela, jardim e cancella de madeira na frente. Divide-se em duas salas, um quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 4m,60 por 51 metros de comprimento. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de maio de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

### CORPO DE BOMBEIROS

**Concurso para preenchimento de duas vagas de medico neste corpo.**

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e durante 30 dias, estará aberta, na secretaria deste corpo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o preenchimento de duas vagas de medico, de accordo com o edital que está sendo publicado no "Diario Official", em dias alternados, a partir da mesma data.

Secretaria, 16 de abril de 1911 — **Alferes Ormindo Rocha**, secretario.

### PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guilherme Augusto de Medeiros Rocha requereu titulo de aforamento de 1|3 do terreno de marinhas á praia do Quibombo, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Primeira secção, 5 de maio de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

# DECLARAÇÕES

### CLUB NAVAL
**2ª convocação**

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar, na primeira parte, da situação financeira (1ª convocação), e na segunda parte, da reforma dos estatutos. Exemplares do projecto dos estatutos serão obtidos na séde deste club.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1911 — O secretario, AMPHILOQUIO REIS.

### Club Brazil

São convidados os socios fundadores para reunirem-se em sessão no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, na Avenida Central, afim de deliberarem sobre a constituição definitiva do Club

### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

**1ª assembléa geral ordinaria**

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, sabbado, 6 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua da Uruguayana n. 121, sobrado.

Ordem dos trabalhos:

Leitura dos relatorios da directoria, caixa de emprestimos e de previdencia domestica e caixa predial; eleição da commissão fiscal.

Secretaria, 4 de maio de 1911 — O 1º secretario, F. MARQUES FILHO.

### ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

**Construcção de predios**

De ordem do Sr. Dr. presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para construcção de quatro predios, nas seguintes ruas: Barão do Bom Retiro, Victor Meirelles, Nossa Senhora de Copacabana e Barbosa da Silva.

Para informações das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, das 4 ás 7 horas da noite dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1911.

### Banco do Estado do Rio de Janeiro

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 6 de maio proximo futuro, a 1 hora da tarde, no 1º andar, salas ns. 10 e 11, do predio n. 117 da Avenida Central, afim de tomarem conhecimento das contas da administração do banco, preencherem os cargos vagos na directoria, elegendo tambem os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

Ficam suspensas as transferencias das acções até o dia da assembléa.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911. —A DIRECTORIA.

### COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

19º DIVIDENDO

Na séde desta sociedade paga-se, do dia 1º de maio corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, o 19º dividendo, á razão de 12 o|o sobre o capital, ou 2$400 por acção.

Este pagamento será feito todos os dias uteis, menos aos sabbados, que se reservam para dividendos atrazados.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1911 — THOMAZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, director-presidente.

# ANNUNCIOS

**20$000**

**ALUGA-SE**, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

**25$000**

**ALUGA-SE** um quarto arejado, em casa de um casal sem filhos, a uma moça ou a senhora séria; na rua Paula Mattos n. 26, moderno.

**30$000**

**ALUGA-SE** um esplendido quarto, em casa muito limpa e socegada, serve para rapazes do commercio, e fica proxima ao largo do Paço e do novo mercado; na rua da Misericordia n. 54, moderno, póde ser visto a qualquer hora do dia.

**35$000**

**ALUGA-SE** um quarto, bem arejado, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

**ALUGA-SE** um magnifico quarto, claro e bastante arejado, em casa muito socegada, serve para rapazes do commercio; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, perto dos largos de S. Francisco e do Rocio.

**ALUGA-SE** um bom commodo de frente, em casa respeitavel; na rua da Passagem n. n. 93.

**35$ a 50$000**

**ALUGAM-SE** commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

**40$000**

**ALUGA-SE** um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

**ALUGA-SE** um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

**ALUGA-SE** um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

**ALUGA-SE** um magnifico quarto, pintado de novo, em casa muito socegada; serve para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Cotovello n. 61, moderno; informa-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

**ALUGAM-SE** um quarto e uma sala; na rua Benjamin Constant numero 141, em casa de familia, sómente a cavalheiros.

**ALUGA-SE** um bom quarto, arejado e independente, a uma senhora séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

**ALUGAM-SE** pequenas casinhas, hygienicas, com jardim, chuveiro, luz electrica, a pessoas que não cozinhem nem lavem em casa; na rua do Matioso n. 108.

**45$000**

**ALUGA-SE** um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

**MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)**

| | | |
|---|---|---|
| Do Norte: | IRIS | amanhã |
| | CEARÁ | a 9 do cor. |
| | BRAZIL | a 9 » » |
| Do Sul: | MINAS GERAES | a 14 » » |
| | SIRIO | a 10 » » |
| | SATURNO | a 15 » » |

IDA

| | |
|---|---|
| OLINDA | Entre Pará e Manáos |
| MARANHÃO | Em Pará |
| BAHIA | Entre Ceará e Maranhão |
| SERGIPE | Em Maceió |
| ACRE | Entre Rio e Bahia |
| SATURNO | Em Rosario |
| JUPITER | Entre Florianopolis e R. Grande |
| ORION | Em Paranaguá |
| LAGUNA | Em Bahia |
| VICTORIA | Em Paranaguá |
| RIO DE JANEIRO | Em Pará |

VOLTA

| | |
|---|---|
| CEARÁ | Em Maceió |
| BRAZIL | Em Maceió |
| GOYAZ | Entre Manáos e Pará |
| MINAS GERAES | Em Ceará |
| IRIS | Em Victoria |
| INDUSTRIAL | Entre Victoria e Rio |
| SIRIO | Entre R. Grande e Florianopolis |
| MERCEDES | Em Assumpção |

**Aviso**—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

### LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**Alagôas**

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sae hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

**PARÁ**

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

**IRIS**

**sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para** Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

### LINHAS DO SUL

**Serviço de passageiros**

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

**FLORIANOPOLIS**

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS.**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

**SIRIO**

sairá no domingo, 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

### LINHAS AUXILIARES

**Linha de S. Matheus**

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.** Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

**Linha de Laguna**

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.** Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

**Linha Cananéa-Iguape**

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.** Recebe passageiros e cargas.

### LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá amanhã, domingo, 7 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

**AMAZONAS**

sairá amanhã, 7 do corrente, para **Paranaguá, Florianopolis, Montevidéo, Antonina, S. Francisco, Buenos Aires e Rosario.** Este vapor recebe cargas inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

O VAPOR

BRAGANÇA

sairá amanhã, domingo 7 do corrente, para **Recife e Mossoró**, para onde recebe cargas.

### LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

**SÃO PAULO**

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**NOVA YORK**

**com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados.**

**Serviço especial de camara.**

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

**PURÚS**

sairá no dia 7 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| OVERDALE | a 10 do corrente |
| TAPAJOZ | a 25 » » |

**AVISO** — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

**2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6**

---

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

**Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

hoje, sabbado, 6 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 6, até ás 10 horas da manhã.

**AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

**A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.**

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.**

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

23 Rua do Hospicio 23

**ALUGA-SE** um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

**ALUGA-SE** um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

**ALUGAM-SE** bons commodos de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

**ALUGA-SE** um commodo, a pessoa séria, em casa de familia; na rua São Luiz Gonzaga n. 252.

**50$000**

**ALUGA-SE** um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

**ALUGA-SE**, na avenida Portugal, um chalet para morada de moços solteiros, do commercio, com dois compartimentos, water-closet, banheiro e luz electrica; na rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar; trata-se na mesma rua n. 16.

**ALUGA-SE** um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

**50$ e 75$000**

**ALUGAM-SE**, uma sala de frente e um commodo, juntos ou separados, a casal ou a pessoa de respeito, com direito á cozinha, tendo banheiro, tanque para lavar, jardim, etc.; na rua do Riachuelo n. 415, 1º andar, predio novo e servido por diversas linhas de bonds, por ser quasi na esquina da rua Frei Caneca.

**60$000**

**ALUGA-SE** um magnifico quarto, a rapaz de tratamento, em casa de familia; na avenida Mem de Sá numero 48, 2º andar.

**ALUGA-SE** um esplendido quarto, a casal de tratamento ou a uma senhora séria; na rua de S. Pedro numero 72, 2º andar, em casa de familia.

**ALUGA-SE** uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

**65$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala, a rapazes ou casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157.

**70$000**

**ALUGA-SE** uma sala, na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da de Primeiro de Março.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia de respeito e tratamento, um ou dois commodos, com luz electrica e tres janelas de frente; querendo dá-se pensão; na rua do Hospicio n. 103, 2º andar.

**76$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

**80$000**

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145, proximo ao largo dos Governadores.

**90$000**

**ALUGA-SE** um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, á rapazes do commercio ou estudantes; na avenida Gomes Freire numero 102, 1º andar.

**ALUGA-SE** a casa da rua Ermelinda n. 46, com dois quartos duas salas e despensa; bonds de Catumby.

... casa, com muitos commodos, á rua Lopes Quintas n. 100, perto das companhias Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92, com o proprietario, no largo dos Leões.

**ALUGA-SE** o pavimento superior da casa á rua Ferreira Araujo numero 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, etc.; trata-se na mesma de 1 ás 3 horas.

**ALUGAM-SE** dois espaçosos commodos, em predio bastante hygienico, muito saudaveis, com direito em toda casa, tem bom chuveiro, grande quintal, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo numero 463, por cima do Cinema Central.

**110$000**

**ALUGA-SE** uma boa sala, pintada de novo, independente, gaz e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

**120$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Ermelinda n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, pintada e forrada de novo; bonds de Catumby.

**ALUGA-SE** uma grande e arejada sala, mobilada, em casa de familia séria, sem mais inquilinos, a pessoa idonea, com entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

**122$000**

**ALUGA-SE** uma casa na rua Monte Alegre n. 341, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque para lavar, agua em abundancia e gaz.

**150$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida casa, com muito boas accommodações, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos, propria para familia de tratamento; na rua de D. Luiza n. 18, casa IV.; as chaves estão na casa n. II, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

**ALUGAM-SE** duas grandes salas de frente, pelo preço acima cada uma, proprias para escriptorio ou rapazes do commercio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

**ALUGAM-SE** grandes e arejados commodos, com pensão; no largo do Machado n. 37, Cattete.

**152$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

**160$000**

**ALUGA-SE** a casa á rua de São Paulo n. 27, perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

**170$000**

**ALUGA-SE** um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 34.

**180$000**

**ALUGAM-SE** dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 79.

**ALUGA-SE** um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

**180$000**

**ALUGA-SE** a confortavel casa acabada de reformar, com electricidade; na rua Bambina n. 137; trata-se na rua do Rosario n. 101, com Sr. Oscar, ou na rua Correia Dutra n. 3.

**200$000**

**ALUGA-SE** uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro e etc.; na rua de D. Carlos I, n. 128.

**205$000**

**ALUGA-SE** a casa assobradada, com porão habitavel e optimas accommodações para familias; na rua Barão de Petropolis n. 76, e trata-se na mesma rua n. 114.

**220$000**

**ALUGA-SE** o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

**270$000**

**ALUGA-SE** uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

**300$000**

**ALUGA-SE** a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

**ALUGA-SE** um grande sobrado, proprio para companhia, sociedade ou armazem, com escriptorios e muito claro, não tendo outros inquilinos; na rua do Rosario n. 145.

**320$000**

**ALUGA-SE** o confortavel predio n. 48, da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves estão com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

**400$000**

**ALUGA-SE** a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3.

**ALUGA-SE** o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua da Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

**ALUGA-SE** o predio da rua Farani n. 37, em Botafogo, para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua General Camara n. 30, loja.

**450$000**

**ALUGA-SE**, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

**ALUGA-SE** uma boa arrumadeira e copeira; prefere-se familia estrangeira; á rua General Camara n. 315.

**ALUGAM-SE** quartos mobiliados, a preços muito moderados, na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, cozinha mineira; na rua Visconde da Gavea n. 24, do lado da praça da Republica.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, bons quartos, com mobilia e pensão, com cozinha mineira; na praça da Republica n. 62, sobrado.

**300$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

**ALUGA-SE** um escriptorio; na rua do Hospicio n. 84.

**ALUGA-SE** o 1º andar do predio novo da rua do Lavradio n. 41.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, com sacada, e bem mobilada, a uma senhora de tratamento e que não tenha crianças; na avenida Mem de Sá n. 56.

**ALUGA-SE** uma casa nova, para familia de tratamento; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 617; trata-se no n. 619 proximo á estação dos banhos de mar.

**PRECISA-SE** de uma perfeita cozinheira para casa de um casal sem filhos, prefere-se estrangeira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 179, sobrado.

**PRECISA-SE**, para um casal sem filhos, de uma menina ou menino; ensina-se e veste-se, tratando-se como filho; quem tiver, dirija-se á rua Pedro Americo n. 37, moderno, 2º andar.

**VENDE-SE**, por 14:000$, o excellente predio, solidamente construido, com duas salas quatro quartos, cópa, cozinha, saleta e mais dependencias, com jardim e grande terreno; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252; trata-se no mesmo.

**VENDE-SE** a metade de um predio, proprio para familia de tratamento; á rua S. Gabriel, Meyer. Trata-se á rua Silva Manoel n. 165, e rua Real Grandeza n. 273.

**PERDEU-SE** uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 o|o, uniformizada, n. 395.495.

**PERDEU-SE** a licença n. 174, de um carrinho de mão. Gratifica-se a pessoa que a achou se a entregar á rua S. Christovão n. 613, botequim.



**CASA PARA ALUGAR**

Precisa-se de uma, com quatro ou cinco quartos, salas de visita, jantar e entrada; banheiro e mais dependencias necessarias e porão habitavel; sitada em Laranjeiras, transversaes do Cattete ou Conde do Bomfim. Aluguel 300$000.

Para informações, no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. B.

**DA'-SE** pensão a domicilio, por preços razoaveis; na rua Senador Euzebio n. 382, Cidade Nova.

**PRIVILEGIOS:** Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM 303

ANTONIO CONTRERAS

# RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

## O calvario de um anjo

### XXVI

A IMPULSO DO MEDO

Os que tão mal a trataram, sem terem em conta nenhuma a sua autoridade de mãi, não vacilavam agora em mostrarem-se humildes e supplicantes, pois que assim convinha ao seu egoismo.

— Se acaso procedêmos mal — dizia-lhe Conrado — não é esta a occasião propria para julgal-o e decidil-o; porém, ainda que o nosso procedimento não fosse o que devia ser, merecemos desculpa e compaixão. Todos podemos ser victimas de um erro, e, se Isabel é tão boa e indulgente como ella mesma apparenta, assim o comprehenderá, e nos perdoará.

Com mais amargura do que colera, a pobre mãi replicou-lhe:

— E que fizestes commigo?

— Tambem estamos arrependidos disso.

— Porque lhes convém fingir arrependimento.

— Não; porque devéras nos doe e envergonha o nosso proceder.

Que mãi se mostra inflexivel para com os seus filhos?

A duqueza acabou por acreditar no que os principes diziam.

* * *

Primeiro por si e depois em cumprimento do encargo dos seus filhos, a boa senhora falou a Isabel em favor de Conrado e Henrique.

— Viste — lhe disse — que ninguem condemnou com mais severidade do que eu o que te fizeram.

— Não esquecerei nunca o apoio que em vós tive naquelles tristissimos momentos, dos quaes não me quero recordar — lhe disse Isabel.

— Fiz o que devia.

— Porém, não é por isso que a vossa conducta é menos digna do meu reconhecimento.

—A razão estava toda do teu lado.

— E, comtudo, houve muitos que o não reconheceram assim.

— Peior para elles.

— Naquella occasião, como sempre, fostes muito bondosa.

— Pois bem: tendo feito o que fiz, não pódes censurar-me de parcial, se agora por meus filhos intercedo.

— Pelo contrario.

— Bem viste que, quando devia fazel-o, soube prescindir dos meus sentimentos de mãi.

— O que vos honra, pois, se dos vossos sentimentos de mãi prescindistes, foi para dar preferencia a outros mais sagrados ainda: aos sentimentos da justiça.

— Porém, Conrado e Henrique reconheceram que andaram mal, e isto deve bastar para que lhes perdoes.

— Sem necessidade deste reconhecimento que me satisfaz, porque é a prova da sua regeneração, eu sempre me compadeci delles; nunca os odiei.

— Devéras?

— Podeis crel-o.

— Sim, creio, porque a piedade é muito propria de ti.

— Se vossos filhos vos encarregarem de por elles intercederdes, dizeilhes, em meu nome, que não me considero offendida, e, se quizerem, pódem dirigir-se a mim, sem receio de especie alguma.

* * *

Com semelhante resposta ficou satisfeita a duqueza Sophia, apressando-se a ir communicar aos principes o resultado da sua conferencia.

Conrado e Henrique tranquillizaram-se.

Não tinham já que temer a vingança da duqueza, e isto era muito.

Mas a desapparição do perigo que tanto lhes havia preoccupado despertou nelles novamente a ambição e a vaidade.

Perdoados por Isabel, pensaram em conservar uma parte do poder que disfrutavam.

Tambem se valeram de sua mãi para o conseguir, pedindo-lhe que transmittisse a Isabel as suas propostas.

Mas Isabel não fez caso disto, nem sequer lhe contestou.

—Continúo sendo a desterrada de Wartburg — disse unicamente — sem poder nem autoridade, nem prestigio de especie alguma. Se qualquer coisa conseguir não a deverei á minha influencia, mas a dos cavalleiros que talvez por mim trabalham, ainda que eu não lhes tenha pedido nem indicado sequer o que façam.

Por conseguinte, com esses cavalleiros terão que entender-se talvez.

Voltou a anciã duqueza com esta resposta aos seus filhos e os principes receberam com isso uma grande contrariedade.

Sabiam muito bem que não haviam de convencer tão facilmente os cavalleiros, como certamente teriam convencido Isabel, e precisamente para se precaverem contra elles, tinham procurado alliar-se á duqueza.

De toda a maneira, já não tinham que temer outra coisa, que verem-se despojados de um throno que não lhes pertencia, e aguardaram os acontecimentos.

### XXVII

NO DIA DO ENTERRO

Ao oitavo dia da chegada dos restos do duque Luiz a Reynhartsunn celebraram-se solemnes funeraes, aos quaes assistiram todos os bispos dos Estados que estiveram submettidos á autoridade do defunto, e, em seguida, procedeu-se ao enterro definitivo, em um magnifico mausoleu de pedra, levantado em uma das naves da igreja, onde estiveram depositados os restos mortaes.

Contam as chronicas que a funebre ceremonia foi solemnissima e que, durante ella, a dor e o fervor da duqueza commoveram muita gente.

Antes de ser encerrada no tumulo, Isabel beijou a urna, chorando e dizendo:

— Meu amado Luiz! De todas as pompas humanas a que tenho direito de participar por ser tua esposa, a unica a que aspiro é a de dormir junto a ti o somno da morte. Quero que, quando deixe de existir, os meus restos sejam depositados junto aos teus, para que assim os nossos corpos permaneçam sempre unidos, como unidas estiveram sempre as nossas almas. Ignoro se na outra vida podemos communicar-nos e se levaremos, ao morrer, a recordação dos nossos sentimentos; mas, se assim não fosse, eu mais uma vez prometto solemnemente fidelidade e respeito á tua memoria, emquanto exista neste mundo, até que Deus seja servido chamar-me para seu lado. Não sei as contigencias que me reservará o destino; mas, sejam as que forem, e ainda que me sejam favoraveis, nunca te esquecerei, como não te olvidei nas minhas desgraças, nem nunca deixarei de chorar a tua morte.

Teria continuado talvez expressando-se de fórma parecida com os seus ternos sentimentos; mas, como a emoção era grande, temendo que influisse na saude, os que a rodeavam puzeram termo a tão triste scena.

* * *

Foi notado, com admiração, por muitos, que tambem Conrado e Henrique mostraram-se profundamente commovidos, como se o arrependimento viesse de repente aos seus corações, despertando-os do lethargo em que estavam.

Tambem choravam amargamente, como se se arrependessem das suas culpas, e tambem mostraram pesar sincero, ainda que tardio, pela morte de seu irmão.

E não devia ser fingida aquella commoção, pois, sem receio de escarneo dos que os ouviam e escutavam, ajoelharam-se ante o sepulchro, dizendo:

— Reconhecemos as nossas faltas e promettemos remedial-as.

— Toda a nossa vida será dedicada, d'ora avante, em remir as nossas culpas.

— Inspirar-nos-hemos na recordação do teu exemplo, para que nos sirva de guia no nosso procedimento de hoje para sempre.

— A tua vontade será por nós acatada e cumprida em tudo, apesar de não o termos feito agora.

Em seguida, voltaram-se para Isabel, e ali, em presença de todos, disseram-lhe humildemente:

— Perdôa-nos.

— Não nos guardes rancor.

— Tem compaixão dos nossos erros.

— Tem compaixão de nós.

— Ante o tumulo do que tanto amaste, te promettemos ser para ti irmãos carinhosos.

— Ante o tumulo do que tanto amaste, promette tambem olhar-nos como irmã.

— Protegeremos e defenderemos teus filhos.

— Seremos pais dessas infelizes crianças.

Isabel estendeu-lhes as mãos commovida.

Não lhes respondeu, porque a sua commoção lh'o impediu; mas disse-lhe bastante com os seus sorrisos e os seus olhares.

* * *

Presenciando tudo isto, a duqueza Sophia chorava de contentamento.

— Será possivel, — dizia, — que meus filhos finalmente se regenerassem? Reservar-me-hia Deus esta felicidade immensa para os meus ultimos annos?

E chorando de turnura abraçou os principes, dizendo:

— Assim meus filhos! Isso agrada-me! Nunca me pareceram tão nobres como agora! Humilhar-se ante a justiça, a razão e a virtude é ennobrecer-se!

Elles beijaram respeitosamente a mão de sua mãi.

Guta era das pessoas que ainda duvidavam da sinceridade dos principes.

(*Continúa.*)